

# RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA

Ano de Referência 2022  
Ciclo 2021-2023  
Recife/PE, março 2022







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

**RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA  
ANO DE REFERÊNCIA 2022**

Organização:  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Recife  
Março, 2023



**Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**

**Luiz Inácio Lula da Silva**  
Presidente da República

**Camilo Sobreira de Santana**  
Ministro da Educação

**Getulio Marques Ferreira**  
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

**Equipe Gestora do IFPE**

**José Carlos de Sá Junior**  
Reitor

**Assis Leão da Silva**  
Pró-Reitor de Ensino

**Mário Antonio Alves Monteiro**  
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

**Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão**  
Pró-Reitora de Extensão

**Juliana Souza de Andrade**  
Pró-Reitora de Integração e Desenvolvimento Institucional

**Rozendo Amaro de França Neto**  
Pró-Reitor de Administração



**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**

**Equipe Executiva da CPA**

**Rosa Maria Oliveira Teixeira de Vasconcelos**  
Coordenação-Geral do Relatório Parcial de Avaliação Institucional Interna

**Djalma Araújo Rangel**  
**Edson Fernando Pereira**  
**Heloísa de Melo Rodrigues**  
**Inêz Manuele dos Santos**  
**Jamires Pereira da Silva**  
**Jéssica Priscila Rivas dos Santos**  
**Luciana Lima Monteiro**  
**Rosa Maria Oliveira Teixeira de Vasconcelos**  
**Vilmar Santos Nepomuceno**  
GT de Elaboração do Relatório Parcial de Avaliação Institucional Interna

**Vilmar Santos Nepomuceno**  
Desenvolvimento e Gestão do Sistema de Coleta e Sistematização dos  
Dados dos Questionários

**Gutenberg Xavier da Silva Barros – Professor Supervisor do Estágio em Design Gráfico**  
**Etiene Trindade de Melo – Estagiária em Design Gráfico**  
Identidade Visual do Relatório



## APRESENTAÇÃO

O documento que hoje disponibilizamos à sociedade civil, ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), à comunidade acadêmica e à gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) apresenta o Relatório Parcial de Avaliação Institucional Interna do ano de referência de 2022, período de consolidação de um trabalho que tem o desafio de fortalecer a cultura avaliativa no seio desta comunidade, em especial, após mais de uma década do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A avaliação da eficácia, da eficiência e da efetividade acadêmica dos cursos superiores e das estruturas disponibilizadas pela instituição não se restringe apenas à verificação das condições de ensino. Ela amplia horizontes, no sentido de também analisar, emitindo juízo de valor, sua coerência com a vocação institucional e social, sua harmonia com a região e o país, além de sua adequação à legislação vigente.

Dessa forma, este Relatório busca trilhar o início de uma caminhada iniciada no ano de 2018, mediante uma nova gestão que busca avançar, continuando balizada no diálogo, com o intuito de proporcionar a concretização da utopia de uma educação superior de qualidade, repercutindo na qualificação da vida daqueles que, de alguma forma, estão inseridos nos limites do contexto desta instituição.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

## LISTA DE FIGURA

**Figura 1 – Pacificação de Conceitos entre o Sistec e o Q-Acadêmico – IFPE .....53**

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Número de Cursos Superiores – 2000-2022.....	48
Gráfico 2 – Cursos Superiores no IFPE por <i>Campus</i> /EaD – 2022 .....	49
Gráfico 3 – Número de Docentes Total e Afastados no Ensino Superior – 2018–2021 .....	53
Gráfico 4 – Número de Docentes no Ensino Superior por Titulação – 2018-2021 .....	55
Gráfico 5 – Docentes no Ensino Superior por Regime de Trabalho – 2018-2021 .....	63
Gráfico 6 – Avaliação das Condições das Instalações Administrativas (indicador 5.1) – Presencial.....	68
Gráfico 7 – Avaliação da Acessibilidade das Instalações Administrativas (indicador 5.1) – Presencial.....	69
Gráfico 8 – Avaliação das Condições das Salas de Aula (indicador 5.2) – Presencial .....	70
Gráfico 9 – Avaliação da Acessibilidade das Salas de Aula (indicador 5.2) – Presencial.....	71
Gráfico 10 – Avaliação das Condições dos Auditórios (indicador 5.3) – Presencial.....	72
Gráfico 11 – Avaliação da Acessibilidade dos Auditórios (indicador 5.3) – Presencial .....	73
Gráfico 12 – Avaliação das Condições das Salas de Professores (indicador 5.4) – Presencial.....	74
Gráfico 13 – Avaliação da Acessibilidade das Salas de Professores (indicador 5.4) – Presencial.....	75
Gráfico 14 – Avaliação das Condições dos Espaços para Atendimento aos Discentes (indicador 5.5) – Presencial.....	76
Gráfico 15 – Avaliação da Acessibilidade nos Espaços para Atendimento aos Discentes (indicador 5.5) – Presencial.....	77
Gráfico 16 – Avaliação das Condições dos Espaços de Convivência e de Alimentação (indicador 5.6) – Presencial .....	78
Gráfico 17 – Avaliação da Acessibilidade nos Espaços de Convivência e de Alimentação (indicador 5.6) – Presencial .....	79
Gráfico 18 – Avaliação das Condições dos Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas (indicador 5.7) – Presencial.....	80
Gráfico 19 – Avaliação da Acessibilidade dos Laboratórios, Ambientes e Cenários	



para Práticas Didáticas (indicador 5.7) – Presencial .....	81
Gráfico 20 – Avaliação das Condições da Biblioteca – Infraestrutura (indicador 5.9) – Presencial.....	82
Gráfico 21 – Avaliação da Acessibilidade da Biblioteca – Infraestrutura (indicador 5.9) – Presencial.....	83
Gráfico 22 – Avaliação das Condições da Biblioteca para Atendimento Educacional Especializado – Infraestrutura (indicador 5.9) – Presencial.....	84
Gráfico 23 – Avaliação das Condições do Acervo da Biblioteca (indicador 5.10) – Plano de Atualização do Acervo – Presencial.....	85
Gráfico 24 – Avaliação das Condições dos Laboratórios de Informática ou Estrutura Equivalente (indicador 5.11) – Presencial .....	86
Gráfico 25 – Avaliação da Acessibilidade dos Laboratórios de Informática ou Estrutura Equivalente (indicador 5.11) – Presencial.....	87
Gráfico 26 – Avaliação das Condições das Instalações Sanitárias (indicador 5.12) – Presencial.....	88
Gráfico 27 – Avaliação da Acessibilidade das Instalações Sanitárias (indicador 5.12) – Presencial.....	89
Gráfico 28 – Avaliação das Condições de Infraestrutura Tecnológica (indicador 5.14) – Presencial.....	90
Gráfico 29 – Avaliação das Condições dos Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (indicador 5.17) – Presencial .....	91
Gráfico 30 – Avaliação das Condições das Instalações Administrativas (indicador 5.1) – EaD .....	94
Gráfico 31 – Avaliação da Acessibilidade das Instalações Administrativas (indicador 5.1) – EaD.....	95
Gráfico 32 – Avaliação das Condições das Salas de Aula (indicador 5.2) – EaD .....	96
Gráfico 33 – Avaliação da Acessibilidade das Salas de Aula (indicador 5.2) – EaD..	97
Gráfico 34 – Avaliação das Condições dos Auditórios (indicador 5.3) – EaD.....	98
Gráfico 35 – Avaliação da Acessibilidade dos Auditórios (indicador 5.3) – EaD.....	99
Gráfico 36 – Avaliação das Condições das Salas de Professores (indicador 5.4) – EaD.....	100
Gráfico 37 – Avaliação da Acessibilidade das Salas de Professores (indicador 5.4) – EaD.....	101
Gráfico 38 – Avaliação das Condições dos Espaços para Atendimento aos	

Discentes (indicador 5.5) – EaD .....	102
<b>Gráfico 39 – Avaliação da Acessibilidade dos Espaços para Atendimento aos</b>	
<b>Discentes (indicador 5.5) – EaD .....</b>	<b>103</b>
<b>Gráfico 40 - Avaliação das Condições dos Espaços de Convivência e de</b>	
<b>Alimentação (indicador 5.6) – EaD .....</b>	<b>104</b>
<b>Gráfico 41 – Avaliação da Acessibilidade dos Espaços de Convivência e de</b>	
<b>Alimentação (indicador 5.6) – EaD .....</b>	<b>105</b>
<b>Gráfico 42 – Avaliação das Condições dos Laboratórios, Ambientes e Cenários para</b>	
<b>Práticas Didáticas (indicador 5.7) – EaD.....</b>	<b>106</b>
<b>Gráfico 43 – Avaliação da Acessibilidade dos Laboratórios, Ambientes e Cenários</b>	
<b>para Práticas Didáticas (indicador 5.7) – EaD .....</b>	<b>107</b>
<b>Gráfico 44 – Avaliação das Condições da Biblioteca (indicador 5.9) – Infraestrutura –</b>	
<b>EaD.....</b>	<b>108</b>
<b>Gráfico 45 – Avaliação da Acessibilidade da Biblioteca (indicador 5.9) – Infraestrutura –</b>	
<b>EaD.....</b>	<b>109</b>
<b>Gráfico 46 – Avaliação das Condições da Biblioteca para Atendimento Educacional</b>	
<b>Especializado (indicador 5.9) – Infraestrutura – EaD.....</b>	<b>110</b>
<b>Gráfico 47 – Avaliação das Condições do Acervo da Biblioteca (indicador 5.10) –</b>	
<b>Plano de Atualização do Acervo – EaD.....</b>	<b>111</b>
<b>Gráfico 48 – Avaliação das Condições dos Laboratórios de Informática ou Estrutura</b>	
<b>Equivalente (indicador 5.11) – EaD .....</b>	<b>112</b>
<b>Gráfico 49 – Avaliação da Acessibilidade dos Laboratórios de Informática ou</b>	
<b>Estrutura Equivalente (indicador 5.11) – EaD .....</b>	<b>113</b>
<b>Gráfico 50 – Avaliação das Condições das Instalações Sanitárias (indicador 5.12) –</b>	
<b>EaD.....</b>	<b>114</b>
<b>Gráfico 51 – Avaliação da Acessibilidade das Instalações Sanitárias (indicador 5.12) –</b>	
<b>EaD .....</b>	<b>115</b>
<b>Gráfico 52 – Avaliação das Condições de Estrutura Física, Tecnológica e de Pessoal</b>	
<b>no Polos (indicador 5.13) – EaD .....</b>	<b>116</b>
<b>Gráfico 53 – Avaliação da Infraestrutura Tecnológica (indicador 5.14) – EaD .....</b>	<b>117</b>
<b>Gráfico 54 – Avaliação das Condições dos Recursos de Tecnologia da Informação e</b>	
<b>Comunicação (indicador 5.17) – EaD .....</b>	<b>118</b>
<b>Gráfico 55 – Avaliação das Condições do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA</b>	
<b>(indicador 5.18) – EaD .....</b>	<b>119</b>

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dados da Instituição.....	13
Quadro 2 - Relatório de Cursos por Local de Oferta .....	14
Quadro 3 - Composição da CPA.....	18
Quadro 4 – Planejamento do Ciclo Avaliativo 2021-2023.....	22
Quadro 5 – Quadro-Síntese das Questões de Avaliação .....	30
Quadro 6 - Procedimentos da Avaliação Institucional no IFPE (Avaliação Institucional Interna).....	32
Quadro 7 – Quadro Avaliativo do Instrumento Avaliação <i>In Loco</i> – CPA IFPE.....	37
Quadro 8 – Planejamento da Coleta de Dados da Avaliação Institucional Interna Realizada pela CPA – 2022 – Presencial e EaD.....	65
Quadro 9 – Indicadores e Critérios de Análise para o Eixo 5: Infraestrutura – Dimensão 7: Infraestrutura Física – 2022 – Presencial .....	66
Quadro 10 – Indicadores e Critérios de Análise para o Eixo 5: Infraestrutura – Dimensão 7: Infraestrutura Física – 2022 – EaD .....	92
Quadro 11 – Síntese de Avanços e Desafios para a Modalidade Presencial .....	123
Quadro 12 – Síntese de Avanços e Desafios para a Modalidade Educação a Distância.....	143
Quadro 13 – Ações Recomendadas com Base no Diagnóstico da Avaliação Institucional Interna 2022.....	161



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Indicadores de Qualidade dos Cursos Superiores do IFPE .....	23
Tabela 2 – Conceitos dos Indicadores de Qualidade da IES – 2013 a 2021.....	27
Tabela 3 – Participação nas Avaliações da CPA – Docente/Discente/Técnico- Administrativo – Por <i>Campus</i> e por Segmento (Presencial) – 2022 .....	41
Tabela 4 – Participação nas Avaliações da CPA – Docente/Discente/Técnico- Administrativo – Por Polo e por Segmento (EaD) – 2022.....	44
Tabela 5 – Participação da Comunidade Acadêmica na Avaliação Institucional Interna – 2022.....	46
Tabela 6 – Matrículas no Ensino Superior por <i>Campus</i> /Curso – 2022.....	50
Tabela 7 – Matrículas no Ensino Superior por <i>Campus</i> /Curso – 2017 a 2022.....	51
Tabela 8 – Número de Docentes no Ensino Superior por Titulação – 2018-2021 .....	54
Tabela 9 – Número de Docentes no Ensino Superior por Titulação por <i>Campus</i> /Curso – 2018-2021 .....	55
Tabela 10 – Regime de Trabalho e Titulação Docente – 2018 a 2021 .....	64
Tabela 11 – Notas da Avaliação para o Eixo 5: Infraestrutura – Dimensão 8: Infraestrutura Física, na Modalidade Presencial.....	129
Tabela 12 – Notas da Avaliação para o Eixo 5: Infraestrutura – Dimensão 8: Infraestrutura Física, na Modalidade Educação a Distância .....	148

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>13</b>
1.1	Composição da CPA	16
1.2	Planejamento da Avaliação Institucional	22
1.3	Natureza do Relatório Parcial	23
1.4	Conceitos Obtidos pelo IFPE nas Avaliações Externas de Curso e Institucional	23
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>29</b>
2.1	Fundamentos Teóricos da Avaliação	29
2.2	Procedimentos Metodológicos	32
2.2.1	Instrumento Dia da Avaliação	35
2.2.2	Instrumentos Avaliação In Loco e Rodas de Conversa	36
2.2.2.1	Instrumento Avaliação <i>In Loco</i>	37
2.2.2.2	Instrumento Rodas de Conversa	38
2.2.3	Dados Sistêmicos (Gestão)	39
2.2.4	Técnica de Análise dos Dados	39
<b>3</b>	<b>APRESENTAÇÃO DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES</b>	<b>41</b>
3.1	Participação da comunidade acadêmica	41
3.2	Perfil Institucional dos Cursos de Graduação do IFPE	47
3.2.1	Perfil dos Cursos Superiores do IFPE	47
3.2.2	Perfil das Matrículas no Ensino Superior	49
3.2.3	Perfil Docente no Ensino Superior do IFPE	53
3.2.4	Perfil do Regime de Trabalho e Titulação – 2018-2021	63
3.3	Eixos da Avaliação Institucional Interna 2022 – Comunidade Acadêmica	65
3.3.1	Eixo 5: Infraestrutura – Presencial	66
3.3.1.1	Dimensão 7: Infraestrutura Física – Presencial	68
3.3.2	Eixo 5: Infraestrutura – Educação a Distância	91
3.3.2.1	Dimensão 7: Infraestrutura Física – Educação a Distância	94
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES</b>	<b>121</b>
4.1	Análise do Perfil dos Cursos Superiores do IFPE	121

<b>4.2 Eixo 5: Infraestrutura – Dimensão 7: Infraestrutura Física .....</b>	<b>123</b>
4.2.1 Modalidade Presencial .....	123
4.2.1.1 Síntese dos Avanços – Presencial .....	125
4.2.1.2 Síntese dos Desafios – Presencial .....	126
4.2.2 Modalidade Educação a Distância .....	143
4.2.2.1 Síntese dos Avanços – Educação a Distância.....	144
4.2.2.2 Síntese dos Desafios – Educação a Distância .....	146
<b>5 AÇÕES RECOMENDADAS COM BASE NO DIAGNÓSTICO DA AVALIAÇÃO (DO DIAGNÓSTICO À REGULAÇÃO).....</b>	<b>161</b>
<b>5.1 Ações Recomendadas com Base no Diagnóstico da Avaliação Institucional Interna 2022.....</b>	<b>161</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>164</b>



## 1 INTRODUÇÃO

Nesta seção, amparando-se na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) apresenta os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento do ciclo avaliativo 2021-2023.

### Quadro 1 - Dados da Instituição

<b>Dados da Mantenedora</b>			
ID: 16120	Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO		CNPJ: 10.767.239/0001-45
Representante Legal: JOSÉ CARLOS DE SÁ JUNIOR		Telefone: 81 2125-1728	Correio Eletrônico: reitor@reitoria.ifpe.edu.br
<b>Dados da IES</b>			
ID: 1809	Sigla: IFPE	Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAM- BUCO	Situação da IES: Ativa
Endereço da Reitoria/ Sede Administrativa: Avenida Professor Luiz Freire			
Bairro: Curado	Número: 500	UF: PE	Município: Recife
Telefone: (81) 2125-1656	Fax: (81) 2125-1674		Correio Eletrônico: gabinete@reitoria.ifpe.edu.br
Categoria Administrativa: Pública Federal		Organização Acadêmica: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	
Dirigente Principal: JOSÉ CARLOS DE SÁ JUNIOR		Telefone: (81) 2125-1728	Correio Eletrônico: reitor@reitoria.ifpe.edu.br
<b>Procurador Institucional</b>			
Nome: Álvaro de Meneses Prata	Telefone: (81) 2125-1724	Correio Eletrônico: ccii@reitoria.ifpe.edu.br	
<b>Pesquisador Institucional</b>			
Nome: Álvaro de Meneses Prata	Telefone: (81) 2125-1724	Correio Eletrônico: ccii@reitoria.ifpe.edu.br	

**Quadro 2 - Relatório de Cursos por Local de Oferta**

<b>Locais de Oferta</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Grau Acadêmico</b>	<b>Município</b>	<b>UF</b>	<b>Modalidade</b>
1518423	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Afogados da Ingazeira	PE	Presencial
1465870	COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA	Licenciatura	Afogados da Ingazeira	PE	Presencial
1153786	AGROECOLOGIA	Tecnológico	Barreiros	PE	Presencial
1127374	QUÍMICA	Licenciatura	Barreiros	PE	Presencial
1153094	MÚSICA	Licenciatura	Belo Jardim	PE	Presencial
1486143	ENGENHARIA DE SOFTWARE	Bacharelado	Belo Jardim	PE	Presencial
1475096	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Cabo de Santo Agostinho	PE	Presencial
1518449	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	Bacharelado	Cabo de Santo Agostinho	PE	Presencial
1519156	GASTRONOMIA	Tecnológico	Cabo de Santo Agostinho	PE	Presencial
1475067	HOTELARIA	Tecnológico	Cabo de Santo Agostinho	PE	Presencial
1166022	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	Caruaru	PE	Presencial
1486980	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Garanhuns	PE	Presencial
1369533	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	Garanhuns	PE	Presencial
1518654	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Igarassu	PE	Presencial
1443506	GESTÃO DA QUALIDADE	Tecnológico	Igarassu	PE	Presencial
1518660	SISTEMAS PARA INTERNET	Tecnológico	Igarassu	PE	Presencial
1128010	QUÍMICA	Licenciatura	Ipojuca	PE	Presencial
1486118	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	Ipojuca	PE	Presencial
1525384	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Jaboatão dos Guararapes	PE	Presencial
1631530	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Palmares	PE	Presencial
1486981	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Paulista	PE	Presencial

1475623	PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	Paulista	PE	Presencial
1153787	ENFERMAGEM	Bacharelado	Pesqueira	PE	Presencial
1376231	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	Pesqueira	PE	Presencial
1122775	FÍSICA	Licenciatura	Pesqueira	PE	Presencial
100690	MATEMÁTICA	Licenciatura	Pesqueira	PE	Presencial
48231	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Recife	PE	Presencial
71167	DESIGN GRÁFICO	Tecnológico	Recife	PE	Presencial
115250	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Recife	PE	Presencial
1369464	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	Recife	PE	Presencial
1153463	GEOGRAFIA	Licenciatura	Recife	PE	Presencial
48229	GESTÃO AMBIENTAL	Tecnológico	Recife	PE	Presencial
112084	GESTÃO DE TURISMO	Tecnológico	Recife	PE	Presencial
85635	RADIOLOGIA	Tecnológico	Recife	PE	Presencial
1166279	AGRONOMIA	Bacharelado	Vitória de Santo Antão	PE	Presencial
1126881	QUÍMICA	Licenciatura	Vitória de Santo Antão	PE	Presencial
1129627	GEOGRAFIA*	Licenciatura	Polos UAB Águas Belas; Carpina; Gravata; Limoeiro; Palmares; Santa Cruz do Capibaribe e Sertânia	PE/ AL	A Distância
100746	GESTÃO AMBIENTAL**	Tecnológico	Polos UAB Limoeiro, Palmares, Pesqueira e Surubim	PE	A Distância
123356	MATEMÁTICA	Licenciatura	Polos UAB Águas Belas; Limoeiro; Palmares; Santa Cruz do Capibaribe; Santana do Ipanema/AL; Sertânia	PE / AL	A Distância

Fonte: e-Mec, 2022.



\*Os estudantes remanescentes realizam as atividades presenciais deslocando-se aos polos onde há turmas regulares.

\*\*O curso não possui oferta regular em 2022, apenas o atendimento aos estudantes remanescentes.

### 1.1 Composição da CPA

A avaliação interna das instituições, de acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Sinaes), deve ser conduzida pela CPA:

Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação – CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I - constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II - atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior (BRASIL, 2004).

Nesse sentido, seguindo o que estabelece a legislação, o IFPE instituiu a sua CPA por meio da Portaria Cefet-PE/GD nº 896, de 10 de dezembro de 2008, e, desde então, vem trabalhando para consolidar os processos de avaliação interna na instituição.

De acordo com o que preconiza o Sinaes, o Regimento Interno da CPA prevê a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. Em todos os 14 (quatorze) *campi* com cursos superiores e na EaD, a CPA tem representantes dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo, que estabelecem maior proximidade e integração entre o núcleo gestor, os *campi* e a EaD na condução das avaliações, entre outras atribuições.

Segundo o seu Regimento Interno, compete à CPA do IFPE assessorar e operacionalizar os processos avaliativos; acompanhar a execução das políticas institucionais, observada a legislação pertinente; conduzir e sistematizar os processos de avaliação interna; e prestar informações sobre a avaliação institucional ao Inep sempre que solicitadas, observando as dimensões indicadas pelo Sinaes.

Além dessas atribuições, a CPA desempenha atividades no sentido de analisar as avaliações dos diferentes segmentos, no âmbito da sua competência, e de desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, o aperfeiçoamento e a modificação da política de avaliação institucional, propondo projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo, colaborando, dessa forma, com os órgãos próprios do IFPE no planejamento dos programas de avaliação institucional.

A composição da CPA é regulamentada pela Resolução CONSUP/IFPE nº 178, de 8 de março de 2023, que altera o Regimento Interno da Comissão, indicando que ela será constituída por:

- I - 2 (dois) representantes dos servidores técnico-administrativos por *campus* e Educação a Distância (EaD) que ofereça curso superior;
- II - 2 (dois) representantes dos docentes por *campus* e EaD que ofereça curso superior;
- III - 2 (dois) representantes dos discentes por *campus* e EaD que ofereça curso superior;
- IV - 2 (dois) representantes das pró-reitorias; e
- V - 2 (dois) representantes da sociedade civil.

Os membros da CPA são eleitos para um mandato de 3 (três) anos. Os representantes dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo são eleitos entre seus pares, e os representantes da reitoria (servidores lotados na sede) e da sociedade civil são indicados pela Reitoria. No caso de não haver candidatos à representação dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo, a Direção-Geral do *campus* ou da Diretoria de Educação a Distância (DEaD) é responsável por indicá-los. A presidência e a vice-presidência são exercidas por servidores docentes ou técnico-administrativos escolhidos pelos membros da Comissão, assim como a 1ª, a 2ª e a 3ª Secretária.

Cada integrante é considerado/a representante do *campus* de origem, e o conjunto desses representantes (docentes, discentes e técnicos administrativos) em cada *campus* e na DEaD compõe a CPA do IFPE.

Na estrutura organizacional da CPA há um núcleo gestor, formado pelo/a presidente, pelo/a vice-presidente e por 3 (três) secretários; as representações da CPA nos *campi* e na EaD, denominadas setoriais; e uma Secretária Administrativa, ocupada por um/a servidor/a da carreira técnico-administrativa.

A portaria que designa os membros da CPA é a Portaria IFPE nº 883, de 17 de agosto de 2022. Conforme o quadro 3, atualmente, a CPA é composta por 103 (cento e três) membros, representantes de 14 *campi* e da DEaD.

### Quadro 3 - Composição da CPA

<b>Nome</b>	<b>Campus de Exercício</b>	<b>Segmento/Função</b>
Joacy Vicente Ferreira	Afogados da Ingazeira	Docente
Kennedy Francys Rodrigues Damascena	Afogados da Ingazeira	Docente
Rosimere da Silva	Afogados da Ingazeira	Técnico-administrativo
Rodrigo Soares Cordeiro	Afogados da Ingazeira	Técnico-administrativo
Maria Grazielle Marques Ramos	Afogados da Ingazeira	Discente
Josefa Rosana da Silva	Afogados da Ingazeira	Discente
Jonh Anderson Macêdo Santos	Barreiros	Docente
Rômulo Vinícius Cordeiro Conceição de Souza	Barreiros	Docente
Karla Hegeane Vieira de Lima	Barreiros	Técnico-administrativo
Jurandir Fragoso Crisostomo Júnior	Barreiros	Técnico-administrativo
Luana Barbosa da Silva	Barreiros	Discente
Matheus José da Silva	Barreiros	Discente
Bernardina Santos Araújo de Sousa	Belo Jardim	Docente
Alyson Celson Medeiros de Oliveira	Belo Jardim	Docente
Diego Pedro Maciel dos Santos	Belo Jardim	Técnico-administrativo
Sandra Maria Cassiano da Rocha	Belo Jardim	Técnico-administrativo
Dayane Camila Nascimento Mendes	Belo Jardim	Discente
Poliana Santos de Queiroz	Belo Jardim	Discente
Anna Karenina Chaves Delgado	Cabo de Santo Agostinho	Docente
Rita Rovai Castellan	Cabo de Santo Agostinho	Docente
Diogo Henrique Fernandes da Paz	Cabo de Santo Agostinho	Docente

Ivaldo José de Aguiar Júnior	Cabo de Santo Agostinho	Técnico-administrativo
Manoela Rodrigues de Oliveira	Cabo de Santo Agostinho	Técnico-administrativo
Isaias Angelino da Silva Junior	Cabo de Santo Agostinho	Técnico-administrativo
Paula Aryel de Araújo Silva	Cabo de Santo Agostinho	Discente
Guilherme Henrique de Sousa Félix	Cabo de Santo Agostinho	Discente
Isabela Maria de Oliveira Cruz	Cabo de Santo Agostinho	Discente
José Manoel de Sousa	Caruaru	Docente
Erivaldo Ferreira de Moraes Júnior	Caruaru	Docente/ 1º Secretário
Paulo André Lira de Carvalho	Caruaru	Técnico-administrativo
Andrea Carla Ribeiro Araujo de Paiva	Caruaru	Técnico-administrativo
Maria Eloisa Monteiro Ferreira	Caruaru	Discente
Willian de Oliveira Pontes	Caruaru	Discente
Teófilo Vitorino da Silva	EaD	Docente
Filipe Valentim Bezerra	EaD	Docente
Rosa Maria Oliveira Teixeira de Vasconcelos	EaD	Técnico-administrativo/ Presidente
Thiago Ribeiro Hora	EaD	Técnico-administrativo
Maria Klesiane de Matos Silva	EaD	Discente
Águida Lindinês Mendes da Silva	EaD	Discente
Rafael Galvão de Mesquita	Garanhuns	Docente
Manoel Alves Cordeiro Neto	Garanhuns	Docente
Fabício Leal Novaes	Garanhuns	Técnico-administrativo
Fernanda Cavalcante da Silva	Garanhuns	Técnico-administrativo
Clarissa Giselly Bezerra Vanderley	Garanhuns	Discente
Matheus Albuquerque de Saturno	Garanhuns	Discente
Inêz Manuele dos Santos	Igarassu	Docente/ Vice-presidente
Djalma Araújo Rangel	Igarassu	Docente
André de Medeiros Brito	Igarassu	Técnico-administrativo

Joana Dark Andrade de Sousa	Igarassu	Técnico-administrativo
Azenate Maria Araújo Fontes	Igarassu	Discente
Simone Maria da Silva	Igarassu	Discente
Alberto Antônio da Silva	Ipojuca	Docente
Edson Fernando Pereira	Ipojuca	Docente
Danielle de Farias Tavares Ferreira	Ipojuca	Técnico-administrativo
Lóide Alves Silveira	Ipojuca	Técnico-administrativo
Anandiá Bruna Silva dos Santos	Ipojuca	Discente
Ariosvaldo Carlos de Lima	Ipojuca	Discente
Diego dos Passos Silva	Jaboatão dos Guararapes	Docente
Sérgio Torres de Santana	Jaboatão dos Guararapes	Docente
Adriana Marques de Assis	Jaboatão dos Guararapes	Técnico-administrativo
Graciele Maria Coelho de Andrade Gomes	Jaboatão dos Guararapes	Técnico-administrativo
Carlos Gabriel de Melo Neto	Jaboatão dos Guararapes	Discente
Marcus Vinicius Martins de Faria	Jaboatão dos Guararapes	Discente
Alexandre Hochmann Béhar	Paulista	Docente
Jéssica Priscila Rivas dos Santos	Paulista	Docente
Viviane Alves de Lima Silva	Paulista	Técnico-administrativo
Simone Maria Machado Brandão	Paulista	Técnico-administrativo
Carla Karina Thorpe	Paulista	Discente
José Augusto de Melo	Paulista	Discente
Bruno de Albuquerque Dias	Pesqueira	Docente
Elaine Maria de Oliveira Barbosa	Pesqueira	Docente
José Diogo Cavalcanti Ferreira	Pesqueira	Docente
Kelderlange Bezerra Alves	Pesqueira	Técnico-administrativo
Aécio Paulo Pereira de Miranda	Pesqueira	Técnico-administrativo
Maciara Gomes Leite da Silva	Pesqueira	Técnico-administrativo
Vilmar Leandro de Santana	Pesqueira	Discente
Ítalo Lucas Duarte Monteiro	Pesqueira	Discente

Vanessa de Carvalho Silva	Pesqueira	Discente
Gutenberg Xavier da Silva Barros	Recife	Docente
Heloisa de Melo Rodrigues	Recife	Docente
Luciana Lima Monteiro	Recife	Docente/ 3ª Secretária
Tiago de Sousa Antonino	Recife	Docente
Vilmar Santos Nepomuceno	Recife	Docente/ 2º Secretário
Elisama Bezerra Cavalcanti	Recife	Técnico-administrativo
Josiel Sobral de Souza	Recife	Técnico-administrativo
Idelvar Idelfonso da Costa	Recife	Técnico-administrativo
Luiz Henrique de Souza Silva	Recife	Técnico-administrativo
Juliana Gomes das Oliveiras	Recife	Técnico-administrativo
Denise Aquino de Oliveira	Recife	Discente
Anderson Batista Ferreira da Silva	Recife	Discente
Alexandre Bernardo dos Santos	Recife	Discente
Amanda Maria Pereira Guerra	Recife	Discente
Kerolayne Rodrigues Lima	Recife	Discente
Zilmara Peixoto Nakai	Reitoria	Proden
Rodrigo José de Albuquerque Marinho Ataíde dos Santos	Reitoria	Prodin
Patrícia de Souza Leão Batista	SENAI	Sociedade civil
Júlio César de Lima Lopes	SENAI	Sociedade civil
Danilo Pinheiro da Cunha	Vitória de Santo Antão	Docente
Geórgia Maria Carvalho Lima	Vitória de Santo Antão	Docente
Valéria Lopes Cruz	Vitória de Santo Antão	Técnico-administrativo
Ivanildo Alves de Lima Júnior	Vitória de Santo Antão	Técnico-administrativo
Gabryele Muniz Barbosa	Vitória de Santo Antão	Discente
Valeska Mikaelly Batista da Silva	Vitória de Santo Antão	Discente

Fonte: CPA, 2022.

## 1.2 Planejamento da Avaliação Institucional

No presente Relatório Parcial de Avaliação Institucional Interna, a CPA apresenta os resultados do processo avaliativo do **Eixo 5: Infraestrutura – Dimensão 7: Infraestrutura Física**, realizado no ano de referência 2022, segundo ano do ciclo avaliativo 2021-2023, conforme o planejamento descrito no **Quadro 4**.

**Quadro 4 – Planejamento do Ciclo Avaliativo 2021-2023**

Atividades do Ciclo/Ano	2021	2022	2023
Período de postagem dos relatórios	31/3/2022	31/3/2023	31/3/2024
Período	1º ano do ciclo avaliativo	2º ano do ciclo avaliativo	3º ano do ciclo avaliativo
Dimensões a serem trabalhadas	Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	Eixo 5 - Infraestrutura	Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional Eixo 4 - Políticas de Gestão
Instrumentos/ Procedimentos	Questionário	Questionário Visita <i>In Loco</i> Roda de Conversa (Web-conf)	Questionário
Relatórios	1º relatório parcial	2º relatório parcial	Relatório integral
Contexto da avaliação interna	Revisão do Projeto de Avaliação Institucional Interna e do Regimento Interno da CPA + Renovação dos quadros dos membros da CPA + Formação continuada: implementação do Plano de FC + Desenvolvimento da metodologia (aprimoramento dos instrumentos)	Implementação do Plano de FC + Aprimoramento da metodologia	Renovação dos quadros dos membros da CPA + Implementação do Plano de FC + Aprimoramento da metodologia

Fonte: CPA, 2021.

O planejamento do ciclo avaliativo direciona o trabalho da CPA para um período de 3 (três) anos. Conforme o **Quadro 4**, é possível perceber os eixos e as dimensões que a CPA escolheu trabalhar em cada ano, considerando a dinâmica institucional e as principais atividades da Comissão para o período. Destacamos no planejamento a aprovação do Regimento Interno da CPA em 2022.

### 1.3 Natureza do Relatório Parcial

Este documento constitui o Relatório Parcial de Avaliação Institucional Interna das atividades ocorridas no período de 2022, com a finalidade de apontar potencialidades e fragilidades do IFPE, visando ao melhoramento contínuo de todos os setores dessa instituição de ensino superior (IES). Tal Relatório procura atender às diretrizes traçadas pela Lei do Sinaes, de acordo com as 10 (dez) dimensões propostas no roteiro de autoavaliação, bem como ao art. 11 da Lei nº 10.861, de 2004, às diretrizes emanadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes) e às orientações do Inep na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.

O IFPE constituiu a CPA, conforme o art. 11 da Lei nº 10.861, de 2004, com a finalidade de conduzir o processo de avaliação institucional interna. Convém ressaltar que a avaliação institucional interna realizada pela CPA do IFPE é entendida como um processo contínuo, que visa identificar, entre outros, os pontos fortes e frágeis da instituição, que lhe darão subsídios para a implementação de mudanças para a melhoria institucional. Nesse sentido, a avaliação institucional interna, como processo, visa democratizar a tomada de decisão no âmbito institucional, buscando consolidar o desenvolvimento de mecanismos de informação, avaliação e tomada de decisão.

### 1.4 Conceitos Obtidos pelo IFPE nas Avaliações Externas de Curso e Institucional

Nesta seção, a CPA apresenta os dados relativos aos conceitos das avaliações externas realizadas nos últimos anos para elaborar um panorama da educação superior. Primeiramente, esse panorama foca os cursos de graduação; num segundo momento, a instituição.

**Tabela 1 – Indicadores de Qualidade dos Cursos Superiores do IFPE**

<b>CAMPUS</b>	<b>CURSOS</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>	<b>CC</b>	<b>IDD</b>
Afogados da Ingazeira	Bac. Engenharia Civil	SC*	SC	SC	SC



	Lic. Computação e Informática	SC	SC	4	SC
				2022	
Barreiros	Tec. Agroecologia	SC	SC	4	SC
				2015	
	Lic. Química	2	2	3	2
		2021	2021	2014	2021
Belo Jardim	Lic. Música	2	2	4	2
		2021	2021	2014	2021
	Bac. Engenharia de Software	SC	SC	4	SC
				2022	
Cabo de Santo Agostinho	Bac. Administração	SC	SC	SC	SC
	Tec. Hotelaria	SC	SC	SC	SC
	Tec. Gastronomia	SC	SC	4	SC
				2022	
	Bac. Engenharia Ambiental e Sanitária	SC	SC	SC	SC
Caruaru	Bac. Engenharia Mecânica	3	3	3	3
		2019	2019	2016	2019
EaD	Lic. Geografia	2	2	4	2
		2021	2021	2014	2021
	Tec. Gestão Ambiental	2	3	4	3
		2019	2019	2012	2019
	Lic. Matemática	2	3	4	3
		2021	2021	2014	2021
Garanhuns	Tec. Análise e Desenvolvimento de Sistemas	SC	SC	5	SC
				2022	

	Bac. Engenharia Elétrica	SC	SC	4	SC
				2022	
Igarassu	Tec. Gestão de Qualidade	SC	SC	4	SC
				2022	
	Tec. Sistemas para Internet	SC	SC	SC	SC
	Bac. Administração	SC	SC	SC	SC
Ipojuca	Lic. Química	2	3	4	3
		2021	2021	2014	2021
	Bac. Engenharia Mecânica	SC	SC	SC	SC
Jaboatão dos Guararapes	Tec. Análise e Desenvolvimento de Sistemas	SC	SC	SC	SC
Palmares	Tec. Análise e Desenvolvimento de Sistemas	SC	SC	SC	SC
Paulista	Tec. Análise e Desenvolvimento de Sistemas	SC	SC	5	SC
				2022	
	Tec. Processos Gerenciais	SC	SC	4	SC
			2022		
Pesqueira	Bac. Enfermagem	4	3	4	3
		2019	2019	2020	2019
	Bac. Engenharia Elétrica	SC	SC	5	SC
				2022	
	Lic. Física	2	3	4	3
		2021	2021	2014	2021
	Lic. Matemática	2	3	3	3
2021		2021	2011	2021	

Recife	Tec. Análise e Desenvolvimento de Sistemas	3	3	3	3
		2021	2021	2007	2021
	Tec. Design Gráfico	4	4	4	3
		2018	2018	2016	2018
	Bac. Engenharia Civil	3	3	4	4
		2019	2019	2017	2019
	Bac. Engenharia Mecânica	SC	SC	5	SC
				2022	
	Lic. Geografia	4	4	4	4
		2021	2021	2015	2021
	Tec. Gestão Ambiental	5	4	4	4
		2019	2019	2017	2019
Tec. Gestão de Turismo	5	4	4	SC	
	2009	2009	2019	-	
Tec. Radiologia	4	4	4	3	
	2019	2019	2011	2019	
Vitória de Santo Antão	Bac. Agronomia	4	4	4	4
		2019	2019	2016	2019
	Lic. Química	3	3	4	4
		2021	2021	2014	2021

Fonte: INEP/MEC – IFPE, 2022.

\*SC: Sem conceito.

A **Tabela 1** apresenta os dados das avaliações dos cursos de graduação concernentes ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), ao Conceito Preliminar de Cursos (CPC), ao Conceito de Curso (CC) e ao Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD). Nela, destacam-se, em 2021, os desempenhos favoráveis e expressivos no Enade do curso de licenciatura em Geografia do *Campus* Recife, com conceito 4, e da licenciatura em Química do *Campus* Vitória de Santo Antão, com conceito 3. Todas as demais licenciaturas avaliadas no Enade em 2021 obti-

veram conceito 2. Quanto aos cursos tecnológicos, destacamos o de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *Campus* Recife, com conceito 3 no Enade.

O Inep divulgou os indicadores CPC referentes ao ano de 2021. Entre os cursos avaliados no ciclo Enade em 2021, destacam-se os cursos de licenciatura em Geografia e em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *Campus* Recife, com conceitos 4 e 3, respectivamente, acompanhados dos demais cursos de licenciatura dos *Campi* Vitória de Santo Antão, Pesqueira, Ipojuca e da EaD, que obtiveram CPC 3 — com exceção dos cursos de licenciatura em Música do *Campus* Belo Jardim, Química do *Campus* Barreiros e Geografia EaD, que obtiveram CPC 2.

Quanto ao IDD, destaca-se novamente o curso de licenciatura em Geografia do *Campus* Recife, com conceito 4. Já os cursos de licenciatura em Matemática da DEaD e do *Campus* Pesqueira, licenciatura em Química do *Campus* Ipojuca, licenciatura em Física do *Campus* Pesqueira e tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *Campus* Recife obtiveram conceito 3 no IDD, enquanto todas as demais licenciaturas obtiveram 2 nesse mesmo indicador. No âmbito geral, em 2022, os cursos superiores de graduação reconhecidos apresentaram um conceito de curso entre 4 e 5 e estão circunscritos ao âmbito ótimo/excelente de qualidade na educação superior num sistema de avaliação como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. É preciso reconhecer o esforço e o êxito das coordenações de cursos, dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), dos colegiados, da CPA, da comunidade acadêmica e das gestões locais e central do IFPE no processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos superiores no período descrito na **Tabela 1**. Esse reconhecimento nas avaliações externas ressalta as potencialidades da instituição na educação superior.

A seguir, apresentam-se os conceitos gerais do IFPE.

**Tabela 2 – Conceitos dos Indicadores de Qualidade da IES – 2013 a 2021**

CONCEITO INSTITUCIONAL (CI)	ÍNDICE GERAL DE CURSOS (IGC)	ÍNDICE GERAL DE CURSOS (IGC) CONTÍNUO	ANO
4 2016 (EaD)	3	2,6010	2013
	3	2,5014	2014
	3	2,5311	2015

<b>4 2017 (Presencial)</b>	3	2,6559	2016
	3	2,5629	2017
	3	2,59288	2018
	3	2,6618	2019
	3	2,726	2021

Fonte: INEP/MEC – IFPE, 2022.

O Índice Geral de Cursos (IGC) aponta para um desempenho que vem se mantendo estável, tomando-se como base o ano de referência de 2021 (quando houve a mais recente publicação do indicador pelo Inep), demonstrando-se assim que a tendência desse índice é de evolução positiva, o que é um desempenho desejável quando se trata, sobretudo, da natureza de uma instituição pública como o IFPE.

## 2 METODOLOGIA

Nesta seção, apresentam-se tanto os fundamentos teóricos da abordagem proposta por Barry MacDonald (1995) como os procedimentos metodológicos da avaliação institucional interna.

### 2.1 Fundamentos Teóricos da Avaliação

No contexto do Projeto de Avaliação Institucional Interna do IFPE, identificou-se a abordagem da avaliação democrática de Barry MacDonald como a que mais se aproxima da perspectiva proposta no § 1º do art. 1º da Lei nº 10.861, de 2004, que afirma:

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, **por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.** (*grifo nosso*). (BRASIL, 2004).

Nessa citação, o Sinaes apresenta 4 (quatro) finalidades essenciais, e a viabilização delas é reconhecida e promovida pela avaliação interna, por meio do princípio da promoção dos valores democráticos, de acordo com a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 (Plano Nacional de Educação – PNE).

A avaliação de processos e políticas públicas, na opinião de Stake (1967), obriga os avaliadores a considerarem sua contribuição à vida social e política. A partir dessa contribuição, pode-se julgar e definir uma avaliação. O que distingue um modelo avaliativo de outro não é somente a metodologia de investigação utilizada, senão a quem se dirige e os valores que esta promove. A assunção da consciência da avaliação como atividade de investigação de caráter político é de vital importância para se definir os objetivos da avaliação e as estratégias de investigação a utilizar.

É importante destacar que a crescente aceitação do enfoque democrático de Barry MacDonald no estudo da natureza política de avaliação ocorreu devido a esse modelo expressar o condicionamento político da investigação avaliativa e o reconhecimento dos valores que esta deve proporcionar numa sociedade democrática. Nesse cenário, as propostas avaliativas que surgiram no fim da década de 1960 e no início dos anos 1970 indi-

cavam uma maior pluralização da avaliação e dos métodos (SCRIVEN, 1967; STAKE, 1967; PARLETT; HAMILTON, 1972).

O fundamento da teoria de MacDonald baseia-se no pressuposto de que para se avaliar a realidade e seus significados proeminentes é imprescindível imergir no curso real dos casos e apreciar as distintas interpretações que delas fazem aqueles que as vivenciam. Em decorrência disso, as fontes dos dados, assim como os destinatários dos informes, serão todos os que compartilham de uma mesma instituição educativa, indicando o modelo de avaliação a ser democrático.

Entre os elementos estruturantes da teorização de Barry MacDonald estão o direito à informação, o equilíbrio dos interesses educativos e a independência da avaliação. Nesse cenário, a informação que é fornecida no processo de avaliação constitui-se como elemento proeminente para estabelecer as correlações de forças e interesses predominantes, pois, nesse caso, a avaliação tende potencialmente a afetar a distribuição de poder no campo educacional, e a extensão desse poder depende do acesso ao grau de informação relevante e à representação que se tenha dos distintos grupos de interesses em torno dos problemas educacionais.

Por esse raciocínio, é possível considerar, *a priori*, que o potencial da avaliação está associado diretamente ao grau de democracia institucional. Apropriando-nos de Silva (2015), define-se democracia institucional no âmbito do grau de acesso que os indivíduos e grupos têm às informações e à tomada de decisão. Dessa forma, quanto mais informações e acesso à tomada de decisão os indivíduos e grupos tiverem, maior será a possibilidade de a avaliação deslocar-se da perspectiva do paradigma racionalista ao paradigma naturalista, democratizando e empoderando o processo avaliativo, distinguindo-o da perspectiva gerencialista e fragmentada e associando-o a uma perspectiva humanista e holística de avaliação. É possível perceber esse deslocamento no quadro a seguir.

#### Quadro 5 – Quadro-Síntese das Questões de Avaliação

Temas	Questões
Demandantes	De quem são as necessidades e os interesses dos que respondem à investigação?
Proprietários	Quem tem a propriedade dos dados? (O investigador, o sujeito, o patrocinador?)
Acesso	Quem tem acesso aos dados? (A quem se exclui ou se nega?)

Validação	Que categoria tem a interpretação dos fatos que tem o investigador frente às interpretações que têm os outros? (Quem decide qual é verdadeira?)
Responsabilidade	Que obrigações tem o investigador com respeito aos sujeitos, aos patrocinadores, aos companheiros de profissão e às outras pessoas?
Finalidade	Para quem é a investigação?

Fonte: Silva (2015).

As possíveis respostas a essas perguntas, através do estudo da abordagem democrática, são um importante guia para estabelecer como o/a avaliador/a deve conduzir a investigação e qual deve ser seu papel de pesquisador/a social numa sociedade democrática.

Nesse sentido, o/a avaliador/a deve considerar que a metodologia da avaliação deve ser elaborada de acordo com os processos de negociação. Seu posicionamento deve ser de orientador/a e de promotor/a do diálogo, da discussão e da análise, para que os envolvidos conheçam o funcionamento da instituição. Deve fomentar a iniciativa, para reformular e reconduzir o desenvolvimento da instituição, e apresentar-se com uma postura independente em relação à estrutura de poder.

Por essa razão, o papel do/a avaliador/a ou da comissão de avaliação, nessa perspectiva, consiste em atuar como intermediário/a entre os distintos grupos de interesse, provendo informações para documentar e avaliar a instituição (informa e forma o julgamento), enquanto conjectura os pontos de vista e interesses dos grupos envolvidos, para que possam ser ponderados pelos tomadores de decisão.

Dessa forma, a proposta de avaliação de MacDonald demanda uma metodologia de pesquisa fundamentada em princípios democráticos. Do mesmo modo, a avaliação tem de ser externalizada, informar publicamente o que está acontecendo, e é respeitável que a linguagem e a apresentação da avaliação sejam compreensíveis tanto para especialistas como para leigos (HOUSE, 2000). A metodologia utilizada, portanto, deve atender a todos os interessados no direito de saber o que está acontecendo com a instituição. A avaliação precisa empregar o vocabulário das pessoas comuns, não especializadas em aspectos técnicos da pesquisa acadêmica.

No caso da informação voltada para a tomada de decisão, o objetivo fundamental da avaliação volta-se para seu proveito no processo de tomada de decisão educacional. A lógica da avaliação centra-se no provimento de informações para a ação. Sua principal



justificativa é colaborar para a racionalização da tomada de decisão. Assim, a avaliação constitui um mecanismo de comunicação oportuno para as decisões compartilhadas.

## 2.2 Procedimentos Metodológicos

Após sucinta explanação acerca dos fundamentos da avaliação democrática, destacam-se, a seguir, os procedimentos metodológicos realizados no desenvolvimento da avaliação institucional interna no ano de referência de 2022.

### Quadro 6 - Procedimentos da Avaliação Institucional no IFPE (Avaliação Institucional Interna)

Passos	Atividades	Procedimentos	Agentes
<b>1 - Organização dos aspectos gerais da avaliação interna</b>	Elaboração do Projeto de Avaliação Institucional Interna para o ciclo avaliativo de 2021-2023	Atualização do projeto a partir da meta-avaliação da avaliação; planejamentos administrativo (recursos, pessoas), logístico e orçamentário para o desenvolvimento da avaliação	Núcleo gestor da CPA, com deliberação em reunião ordinária pelos membros presentes
<b>2 - Escolha das dimensões a serem avaliadas, conforme a Lei nº 10.861, de 2004</b>	Definição dos eixos e dimensões a serem avaliados a cada ano do ciclo	Deliberação dos eixos definidos para avaliação a cada ano do ciclo	Núcleo gestor da CPA, com deliberação em reunião ordinária pelos membros presentes
<b>3 - Planejamento da coleta de dados</b>	Elaboração da matriz de indicadores que orientam a coleta	Elaboração e revisão permanente dos instrumentos, a partir da matriz, em diálogo com os instrumentos do Inep e do PDI	GT do Relatório (membros designados pelo/a presidente da CPA)
<b>4 - Formação continuada dos membros da CPA</b>	Implementação do plano de formação dos membros da CPA	Execução do plano	GT de Formação
<b>5 - Diagnóstico dos cursos de graduação nos <i>campi</i> e na EaD</b>	Pesquisa documental (pesquisa nos bancos de dados do Q-Acadêmico e do Censup) para caracterizar o perfil acadêmico	Elaboração do perfil acadêmico	GT do Relatório (membros designados pelo/a presidente da CPA)
<b>6 - Diagnóstico dos</b>	Rodas de conversa com os seg-	Através de rodas de	Banco de mem-

<b> cursos de graduação nos <i>campi</i> e na EaD</b>	mentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo)	conversa nos <i>campi</i> e na EaD, fomentar e diagnosticar as percepções das realidades dos participantes, suas reivindicações, preocupações, questões, para circunscrever os pontos fortes e frágeis da instituição	bro da CPA cadastrados e formados para essa finalidade
<b>7 - Diagnóstico dos cursos de graduação nos <i>campi</i> e na EaD</b>	Avaliação <i>In Loco</i>	Fotografar a infraestrutura disponibilizada pelo IFPE aos cursos de graduação  Aplicar checklist de comprovação (documentos, estrutura para as atividades de ensino, pesquisa e extensão)	Banco de membros da CPA cadastrados e formados para essa finalidade
<b>8 - Aplicação do questionário à comunidade acadêmica</b>	Aplicação de questionário	Aplicar questionário para avaliação da dimensão ensino e de outras questões julgadas relevantes	Núcleo gestor e representantes da CPA nos <i>campi</i> e na EaD
<b>9 - Tratamento dos dados</b>	Desenvolvimento de sistema de coleta de dados próprio  Formação do banco de dados institucional	Desenvolvimento do sistema  Coleta de dados  Extração, tratamento e análise dos dados	Núcleo gestor, GT TI, GT do Relatório, membros do Pibex e estagiário/a de TI
<b>10 - Elaboração dos relatórios para publicação</b>	Elaboração do Relatório de Avaliação Institucional Interna para o Inep  Elaboração de <i>templates</i> ou boletins informativos por <i>campus</i> /curso para a gestão, a comunidade acadêmica e a sociedade civil	Estruturação do Relatório e dos <i>templates</i> para divulgação dos resultados e boletins	GT do Relatório, DCOM, Editora IFPE, membros do Pibex e estagiário/a de design gráfico
<b>11 - Sensibilização da comunidade acadêmica</b>	Implementação do plano de comunicação e divulgação da CPA para sensibilização da comunidade acadêmica	Campanhas publicitárias sobre a CPA, seu papel, sua composição, suas atividades, coleta	GT de Informação e Comunicação, estagiário/a de design gráfico,

		de dados, resultados, entre outros  Publicações no site do IFPE e nos perfis oficiais do IFPE, dos <i>campi</i> , da EaD e da CPA no Instagram; envio de e-mail marketing  Comunicação com grupos variados via rede social (WhatsApp)	docente supervisor/a do estágio e DCOM
<b>12 - Postagem do relatório no e-MEC</b>	Postagem do relatório no site do e-MEC (pesquisador institucional)	Avaliação final do relatório pela CPA para postagem	Presidente da CPA + PI
<b>13 - Meta-avaliação</b>	Avaliação da avaliação institucional interna	Avaliação e revisão da metodologia empregada no ciclo avaliativo 2021-2023	CPA

Fonte: CPA, 2022.

**Observação:** As etapas não obedecem estritamente a uma sequência rígida, mas se desenvolvem numa perspectiva flexível e dinâmica, mediante uma agenda de negociação durante todo o ciclo.

A CPA do IFPE, norteada pelo princípio da avaliação democrática, desenvolveu para a coleta de dados referente à avaliação institucional interna 3 (três) instrumentos de avaliação, a saber: o Dia da Avaliação (questionários), a Avaliação *In Loco* e as Rodas de Conversa.

Esses instrumentos foram desenvolvidos com base nas dimensões do Sinaes, estabelecidas na Lei nº 10.861, de 2004, e articulados concomitantemente com os instrumentos da avaliação externa institucional, da avaliação de cursos e do questionário do Enade. Além disso, tiveram como referência no âmbito interno o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O intuito dessa articulação foi o de garantir a análise global e integrada das dimensões da avaliação e uma perspectiva qualitativa, essencial num sistema de avaliação como o Sinaes.

Para o ano de referência 2022 foi escolhido pela CPA 1 (um) dos 5 (cinco) eixos do instrumento de avaliação institucional desenvolvido pelo INEP, a saber: **Eixo 5: Infraestrutura – Dimensão 7: Infraestrutura Física**. Para essa dimensão, foram desenvolvidos os indicadores e os aspectos a serem observados no conjunto do IFPE — exclusivamente por meio do questionário, em razão de questões de natureza orçamentária.

### 2.2.1 Instrumento Dia da Avaliação

No instrumento Dia da Avaliação, a comunidade é convidada a ser avaliadora institucional. Com isso, abrangem-se dois pressupostos da avaliação democrática: a adesão voluntária e o empoderamento da comunidade quando convidada a avaliar o IFPE. O instrumento Dia da Avaliação abrange todos os segmentos da comunidade acadêmica do IFPE, quais sejam: o segmento docente, o segmento discente e o segmento técnico-administrativo. A intenção da CPA com esse instrumento é incentivar a comunidade a realizar a avaliação, promovendo as primeiras perguntas acerca da eficácia e da efetividade acadêmica e social para gerar o debate sobre a melhoria da qualidade, da orientação da expansão da sua oferta de ensino e do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição.

Nesse ano de referência, o Dia da Avaliação alcançou todos os cursos superiores do IFPE a partir do 2º período. A utilização desse instrumento pela comunidade acadêmica ocorre por meio do processo de negociação. Inicialmente, com a gestão central do IFPE, materializado em negociações com a Reitoria e os diretores-gerais e de Ensino dos *campi* e da DEaD, para agendar atividade de sensibilização com os coordenadores dos cursos superiores, com o suporte e apoio dos representantes da CPA em cada *campus* e na DEaD. Essa sensibilização sucede a deliberação, durante reunião ordinária da CPA, de um calendário negociado com os membros. Antes da aplicação do questionário no Dia da Avaliação, é realizada a divulgação no site do IFPE e nos *campi*/EaD sobre o processo de avaliação. Nesse dia, cada curso, em conjunto com os representantes da CPA no *campus*/EaD, seguindo a estratégia sugerida e deliberada em reunião ordinária da CPA, reúne os estudantes em laboratórios de informática para a aplicação do questionário online. Quanto aos demais segmentos (docente e técnico-administrativo), cada setorial, com a gestão do *campus*/DEaD, decide a melhor forma de abordagem e aplicação do questionário, cujo link de acesso é usualmente enviado para o e-mail institucional dos servidores. Durante essa atividade, foram ressaltados a garantia de anonimato da avaliação e o caráter formativo e não punitivo da avaliação.

A partir de 2018, os conceitos utilizados no questionário foram associados com os conceitos das avaliações externas do Inep, adotando-se assim a apresentação de tabelas com a síntese da avaliação desse instrumento, por meio do cálculo das notas médias dos conceitos atribuídos pela comunidade acadêmica à dimensão avaliada para os *campi* presenciais e a EaD. Os conceitos foram assim distribuídos: 0 (zero), atribuído ao indicador “inexistente ou não conheço”; 1(um) para “péssimo”; 2 (dois) para “ruim”; 3 (três) para “re-

gular”, 4 (quatro) para “bom” e 5 (cinco) para “ótimo”. Os votos registrados como “não se aplica” não pontuaram no cálculo das notas dos indicadores e das médias dos conceitos. Por fim, foi calculada a média das notas de cada indicador, fazendo-se uso dos percentuais como a ponderação para o cálculo. Essa metodologia é utilizada no cálculo das médias dos indicadores de todas as dimensões avaliadas.

Vale destacar que em cada dimensão avaliada há uma questão aberta, em que os avaliadores podem se expressar livremente. Essas questões são reunidas e apresentadas no relatório como apêndice, organizadas por dimensão avaliada, constando a expressão da comunidade para todos os segmentos participantes da avaliação. A partir de 2021, o banco de dados da coleta fica disponível e aberto para acesso da gestão e dos demais membros da comunidade acadêmica que desejem analisar mais acuradamente os dados.

### 2.2.2 Instrumentos Avaliação *In Loco* e Rodas de Conversa

Para o ano de 2022 (2º ano do ciclo avaliativo 2021-2023), planejou-se avaliar o Eixo 5 – Infraestrutura, ocasião em que se costuma utilizar a Avaliação *In Loco* e as Rodas de Conversa como instrumentos/procedimentos de coleta. Em razão do aumento progressivo do número de cursos, a escolha deles tem sido feita por amostragem. Entre os critérios adotados para a seleção dos cursos a serem avaliados por meio desses procedimentos/instrumentos estão: a) proximidade do período de integralização entre 50% e 75% da carga horária total dos cursos, necessária para a abertura do processo de reconhecimento dos cursos avaliados (tais cursos encontram-se sem conceito – SC); b) apuração da média aritmética igual a 2 (dois) ou inferior a 3 (três), obtida em levantamento realizado pela CPA a partir dos indicadores de qualidade Enade, CPC e CC do curso; e c) desatualização dos indicadores de qualidade devido à ausência de participação em processo de avaliação de curso do Inep.

O desenvolvimento dessas atividades também ocorre por meio da negociação. Inicialmente, com a gestão central do IFPE, em negociações com o Gabinete da Reitoria e os diretores-gerais dos *campi* avaliados. Em relação ao Gabinete, negociou-se a infraestrutura de logística (transporte e diárias). Relativamente aos diretores-gerais, a articulação da agenda de avaliação com as Diretorias de Ensino, os representantes da CPA nos *campi*/EaD e os coordenadores dos cursos superiores avaliados.

No entanto, devido aos bloqueios e cortes orçamentários por parte do governo federal em 2022 para o IFPE e outras instituições federais de ensino, não foi possível realizar as avaliações *in loco* nem as rodas de conversa nesse ano.

### 2.2.2.1 Instrumento Avaliação *In Loco*

Esse instrumento, desenvolvido pela CPA do IFPE com base nos instrumentos de avaliação externa (institucional e de curso), é revisado a cada ano, com vistas ao seu aprimoramento e melhoria.

Especialmente elaborado para a coleta de dados acerca da dimensão infraestrutura, esse instrumento é implementado com a participação de membros da CPA ou servidores com expertise na área do curso avaliado e de um/a servidor/a da área técnico-pedagógica, todos externos aos *campi* e aos cursos avaliados, a fim de se manter a validade e a fidedignidade dos dados.

Assim, as equipes são compostas por 2 (dois) membros: um/a docente da área do curso e um/a técnico/a administrativo/a, preferencialmente da área pedagógica, que realizam em conjunto a investigação da infraestrutura do curso, com base no instrumento Avaliação *In Loco* da CPA do IFPE, em que são registradas evidências baseadas nos indicadores, conceitos e notas estabelecidos pela Comissão para esse instrumento.

As evidências são registradas no instrumento de forma descritiva e por meio de registros fotográficos. Durante a visita *In Loco*, os avaliadores também realizam entrevistas com a coordenação do curso e com setores que possam lhes fornecer as informações demandadas pelo instrumento, a fim de facilitar o acesso à informação e aos esclarecimentos que se fizerem necessários para dirimir qualquer questão, à medida que o processo os exigir.

Consta também no instrumento um checklist introdutório, de caráter preventivo e pedagógico, que tem por finalidade auxiliar as coordenações dos cursos na organização dos documentos institucionais necessários aos processos de avaliação externa de curso realizados pelo Inep.

Finalizadas todas essas etapas, os avaliadores se reúnem para analisar cada indicador, com base nos descritores estabelecidos, e atribuir a cada um deles um conceito expresso em nota, numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco), de acordo com o quadro seguinte.

**Quadro 7 – Quadro Avaliativo do Instrumento Avaliação *In Loco* – CPA IFPE**

CONCEITO	DESCRIÇÃO	SIGNIFICADO
0	Quando o indicador avaliado <b>não existe</b>	Ausência crítica do objeto de avaliação
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>insatisfatório</b>	Ausência de evidências dos atributos descritos no conceito 2

2	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>parcialmente satisfatório</b>	Ausência de evidências dos atributos descritos no conceito 3
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>satisfatório</b>	Evidências para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>bom</b>	Evidências para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3 e do(s) critério(s) aditivo(s) do conceito 4
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>muito bom</b>	Evidências para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3 e do(s) critério(s) aditivo(s) dos conceitos 4 e 5

Fonte: CPA, 2019.

Ao final dessa etapa, é calculada a média aritmética do conjunto de indicadores avaliados na dimensão infraestrutura e atribuído um conceito geral para a avaliação interna do curso.

#### 2.2.2.2 Instrumento Rodas de Conversa

O instrumento Rodas de Conversa foi desenvolvido e é vivenciado à semelhança dos grupos focais, técnica de pesquisa amplamente utilizada em pesquisas científicas.

Nesse instrumento, especialmente, trabalhamos com indicadores das dimensões Infraestrutura e Políticas Acadêmicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, baseando-nos, no caso da primeira, nos instrumentos de avaliação externa (institucional e de cursos) do Inep, assim como no instrumento Avaliação *In Loco* (interna); no caso da segunda, no instrumento de avaliação externa de curso do Inep, especialmente, e também no instrumento Avaliação *In Loco* (interna).

A organização das equipes para o desenvolvimento das rodas de conversa ocorre com a participação voluntária de membros da CPA ou colaboradores devidamente capacitados para fazer a mediação do grupo (mediador/a) e o registro das falas (escriva), sendo ambos designados pela presidência da CPA. Tanto o/a mediador/a quanto o/a escriva são membros de outros *campi* — o que é uma medida para evitar constrangimentos e baixa adesão dos participantes. Eles são orientados a manter a discrição e a confidencialidade exigidas por esse procedimento de coleta de dados, com vistas a incentivar a participação dos sujeitos informantes e a credibilidade do processo avaliativo.

A roda de conversa é realizada por curso, com cada segmento em separado, exceto os técnicos administrativos, que normalmente atendem a mais de um curso nos *campi*/EaD. Nesse caso, a roda de conversa é realizada com todos os técnicos administrativos ligados aos cursos superiores.

Durante a realização da roda de conversa, o/a mediador/a inicialmente negocia com os participantes um contrato pedagógico, apresentando a forma como será conduzida a atividade e negociando como serão organizadas as falas e os registros. São apresentados indicadores relativos a cada dimensão avaliada e informados, em ordem, os pontos fortes e os pontos a melhorar para cada indicador. Ao final da roda de conversa, é feita a leitura de todos os registros, para validação dos dados pelos sujeitos informantes (meta-avaliação).

### 2.2.3 *Dados Sistêmicos (Gestão)*

A partir dessa vivência, a CPA buscou aprofundar e desenvolver em paralelo outro enfoque de avaliação, a análise de sistema. Segundo House (2000), tradicionalmente esse enfoque destaca os diagnósticos proeminentemente a partir de dados quantitativos e voltados essencialmente para a gestão. Mediante essa experiência, a CPA acrescenta outra destinatária a essas informações: a comunidade.

O objetivo é fornecer, gradativamente, mais informações sobre a instituição para democratizar as tomadas de decisão e desenvolver um sistema de monitoramento das ações institucionais oriundas dos diagnósticos da avaliação institucional interna no ciclo avaliativo. Além disso, proporcionar mais subsídios à comunidade para qualificar os debates nas futuras avaliações institucionais internas.

### 2.2.4 *Técnica de Análise dos Dados*

A análise dos dados é realizada por meio de abordagem quali-quantitativa, com ênfase nos aspectos qualitativos, realçando-se o processo e a fala dos sujeitos. Com base nos dados quantitativos produzidos e informados no Relatório de Avaliação Institucional Interna, revelam-se as potencialidades e fragilidades para cada eixo, dimensão e indicador avaliado, consubstanciados na participação de cada segmento da comunidade acadêmica e de cada instrumento utilizado.

A cada ano, de acordo com o Projeto de Avaliação Institucional Interna, coletamos dados gerais, por meio dos instrumentos de coleta de dados produzidos pela CPA, e dados sistêmicos da gestão do IFPE, os quais, ao longo e ao final do ciclo avaliativo de 3



(três) anos, serão triangulados, com vistas a perceber aproximações e distanciamentos entre os eixos, as dimensões e os indicadores avaliados, de modo que possamos extrair dos dados informações que nos permitam adentrar mais profunda e qualitativamente no perfil institucional, em conformidade com o PDI do IFPE.

Por fim, o processo de análise dos dados almeja revelar a dinâmica institucional, informar os sujeitos gestores e a comunidade e oferecer informações e dados privilegiados para que a gestão possa tomar decisões com base nos resultados produzidos pela avaliação institucional.

### 3 APRESENTAÇÃO DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Esta seção objetiva apresentar os dados e as informações pertinentes ao Eixo 5: Infraestrutura – Dimensão 7: Infraestrutura Física, de acordo com o PDI e a identidade institucional.

Em respeito ao disposto no art. 3º da Lei nº 10.861, de 2004, que institui o Sinaes, na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 e no planejamento da avaliação institucional interna do IFPE, os tópicos serão apresentados na seguinte ordem: Eixo 5: Infraestrutura – Dimensão 7: Infraestrutura Física (Presencial) e, em seguida, Eixo 5: Infraestrutura – Dimensão 7: Infraestrutura Física (EaD).

Destaca-se que, como se trata de um relatório parcial, os diagnósticos da avaliação foram agrupados preferencialmente ao nível do conjunto do IFPE. Pelo volume de dados sistematizados, a análise do IFPE por *campus* e curso será compartilhada ao longo dos próximos 6 (seis) meses com a comunidade, a gestão e os avaliadores externos, através de vários meios de comunicação, entre os quais: e-mails, *drives*, boletins informativos e reuniões com a gestão e a comunidade acadêmica.

Relativamente à avaliação, o diagnóstico foi agrupado por eixo e na sua respectiva dimensão e políticas associadas, com o objetivo de evidenciar as percepções de cada segmento em relação à instituição.

Também se esclarece que, por se tratar de um relatório parcial e por se considerar, nesta versão, a dimensão do arquivo a ser postado no Inep e a extensão do próprio relatório a ser divulgado à comunidade universitária, optou-se por selecionar um conjunto de temas que foram objeto da avaliação, alcançando o universo da dimensão proposta inicialmente no projeto de avaliação institucional interna. O intuito foi o de proporcionar uma linguagem acessível aos interessados, tornando as leituras mais claras e compreensíveis.

#### 3.1 Participação da comunidade acadêmica

Nesta seção, apresentamos a participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional interna realizada pela CPA para o ano de 2022.

**Tabela 3 – Participação nas Avaliações da CPA – Docente/Discente/Técnico-Administrativo – Por *Campus* e por Segmento (Presencial) – 2022**

<b>CAMPUS/SEGMENTO</b>	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Afogados da Ingazeira	15	56	16
Barreiros	13	15	3

Belo Jardim	30	73	48
Cabo de Santo Agostinho	29	103	25
Caruaru	30	36	12
Garanhuns	22	51	46
Igarassu	23	32	28
Ipojuca	37	65	6
Jaboatão dos Guararapes	3	25	0
Olinda	0	0	0
Palmares	15	0	14
Paulista	23	96	15
Pesqueira	35	145	9
Recife	45	211	5
Vitória de Santo Antão	22	65	15
Sede/Reitoria	0	0	10
<b>Total</b>	<b>342</b>	<b>973</b>	<b>252</b>
<hr/>			
<b>CAMPUS/CURSO/SEGMENTO</b>	<b>Docente</b>	<b>Discente</b>	<b>Técnico-Administrativo</b>
<hr/>			
<b>AFOGADOS DA INGAZEIRA</b>			
Lic. Computação e Informática	5	12	5
Bac. Engenharia Civil	9	44	5
Educação do Campo	1	0	2
<hr/>			
<b>BARREIROS</b>			
Lic. Química	3	0	2
Tec. Agroecologia	10	15	1
Matemática	0	0	0
<hr/>			
<b>BELO JARDIM</b>			
Bac. Engenharia de Software	18	53	19
Lic. Música	12	20	21
<hr/>			
<b>CABO DE SANTO AGOSTINHO</b>			
Bac. Administração	12	40	4
Bac. Engenharia Ambiental e Sanitária	5	11	5
Tec. Gastronomia	4	23	5
Tec. Hotelaria	7	29	4
Gestão Estratégica em Logística	1	0	0
<hr/>			
<b>CARUARU</b>			
Bac. Eng. Mecânica	22	36	5
Interdisciplinaridade em Educação e Ciências Humanas	4	0	2
Eng. Segurança do Trabalho	4	0	3
<hr/>			

<b>GARANHUNS</b>			
Bac. Eng. Elétrica	11	35	14
Tec. Anál. e Desenv. de Sistemas	9	16	9
Linguagem e Práticas Sociais	2	0	8
<b>IGARASSU</b>			
Bac. Administração	7	7	6
Tec. Gestão de Qualidade	9	16	8
Tec. Sistemas para Internet	7	9	6
<b>IPOJUCA</b>			
Bac. Eng. Mecânica	17	32	3
Lic. Química	20	33	2
<b>JABOATÃO DOS GUARARAPES</b>			
Tec. Anál. e Desenv. de Sistemas	3	25	0
Gestão e Qualidade de Tecnologia da Informação e Comunicação	0	0	0
Desenvolvimento, Inovação e Tecnologias Emergentes	0	0	0
<b>OLINDA</b>			
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT	0	0	0
<b>PALMARES</b>			
Tec. em Análise de Sistemas	15	0	13
<b>PAULISTA</b>			
Tec. Anál. e Desenv. de Sistemas	9	51	6
Tec. Processos Gerenciais	14	45	6
<b>PESQUEIRA</b>			
Bac. Enfermagem	10	35	1
Bac. Eng. Elétrica	10	59	1
Lic. em Física	10	33	3
Lic. em Matemática	5	18	2
<b>RECIFE</b>			
Bac. Eng. Civil	7	7	3
Bac. Eng. Mecânica	12	14	0
Lic. Geografia	1	21	0
Matemática Comercial Contábil Econômica Atuarial e...	0	1	0
Tec. Anál. e Desenv. de Sistemas	9	63	1
Tec. Design Gráfico	5	47	0
Tec. Gestão Ambiental	3	15	0

Tec. Gestão de Turismo	1	9	1
Tec. Radiologia	7	34	0
Mestrado Profissional em Gestão Ambiental – MPGA	0	0	0
Práticas Interpretativas em Música Popular com Ênfase no Frevo	0	0	0
Sustentabilidade Urbana	0	0	0
<b>VITORIA DE SANTO ANTÃO</b>			
Bac. Agronomia	11	38	4
Lic. Química	11	27	1

Fonte: CPA, 2022.

A **Tabela 3** nos permite observar a participação da comunidade para a modalidade presencial por *campus* e segmento. Em seguida, a desagregação dos dados por *campus*, curso e segmento.

Na primeira parte da tabela, os segmentos docente e técnico-administrativo foram contabilizados uma única vez; já na segunda parte, na demonstração da participação por curso, esses segmentos foram contabilizados mais de uma vez, a partir do cadastro em que o/a avaliador/a registrou mais de um curso para avaliação.

**Tabela 4 – Participação nas Avaliações da CPA – Docente/Discente/Técnico-Administrativo – Por Polo e por Segmento (EaD) – 2022**

POLO/SEGMENTO	Docente/Tutor	Discente	Técnico-Administrativo
Águas Belas	8	22	2
Carpina	3	4	0
Geral	0	0	4
Gravatá	1	2	0
Limoeiro	4	18	0
Palmares	2	3	1
Pesqueira	0	0	1
Recife	1	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	3	12	2
Santana do Ipanema	2	19	0
Sertânia	2	0	0
Sede/Reitoria	3	0	3
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>80</b>	<b>13</b>
POLO/CURSO/SEGMENTO	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
<b>ÁGUAS BELA</b>			
Licenciatura em Geografia	2	8	2

Licenciatura em Matemática	6	14	0
Ensino de Ciências	0	0	0
<b>CARPINA</b>			
Licenciatura em Geografia	3	4	0
Educação Profissional e Tecnológica	0	0	0
Ensino de Ciências	0	0	0
<b>GRAVATÁ</b>			
Licenciatura em Geografia	1	2	0
Educação Profissional e Tecnológica	0	0	0
<b>LIMOEIRO</b>			
Educação Profissional e Tecnológica	0	0	0
Ensino de Ciências	0	0	0
Licenciatura em Geografia	2	3	0
Licenciatura em Matemática	2	15	0
<b>PALMARES</b>			
Licenciatura em Geografia	0	0	1
Licenciatura em Matemática	2	3	0
Educação Profissional e Tecnológica	0	0	0
Ensino de Ciências	0	0	0
<b>PESQUEIRA</b>			
Educação Profissional Científica e Tecnológica	0	0	0
Ensino de Ciências – Ciências	0	0	0
Gestão Pública	0	0	1
<b>RECIFE</b>			
Educação Profissional Científica e Tecnológica	1	0	0
<b>SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE</b>			
Licenciatura em Geografia	1	0	2
Licenciatura em Matemática	2	12	0
Educação Profissional e Tecnológica	0	0	0
Ensino de Ciências	0	0	0
Gestão Pública	0	0	0
<b>SANTANA DE IPANEMA</b>			
Licenciatura em Matemática	2	19	0

<b>SERTÂNIA</b>			
Licenciatura em Geografia	1	0	0
Licenciatura em Matemática	1	0	0
<b>SEDE/REITORIA</b>			
Licenciatura em Matemática	1	0	2
Licenciatura em Geografia	2	0	0
Educação Profissional Científica e Tecnológica	0	0	0
Educação Profissional e Tecnológica	0	0	0
Ensino da Matemática para o Ensino Médio	0	0	1

Fonte: CPA, 2022.

A **Tabela 4** nos permite observar a participação da comunidade para a modalidade Educação a Distância por polo/sede e segmento. Em seguida, a desagregação dos dados por polo/sede, curso e segmento. Exclusivamente para a EaD foi contabilizado também um grupo denominado “Geral”, situação em que o/a avaliador/a não cadastrou nenhum curso associado.

**Tabela 5 – Participação da Comunidade Acadêmica na Avaliação Institucional Interna – 2022**

Segmento	Quantitativo de Avaliadores					Instrumento de Avaliação	Campi/Polos (nº)	
	2018	2019	2020	2021	2022		2021	2022
<b>Discente (Presencial)</b>	1114	1085	1247	428	973	Questionário	14 <i>campi</i>	14 <i>campi</i>
<b>Discente (EaD)</b>	317	143	179	164	80		9 polos	9 polos
<b>Total Discentes</b>	1431	1228	1426	592	1053			
<b>Docente (Presencial)</b>	177	277	372	240	342	Questionário	14 <i>campi</i>	14 <i>campi</i>
<b>Docente (EaD)</b>	53	10	43	61	29		9 polos + Sede EaD	9 polos + Sede EaD
<b>Total Docentes</b>	230	287	415	301	371			
<b>TAE (Presencial)</b>	106	128	234	116	252	Questionário	14 <i>campi</i> + Sede Reitoria	14 <i>campi</i> + Sede Reitoria
<b>TAE (EaD)</b>	69	10	34	23	13		9 polos + Sede EaD	9 polos + Sede EaD
<b>Total TAE</b>	175	138	268	139	265			
<b>Total</b>	<b>1836</b>	<b>1653</b>	<b>2109</b>	<b>1032</b>	<b>1689*</b>			

Fonte: CPA, 2022.

\*Com repetições.

Na **Tabela 5**, é possível observar a dinâmica da participação da comunidade acadêmica das modalidades presencial e EaD em todos os segmentos. Em 2022, após a

pandemia de Covid-19, a normalização das atividades acadêmicas dos cursos, dos *campi* e da EaD teve efeito positivo na participação da comunidade na coleta de dados em todos os segmentos, particularmente na modalidade presencial. Já na modalidade EaD, observa-se uma menor participação em todos os segmentos, provavelmente em razão da queda do número de ofertas e vagas em 2021 e 2022.

### 3.2 Perfil Institucional dos Cursos de Graduação do IFPE

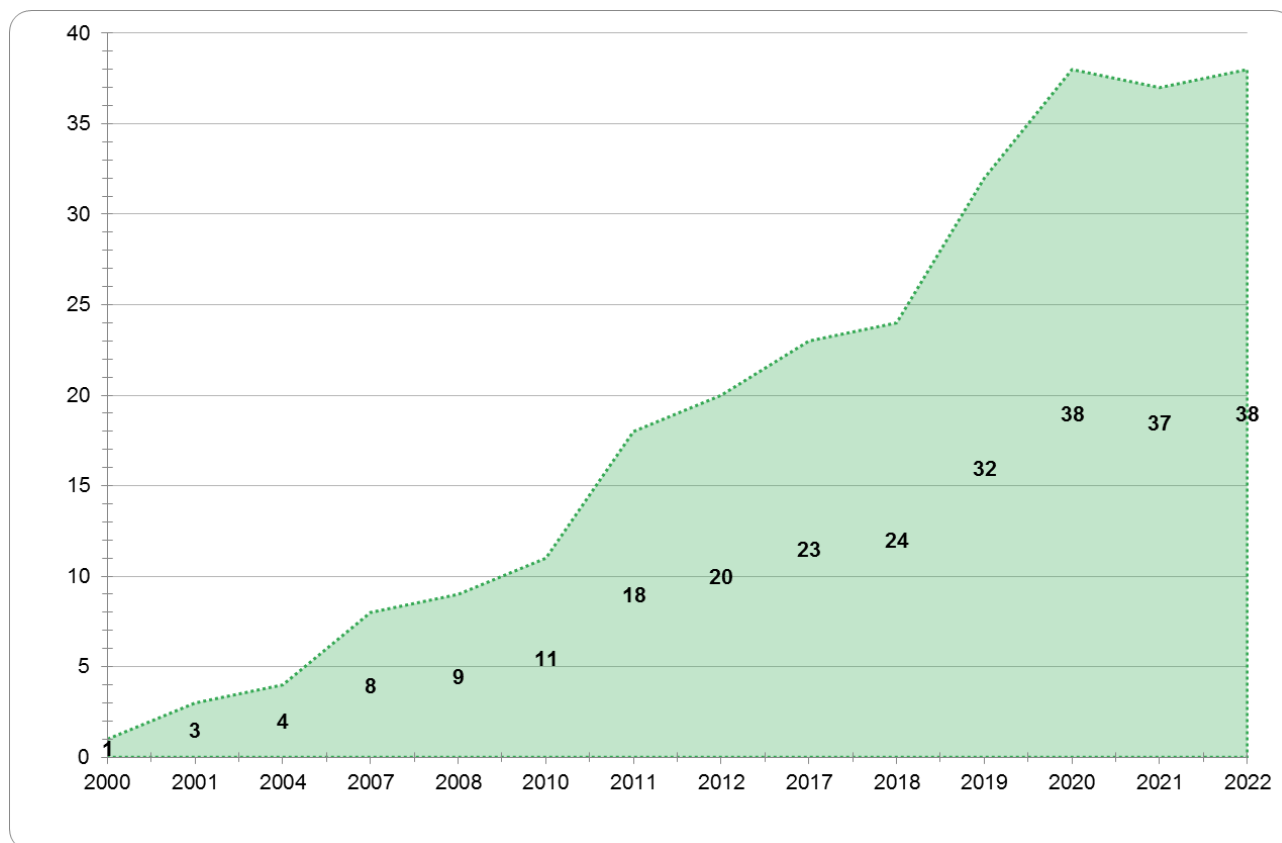
Esta seção tem por finalidade mostrar o perfil do ensino superior na instituição. Assim, apresentamos a evolução dos cursos superiores, a distribuição de cursos por *campi*/EaD, o número de matrículas por *campi*/EaD e curso, o número de docentes, suas titulações e seus regimes de trabalho.

Em acordo com a metodologia adotada para a avaliação institucional interna do IFPE, explicada no capítulo anterior, apresentamos nesta seção os dados sistêmicos (gestão) relativos ao perfil institucional dos cursos superiores do IFPE. Em seguida, são apresentados os dados oriundos da coleta realizada por meio do instrumento Dia da Avaliação — questionários online para cada um dos segmentos (discente, docente e técnico-administrativo) da comunidade acadêmica. Por fim, apresentamos a síntese de todas as dimensões avaliadas em seu conjunto para o IFPE.

#### 3.2.1 Perfil dos Cursos Superiores do IFPE

O **Gráfico 1** apresenta a série histórica do número de cursos superiores no período compreendido entre os anos de 2000 e 2022.

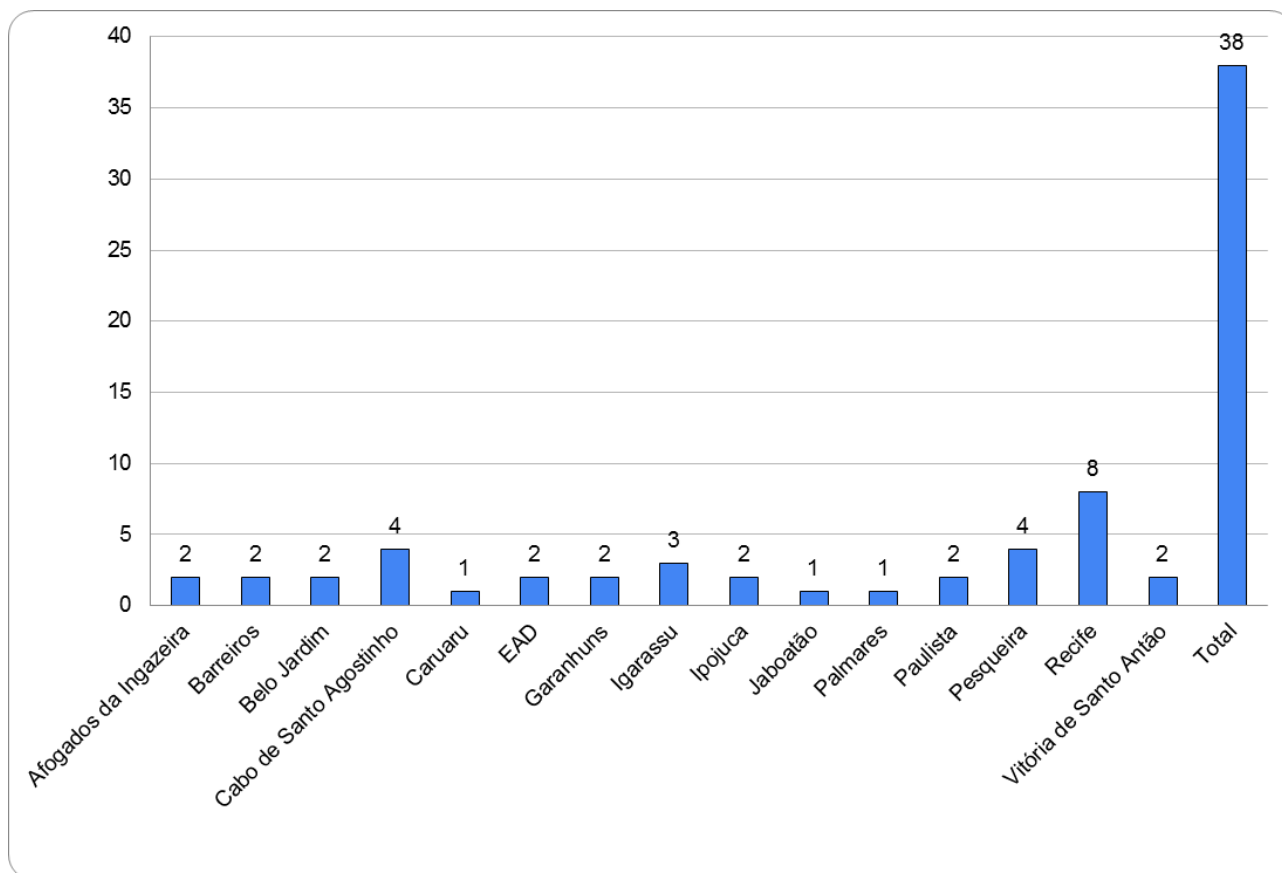


**Gráfico 1 – Número de Cursos Superiores – 2000-2022**

Fonte: e-MEC/CPA, Proden, 2022.

O **Gráfico 1** mostra o crescimento do número de cursos superiores no período compreendido entre os anos de 2000 e 2022. Também permite identificar, a partir do ano de 2000, o início da oferta dos cursos superiores de graduação. Além disso, pode-se observar a expansão desses cursos, a partir do ano de 2009, com a criação dos Institutos Federais, a partir da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. É possível ainda observar dois momentos em que a curva de expansão se acentua, nos períodos compreendidos entre os anos de 2010 e 2011 e entre 2018 e 2022.

No **Gráfico 2**, é possível observar o número total de cursos superiores no IFPE por *campus*/EaD.

**Gráfico 2 – Cursos Superiores no IFPE por Campus/EaD – 2022**

Fonte: Proden/e-MEC/Campi e EaD, 2022.

Como se pode observar no **Gráfico 2**, o IFPE tinha, em 2022, 38 (trinta e oito) cursos superiores, distribuídos em 14 (quatorze) *campi* presenciais e na EaD. Em comparação com o ano de 2021, houve a oferta de 1 (um) novo curso de graduação, em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, no *Campus* Palmares.

### 3.2.2 Perfil das Matrículas no Ensino Superior

A **Tabela 6** informa o total de matrículas nos cursos superiores de graduação em 2022, por *campus* e curso. Em 2022, o IFPE contabilizou um total de 5.862 (cinco mil oitocentos e sessenta e dois) estudantes matriculados.

Nessa tabela, é possível identificar que os cursos que registram o maior número de estudantes matriculados são, respectivamente, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (887), Engenharia Mecânica (456), Tecnologia em Gestão de Turismo (413), Engenharia Civil (379), Licenciatura em Matemática (360), Engenharia Elétrica (357) e Licenciatura em Química (342).



GESTÃO DE TURISMO														413		413
HOTELARIA				62												62
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	101															101
LICENCIATURA EM FÍSICA													103			103
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA						200								93		293
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA						216							144			360
LICENCIATURA EM MÚSICA			75													75
LICENCIATURA EM QUÍMICA		95							117						130	342
PROCESSOS GERENCIAIS												189				189
RADIOLOGIA														131		131
SISTEMAS PARA INTERNET								166								166
TOTAL	195	174	144	308	190	416	375	522	229	170	36	397	615	1802	289	5862

Fonte: Q-Acadêmico/Proden, 2022.

Ainda por meio da **Tabela 6**, verifica-se que o maior número de matrículas se concentra, respectivamente, nos *Campi* Recife (1.802), Pesqueira (615), Igarassu (522) e na EaD (416). Num segundo bloco, temos os *Campi* Paulista (397), Garanhuns (375), Cabo de Santo Agostinho (308), Vitória de Santo Antão (289) e Ipojuca (229). Com uma quantidade inferior a 200 (duzentas) matrículas, temos os *Campi* Afogados da Ingazeira (195), Caruaru (190), Barreiros (174), Jaboatão dos Guararapes (170), Belo Jardim (144) e Palmares (36).

**Tabela 7 – Matrículas no Ensino Superior por *Campus*/Curso – 2017 a 2022**

Curso	<i>Campus</i>	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Administração	Cabo de Santo Agostinho	0	0	30	66	93	98
Administração	Igarassu	0	0	0	40	114	145
Agroecologia	Barreiros	83	72	89	102	109	79
Agronomia	Vitória de Santo Antão	160	130	154	180	198	159
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Garanhuns	0	0	34	57	130	184
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Jaboatão dos Guararapes	0	0	0	72	133	170
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Palmares	0	0	0	0	0	36
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Paulista	0	0	33	113	185	208
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Recife	290	181	207	279	327	289
Design Gráfico	Recife	217	136	127	252	258	209
Enfermagem	Pesqueira	182	155	175	184	223	202
Engenharia Ambiental e Sanitária	Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	33	71	82
Engenharia Civil	Afogados da Ingazeira	0	0	0	38	63	94
Engenharia Civil	Recife	278	231	241	306	326	285
Engenharia de Software	Belo Jardim	0	0	29	28	55	69
Engenharia Elétrica	Garanhuns	42	61	93	130	173	191
Engenharia Elétrica	Pesqueira	44	57	91	127	168	166
Engenharia Mecânica	Recife	28	47	107	108	164	154
Engenharia Mecânica	Caruaru	186	159	169	195	209	190

Engenharia Mecânica	Ipojuca	0	0	34	60	96	112
Gastronomia	Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	21	45	66
Gestão Ambiental	Recife	212	171	196	264	304	228
Gestão Ambiental	EaD	363	103	48	46	56	0
Gestão da Qualidade	Igarassu	0	28	87	126	169	211
Gestão de Turismo	Recife	297	245	421	563	619	413
Hotelaria	Cabo de Santo Agostinho	0	0	32	29	94	62
Licenciatura em Computação e Informática	Afogados da Ingazeira	0	0	69	96	98	101
Licenciatura em Física	Pesqueira	151	116	130	151	163	103
Licenciatura em Geografia	Recife	125	90	99	130	141	93
Licenciatura em Geografia	EaD	404	170	311	330	250	200
Licenciatura em Matemática	Pesqueira	178	138	136	149	173	144
Licenciatura em Matemática	EaD	539	186	349	364	297	216
Licenciatura em Música	Belo Jardim	103	62	69	82	84	75
Licenciatura em Química	Barreiros	136	108	118	133	129	95
Licenciatura em Química	Ipojuca	100	99	111	109	131	117
Licenciatura em Química	Vitória de Santo Antão	113	101	130	155	171	130
Processos Gerenciais	Paulista	0	0	33	108	171	189
Radiologia	Recife	98	71	81	114	139	131
Sistemas para Internet	Igarassu	0	0	0	37	110	166
<b>Total Anual</b>		<b>4147</b>	<b>2917</b>	<b>3999</b>	<b>5377</b>	<b>6439</b>	<b>5862</b>

Fonte: Q-Acadêmico/Proden, 2022.

A **Tabela 7** nos permite observar a evolução das matrículas no IFPE por *campus*/curso entre os anos de 2017 e 2022. É possível verificar um decréscimo da ordem de 8,96% no número de estudantes matriculados nos cursos superiores do IFPE entre 2021 e 2022, com redução acima de 20% nesse número nos *Campi* Barreiros (26,89%), Vitória de Santo Antão (21,68%) e Recife (20,90%), em que não houve o cancelamento de ingressos nem o fechamento de cursos nesse período.

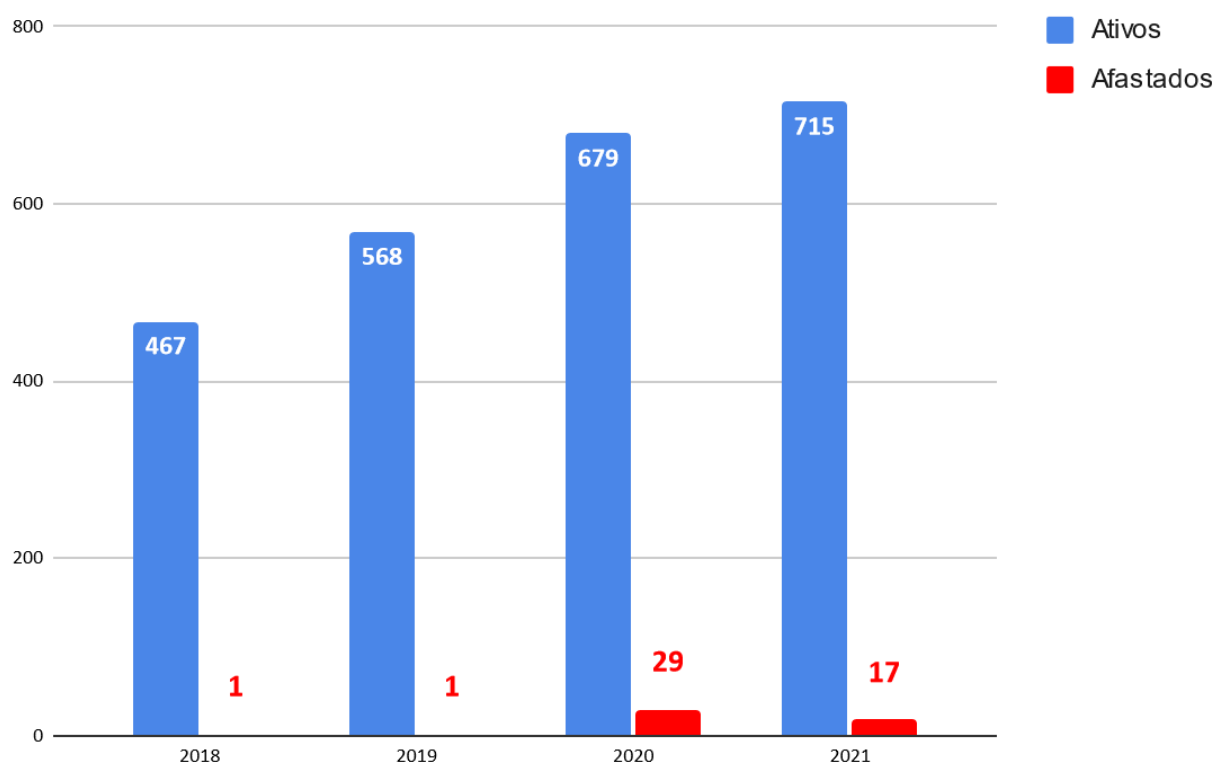
Vale destacar que, em 2019, os dados foram computados com base na pacificação de conceitos entre o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec) e o sistema de registro acadêmico Q-Acadêmico, utilizado internamente para a gestão das informações relativas ao ensino. Esse documento foi elaborado pela comissão responsável pela elaboração do Plano Institucional de Monitoramento e Intervenção para Superação da Evasão e Retenção de Estudantes do IFPE. Consideramos que a pacificação de conceitos é válida também para a Plataforma Nilo Peçanha (PNP).

**Figura 1 – Pacificação de Conceitos entre o Sistec e o Q-Acadêmico – IFPE**

DEFINIÇÃO *	INDICADORES	
	SISTEC	Q-Acadêmico (Matrícula no curso)
Situação em que o estudante está regularmente matriculado. Pode ser alterado para qualquer uma das situações de matrícula finalizada ou para “integralizado”.	Em curso	Matriculado Trancado Intercâmbio Afastado
Situação em que o estudante integralizou a fase escolar (concluiu as disciplinas ou os módulos do curso) e ainda precisa cumprir outros requisitos para a conclusão do curso ou não fez ou entregou a comprovação de prática profissional ou estágio (obrigatório ou não). Pode ser alterado para “evadido” ou “concluído”.	Integralizado	Concludente Matrícula Vínculo Institucional Aguardando ENADE Aguardando Seminário

Fonte: Comissão responsável pela elaboração do Plano Institucional de Monitoramento e Intervenção para Superação da Evasão e Retenção de Estudantes do IFPE.

### 3.2.3 Perfil Docente no Ensino Superior do IFPE

**Gráfico 3 – Número de Docentes Total e Afastados no Ensino Superior – 2018–2021**

Fonte: Censup, 2018, 2019, 2020 e 2021.

O **Gráfico 3** apresenta a evolução do número de docentes nos cursos superiores do IFPE no período de 2018 a 2021. Quanto ao número de docentes, verifica-se um crescimento de 21,62% entre 2018 e 2019, de 19,54% entre 2019 e 2020 e de 5,30% entre 2020 e 2021. Já no número de afastamentos, entre 2018 e 2019 não há mudança, mas

entre 2019 e 2020 observa-se um elevado crescimento (2.800%), saindo de 1 (um) docente afastado para 29 (vinte e nove) docentes afastados. Já em 2021, houve uma queda no número de docentes afastados (41,38%) em relação a 2020.

**Tabela 8 – Número de Docentes no Ensino Superior por Titulação – 2018-2021**

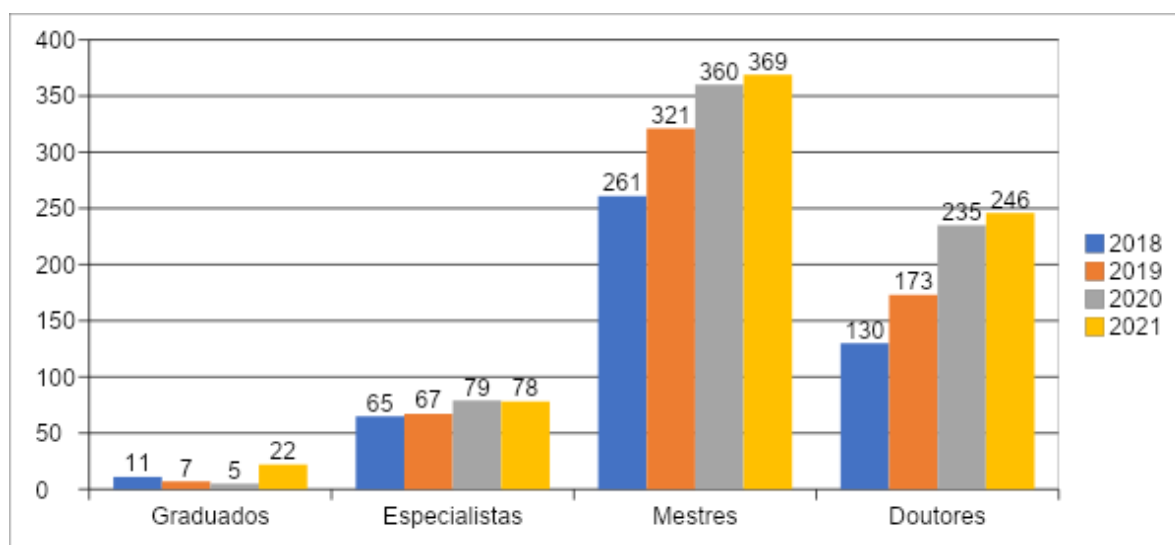
Titulação	2018	2019	2020	2021	Incremento 2019-2020	Incremento 2020-2021
<b>Graduados</b>	11	7	5	22	-28,57%	340,0%
<b>Especialistas</b>	65	67	79	78	17,91%	-1,27%
<b>Mestres</b>	261	321	360	369	12,15%	2,5%
<b>Doutores</b>	130	173	235	246	35,84%	4,68%
<b>Total</b>	<b>467</b>	<b>568</b>	<b>679</b>	<b>715</b>	<b>19,54%</b>	<b>5,30%</b>

Fonte: Censup, 2018, 2019, 2020 e 2021.

Na **Tabela 8**, pode-se observar a evolução percentual da titulação docente no período compreendido entre 2018 e 2021. Nesse período, observa-se um crescimento no número total de docentes, que pode ser justificado tanto pelo ingresso de novos docentes quanto pelo ingresso de docentes efetivos que ainda não atuavam nos cursos superiores. Verifica-se ainda um decréscimo no número de docentes especialistas e um crescimento acentuado de graduados, além de um ligeiro crescimento de mestres e doutores.

Conclui-se que ocorreu uma elevação no nível de titulação docente, especialmente aos níveis de mestrado e doutorado, motivada, principalmente, pelo incentivo institucional, que, dentro do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), prevê anualmente a concessão de afastamento e licença-capacitação, facilitando o acesso e o sucesso docente no processo de elevação da titulação desse grupo ocupacional no IFPE.

A partir do **Gráfico 4**, é possível fazer a análise comparativa do número absoluto de docentes por titulação entre os anos de 2018 e 2021.

**Gráfico 4 – Número de Docentes no Ensino Superior por Titulação – 2018-2021**

Fonte: Censup, 2018, 2019, 2020 e 2021.

No **Gráfico 4**, observa-se uma tendência à elevação da titulação docente em todos os níveis, com exceção da especialização. De todo modo, ele nos permite inferir que há um movimento entre os níveis, o que nos leva a afirmar que o IFPE tem mantido o ritmo na promoção de ações que permitam a elevação da titulação docente progressivamente.

**Tabela 9 – Número de Docentes no Ensino Superior por Titulação por *Campus*/Curso – 2018-2021**

Campus	Curso	Ano	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total Geral	
Afogados da Ingazeira	COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA	2019		4	7	1	12	
		2020		4	10	2	16	
		2021		6	15	5	26	
	<b>Comparação 2019-2020</b>		-	0,00%	42,86%	100,00%	33,33%	
	<b>Comparação 2020-2021</b>		-	50,00%	50,00%	150,00%	62,50%	
	ENGENHARIA CIVIL	2020		2	6	3	11	
		2021	1	4	13	3	20	
	<b>2019</b>			0	4	7	1	12
	<b>2020</b>			0	6	16	5	27
	<b>2021</b>			1	10	28	8	47
	<b>Comparação 2019-2020</b>		-		50,00%	128,57%	400,00%	125,00%
<b>Comparação 2020-2021</b>		100,00%		66,67%	75,00%	60,00%	74,07%	
Barreiros	AGROECOLOGIA	2018		2	11	11	24	
	AGROECOLOGIA	2019		1	9	14	24	
	AGROECOLOGIA	2020		1	9	13	23	
	AGROECOLOGIA	2021		2	6	13	21	
	<b>Comparação 2018-2019</b>		-		-50,00%	-18,18%	27,27%	0,00%
	<b>Comparação 2019-2020</b>		-		0,00%	0,00%	-7,14%	-4,17%
	<b>Comparação 2020-2021</b>		-		100,00%	33,33%	0,00%	-8,70%



	QUÍMICA	2018	2	3	13	7	25
	QUÍMICA	2019	1		19	4	24
	QUÍMICA	2020		1	13	9	23
	QUÍMICA	2021		3	15	5	23
	<b>Comparação 2018-2019</b>		<b>-50,00%</b>	<b>-</b>	<b>46,15%</b>	<b>-42,86%</b>	<b>-4,00%</b>
	<b>Comparação 2019-2020</b>		<b>-100,00%</b>	<b>-</b>	<b>-31,58%</b>	<b>125,00%</b>	<b>-4,17%</b>
	<b>Comparação 2020-2021</b>		<b>0,00%</b>	<b>200,00%</b>	<b>15,38%</b>	<b>44,44%</b>	<b>0,00%</b>
	<b>2018</b>		<b>2</b>	<b>4</b>	<b>22</b>	<b>17</b>	<b>45</b>
	<b>2019</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>25</b>	<b>18</b>	<b>45</b>
	<b>2020</b>		<b>0</b>	<b>2</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>46</b>
	<b>2021</b>		<b>0</b>	<b>5</b>	<b>21</b>	<b>18</b>	<b>44</b>
	<b>Comparação 2018-2019</b>		<b>-50,00%</b>	<b>-75,00%</b>	<b>13,64%</b>	<b>5,88%</b>	<b>0,00%</b>
	<b>Comparação 2019-2020</b>		<b>-100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-12,00%</b>	<b>22,22%</b>	<b>2,22%</b>
	<b>Comparação 2020-2021</b>		<b>0,00%</b>	<b>150,00%</b>	<b>-4,55%</b>	<b>18,18%</b>	<b>-4,35%</b>
Belo Jardim	ENGENHARIA DE SOFTWARE	2019			3	4	7
	ENGENHARIA DE SOFTWARE	2020			8	7	15
	ENGENHARIA DE SOFTWARE	2021			10	5	15
	<b>Comparação 2019-2020</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>166,67%</b>	<b>75,00%</b>	<b>114,29%</b>
	<b>Comparação 2020-2021</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25,00%</b>	<b>-28,57%</b>	<b>0,00%</b>
	MÚSICA	2018	3	7	7	2	19
	MÚSICA	2019	3	7	8	2	20
	MÚSICA	2020		9	8	2	19
	MÚSICA	2021	1	9	10	5	25
	<b>Comparação 2018-2019</b>		<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>14,29%</b>	<b>0,00%</b>	<b>5,26%</b>
	<b>Comparação 2019-2020</b>		<b>-100,00%</b>	<b>28,57%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-5,00%</b>
	<b>Comparação 2020-2021</b>		<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>25,00%</b>	<b>150,00%</b>	<b>31,58%</b>
	<b>2018</b>		<b>3</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>19</b>
	<b>2019</b>		<b>3</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>26</b>
	<b>2020</b>		<b>0</b>	<b>9</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>34</b>
	<b>2021</b>		<b>1</b>	<b>9</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>40</b>
	<b>Comparação 2018-2019</b>		<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>57,14%</b>	<b>150,00%</b>	<b>36,84%</b>
<b>Comparação 2019-2020</b>		<b>-100,00%</b>	<b>28,57%</b>	<b>45,45%</b>	<b>80,00%</b>	<b>30,77%</b>	
<b>Comparação 2020-2021</b>		<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>25,00%</b>	<b>11,11%</b>	<b>17,65%</b>	
Cabo de Santo Agostinho	ADMINISTRAÇÃO	2019		1	7	3	11
	ADMINISTRAÇÃO	2020			9	3	12
	ADMINISTRAÇÃO	2021			10	4	14
	<b>Comparação 2019-2020</b>		<b>-</b>	<b>-100,00%</b>	<b>28,57%</b>	<b>0,00%</b>	<b>9,09%</b>
	<b>Comparação 2020-2021</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11,11%</b>	<b>33,33%</b>	<b>16,67%</b>
	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	2020			5	6	11
	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	2021			5	7	12

<b>Comparação 2020-2021</b>		0,00%	0,00%	0,00%	16,67%	9,09%	
GASTRONOMIA	2020	1	2	5	1	9	
GASTRONOMIA	2021	1	1	5	2	9	
<b>Comparação 2020-2021</b>		0,00%	-50,00%	0,00%	100,00%	50,00%	
HOTELARIA	2019		2	8	2	12	
HOTELARIA	2020	1	2	10	4	17	
HOTELARIA	2021	1	2	9	5	17	
<b>Comparação 2019-2020</b>		-	0,00%	25,00%	100,00%	41,67%	
<b>Comparação 2020-2021</b>		0,00%	0,00%	-10,00%	25,00%	0,00%	
<b>2019</b>		0	3	15	5	23	
<b>2020</b>		2	4	29	14	49	
<b>2021</b>		2	3	29	18	52	
<b>Comparação 2019-2020</b>		200,00%	33,33%	93,33%	180,00%	113,04%	
<b>Comparação 2020-2021</b>		0,00%	-25,00%	0,00%	28,57%	6,12%	
<b>Caruaru</b>	ENGENHARIA MECÂNICA	2018		3	22	12	37
	ENGENHARIA MECÂNICA	2019		3	20	13	36
	ENGENHARIA MECÂNICA	2020		3	18	17	38
	ENGENHARIA MECÂNICA	2021		1	20	14	35
	<b>Comparação 2018-2019</b>		-	0,00%	-9,09%	8,33%	-2,70%
	<b>Comparação 2019-2020</b>		-	0,00%	-10,00%	30,77%	5,56%
	<b>Comparação 2020-2021</b>		-	-66,67%	11,11%	-17,65%	-7,89%
<b>EAD</b>	GEOGRAFIA	2018		4	13	1	18
	GEOGRAFIA	2019			15	2	17
	GEOGRAFIA	2020		1	9	2	12
	GEOGRAFIA	2021		1	4	5	10
	<b>Comparação 2018-2019</b>		-	-	15,38%	100,00%	-5,56%
	<b>Comparação 2019-2020</b>		-	-	-40,00%	0,00%	-29,41%
	<b>Comparação 2020-2021</b>		-	0,00%	-55,56%	150,00%	16,67%
	GESTÃO AMBIENTAL	2018			6	7	13
	GESTÃO AMBIENTAL	2019		1	4	5	10
	GESTÃO AMBIENTAL	2020		1	3	2	6
	GESTÃO AMBIENTAL	2021			1	2	3
	<b>Comparação 2018-2019</b>		-	-	-33,33%	-28,57%	-23,08%
	<b>Comparação 2019-2020</b>		-	0,00%	-25,00%	-60,00%	-40,00%
	<b>Comparação 2020-2021</b>		-	-100,00%	-66,67%	0,00%	-50,00%
	MATEMÁTICA	2018		2	12	3	17
	MATEMÁTICA	2019		1	11	3	15
	MATEMÁTICA	2020		3	9	3	15
	MATEMÁTICA	2021	1	1	6	1	9
	<b>Comparação 2018-2019</b>		-	-50,00%	-8,33%	0,00%	-11,76%
	<b>Comparação 2019-2020</b>		-	200,00%	-18,18%	0,00%	0,00%
	<b>Comparação 2020-2021</b>		100,00%	-66,67%	-33,33%	-66,68%	-40,00%
	<b>2018</b>			6	30	11	47
	<b>2019</b>			2	28	10	40
	<b>2020</b>			5	21	7	33
	<b>2021</b>		1	2	11	8	22
	<b>Comparação 2018-2019</b>		-	-66,67%	-6,67%	-9,09%	-14,89%
	<b>Comparação 2019-2020</b>		-	150,00%	-25,00%	-30,00%	-17,50%
<b>Comparação 2020-2021</b>		100,00%	-60,00%	47,62%	14,29%	-33,33%	

Garanhuns	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2019		1	5		6	
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2020		2	9	3	14	
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2021		3	13	2	18	
	<b>Comparação 2019-2020</b>			-	<b>100,00%</b>	<b>80,00%</b>	-	<b>133,33%</b>
	<b>Comparação 2020-2021</b>			-	<b>50,00%</b>	<b>44,44%</b>	<b>-33,33%</b>	<b>28,57%</b>
	ENGENHARIA ELÉTRICA	2018		1	19	1	21	
	ENGENHARIA ELÉTRICA	2019		1	22	2	25	
	ENGENHARIA ELÉTRICA	2020		3	16	4	23	
	ENGENHARIA ELÉTRICA	2021		3	13	7	23	
	<b>Comparação 2018-2019</b>			-	<b>0,00%</b>	<b>15,79%</b>	<b>100,00%</b>	<b>19,05%</b>
	<b>Comparação 2019-2020</b>			-	<b>200,00%</b>	<b>-27,27%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-8,00%</b>
	<b>Comparação 2020-2021</b>			-	<b>0,00%</b>	<b>-18,50%</b>	<b>75,00%</b>	<b>0,00%</b>
	<b>2018</b>				1	19	1	21
	<b>2019</b>				2	25	2	29
	<b>2020</b>				5	25	7	37
	<b>2021</b>				6	26	9	41
	<b>Comparação 2018-2019</b>			-	<b>100,00%</b>	<b>31,58%</b>	<b>100,00%</b>	<b>38,10%</b>
<b>Comparação 2019-2020</b>			-	<b>150,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>250,00%</b>	<b>27,59%</b>	
<b>Comparação 2020-2021</b>			-	<b>20,00%</b>	<b>4,00%</b>	<b>28,57%</b>	<b>10,81%</b>	
Igarassu	ADMINISTRAÇÃO	2020		1	4	2	7	
	ADMINISTRAÇÃO	2021		2	4	5	11	
	<b>Comparação 2020-2021</b>			-	<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>150,00%</b>	<b>57,14%</b>
	GESTÃO DA QUALIDADE	2018		2	6		8	
	GESTÃO DA QUALIDADE	2019		2	11	3	16	
	GESTÃO DA QUALIDADE	2020	1	4	10	3	18	
	GESTÃO DA QUALIDADE	2021	2	3	10	5	20	
	<b>Comparação 2018-2019</b>			-	<b>0,00%</b>	<b>83,33%</b>	-	<b>100,00%</b>
	<b>Comparação 2019-2020</b>			-	<b>100,00%</b>	<b>-9,09%</b>	<b>0,00%</b>	<b>12,50%</b>
	<b>Comparação 2020-2021</b>			<b>100,00%</b>	<b>-25,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>66,67%</b>	<b>11,11%</b>
	SISTEMAS PARA INTERNET	2020	1	2	6	3	12	
	SISTEMAS PARA INTERNET	2021	2	1	10	3	16	
	<b>2018</b>			0	2	6	0	8
	<b>2019</b>			0	2	11	3	16
	<b>2020</b>			2	7	20	8	37
	<b>2021</b>			4	6	24	13	47
	<b>Comparação 2018-2019</b>			-	<b>0,00%</b>	<b>83,33%</b>	-	<b>100,00%</b>
<b>Comparação 2019-2020</b>			-	<b>250,00%</b>	<b>81,82%</b>	<b>166,67%</b>	<b>131,25%</b>	
<b>Comparação 2020-2021</b>			<b>100,00%</b>	<b>-14,29%</b>	<b>20,00%</b>	<b>62,50%</b>	<b>27,03%</b>	
Ipojuca	ENGENHARIA MECÂNICA	2019		1	3	1	5	
	ENGENHARIA MECÂNICA	2020		3	5	5	13	

	ENGENHARIA MECÂNICA	2021	1	3	3	11	18
	<b>Comparação 2019-2020</b>		-	<b>200,00%</b>	<b>66,67%</b>	<b>400,00%</b>	<b>160,00%</b>
	<b>Comparação 2020-2021</b>		<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-40,00%</b>	<b>120,00%</b>	<b>38,46%</b>
	QUÍMICA	2018		4	14	2	20
	QUÍMICA	2019		1	21	3	25
	QUÍMICA	2020		3	14	8	25
	QUÍMICA	2021	1	1	10	9	21
	<b>Comparação 2018-2019</b>		-	<b>-75,00%</b>	<b>50,00%</b>	<b>50,00%</b>	<b>25,00%</b>
	<b>Comparação 2019-2020</b>		-	<b>200,00%</b>	<b>-33,33%</b>	<b>166,67%</b>	<b>0,00%</b>
	<b>Comparação 2020-2021</b>		<b>100,00%</b>	<b>-66,67%</b>	<b>-28,57%</b>	<b>12,50%</b>	<b>-16,00%</b>
	<b>2018</b>			4	14	2	20
	<b>2019</b>			2	22	3	27
	<b>2020</b>			6	19	13	38
	<b>2021</b>		2	4	13	20	39
	<b>Comparação 2018-2019</b>		-	<b>-50,00%</b>	<b>57,14%</b>	<b>50,00%</b>	<b>35,00%</b>
	<b>Comparação 2019-2020</b>		-	<b>200,00%</b>	<b>-13,64%</b>	<b>333,33%</b>	<b>40,74%</b>
<b>Comparação 2020-2021</b>		<b>200,00%</b>	<b>-33,33%</b>	<b>-31,58%</b>	<b>53,85%</b>	<b>2,63%</b>	
Jaboatão	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2020		2	8	4	14
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2021	1	2	13	5	21
	<b>Comparação 2020-2021</b>		<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>62,50%</b>	<b>25,00%</b>	<b>50,00%</b>
Paulista	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2019			7	1	8
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2020			12	2	14
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2021		2	13	4	19
	<b>Comparação 2019-2020</b>		-	-	<b>71,43%</b>	<b>100,00%</b>	<b>75,00%</b>
	<b>Comparação 2020-2021</b>		-	-	<b>8,33%</b>	<b>100,00%</b>	<b>35,71%</b>
	PROCESSOS GERENCIAIS	2019			7	3	10
	PROCESSOS GERENCIAIS	2020			12	6	18
	PROCESSOS GERENCIAIS	2021		2	15	6	23
	<b>Comparação 2019-2020</b>		-	-	<b>71,43%</b>	<b>100,00%</b>	<b>80,00%</b>
	<b>Comparação 2020-2021</b>		-	<b>200,00%</b>	<b>25,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>27,78%</b>
	<b>2019</b>		0	0	14	4	18
	<b>2020</b>		0	0	24	8	32
	<b>2021</b>		0	4	28	10	42
<b>Comparação 2019-2020</b>		-	-	<b>71,43%</b>	<b>100,00%</b>	<b>77,78%</b>	
<b>Comparação 2020-2021</b>		-	<b>400,00%</b>	<b>16,67%</b>	<b>25,00%</b>	<b>31,25%</b>	
Pesqueira	ENFERMAGEM	2018		10	12	6	28
	ENFERMAGEM	2019		12	11	9	32
	ENFERMAGEM	2020		6	13	12	31
	ENFERMAGEM	2021		3	12	11	26

<b>Comparação 2018-2019</b>		-	<b>20,00%</b>	<b>-8,33%</b>	<b>50,00%</b>	<b>14,29%</b>	
<b>Comparação 2019-2020</b>		-	<b>-50,00%</b>	<b>18,18%</b>	<b>33,33%</b>	<b>-3,13%</b>	
<b>Comparação 2020-2021</b>		-	<b>-50,00%</b>	<b>-7,69%</b>	<b>-8,33%</b>	<b>-16,13%</b>	
ENGENHARIA ELÉTRICA	2018			14	2	16	
ENGENHARIA ELÉTRICA	2019		3	13	5	21	
ENGENHARIA ELÉTRICA	2020	1	2	19	7	29	
ENGENHARIA ELÉTRICA	2021		2	25	7	34	
<b>Comparação 2018-2019</b>		-	-	<b>-7,14%</b>	<b>150,00%</b>	<b>31,25%</b>	
<b>Comparação 2019-2020</b>		-	<b>-33,33%</b>	<b>46,15%</b>	<b>40,00%</b>	<b>38,10%</b>	
<b>Comparação 2020-2021</b>		-	<b>0,00%</b>	<b>31,58%</b>	<b>0,00%</b>	<b>17,24%</b>	
FÍSICA	2018	1	4	16	3	24	
FÍSICA	2019		3	16	6	25	
FÍSICA	2020		3	16	9	28	
FÍSICA	2021	1	1	14	8	24	
<b>Comparação 2018-2019</b>		-	<b>-25,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>4,17%</b>	
<b>Comparação 2019-2020</b>		-	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>50,00%</b>	<b>12,00%</b>	
<b>Comparação 2020-2021</b>		<b>100,00%</b>	<b>-66,67%</b>	<b>-12,50%</b>	<b>-11,11%</b>	<b>-14,29%</b>	
MATEMÁTICA	2018	1	4	12	4	21	
MATEMÁTICA	2019		5	12	5	22	
MATEMÁTICA	2020		2	12	5	19	
MATEMÁTICA	2021		2	13	6	21	
<b>Comparação 2018-2019</b>		-	<b>25,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>25,00%</b>	<b>4,76%</b>	
<b>Comparação 2019-2020</b>		-	<b>-60,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-13,64%</b>	
<b>Comparação 2020-2021</b>		-	<b>0,00%</b>	<b>8,33%</b>	<b>20,00%</b>	<b>10,53%</b>	
<b>2018</b>		1	13	37	10	61	
<b>2019</b>			17	38	16	71	
<b>2020</b>		1	13	60	33	107	
<b>2021</b>		1	8	64	32	105	
<b>Comparação Campus 2018-2019</b>		-	<b>30,77%</b>	<b>2,70%</b>	<b>60,00%</b>	<b>16,39%</b>	
<b>Comparação Campus 2019-2020</b>		-	<b>-23,53%</b>	<b>57,89%</b>	<b>106,25%</b>	<b>50,70%</b>	
<b>Comparação Campus 2020-2021</b>		<b>0,00%</b>	<b>-38,46%</b>	<b>6,67%</b>	<b>-3,03%</b>	<b>-1,87%</b>	
<b>Recife</b>	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2018		5	11	7	23
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2019		1	12	7	20
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2020		2	10	10	22
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2021		1	9	10	20
	<b>Comparação 2018-2019</b>		-	<b>-80,00%</b>	<b>9,09%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-13,04%</b>
	<b>Comparação 2019-2020</b>		-	<b>100,00%</b>	<b>-16,67%</b>	<b>42,86%</b>	<b>10,00%</b>
	<b>Comparação 2020-2021</b>		-	<b>-50,00%</b>	<b>-10,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-9,09%</b>
	DESIGN GRÁFICO	2018			9	5	14
	DESIGN GRÁFICO	2019			8	4	12
	DESIGN GRÁFICO	2020			9	5	14
	DESIGN GRÁFICO	2021			9	4	13
	<b>Comparação 2018-2019</b>		-	-	<b>-11,11%</b>	<b>-20,00%</b>	<b>-14,29%</b>

<b>Comparação 2019-2020</b>		-	-	<b>12,50%</b>	<b>25,00%</b>	<b>16,67%</b>
<b>Comparação 2020-2021</b>		-	-	<b>0,00%</b>	<b>-20,00%</b>	<b>-7,14%</b>
ENGENHARIA CIVIL	2018	3	6	23	9	41
ENGENHARIA CIVIL	2019	2	6	22	11	41
ENGENHARIA CIVIL	2020	1	5	26	14	46
ENGENHARIA CIVIL	2021	6	6	25	11	48
<b>Comparação 2018-2019</b>		<b>-33,33%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-4,35%</b>	<b>22,22%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Comparação 2019-2020</b>		<b>-50,00%</b>	<b>-16,67%</b>	<b>18,18%</b>	<b>27,27%</b>	<b>12,20%</b>
<b>Comparação 2020-2021</b>		<b>500,00%</b>	<b>20,00%</b>	<b>-3,85%</b>	<b>-21,43%</b>	<b>4,35%</b>
ENGENHARIA MECÂNICA	2018	1	1	5	12	19
ENGENHARIA MECÂNICA	2019			12	17	29
ENGENHARIA MECÂNICA	2020		1	13	24	38
ENGENHARIA MECÂNICA	2021	2	2	12	24	40
<b>Comparação 2018-2019</b>		-	-	<b>140,00%</b>	<b>41,67%</b>	<b>52,63%</b>
<b>Comparação 2019-2020</b>		-	-	<b>8,33%</b>	<b>41,18%</b>	<b>31,03%</b>
<b>Comparação 2020-2021</b>		<b>200,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-7,69%</b>	<b>0,00%</b>	<b>5,26%</b>
GEOGRAFIA	2018		1	10	10	21
GEOGRAFIA	2019		2	9	11	22
GEOGRAFIA	2020		3	8	12	23
GEOGRAFIA	2021		3	8	11	22
<b>Comparação 2018-2019</b>		-	<b>100,00%</b>	<b>-10,00%</b>	<b>10,00%</b>	<b>4,76%</b>
<b>Comparação 2019-2020</b>		-	<b>50,00%</b>	<b>-11,11%</b>	<b>9,09%</b>	<b>4,55%</b>
<b>Comparação 2020-2021</b>		-	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-8,33%</b>	<b>-4,35%</b>
GESTÃO AMBIENTAL	2019		1	8	19	28
GESTÃO AMBIENTAL	2020		2	5	18	25
GESTÃO AMBIENTAL	2021		3	7	18	28
<b>Comparação 2018-2019</b>		-	-	<b>-33,33%</b>	<b>35,71%</b>	<b>7,69%</b>
<b>Comparação 2019-2020</b>		-	<b>100,00%</b>	<b>-37,50%</b>	<b>-5,26%</b>	<b>-10,71%</b>
<b>Comparação 2020-2021</b>		-	<b>50,00%</b>	<b>40,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>12,00%</b>
GESTÃO DE TURISMO	2018	1	10	22	6	39
GESTÃO DE TURISMO	2019		14	23	5	42
GESTÃO DE TURISMO	2020		12	25	11	48
GESTÃO DE TURISMO	2021	3	12	29	10	54
<b>Comparação 2018-2019</b>		-	<b>40,00%</b>	<b>4,55%</b>	<b>-16,67%</b>	<b>7,69%</b>
<b>Comparação 2019-2020</b>		-	<b>-14,29%</b>	<b>8,70%</b>	<b>120,00%</b>	<b>14,29%</b>
<b>Comparação 2020-2021</b>		<b>300,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>16,00%</b>	<b>-9,09%</b>	<b>12,50%</b>
RADIOLOGIA	2018			10	7	17
RADIOLOGIA	2019			10	9	19
RADIOLOGIA	2020	1	0	11	7	19
RADIOLOGIA	2021	2	1	10	6	19
<b>Comparação 2018-2019</b>		-	-	<b>0,00%</b>	<b>28,57%</b>	<b>11,76%</b>
<b>Comparação 2019-2020</b>		-	-	<b>10,00%</b>	<b>-22,22%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Comparação 2020-2021</b>		<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-9,09%</b>	<b>-14,29%</b>	<b>0,00%</b>
<b>2018</b>		5	22	84	62	173
<b>2019</b>		2	21	88	77	188
<b>2020</b>		2	25	107	101	235
<b>2021</b>		13	28	109	94	244
<b>Comparação 2018-2019</b>		<b>-60,00%</b>	<b>-4,55%</b>	<b>4,76%</b>	<b>24,19%</b>	<b>8,67%</b>
<b>Comparação 2019-2020</b>		<b>0,00%</b>	<b>19,05%</b>	<b>21,59%</b>	<b>31,17%</b>	<b>25,00%</b>

Comparação 2020-2021		550,00%	12,00%	1,87%	-6,93%	3,83%	
Vitória de Santo Antão	AGRONOMIA	2018		2	19	14	35
	AGRONOMIA	2019	1	2	13	18	34
	AGRONOMIA	2020		1	13	22	36
	AGRONOMIA	2021		2	12	21	35
	Comparação 2018-2019		-	0,00%	-31,58%	28,57%	-2,86%
	Comparação 2019-2020		-100,00%	-50,00%	0,00%	22,22%	5,88%
	Comparação 2020-2021		-	100,00%	-7,69%	-4,55%	-2,78%
	QUÍMICA	2018		3	15	2	20
	QUÍMICA	2019		2	17		19
	QUÍMICA	2020	1	2	14	4	21
	QUÍMICA	2021	1	2	12	5	20
	Comparação 2018-2019		-	-33,33%	13,33%	-	-5,00%
	Comparação 2019-2020		-	0,00%	-17,65%	-	10,53%
	Comparação 2020-2021		0,00%	0,00%	-14,29%	25,00%	-4,76%
	2018			5	27	16	48
	2019		1	4	23	18	46
	2020		1	3	27	26	57
	2021		1	4	24	26	55
	Comparação 2018-2019		-	-20,00%	-14,81%	12,50%	-4,17%
	Comparação 2019-2020		0,00%	-25,00%	17,39%	44,44%	23,91%
Comparação 2020-2021		0,00%	33,33%	-11,11%	0,00%	-3,51%	
2018		11	65	261	130	467	
2019		7	67	321	173	568	
2020		8	85	391	267	751	
2021		27	92	430	285	834	
Comparação Campus 2018-2019		-36,36%	3,08%	22,99%	33,08%	21,63%	
Comparação Campus 2019-2020		14,29%	26,87%	21,81%	54,34%	32,22%	
Comparação Campus 2020-2021		237,50%	8,24%	9,97%	6,74%	11,05%	

Fonte: Censup, 2018, 2019, 2020 e 2021.

A **Tabela 9** demonstra a evolução, em números absolutos e percentuais, da titulação docente por *campus*/EaD e por curso entre os anos de 2018-2019, 2019-2020 e 2020-2021. Os dados indicam como última referência o ano de 2021 em razão de só termos acesso aos dados do Censo da Educação Superior (Censup) até o referido ano.

Se observarmos os períodos indicados por *campus*/EaD, é possível perceber uma elevação em números absolutos em todos os níveis de titulação no período entre 2020 e 2021. Percentualmente, observa-se um acréscimo no nível de escolaridade dos docentes nos níveis mais elevados, em média de 7% para o doutorado e 10% para o mestrado. Esses acréscimos nem sempre são significativos, no entanto continuam progressivamente indicando a elevação da titulação docente em todos os *campi* e na EaD, muito embora se possa notar a elevação no número de graduados — com destaque particularmente para o fato de que esse movimento ocorre sobretudo na modalidade presencial, muito provavelmente em razão da criação de novos cursos. Assim, embora o movimento na dinâmica de

titulação do corpo docente continue em ascendência, é necessário cuidar da elevação da titulação dos docentes graduados que tenham ingressado nos cursos de graduação do IFPE.

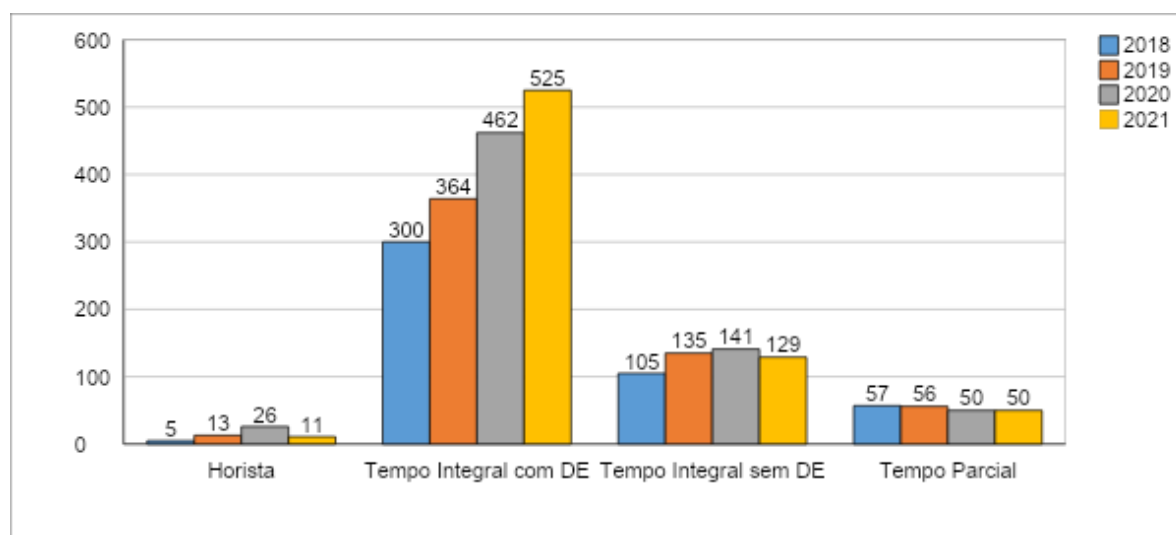
Por fim, no período entre 2020 e 2021 é possível identificar que houve uma significativa elevação geral, da ordem de 11,05%, quando comparado ao período entre 2019 e 2020.

Destacamos que não foram incluídos nessa tabela os novos cursos criados em 2021.

### 3.2.4 Perfil do Regime de Trabalho e Titulação - 2018-2021

O **Gráfico 5** permite observar que a maioria dos docentes tem regime de trabalho de tempo integral com dedicação exclusiva (DE), seguindo uma tendência crescente nos últimos anos, seguidos pelos docentes de tempo integral sem DE. Também se observa uma queda acentuada no número de docentes horistas e que não houve alteração no número de docentes em tempo parcial.

**Gráfico 5 – Docentes no Ensino Superior por Regime de Trabalho – 2018-2021**



Fonte: Censup, 2018, 2019, 2020 e 2021.

A **Tabela 10** apresenta a evolução referente ao regime de trabalho e à titulação do corpo docente para o período de 2018 a 2021.



**Tabela 10 – Regime de Trabalho e Titulação Docente – 2018 a 2021**

Regime de Trabalho	Ano	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total/Ano
Horista	2018	-	1	3	1	5
	2019	-	-	10	3	13
	2020	-	3	9	3	26
	2021	-		5	6	11
Tempo Integral com DE	2018	8	35	162	95	300
	2019	4	35	196	129	364
	2020	4	40	237	174	462
	2021	12	49	270	194	525
Tempo Integral sem DE	2018	3	17	63	22	105
	2019	3	23	76	33	135
	2020	1	22	64	44	141
	2021	4	20	69	36	129
Tempo Parcial	2018	-	12	33	12	57
	2019	-	9	39	8	56
	2020	-	10	30	9	50
	2021	6	9	25	10	50

Fonte: Censup, 2018, 2019, 2020 e 2021.

Mediante a análise do **Gráfico 5** e da **Tabela 10**, verifica-se, de um modo geral, a evolução no perfil docente do IFPE.

Entre os horistas, houve um decréscimo tanto no número total de docentes nesse regime de trabalho quanto no daqueles com formação ao nível de mestrado e um aumento na quantidade de docentes horistas com doutorado.

Entre aqueles com regime de trabalho em tempo integral com DE, houve um aumento no número total de docentes e um aumento da escolaridade em todos os níveis. Um destaque é para o aumento no número de graduados — titulação em que havia uma tendência decrescente nos anos anteriores —, os quais provavelmente são docentes ingressantes na instituição e que estão, em sua maioria, atuando na graduação presencial.

Quanto aos docentes em tempo integral sem DE, observa-se um aumento mais significativo na titulação ao nível de doutorado até 2021. Contudo, esse regime de trabalho ainda é bastante marcado por docentes com mestrado.

Entre os que estão no regime de trabalho em tempo parcial, observa-se uma estabilidade no número total de docentes, sendo os que têm mestrado ainda os mais numero-

tos, mesmo havendo um ligeiro aumento no número de doutores nesse regime ao longo dos últimos anos.

### 3.3 Eixos da Avaliação Institucional Interna 2022 – Comunidade Acadêmica

Nesta seção, todas as questões relativas à avaliação institucional interna para o ano de 2022 visam evidenciar os critérios de análise para os indicadores constantes do instrumento de avaliação institucional do Inep para o conceito 5.

Para uma melhor compreensão do/a leitor/a, o Quadro 8 apresenta o planejamento da coleta de dados, indicando o eixo, a dimensão, os indicadores e os critérios de análise avaliados em 2022.

**Quadro 8 – Planejamento da Coleta de Dados da Avaliação Institucional Interna Realizada pela CPA – 2022 – Presencial e EaD**

EIXO	DIMENSÃO SINAES	Nº DO INDICADOR	INDICADOR (Fonte: Instrumento de Avaliação Institucional Externa)
Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura Física	5.1	Instalações administrativas
		5.2	Salas de aula
		5.3	Auditório(s)
		5.4	Sala de professores
		5.5	Espaços para atendimento aos discentes
		5.6	Espaços de convivência e de alimentação
		5.7	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física
		5.8	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA
		5.9	Bibliotecas: infraestrutura
		5.10	Bibliotecas: plano de atualização do acervo
		5.11	Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente
		5.12	Instalações sanitárias
		5.13	Estrutura dos polos EaD
		5.14	Infraestrutura tecnológica
		5.15	Infraestrutura de execução e suporte
		5.16	Plano de expansão e atualização de equipamentos
		5.17	Recursos de tecnologias de infor-

			mação e comunicação
		5.18	Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

Fonte: CPA, 2022.

### 3.3.1 Eixo 5: Infraestrutura – Presencial

Nesta seção, passamos a apresentar os resultados para o **Eixo 5: Infraestrutura – Dimensão 7: Infraestrutura Física**, por meio dos dados oriundos da coleta realizada a partir do instrumento Dia da Avaliação — questionários online para cada um dos segmentos (discente, docente e técnico-administrativo) da comunidade acadêmica, na modalidade presencial.

O **Quadro 9** a seguir apresenta o detalhamento do planejamento da coleta de dados para o **Eixo 5: Infraestrutura – Dimensão 7: Infraestrutura Física**.

#### Quadro 9 – Indicadores e Critérios de Análise para o Eixo 5: Infraestrutura – Dimensão 7: Infraestrutura Física – 2022 – Presencial

Dimensão 7: Infraestrutura Física		
Nº DO INDICADOR	INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE
	(Fonte: Instrumento de Avaliação Institucional Externa)	
5.1	Instalações administrativas	As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.
5.2	Salas de aula	As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.
5.3	Auditório(s)	O(s) auditório(s) atende(m) às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e, em pelo menos um auditório, a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência

5.4	Sala de professores	As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados
5.5	Espaços para atendimento aos discentes	Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.
5.6	Espaços de convivência e de alimentação	Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.
5.7	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.
5.9	Bibliotecas: infraestrutura	A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos comprovadamente inovadores.
5.10	Bibliotecas: plano de atualização do acervo	Há plano de atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a existência de dispositivos inovadores.
5.11	Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores.
5.12	Instalações sanitárias	As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de banheiros familiares e fraldários.
5.14	Infraestrutura tecnológica	A base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana

5.17	Recursos de tecnologias de informação e comunicação	Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.
------	---	--

Fonte: CPA, 2022.

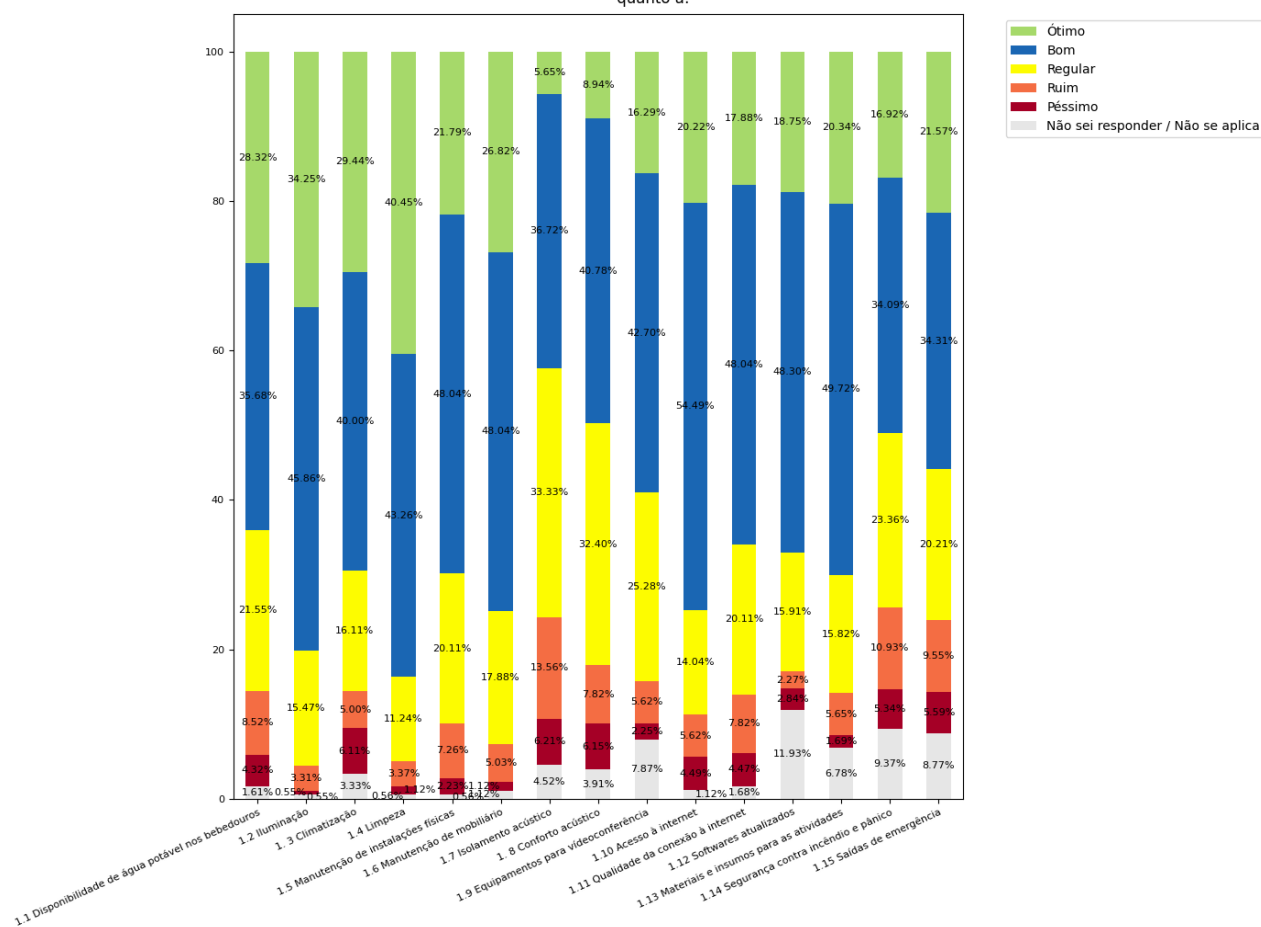
### 3.3.1.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física – Presencial

Nesta seção, apresentaremos os dados coletados por meio de questionários aplicados aos segmentos docente, discente e técnico-administrativo nos *campi* que ofertam cursos presenciais e na Reitoria. São dados referentes ao **Eixo 5: Infraestrutura – Dimensão 7: Infraestrutura Física**.

Os gráficos a seguir visam evidenciar a aderência aos indicadores da **Dimensão 7**, conforme o **Quadro 9**, quanto aos critérios de análise equivalentes ao conceito 5.

### Gráfico 6 – Avaliação das Condições das Instalações Administrativas (indicador 5.1) – Presencial

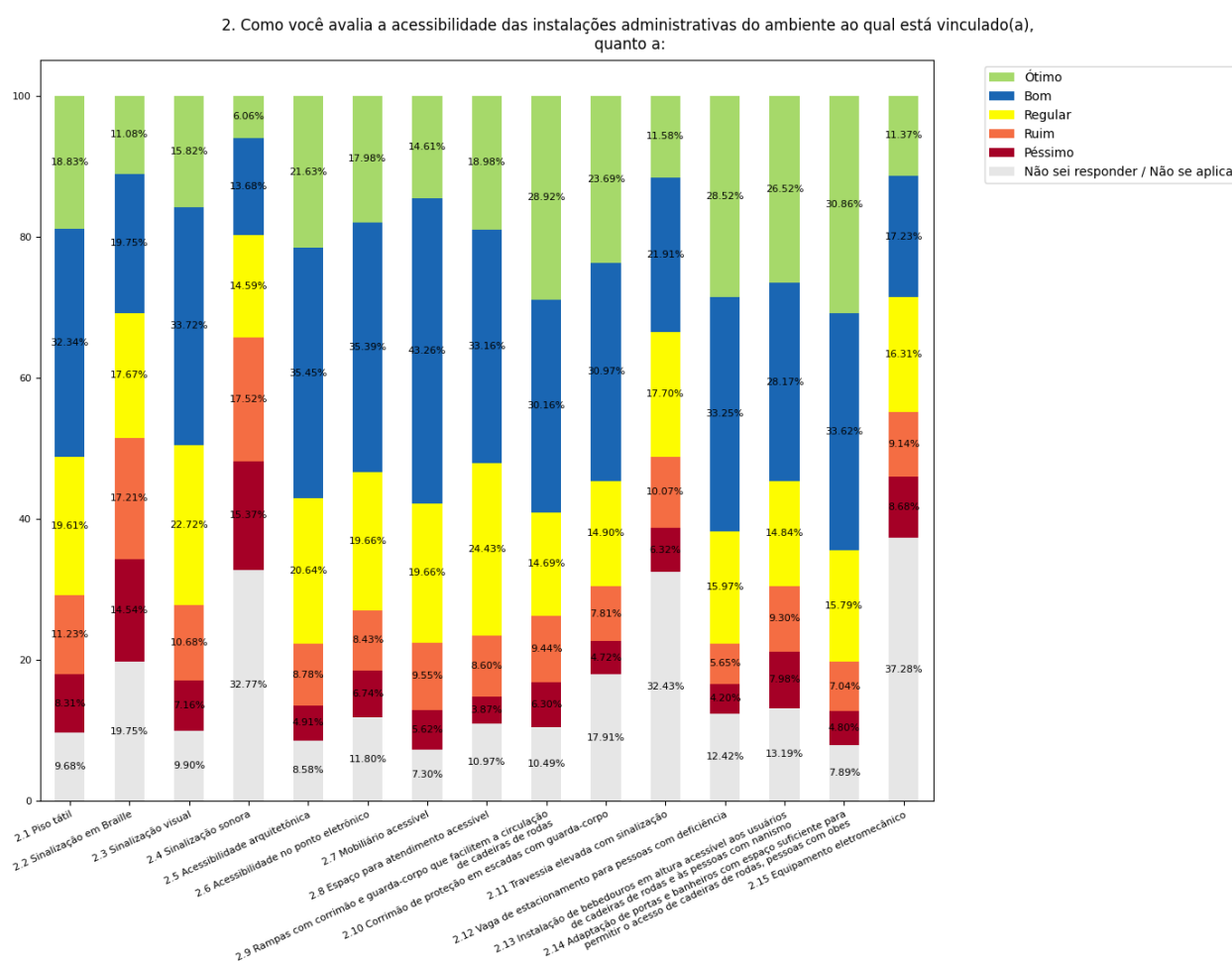
1. Como você avalia as condições das instalações administrativas do ambiente ao qual está vinculado(a), quanto a:



Fonte: CPA, 2022.

No **Gráfico 6**, são apresentados os resultados da avaliação quanto às condições das instalações administrativas por parte da comunidade acadêmica do IFPE na modalidade presencial. É possível notar que, no geral, houve uma maior avaliação como “Ótimo” ou “Bom” para os itens pesquisados. Os mais bem avaliados, com maiores percentuais nas escalas de “Ótimo” ou “Bom”, foram: limpeza (83,71%), iluminação (80,11%), manutenção de mobiliário (74,86%) e acesso à internet (74,71%). Em contrapartida, isolamento acústico (19,77%), segurança contra incêndio e pânico (16,27%) e saídas de emergência (15,14%) foram os itens com pior avaliação (“Ruim” ou “Péssimo”) em relação às condições das instalações administrativas.

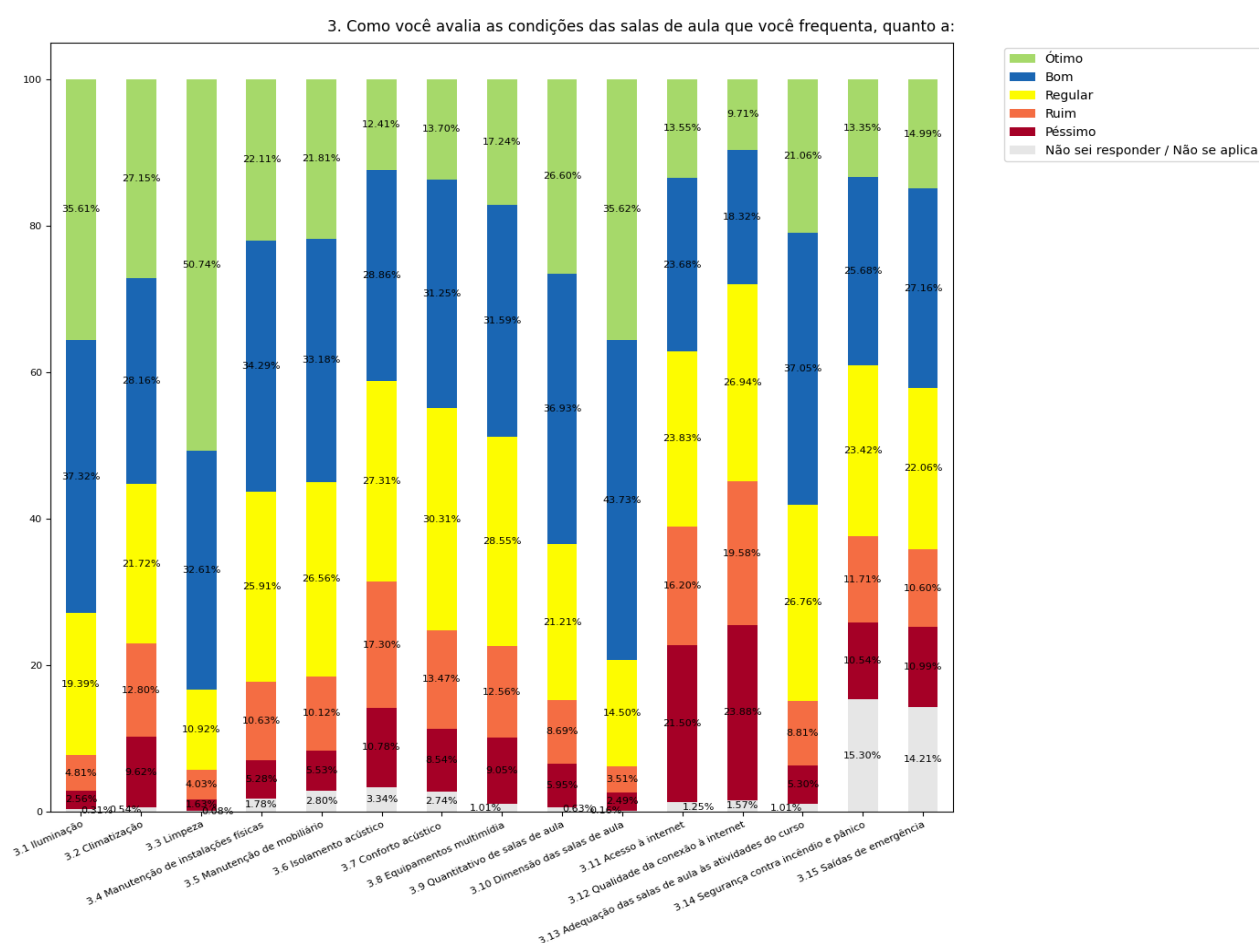
### Gráfico 7 – Avaliação da Acessibilidade das Instalações Administrativas (indicador 5.1) – Presencial



Fonte: CPA, 2022.

A avaliação da acessibilidade das instalações administrativas do IFPE na modalidade presencial está apresentada no **Gráfico 7**. É possível perceber que a maioria dos respondentes classificaram como “Ótimo” ou “Bom” a acessibilidade, considerando diversos itens, em que os mais bem avaliados foram: adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida (64,48%), vaga de estacionamento para pessoas com deficiência (61,77%), rampas com corrimão e guarda-corpo que facilitem a circulação de cadeiras de rodas (59,08%), mobiliário acessível (57,87%) e acessibilidade arquitetônica (57,08%). Outro destaque é para o percentual de respondentes que avaliaram como “Ruim” ou “Péssimo” os itens de acessibilidade, sendo os que merecem mais atenção: sinalização sonora (32,89%) e sinalização em braille (31,75%). Vale ressaltar ainda que houve um percentual alto de pessoas que não souberam avaliar alguns itens, tais como: equipamento eletromecânico (37,28%), sinalização sonora (32,77%) e travessia elevada com sinalização (32,43%).

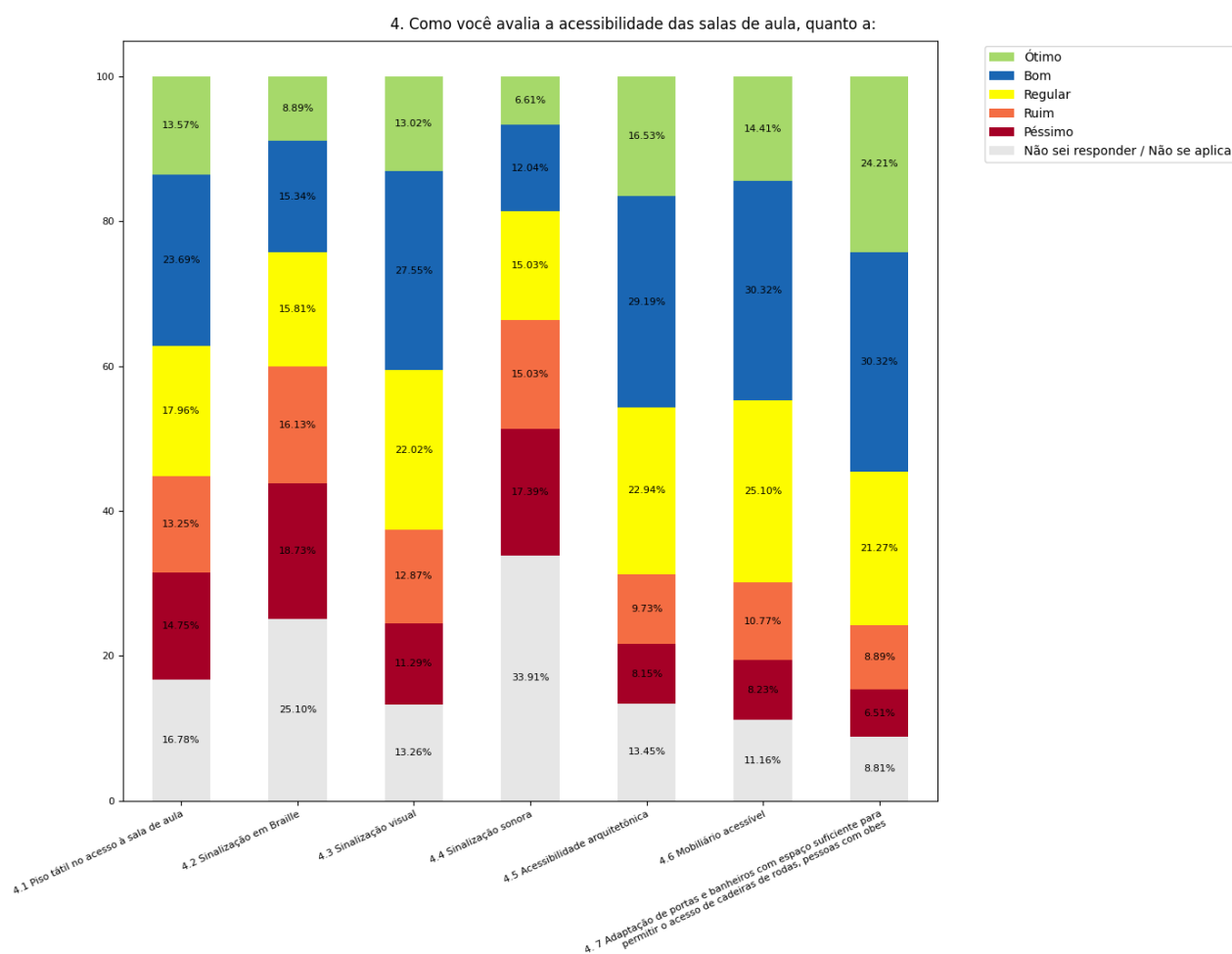
### Gráfico 8 – Avaliação das Condições das Salas de Aula (indicador 5.2) – Presencial



Fonte: CPA, 2022.

No **Gráfico 8**, são apresentados os resultados da avaliação das condições das salas de aula dos *campi* presenciais do IFPE que possuem curso superior, a partir da autoavaliação institucional realizada pela CPA. É possível notar que os itens mais bem avaliados (“Ótimo” ou “Bom”) foram: limpeza (83,35%), dimensão das salas de aula (79,35%) e iluminação (72,93%). Entre os itens avaliados como “Ruim” ou “Péssimo”, merecem atenção: qualidade da conexão à internet (43,46%) e acesso à internet (37,70%). Vale destacar que houve uma predominância de respostas para a categoria “Não sei responder/Não se aplica” em relação aos itens segurança contra incêndio e pânico e saídas de emergência, com 15,30% e 14,21%, respectivamente.

### Gráfico 9 – Avaliação da Acessibilidade das Salas de Aula (indicador 5.2) – Presencial



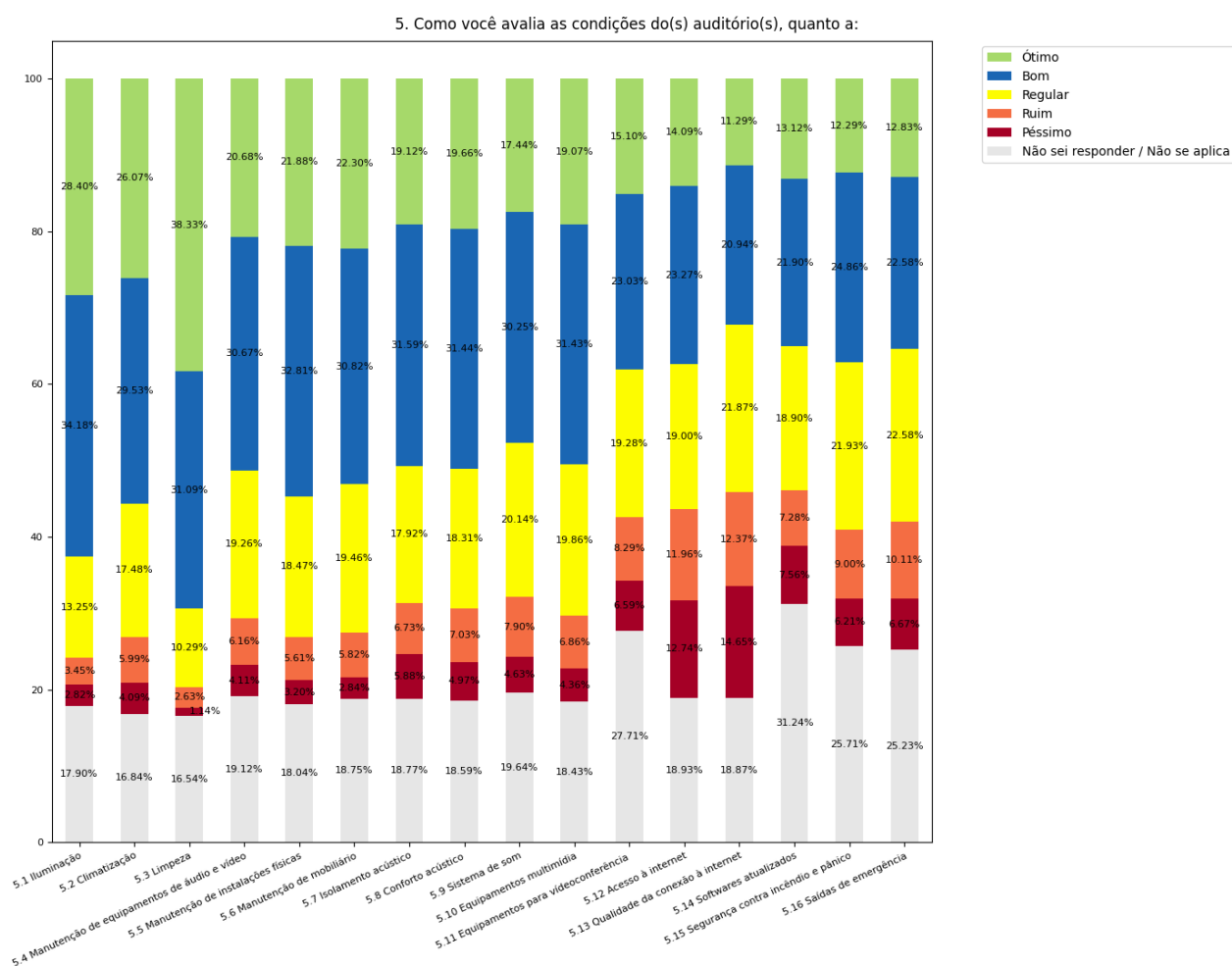
Fonte: CPA, 2022.

A avaliação da acessibilidade das salas de aula dos cursos superiores do IFPE na modalidade presencial está apresentada no **Gráfico 9**. É possível perceber que mais da



metade dos respondentes, 54,53%, avaliaram como “Ótimo” ou “Bom” a adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida. Os itens com destaque para a avaliação “Ruim” ou “Péssimo” quanto à acessibilidade das salas de aula foram a sinalização em braile (34,86%) e a sinalização sonora (32,42%) — este último ainda teve um percentual de 33,91% de respondentes que não souberam avaliá-lo.

### Gráfico 10 – Avaliação das Condições dos Auditórios (indicador 5.3) – Presencial

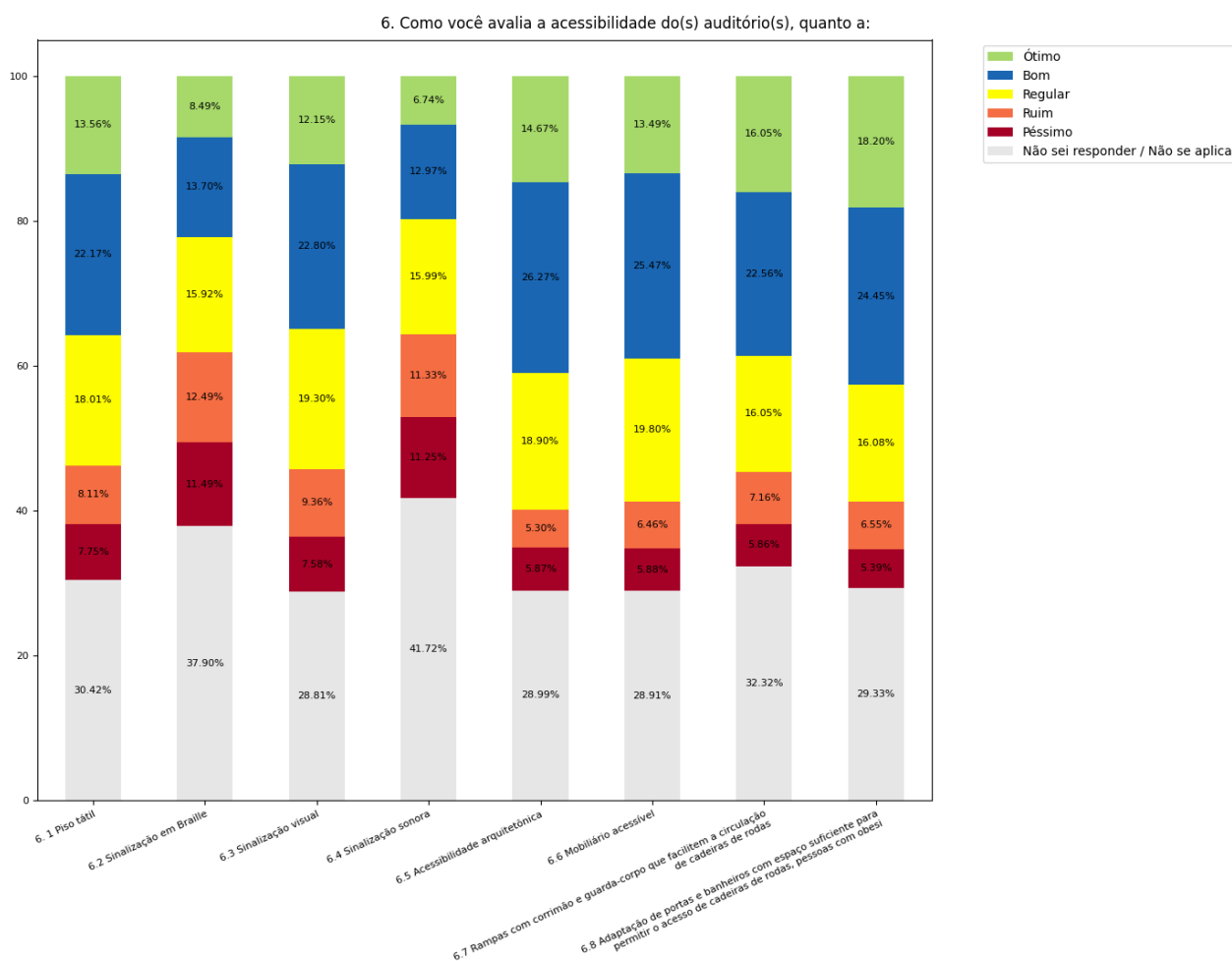


Fonte: CPA, 2022.

No **Gráfico 10**, são apresentados os resultados da avaliação institucional referente às condições dos auditórios dos *campi* presenciais do IFPE que possuem curso superior. Os itens mais bem avaliados (“Ótimo” ou “Bom”) foram limpeza (69,42%) e iluminação (62,58%). Assim como nas salas de aula, a qualidade da conexão à internet e o acesso à

internet nos auditórios também foram mal avaliados, com percentual “Ruim” ou “Péssimo” de 27,02% e 24,70%, respectivamente.

**Gráfico 11** – Avaliação da Acessibilidade dos Auditórios (indicador 5.3) – Presencial

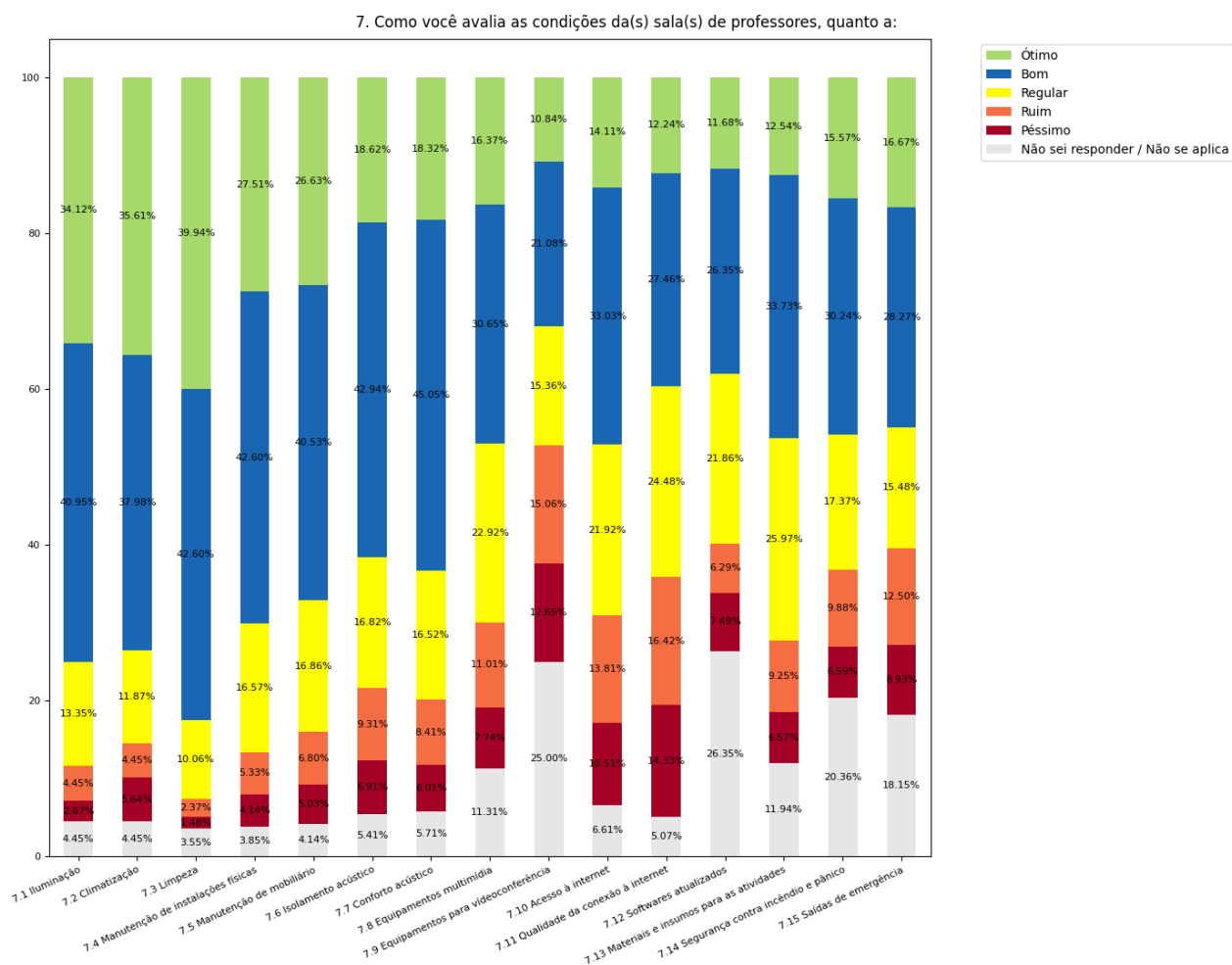


Fonte: CPA, 2022.

A avaliação da acessibilidade dos auditórios dos *campi* presenciais do IFPE está apresentada no **Gráfico 11**. É possível destacar que 42,65% dos respondentes avaliaram como “Ótimo” ou “Bom” a adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida. Além desse item, outros que merecem destaque positivo quanto à acessibilidade nos auditórios são: acessibilidade arquitetônica (40,94%), mobiliário acessível (38,96%) e rampas com corrimão e guarda-corpo que facilitem a circulação de cadeiras de rodas (38,61%). Já a sinalização em braile e a sinalização sonora receberam 23,98% e 22,58%

de avaliações “Ruim” e “Péssimo”, respectivamente. Vale destacar ainda uma grande proporção de respondentes que, em geral, não souberam avaliar os itens relacionados à acessibilidade dos auditórios dos *campi* presenciais do IFPE que possuem curso superior, assinalando a opção “Não sei responder/Não se aplica”.

### Gráfico 12 – Avaliação das Condições das Salas de Professores (indicador 5.4) – Presencial

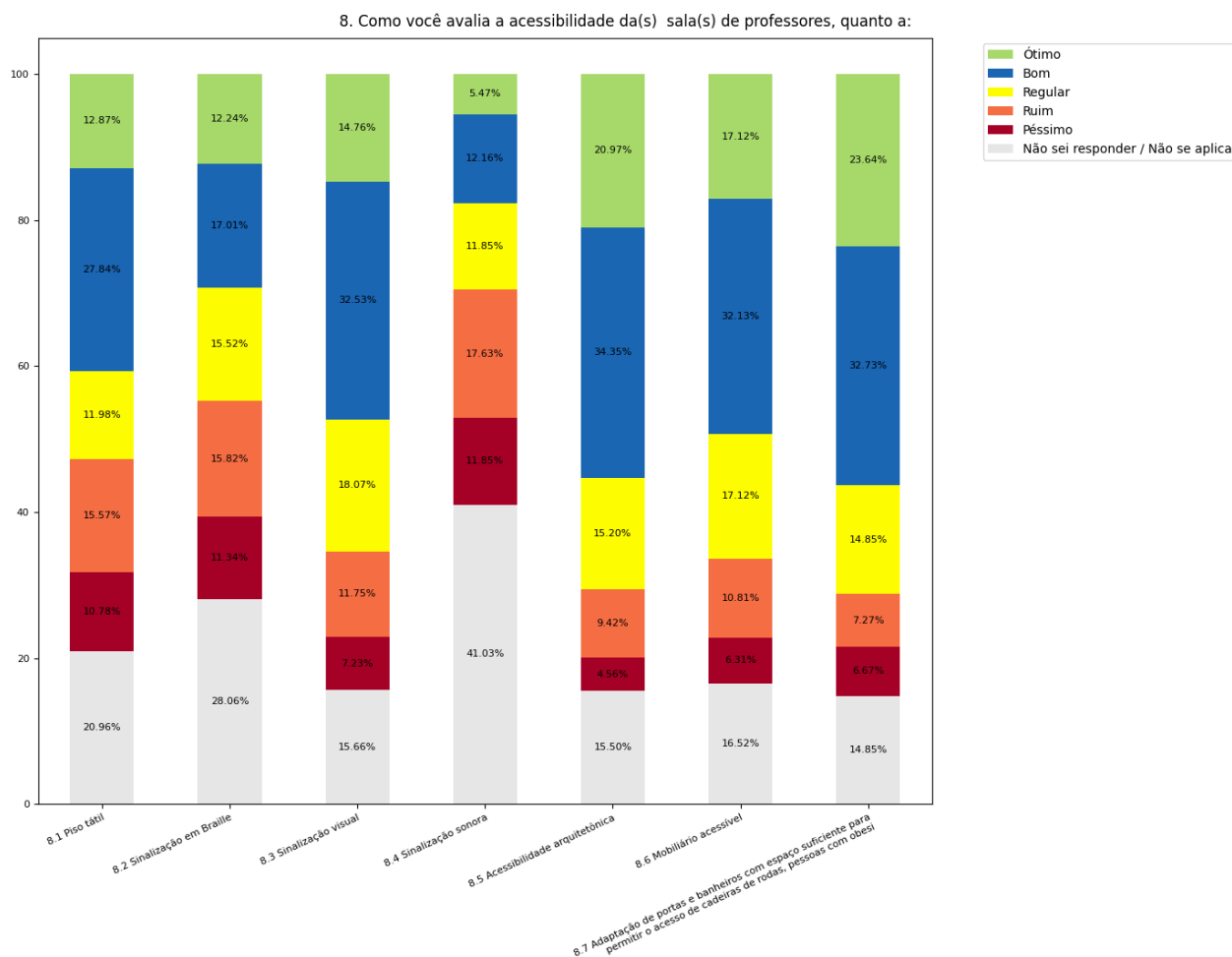


Fonte: CPA, 2022.

No **Gráfico 12**, são apresentados os resultados da avaliação das condições das salas de professores dos *campi* presenciais do IFPE realizada pela CPA. É possível notar que, no geral, houve uma maior avaliação como “Ótimo”, “Bom” e “Regular”. Os itens mais bem avaliados (“Ótimo” ou “Bom”) foram: limpeza (82,54%), iluminação (75,07%), climatização (73,59%), manutenção de instalações físicas (70,11%) e manutenção de mobiliário (67,16%). Em contrapartida, qualidade da conexão à internet (30,75%), equipamentos

para videoconferência (27,71%) e acesso à internet (24,32%) foram os itens com maior percentual de avaliação “Ruim” ou “Péssimo”.

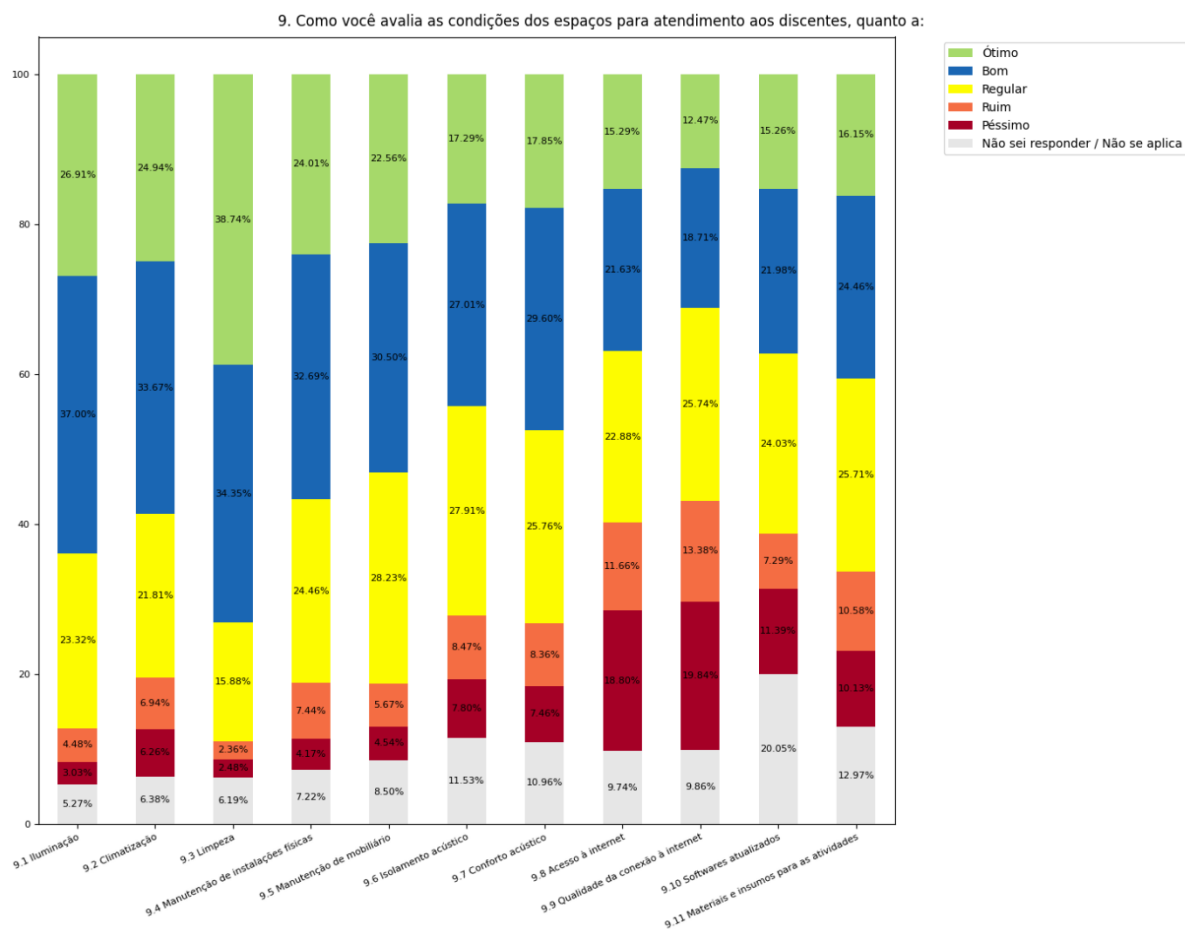
### Gráfico 13 – Avaliação da Acessibilidade das Salas de Professores (indicador 5.4) – Presencial



Fonte: CPA, 2022.

A avaliação de itens referentes à acessibilidade das salas de professores dos *campi* presenciais do IFPE que possuem curso superior está apresentada no **Gráfico 13**. É possível destacar que a maioria dos respondentes avaliou como “Ótimo” ou “Bom” os itens: adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida (56,37%) e acessibilidade arquitetônica (55,32%). A sinalização sonora merece destaque, tanto com relação às avaliações “Ruim” e “Péssimo”, que somam 29,48%, quanto ao alto percentual (41,03%) de “Não sei responder/Não se aplica”.

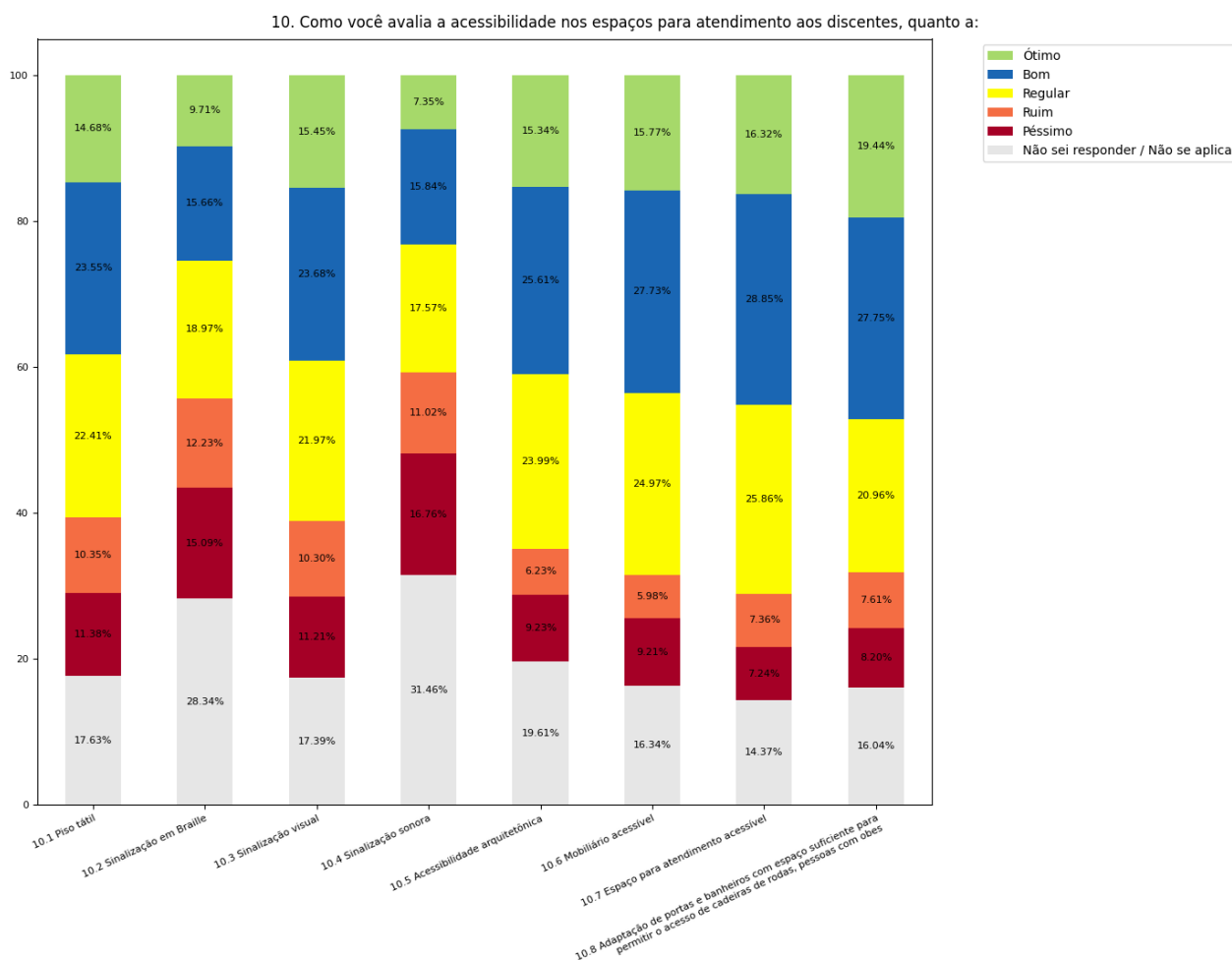
## Gráfico 14 – Avaliação das Condições dos Espaços para Atendimento aos Discentes (indicador 5.5) – Presencial



Fonte: CPA, 2022.

A análise gráfica da avaliação das condições dos espaços para atendimento aos discentes de cursos superiores do IFPE na modalidade presencial é apresentada no **Gráfico 14**. É possível notar que limpeza, iluminação e climatização foram os itens com maior destaque positivo, ou seja, com maior percentual de avaliação “Ótimo” ou “Bom”, tendo atingido 73,09%, 63,91% e 58,61%, respectivamente. Já os itens que receberam proporções consideráveis de avaliação “Ruim” ou “Péssimo” foram a qualidade da conexão à internet (33,22%) e o acesso à internet (30,46%).

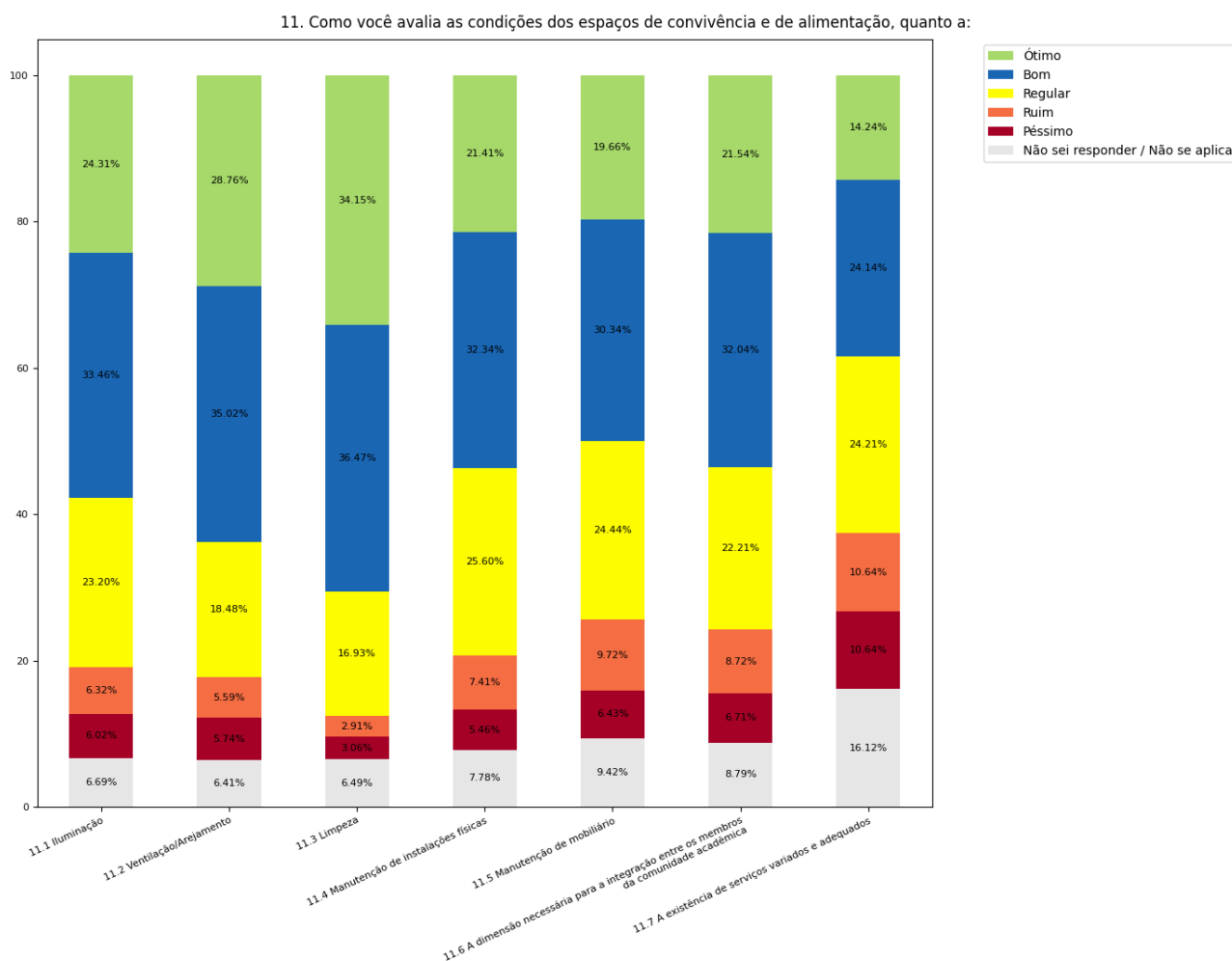
## Gráfico 15 – Avaliação da Acessibilidade nos Espaços para Atendimento aos Discentes (indicador 5.5) – Presencial



Fonte: CPA, 2022.

Os resultados referentes à avaliação da acessibilidade nos espaços para atendimento aos discentes de cursos superiores presenciais do IFPE estão apresentados no **Gráfico 15**. É possível destacar positivamente (avaliação “Ótimo” ou “Bom”) os itens: adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida (47,19%), espaço para atendimento acessível (45,17%) e mobiliário acessível (43,50%). Enquanto isso, sinalização sonora (27,78%), sinalização em braille (27,32%), piso tátil (21,73%) e sinalização visual (21,51%) receberam maior percentual de avaliação “Ruim” ou “Péssimo”.

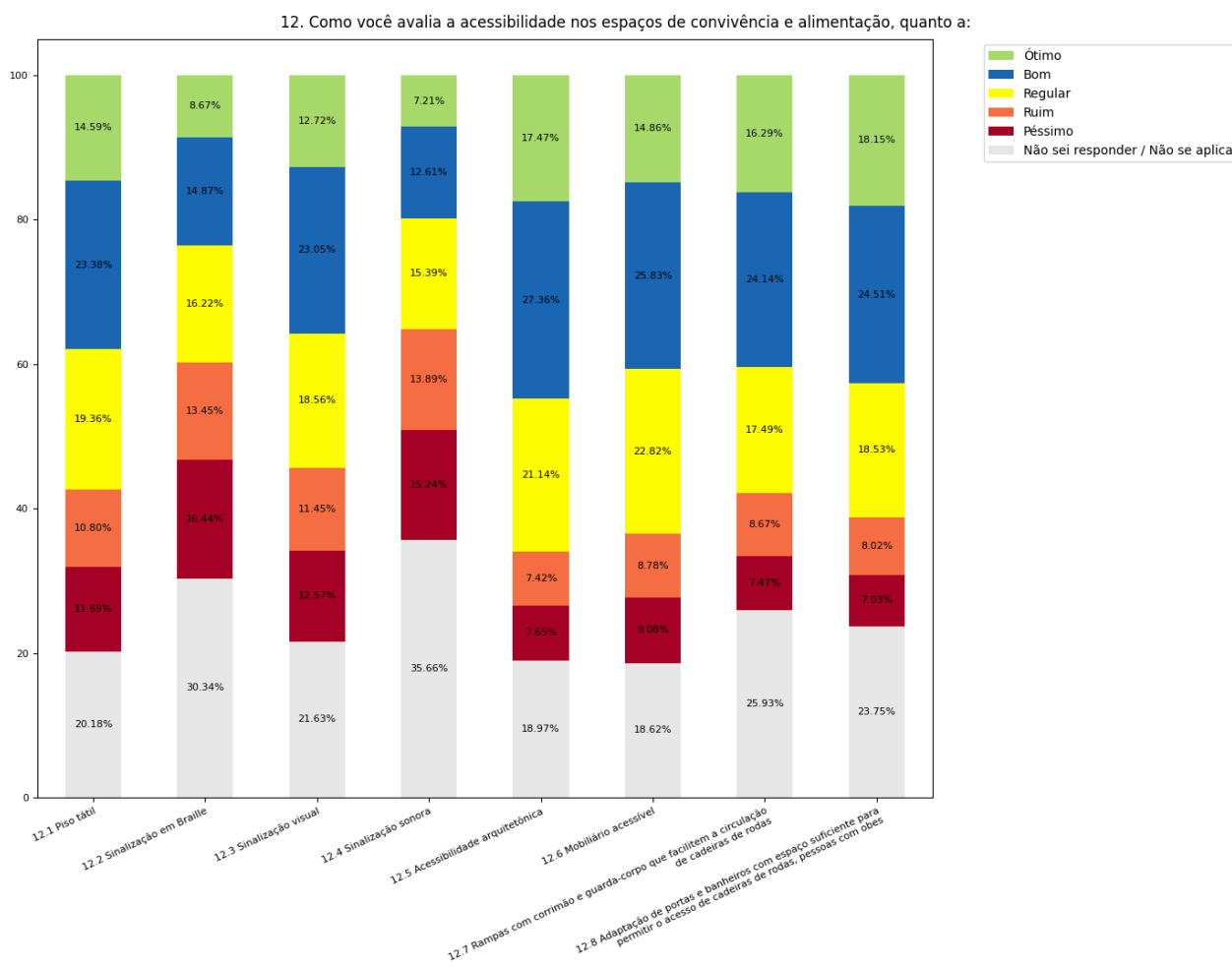
## Gráfico 16 – Avaliação das Condições dos Espaços de Convivência e de Alimentação (indicador 5.6) – Presencial



Fonte: CPA, 2022.

Os resultados referentes à avaliação das condições dos espaços de convivência e de alimentação nos *campi* presenciais do IFPE que possuem curso superior estão apresentados no **Gráfico 16**, em que, no geral, é possível perceber um maior percentual de avaliações classificadas como “Bom”. Ainda se destaca que os itens somaram mais de 50% de avaliação “Ótimo” ou “Bom”, com exceção apenas da existência de serviços variados e adequados. Os mais bem avaliados (“Ótimo” ou “Bom”) foram: limpeza (70,62%), ventilação/arejamento (63,78%) e iluminação (57,77%). Os que receberam maior percentual de avaliação “Ruim” ou “Péssimo” foram: existência de serviços variados e adequados, manutenção de mobiliário e dimensão necessária para a integração entre os membros da comunidade acadêmica, com 21,28%, 16,15% e 15,43%, respectivamente.

## Gráfico 17 – Avaliação da Acessibilidade nos Espaços de Convivência e de Alimentação (indicador 5.6) – Presencial



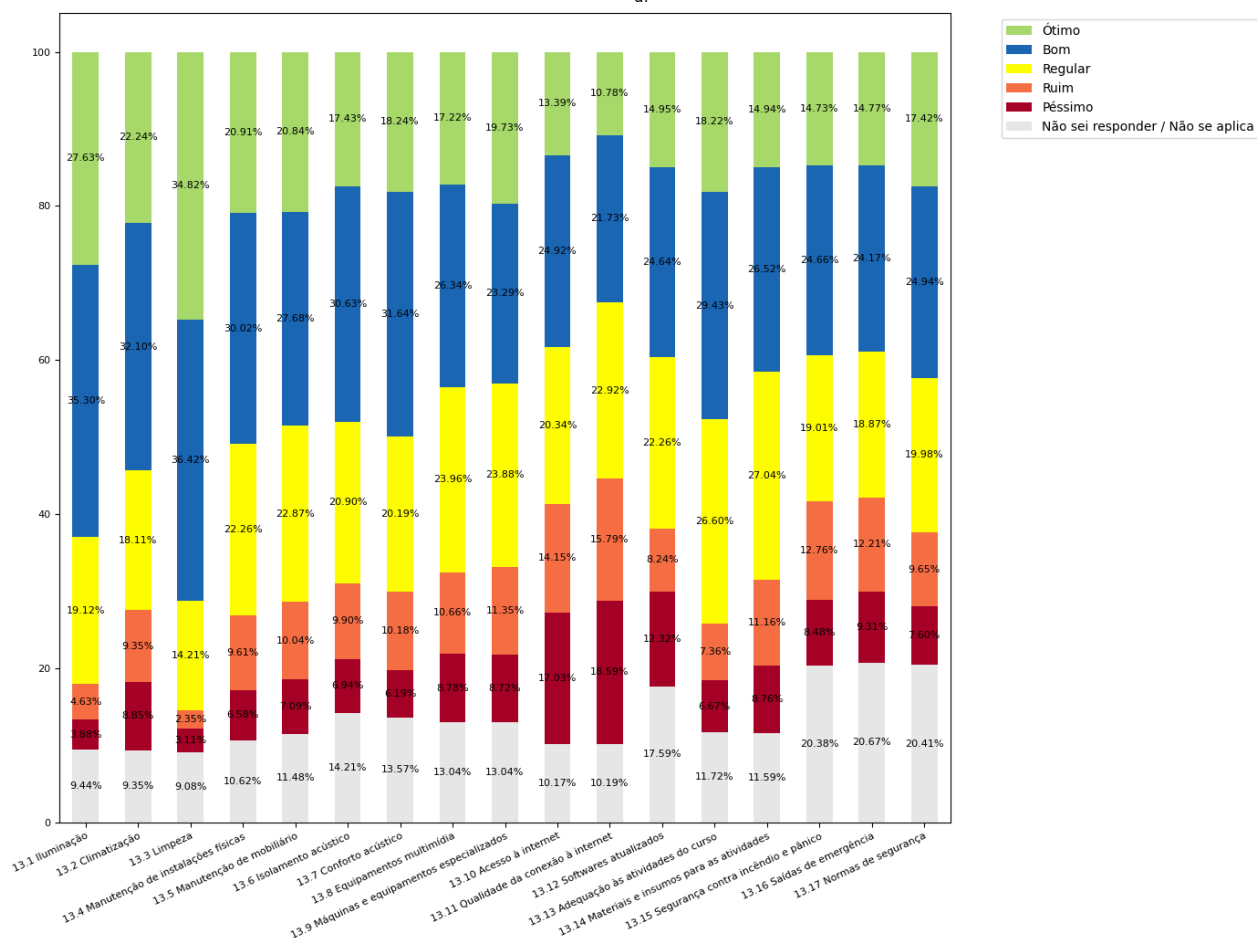
Fonte: CPA, 2022.

A avaliação da acessibilidade nos espaços de convivência e de alimentação nos *campi* presenciais do IFPE está apresentada no **Gráfico 17**. Os itens com maior percentual de avaliação “Ótimo” ou “Bom” foram: acessibilidade arquitetônica (44,83%) e adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida (42,66%). Nesse gráfico, merece atenção a considerável proporção de respostas “Não sei responder/Não se aplica”, em que se destaca o item sinalização sonora, com 35,66%, sendo ele também um destaque negativo (avaliação “Ruim” ou “Péssimo”), juntamente com a sinalização em braile, com 29,13% e 29,89%, respectivamente.



## Gráfico 18 – Avaliação das Condições dos Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas (indicador 5.7) – Presencial

13. Como você avalia as condições dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, quanto a:

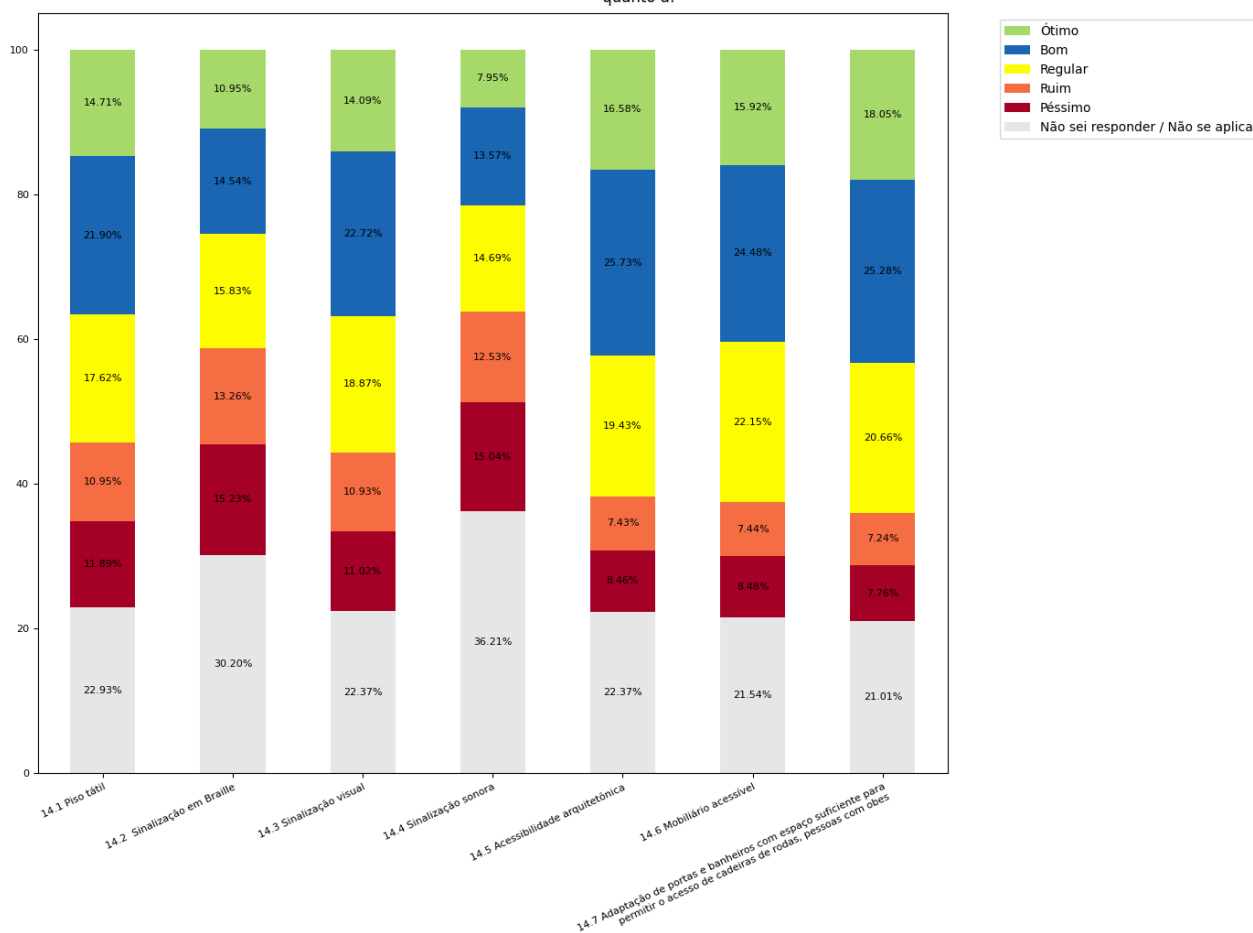


Fonte: CPA, 2022.

No **Gráfico 18**, é apresentada a avaliação das condições dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas nos *campi* presenciais do IFPE que possuem curso superior. Em geral, percebe-se uma maior concentração de respostas “Ótimo”, “Bom” e “Regular”. Os itens com destaque positivo, somados os percentuais das avaliações “Ótimo” e “Bom”, foram: limpeza (71,24%), iluminação (62,93%), climatização (54,34%) e manutenção de instalações físicas (50,93%). Em contrapartida, qualidade da conexão à internet (34,38%), acesso à internet (31,18%), saídas de emergência (21,52%) e segurança contra incêndio e pânico (21,24%) foram os itens mais mal avaliados (“Ruim” ou “Péssimo”) com relação às condições dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

## Gráfico 19 – Avaliação da Acessibilidade dos Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas (indicador 5.7) – Presencial

14. Como você avalia a acessibilidade dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, quanto a:

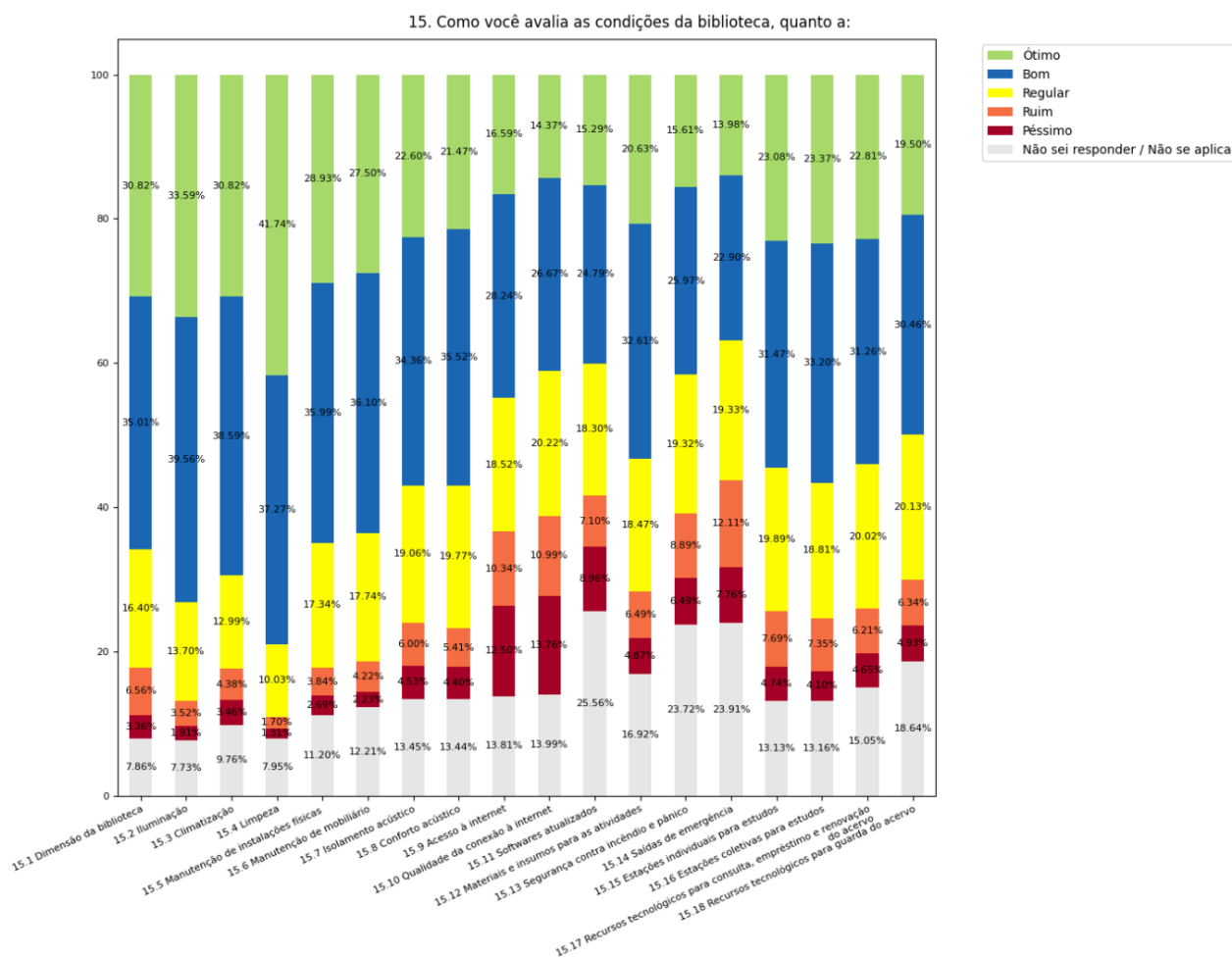


Fonte: CPA, 2022.

No **Gráfico 19**, é possível observar a opinião dos respondentes referente à avaliação da acessibilidade dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas dos cursos superiores do IFPE na modalidade presencial. Ressalta-se que houve uma predominância de classificações do tipo “Bom” e “Regular” para os itens avaliados. Os destaques positivos, com maior percentual de avaliação “Ótimo” e “Bom”, foram a adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida (43,33%), a acessibilidade arquitetônica (42,31%) e o mobiliário acessível (40,40%). Chama atenção novamente a proporção de respostas “Não sei responder/Não se aplica”, o que pode caracterizar desconhecimento dos respondentes quanto à presença ou à falta de itens de acessibilidade na instituição.

Sinalização em braille e sinalização sonora são os itens mais mal avaliados (“Ruim” ou “Péssimo”), com 28,49% e 27,57%, respectivamente.

## Gráfico 20 – Avaliação das Condições da Biblioteca – Infraestrutura (indicador 5.9) – Presencial

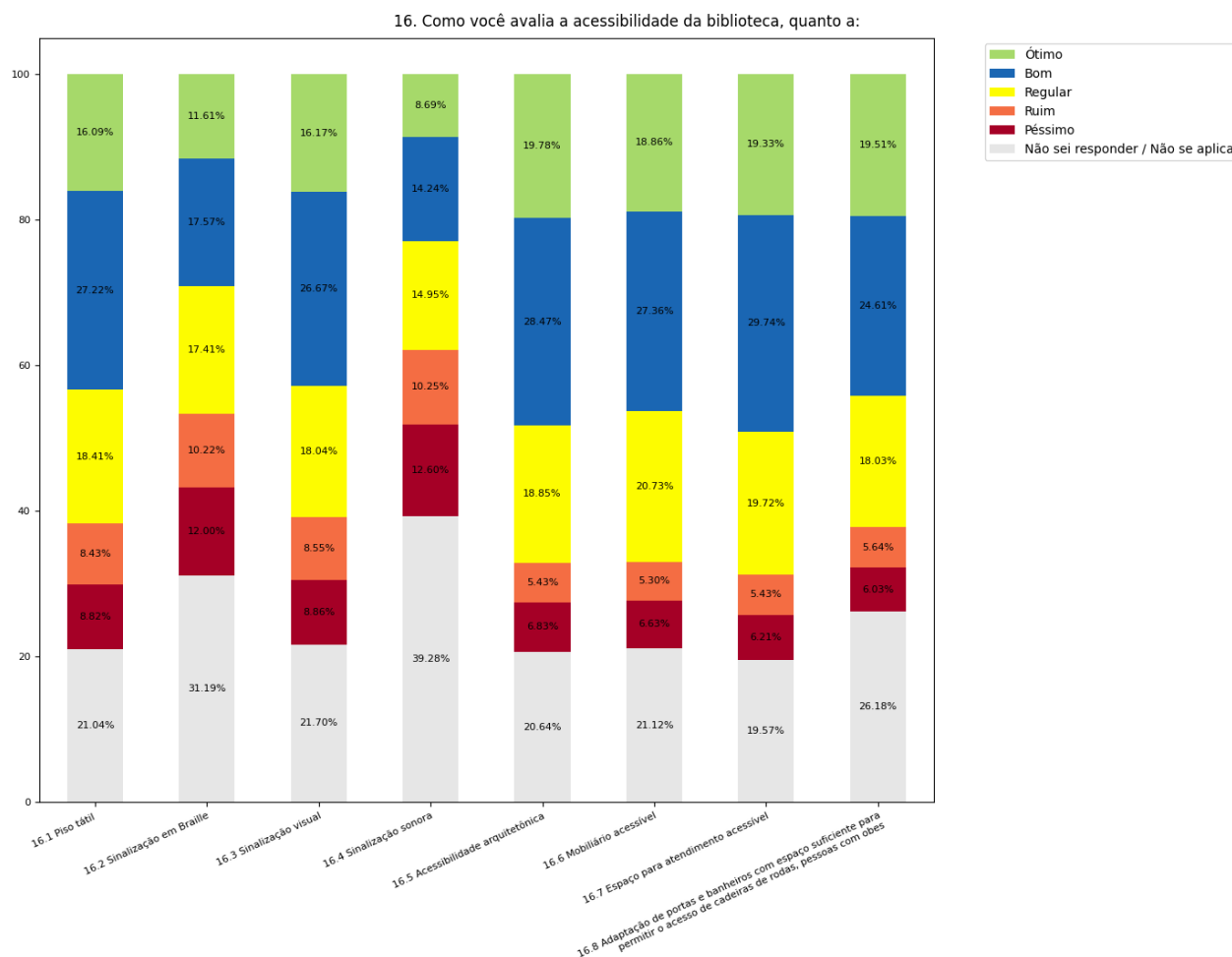


Fonte: CPA, 2022.

Os resultados sobre a opinião dos participantes da pesquisa em resposta à avaliação das condições da biblioteca do seu respectivo *campus* se encontram no **Gráfico 20** para a modalidade presencial. Novamente, destacam-se os itens de limpeza, iluminação e climatização como os mais bem avaliados, com 74,01%, 73,15% e 69,41% de respostas “Ótimo” ou “Bom”, respectivamente. Os destaques negativos (“Ruim” ou “Péssimo”) ficaram com os itens qualidade da conexão à internet (24,75%) e acesso à internet (22,84%). Outros itens referentes às condições da biblioteca tiveram uma considerável proporção de

respondentes que não souberam avaliá-los, tais como: softwares atualizados (25,56%), saídas de emergência (23,91%) e segurança contra incêndio e pânico (23,72%).

### Gráfico 21 – Avaliação da Acessibilidade da Biblioteca – Infraestrutura (indicador 5.9) – Presencial

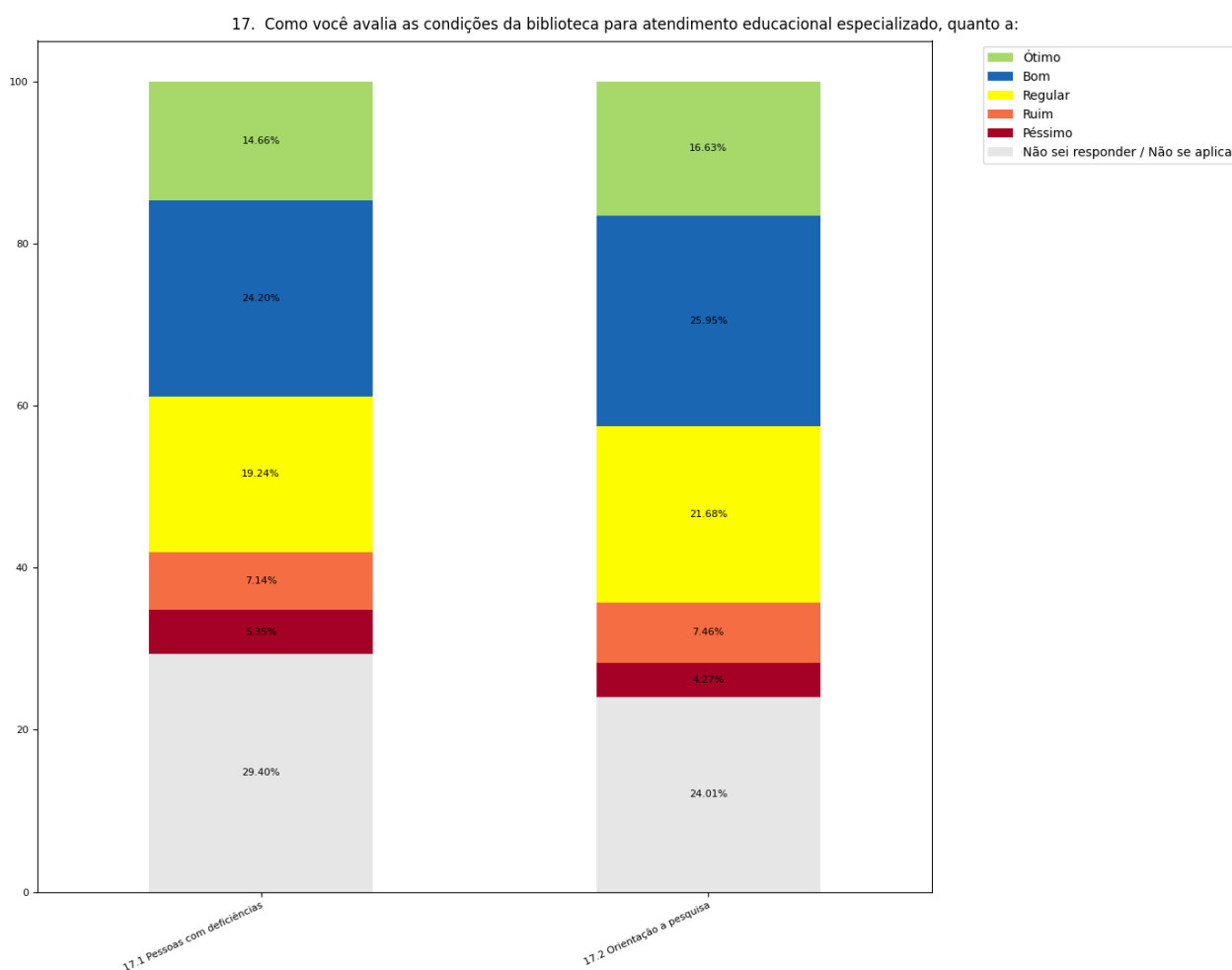


Fonte: CPA, 2022.

A fim de se avaliar a opinião da comunidade acadêmica sobre a acessibilidade da biblioteca dos *campi* presenciais do IFPE que possuem curso superior, os participantes da pesquisa foram questionados sobre o assunto por meio de alguns itens, e os resultados encontrados estão apresentados no **Gráfico 21**. Aqueles mais bem avaliados, considerando-se as avaliações “Ótimo” ou “Bom”, foram: espaço para atendimento acessível (49,07%), acessibilidade arquitetônica (48,25%) e mobiliário acessível (46,02%). Em contrapartida, sinalização sonora e sinalização em braille receberam o maior percentual de avaliações negativas (“Ruim” ou “Péssimo”), com 22,85% e 22,22%, respectivamente.

Pode-se destacar ainda a proporção de respondentes que avaliaram alguns itens como “Não sei responder/Não se aplica”, a saber: sinalização sonora (39,28%), sinalização em braile (31,19%) e adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida (26,18%).

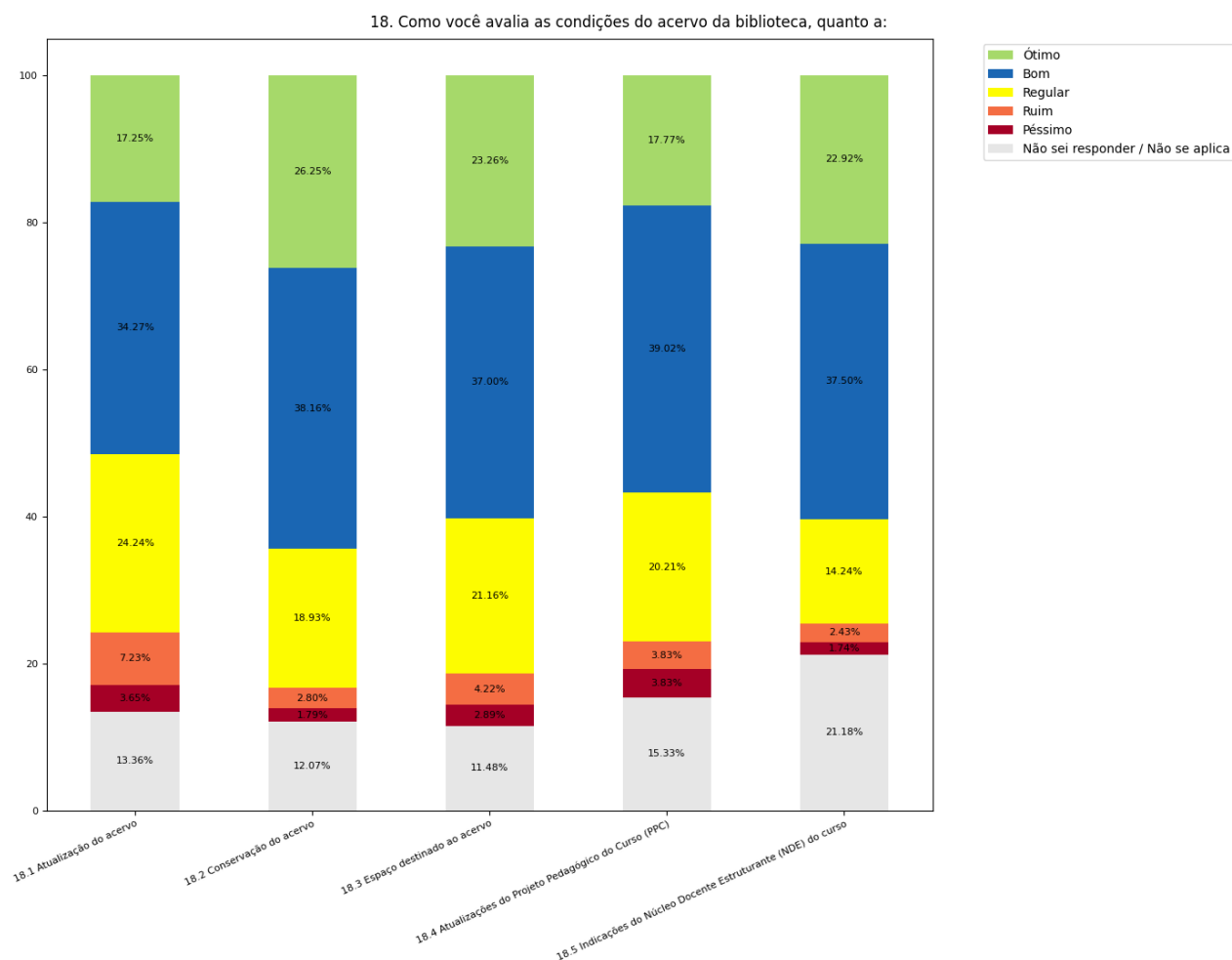
### Gráfico 22 – Avaliação das Condições da Biblioteca para Atendimento Educacional Especializado – Infraestrutura (indicador 5.9) – Presencial



Fonte: CPA, 2022.

Os resultados quanto à avaliação das condições da biblioteca para atendimento educacional especializado encontram-se no **Gráfico 22** para a modalidade presencial. A maioria dos respondentes avaliou os itens como “Bom” ou “Regular”. A orientação à pesquisa obteve uma soma de 42,58% de avaliações “Ótimo” ou “Bom”, enquanto o atendimento especializado às pessoas com deficiência recebeu percentual relativo à mesma soma de 38,86%. Destaca-se ainda que mais de 24% de pessoas da comunidade acadêmica não souberam avaliar tais itens.

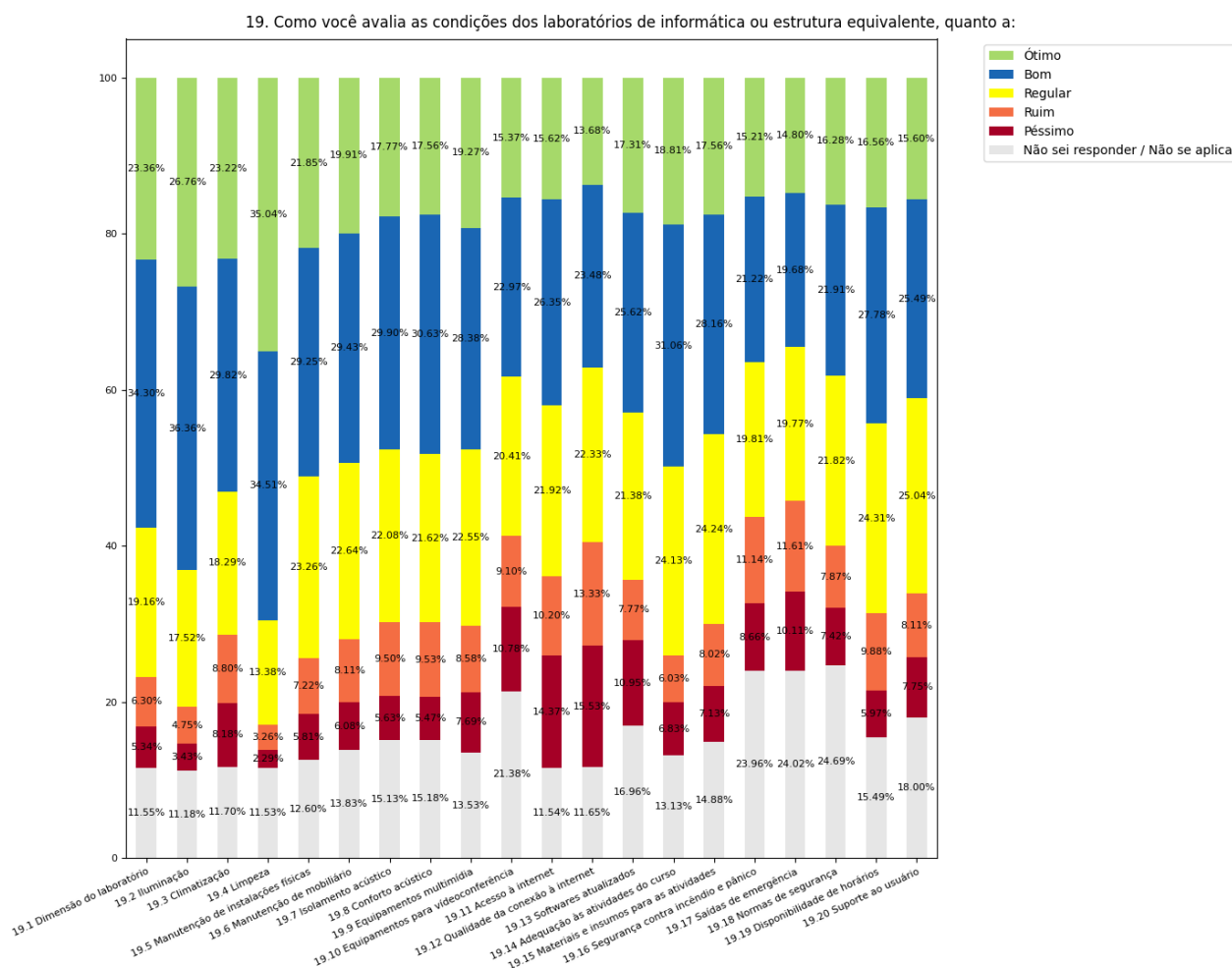
## Gráfico 23 – Avaliação das Condições do Acervo da Biblioteca (indicador 5.10) – Plano de Atualização do Acervo – Presencial



Fonte: CPA, 2022.

Os resultados referentes à avaliação do acervo da biblioteca em *campi* presenciais do IFPE encontram-se no **Gráfico 23**. Em geral, os itens foram muito bem avaliados pela comunidade acadêmica de cursos superiores da instituição, com destaque para a conservação do acervo e para o espaço destinado ao acervo, que receberam 64,41% e 60,26% de avaliações “Ótimo” ou “Bom”, respectivamente. Em contrapartida, a atualização do acervo foi o item que recebeu mais avaliações negativas, sendo de 10,88% a soma dos percentuais relativos às classificações “Ruim” e “Péssimo”.

## Gráfico 24 – Avaliação das Condições dos Laboratórios de Informática ou Estrutura Equivalente (indicador 5.11) – Presencial

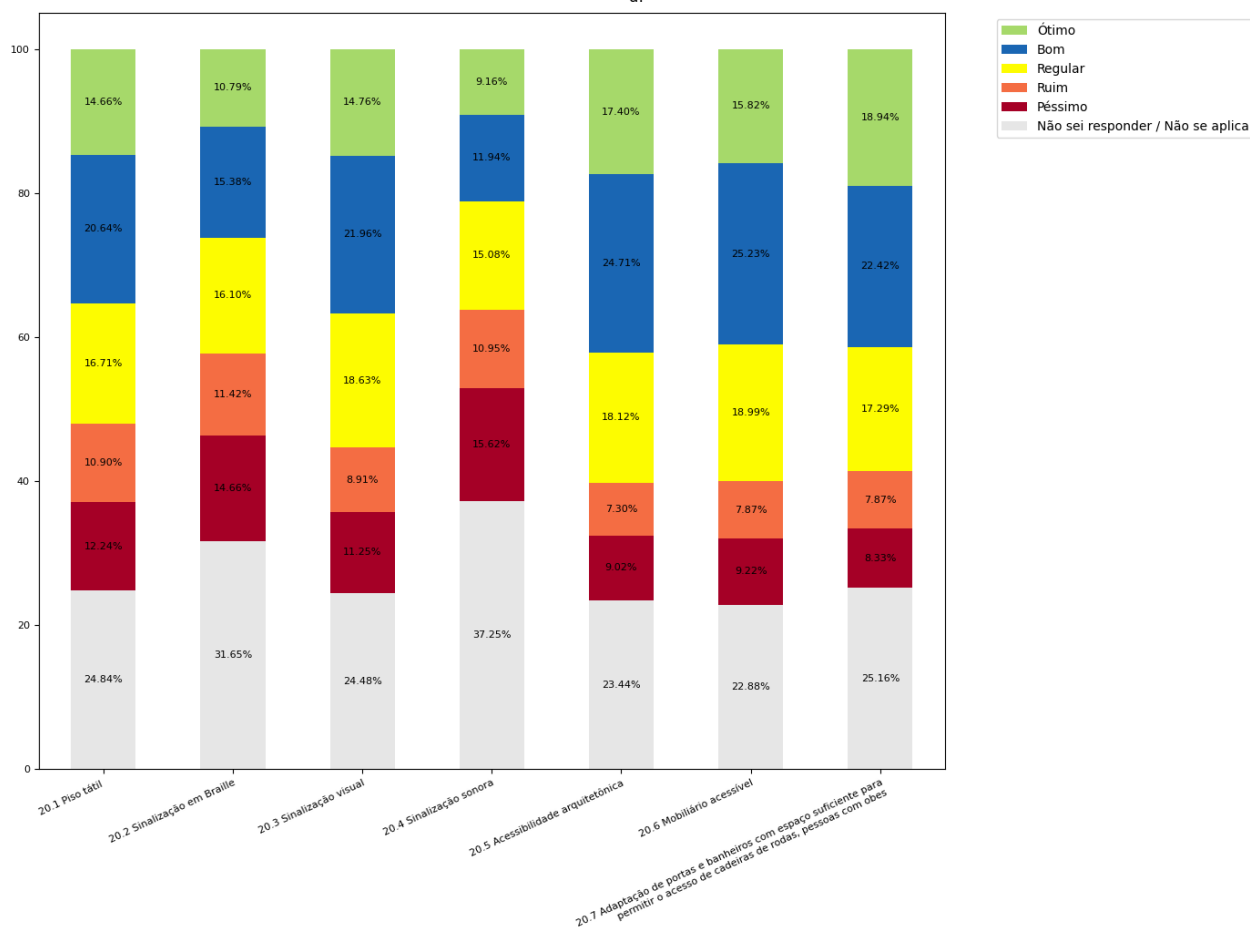


Fonte: CPA, 2022.

Sobre a avaliação das condições dos laboratórios de informática ou estrutura equivalente, os resultados estão apresentados no **Gráfico 24** para a modalidade presencial. Analisando o gráfico, pode-se concluir que os itens receberam mais avaliações “Ótimo”, “Bom” e “Regular”. Os destaques positivos, ou seja, aqueles itens com maiores percentuais de classificação “Ótimo” ou “Bom”, foram: limpeza (69,55%), iluminação (63,12%) e dimensão do laboratório (57,66%). Já os itens qualidade da conexão à internet, acesso à internet e saídas de emergência receberam proporções mais elevadas de avaliação “Ruim” ou “Péssimo”, sendo de 28,86%, 24,57% e 21,72%, respectivamente. Ressalta-se ainda que alguns itens receberam percentual considerável de “Não sei responder/Não se aplica”, como: normas de segurança (24,69%), saídas de emergência (24,02%) e segurança contra incêndio e pânico (23,96%).

## Gráfico 25 – Avaliação da Acessibilidade dos Laboratórios de Informática ou Estrutura Equivalente (indicador 5.11) – Presencial

20. Como você avalia a acessibilidade dos laboratórios de informática ou estrutura equivalente, quanto a:

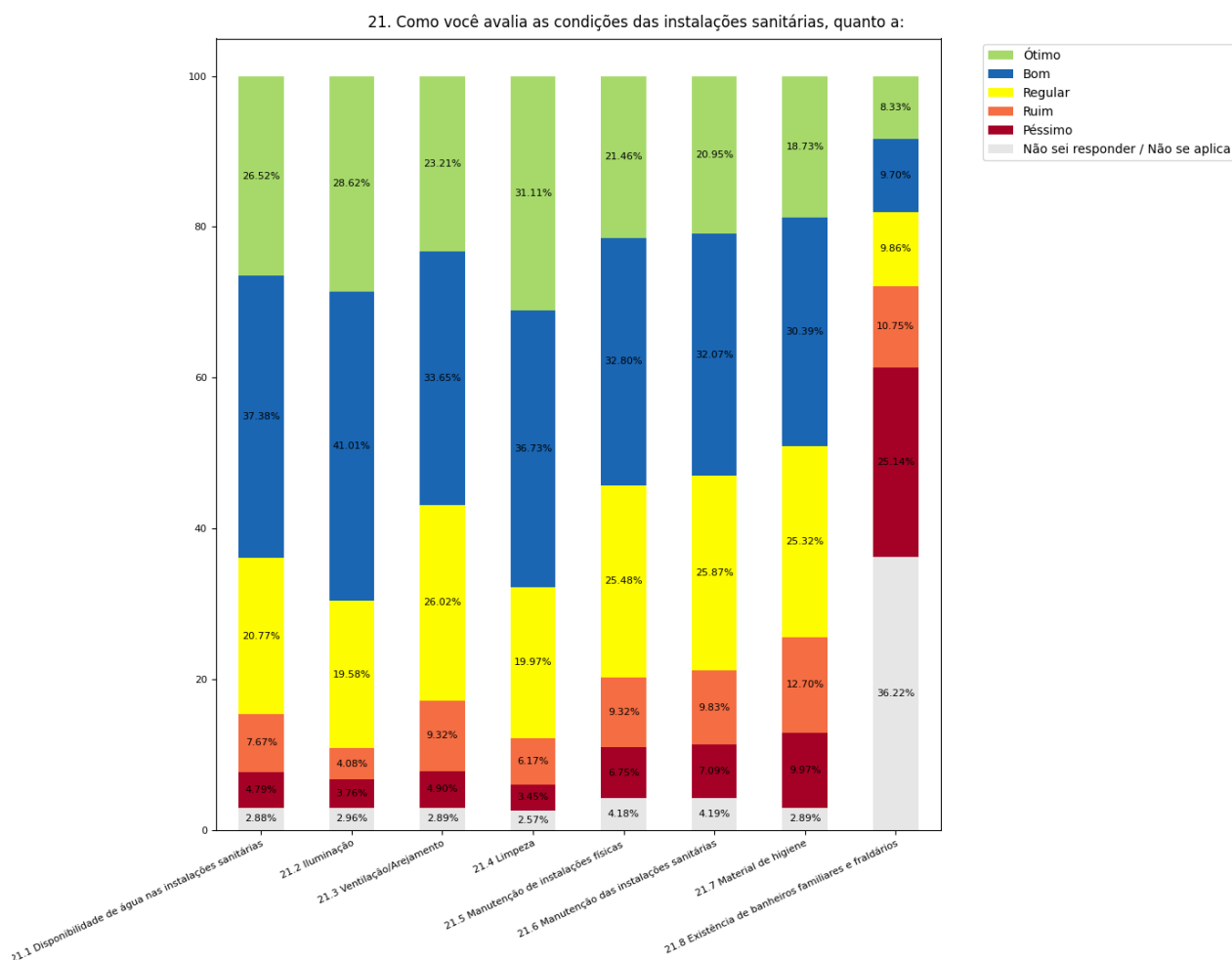


Fonte: CPA, 2022.

Quanto à avaliação da acessibilidade dos laboratórios de informática ou estrutura equivalente, os resultados encontrados estão apresentados, para a modalidade presencial, no **Gráfico 25**. Observa-se que a acessibilidade arquitetônica, a adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida e o mobiliário acessível foram os itens mais bem avaliados (“Ótimo” ou “Bom”), com percentuais de 42,11%, 41,36% e 41,05%, respectivamente. Enquanto isso, receberam maior proporção de avaliação “Ruim” ou “Péssimo”: sinalização sonora (26,57%) e sinalização em braille (26,08%), que foram também os itens que tiveram maiores percentuais de “Não sei responder/Não se aplica”, com 37,25% e 31,65%, respectivamente.



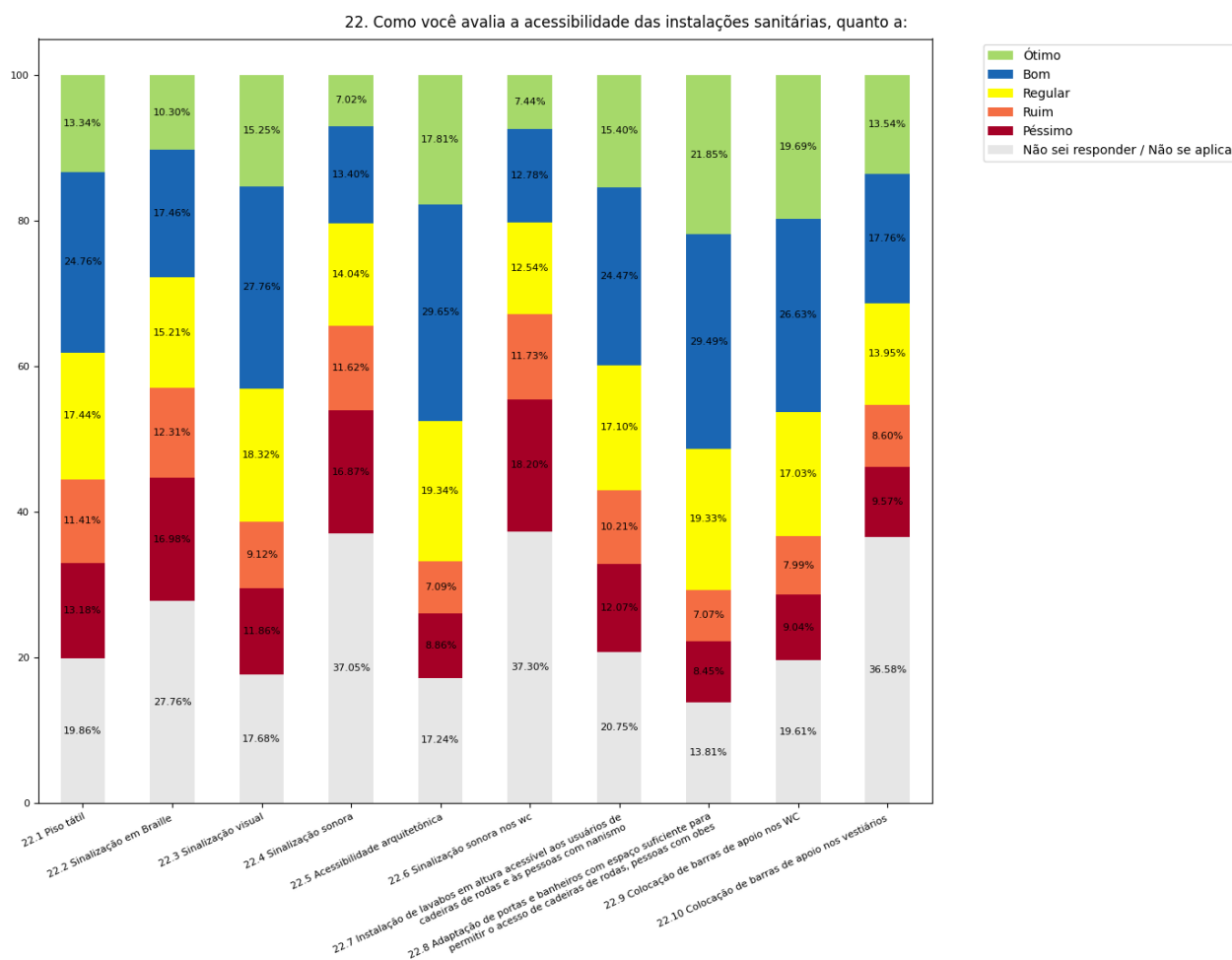
## Gráfico 26 – Avaliação das Condições das Instalações Sanitárias (indicador 5.12) – Presencial



Fonte: CPA, 2022.

Considerando-se agora a avaliação das condições das instalações sanitárias nos *campi* presenciais do IFPE que possuem curso superior, os resultados encontrados estão disponibilizados no **Gráfico 26**. Com exceção do item referente à existência de banheiros familiares e fraldários, que apresentou percentual considerável de “Não sei responder/Não se aplica” (36,22%) e de “Ruim” ou “Péssimo” (35,89%), os demais itens, no geral, tiveram predominância de avaliações “Ótimo”, “Bom” e “Regular”. Os destaques positivos (“Ótimo” ou “Bom”) foram para os itens iluminação (69,63%), limpeza (67,84%) e disponibilidade de água nas instalações sanitárias (63,90%). Em contrapartida, material de higiene, manutenção das instalações sanitárias e manutenção de instalações físicas foram os itens com maior percentual de avaliação “Ruim” ou “Péssimo”, com 22,67%, 16,92% e 16,07%, respectivamente.

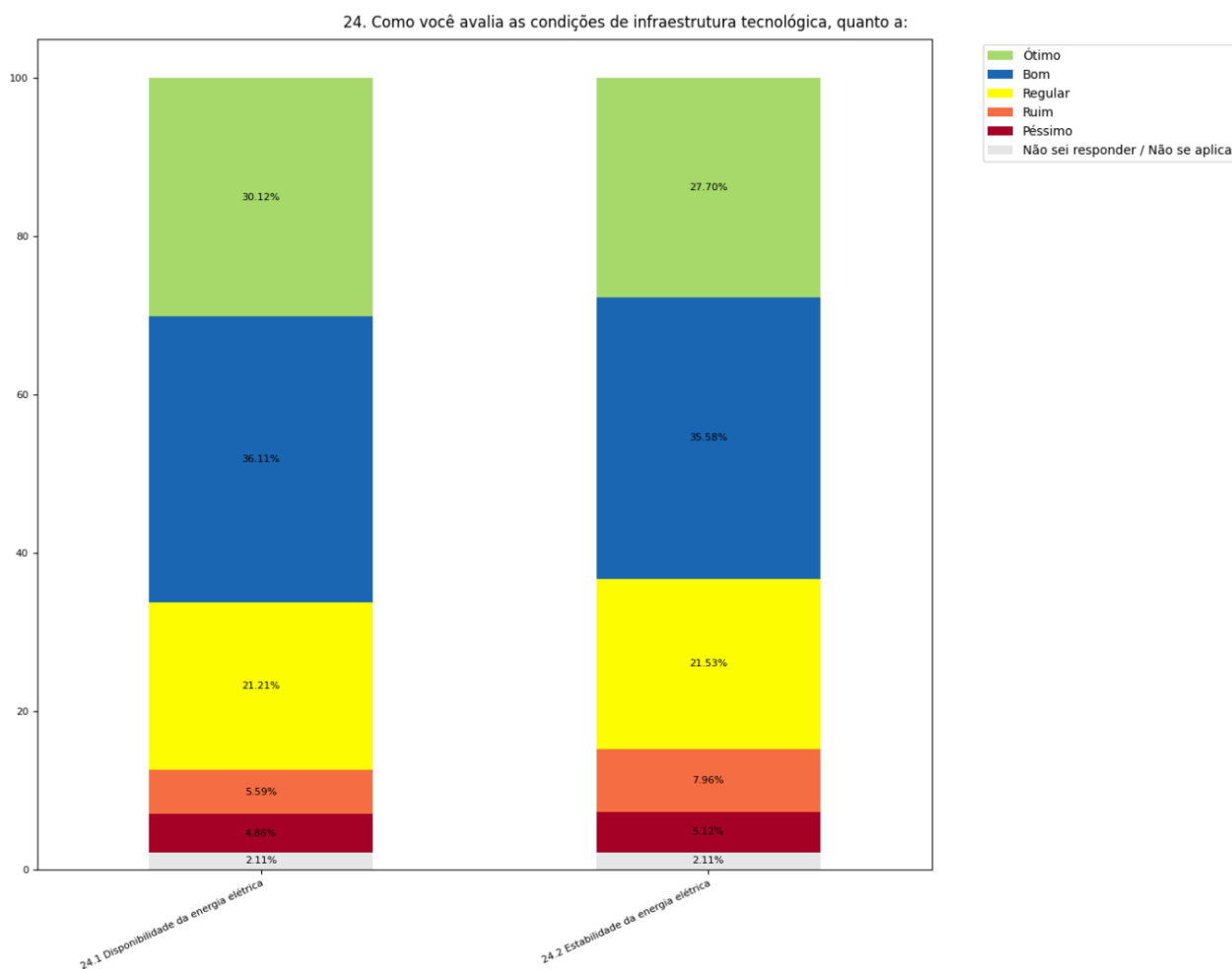
## Gráfico 27 – Avaliação da Acessibilidade das Instalações Sanitárias (indicador 5.12) – Presencial



Fonte: CPA, 2022.

Quanto à avaliação da acessibilidade das instalações sanitárias, os resultados para a modalidade presencial estão apresentados no **Gráfico 27**. É válido ressaltar que a adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida, a acessibilidade arquitetônica e a colocação de barras de apoio nos WC dos *campi* presenciais do IFPE que possuem curso superior apresentaram maior percentual de avaliação “Ótimo” ou “Bom”, com 51,34%, 47,46% e 46,32%, respectivamente. Os itens que receberam destaque negativo, a saber, avaliações “Ruim” ou “Péssimo”, foram: sinalização sonora nos WC (29,93%), sinalização em braille (29,29%) e sinalização sonora (28,49%). Esses itens, juntamente com o item de colocação de barras de apoio nos vestiários, foram os que receberam maior percentual de “Não sei responder/Não se aplica”.

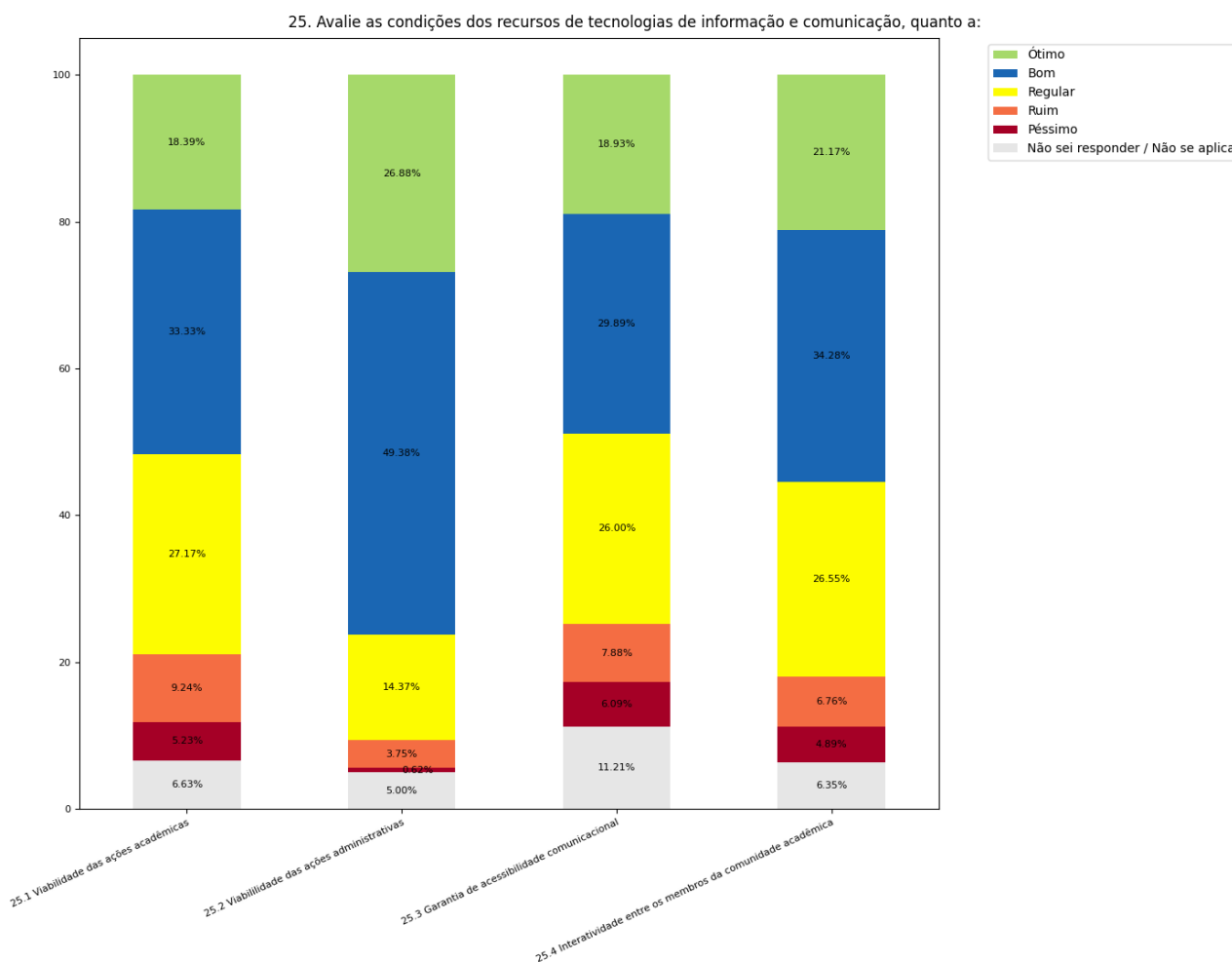
## Gráfico 28 – Avaliação das Condições de Infraestrutura Tecnológica (indicador 5.14) – Presencial



Fonte: CPA, 2022.

No **Gráfico 28**, são apresentados os resultados da avaliação das condições de infraestrutura tecnológica quanto à disponibilidade e à estabilidade da energia elétrica nos *campi* do IFPE que possuem curso superior na modalidade presencial. Nota-se que os resultados para os itens avaliados pela comunidade acadêmica foram bem parecidos, com maior percentual de avaliações “Bom”, sendo de 36,11% para a disponibilidade e 35,58% para a estabilidade da energia elétrica. Ainda houve aproximadamente 10% e 13% de avaliações “Ruim” ou “Péssimo” para ambos os itens, respectivamente.

## Gráfico 29 – Avaliação das Condições dos Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (indicador 5.17) – Presencial



Fonte: CPA, 2022.

No **Gráfico 29**, são apresentados os resultados da avaliação das condições dos recursos de tecnologia da informação e comunicação do IFPE na modalidade presencial. Nota-se que o item mais bem avaliado foi a viabilidade das ações administrativas, com 76,26% de soma dos percentuais das classificações “Ótimo” ou “Bom”. Enquanto isso, a viabilidade das ações acadêmicas e a garantia de acessibilidade comunicacional receberam as piores avaliações entre os demais itens, perfazendo uma proporção de avaliação “Ruim” ou “Péssimo” de 14,47% e 13,97%, respectivamente.

### 3.3.2 Eixo 5: Infraestrutura – Educação a Distância

Nesta seção, passamos a apresentar os resultados para o **Eixo 5: Infraestrutura – Dimensão 7: Infraestrutura Física**, por meio dos dados oriundos da coleta realizada a

partir do instrumento Dia da Avaliação — questionários online para cada um dos segmentos da comunidade acadêmica (discente, docente e técnico-administrativo), na modalidade de educação a distância.

O **Quadro 10** a seguir apresenta o detalhamento do planejamento da coleta de dados para o **Eixo 5: Infraestrutura – Dimensão 7: Infraestrutura Física**.

**Quadro 10 – Indicadores e Critérios de Análise para o Eixo 5: Infraestrutura – Dimensão 7: Infraestrutura Física – 2022 – EaD**

Dimensão 7: Infraestrutura Física		
Nº DO INDICADOR	INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE
	(Fonte: Instrumento de Avaliação Institucional Externa)	
5.1	Instalações administrativas	As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.
5.2	Salas de aula	As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.
5.3	Auditório(s)	O(s) auditório(s) atende(m) às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e, em pelo menos um auditório, a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência
5.4	Sala de professores	As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados
5.5	Espaços para atendimento aos discentes	Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

5.6	Espaços de convivência e de alimentação	Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.
5.7	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.
5.9	Bibliotecas: infraestrutura	A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos comprovadamente inovadores.
5.10	Bibliotecas: plano de atualização do acervo	Há plano de atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a existência de dispositivos inovadores.
5.11	Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores.
5.12	Instalações sanitárias	As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de banheiros familiares e fraldários.
5.13	Estrutura dos polos EaD	A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos permite a execução das atividades previstas no PDI, viabiliza a realização das atividades presenciais, apresenta acessibilidade, é adequada ao projeto pedagógico dos cursos vinculados, propicia interação entre docentes, tutores e discentes e possui modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem e diferenciais inovadores comprovadamente exitosos.
5.14	Infraestrutura tecnológica	A base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

5.17	Recursos de tecnologias de informação e comunicação	Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.
5.18	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	O AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores.

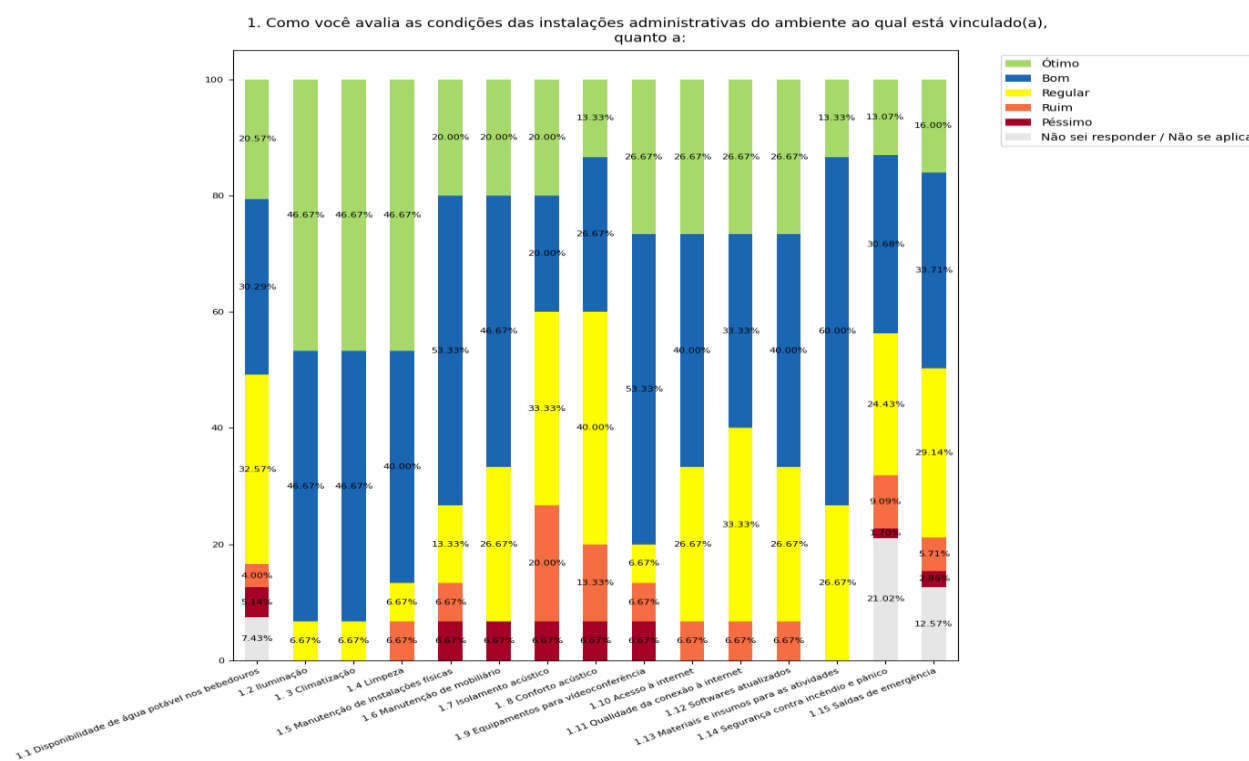
Fonte: CPA, 2022.

### 3.3.2.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física – Educação a Distância

Apresentamos os dados coletados por meio de questionários aplicados aos segmentos docente, discente e técnico-administrativo na Educação a Distância (polos e sede). São dados referentes ao **Eixo 5: Infraestrutura – Dimensão 7: Infraestrutura Física**.

Os gráficos a seguir visam evidenciar a aderência aos indicadores da **Dimensão 7**, conforme o **Quadro 10**, quanto aos critérios de análise equivalentes ao conceito 5.

### Gráfico 30 – Avaliação das Condições das Instalações Administrativas (indicador 5.1) – EaD

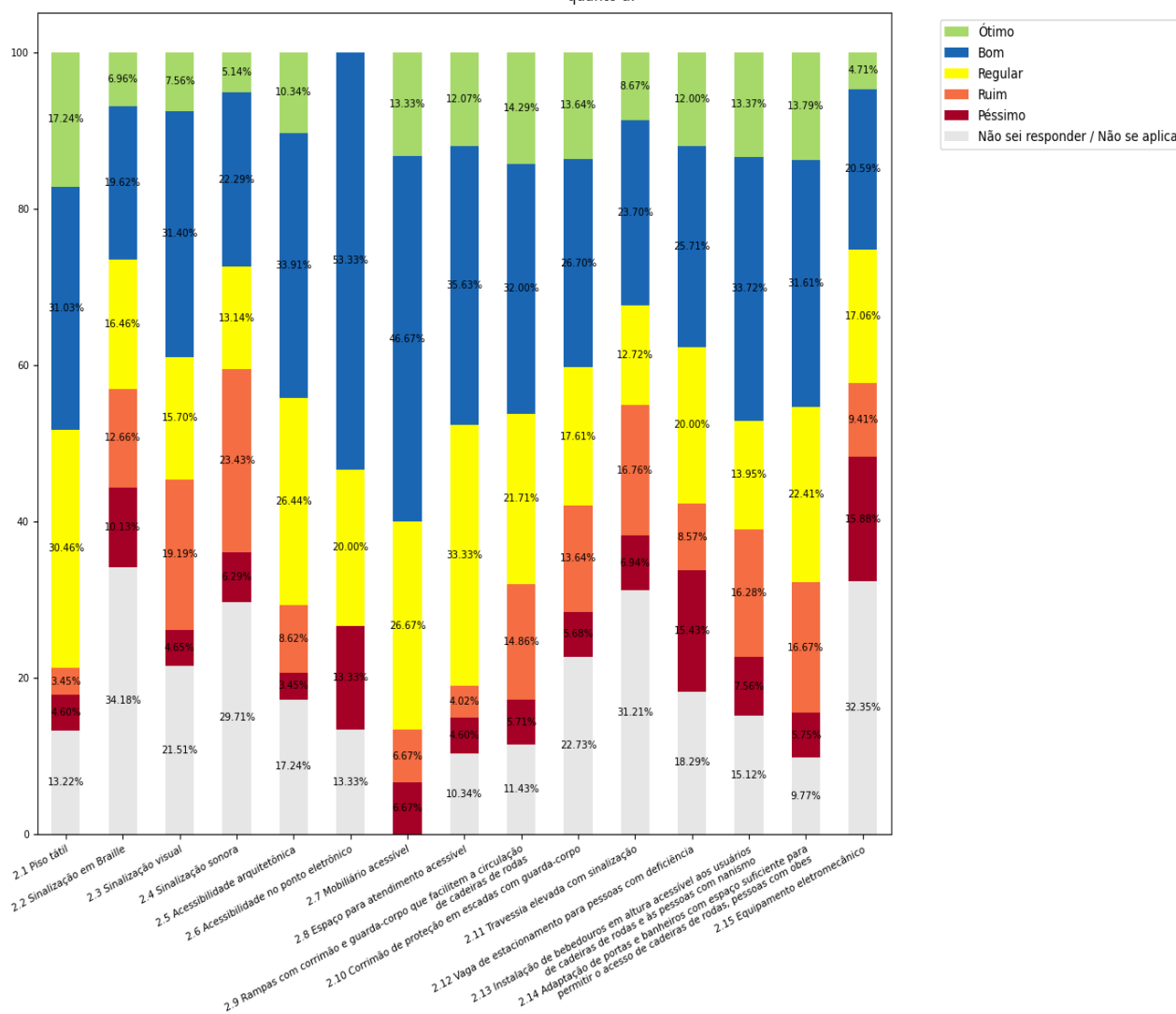


Fonte: CPA, 2022.

No **Gráfico 30**, são apresentados os resultados da avaliação das condições das instalações administrativas. É possível notar que, no geral, os itens avaliados tiveram maior avaliação como “Bom” ou “Ótimo”. Vale ressaltar que a iluminação, a climatização e a limpeza foram avaliadas como “Bom” ou “Ótimo” por mais de 90% dos respondentes. Em contrapartida, o isolamento e o conforto acústico foram avaliados como “Regular”, “Ruim” ou “Péssimo” por 60% dos respondentes.

### Gráfico 31 – Avaliação da Acessibilidade das Instalações Administrativas (indicador 5.1) – EaD

2. Como você avalia a acessibilidade das instalações administrativas do ambiente ao qual está vinculado(a), quanto a:



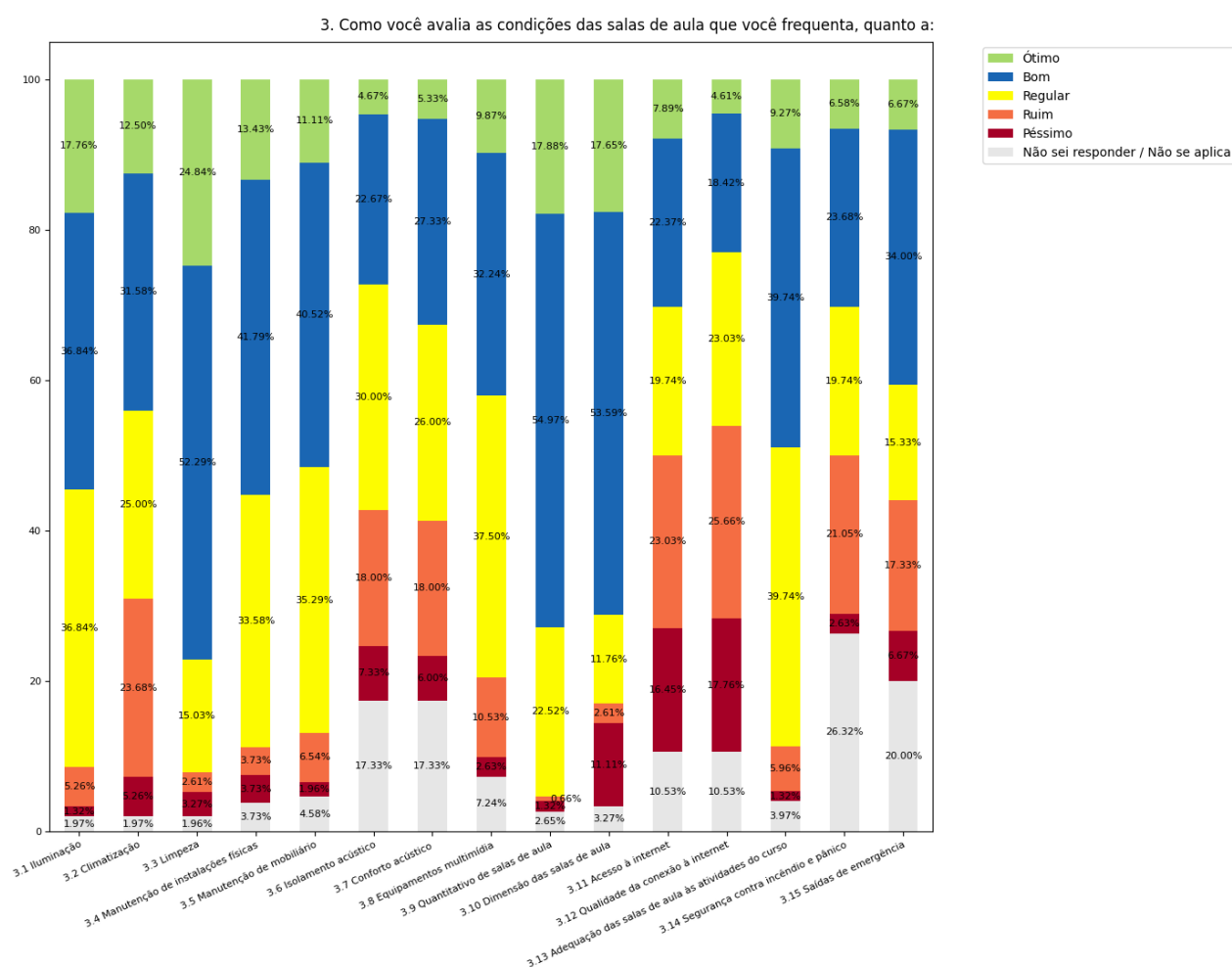
Fonte: CPA, 2022.

Os dados sobre a acessibilidade das instalações administrativas do ambiente ao qual o/a avaliador/a estava vinculado/a estão apresentados no **Gráfico 31**. Observa-se



que, em quase todos os itens avaliados sobre esse tema, houve percentuais significativos de respondentes que marcaram “Não sei responder/Não se aplica”. Por exemplo, 34,18% dos respondentes avaliaram a sinalização em braile com “Não sei responder/Não se aplica”. Pode-se destacar ainda que 60% dos respondentes acreditam que o mobiliário dessas instalações é acessível, considerando-o como “Bom” ou “Ótimo”.

### Gráfico 32 – Avaliação das Condições das Salas de Aula (indicador 5.2) – EaD

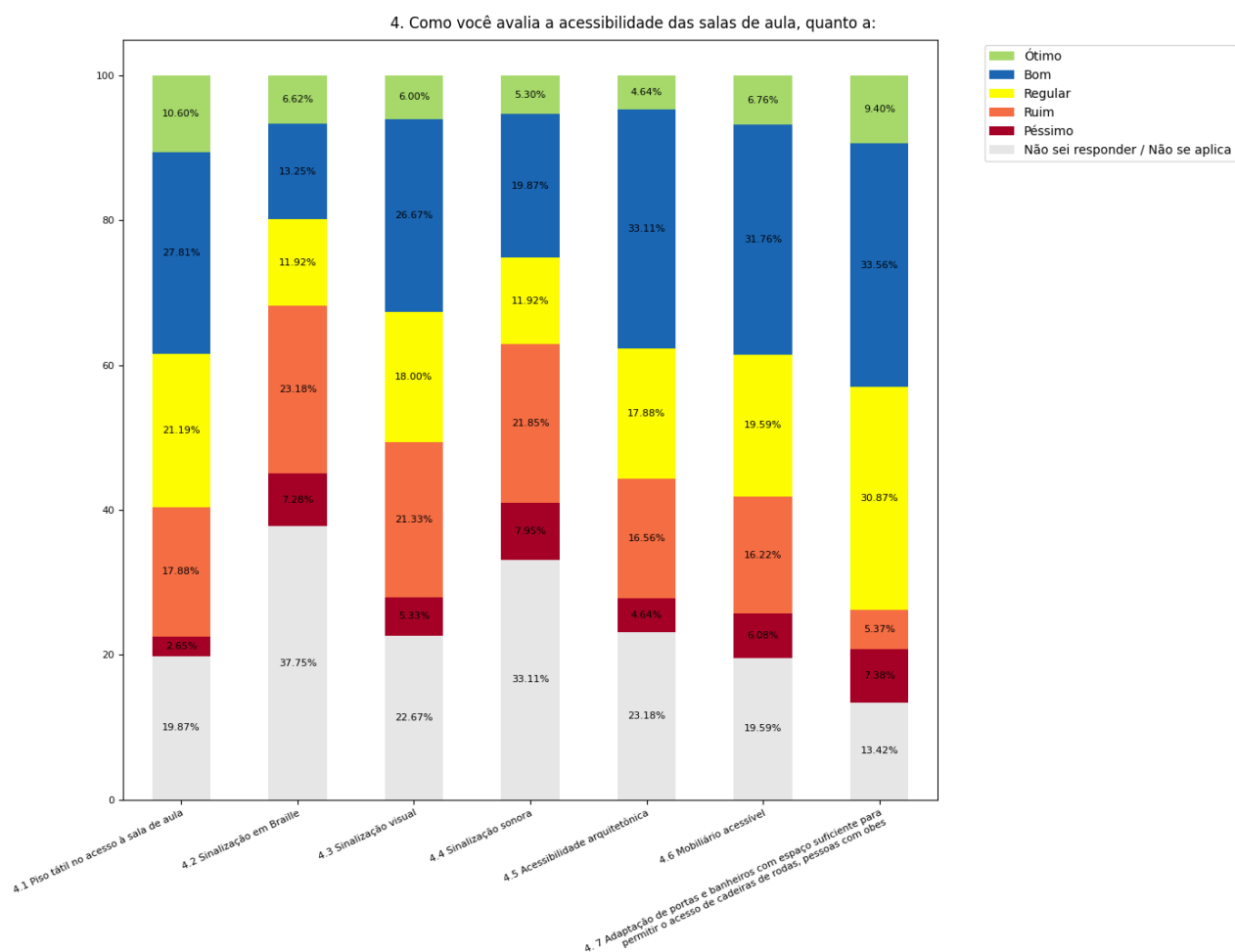


Fonte: CPA, 2022.

O resultado da avaliação sobre as condições das salas de aula que o/a avaliador/a frequenta está apresentado no **Gráfico 32**. Há maiores percentuais de avaliação para a categoria “Bom” em todos os itens. Destacam-se a limpeza das salas, com 52,29%, o quantitativo de salas de aula, com 54,97%, e a dimensão das salas de aula, com 53,59%. Entretanto, vale ressaltar que os itens isolamento acústico, conforto acústico, segurança contra incêndio e pânico e saídas de emergência apresentaram percentuais consideráveis

para a categoria “Não sei responder/Não se aplica”, com 17,33%, 17,33%, 26,32% e 20,00%, respectivamente.

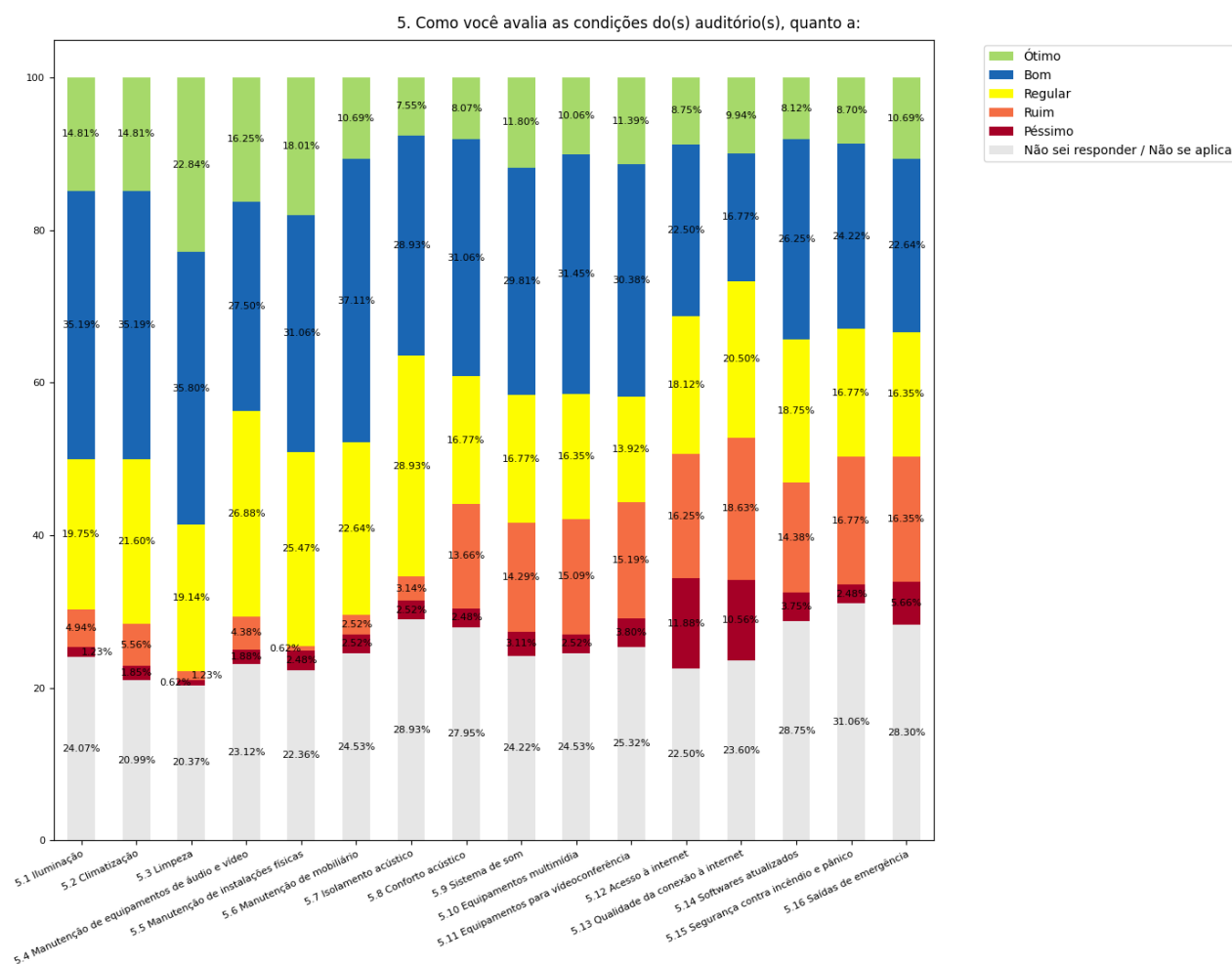
### Gráfico 33 – Avaliação da Acessibilidade das Salas de Aula (indicador 5.2) – EaD



Fonte: CPA, 2022.

Sobre a avaliação da acessibilidade das salas de aula, os resultados da pesquisa encontram-se no **Gráfico 33**. De modo geral, nota-se que há uma avaliação mais negativa quanto a essa questão, uma vez que cada item avaliado apresenta mais de 50% das respostas como “Regular”, “Ruim”, “Péssimo” ou “Não sei responder/Não se aplica”.

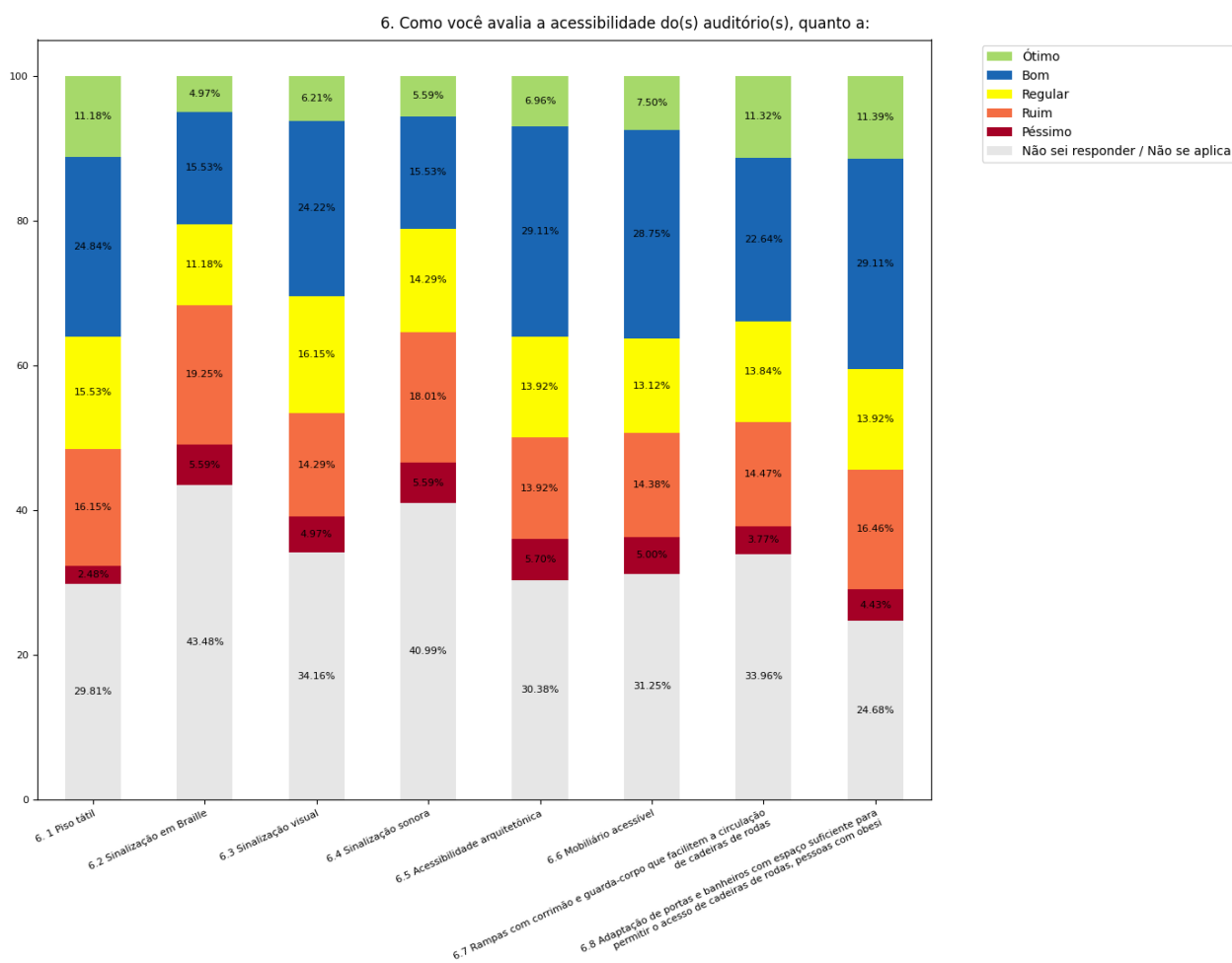
### Gráfico 34 – Avaliação das Condições dos Auditórios (indicador 5.3) – EaD



Fonte: CPA, 2022.

O **Gráfico 34** apresenta os dados coletados referentes à avaliação das condições do auditório. Diferentemente dos gráficos anteriores, percebe-se uma distribuição menos heterogênea dos percentuais para cada item avaliado. Vale ainda ressaltar que, em todos os itens avaliados nessa questão, foram encontrados percentuais significativos para a categoria “Não sei responder/Não se aplica”.

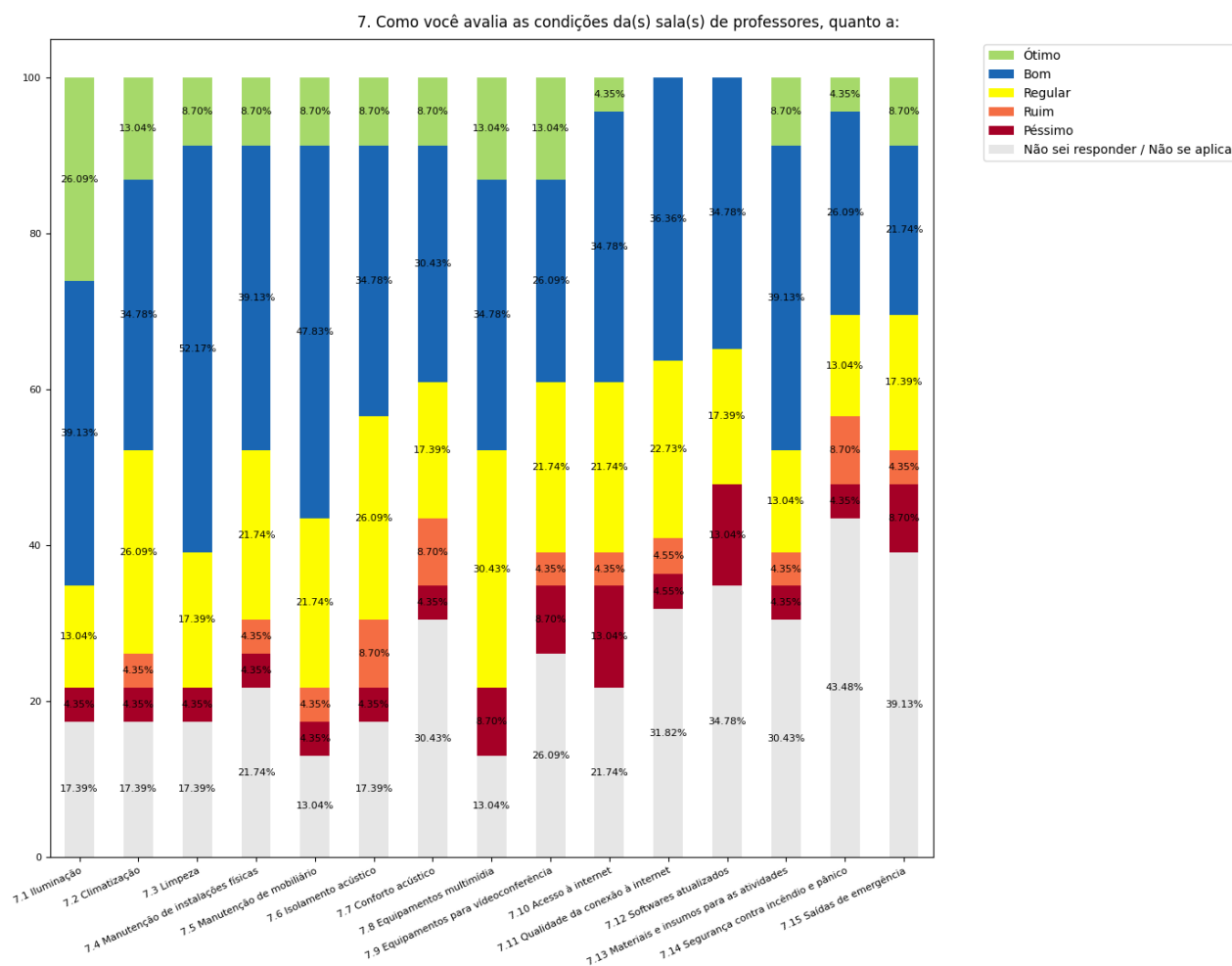
### Gráfico 35 – Avaliação da Acessibilidade dos Auditórios (indicador 5.3) – EaD



Fonte: CPA, 2022.

A acessibilidade do auditório também foi avaliada, e os resultados encontrados estão expostos no **Gráfico 35**. De forma semelhante à avaliação das condições do auditório, exposta no **Gráfico 34**, os percentuais estão mais distribuídos e menos concentrados nas categorias positivas ou negativas. Destaque para 43,48% dos respondentes que optaram por “Não sei responder/Não se aplica” no item sinalização em braille e para 40,99% que também escolheram “Não sei responder/Não se aplica” no item sinalização sonora.

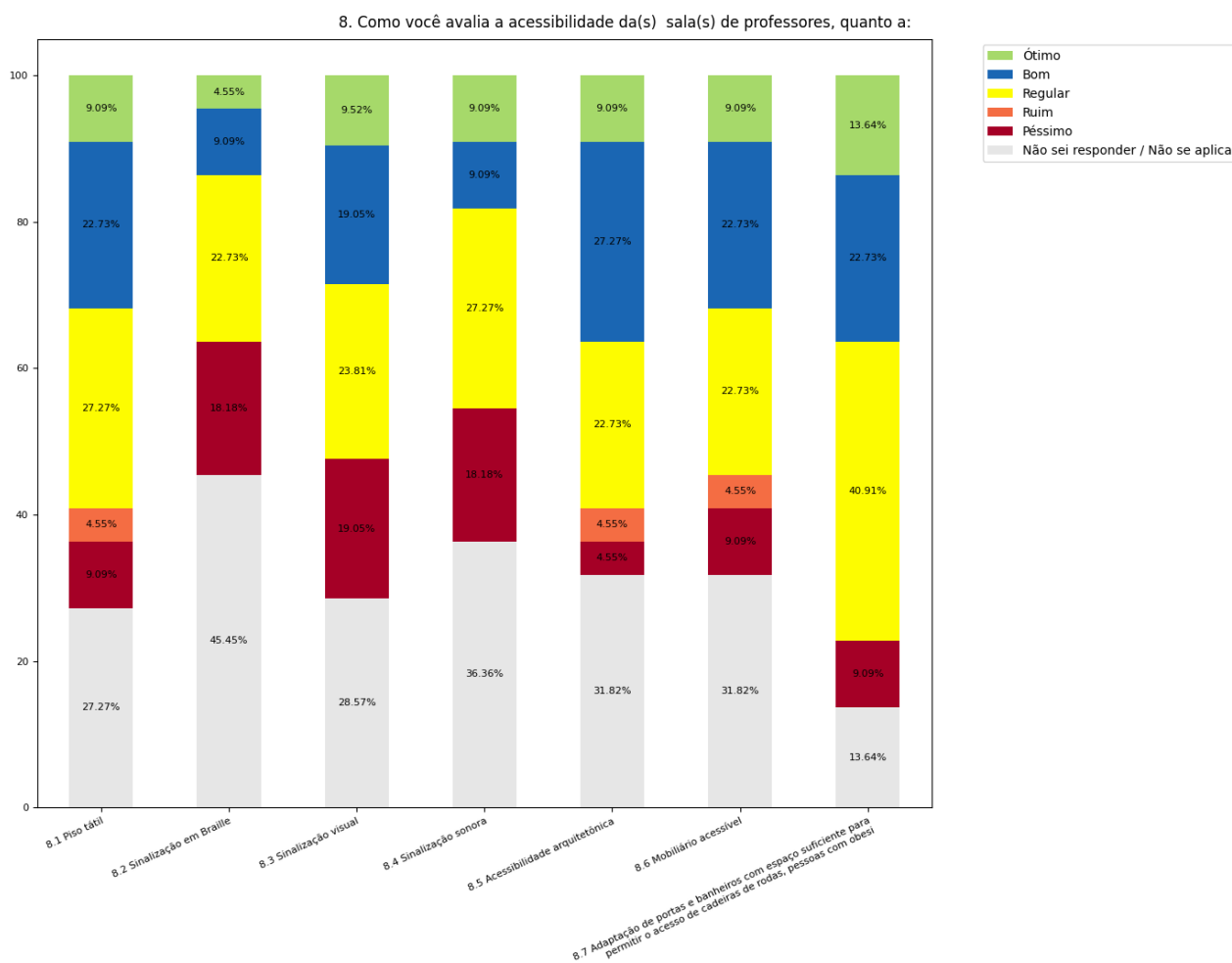
### Gráfico 36 – Avaliação das Condições das Salas de Professores (indicador 5.4) – EaD



Fonte: CPA, 2022.

No **Gráfico 36**, encontram-se os resultados para a avaliação referente às salas dos professores — questão essa que apresenta percentuais mais positivos, uma vez que são observados maiores percentuais para os itens avaliados como “Ótimo” ou “Bom”. Contudo, os itens qualidade da conexão à internet, softwares atualizados, materiais e insumos para as atividades, segurança contra incêndio e saídas de emergência foram avaliados por mais de 30% dos respondentes com “Não sei responder/Não se aplica”.

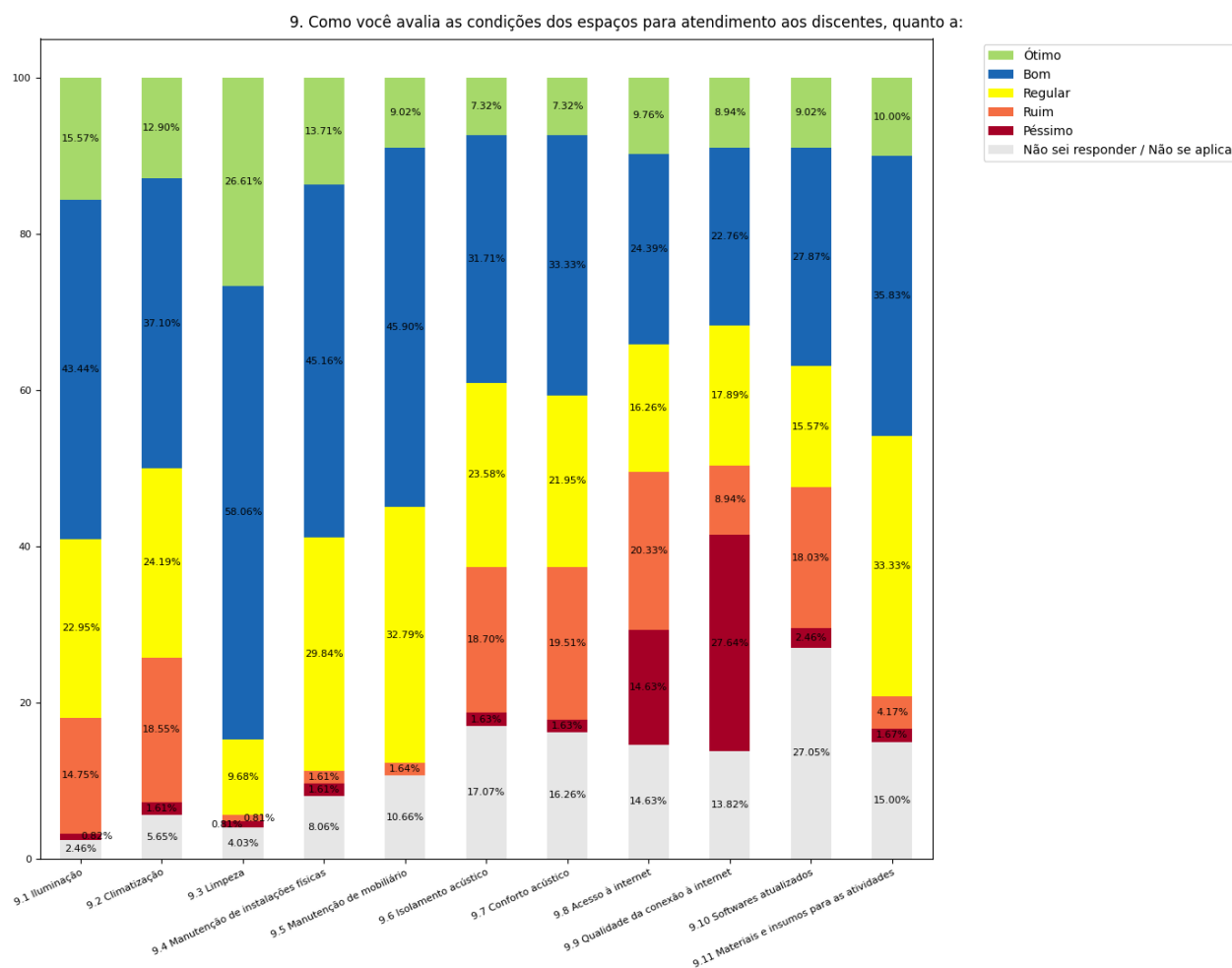
### Gráfico 37 – Avaliação da Acessibilidade das Salas de Professores (indicador 5.4) – EaD



Fonte: CPA, 2022.

Quando se trata da acessibilidade das salas dos professores, também é possível notar que os percentuais estão mais distribuídos entre as categorias de avaliação em cada item, como se pode visualizar no **Gráfico 37**. Destaca-se que 40,91% dos respondentes consideram que a adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, entre outros, é “Regular” e que 45,45% dos respondentes marcaram “Não sei responder/Não se aplica” para a sinalização em braille nas salas dos professores.

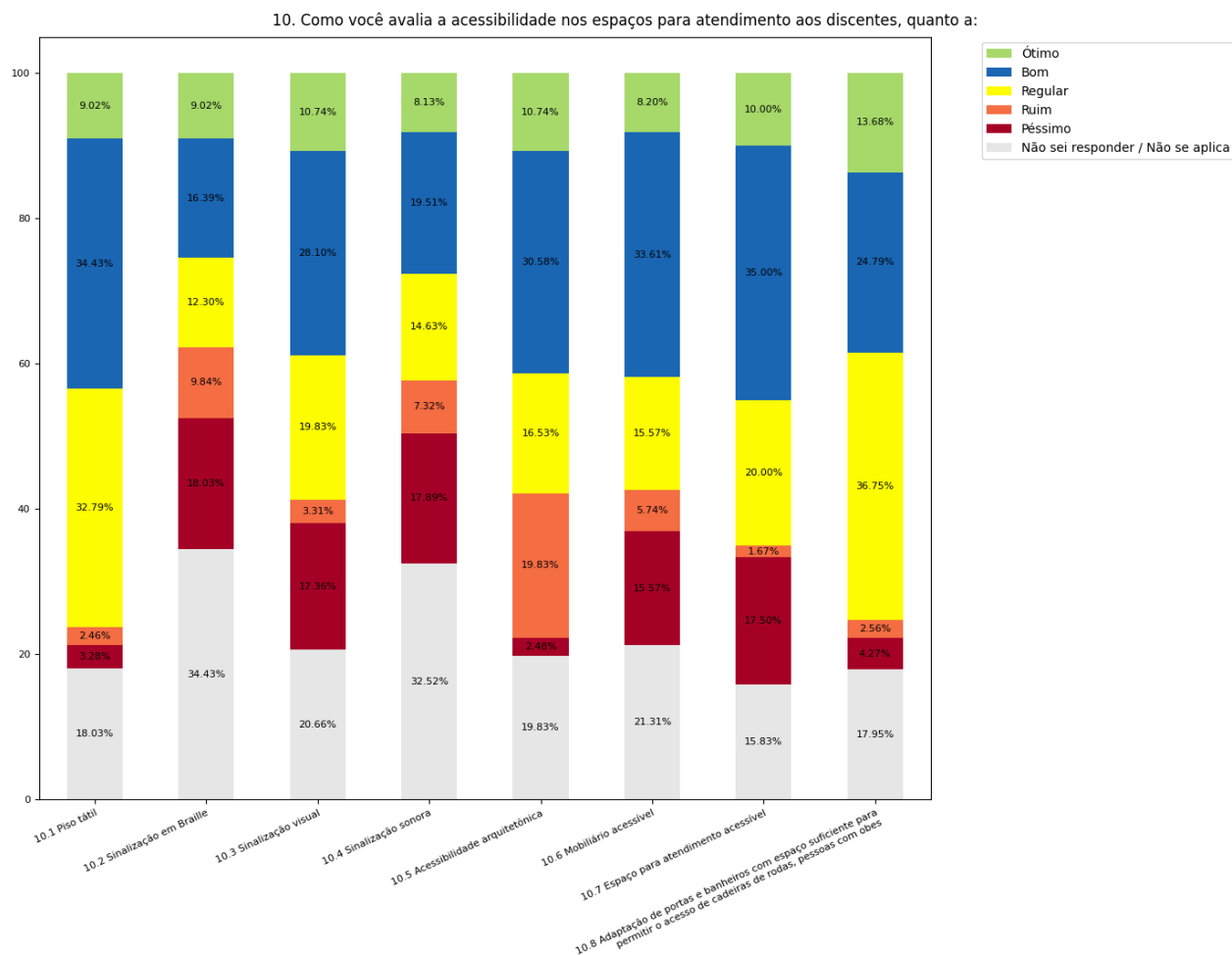
### Gráfico 38 – Avaliação das Condições dos Espaços para Atendimento aos Discentes (indicador 5.5) – EaD



Fonte: CPA, 2022.

O **Gráfico 38** apresenta dados sobre a avaliação das condições dos espaços para atendimento aos discentes. Mais uma vez, o item limpeza é bem avaliado, tendo apenas 15,33% dos respondentes o avaliado como “Regular”, “Ruim”, “Péssimo” ou “Não sei responder/Não se aplica”, contra 84,67% que avaliam esse item como “Ótimo” ou “Bom”. Em contrapartida, 51,22% e 54,47% dos respondentes avaliam o acesso à internet e a qualidade da conexão à internet, respectivamente, como “Regular”, “Ruim” ou “Péssimo”.

### Gráfico 39 – Avaliação da Acessibilidade dos Espaços para Atendimento aos Discentes (indicador 5.5) – EaD

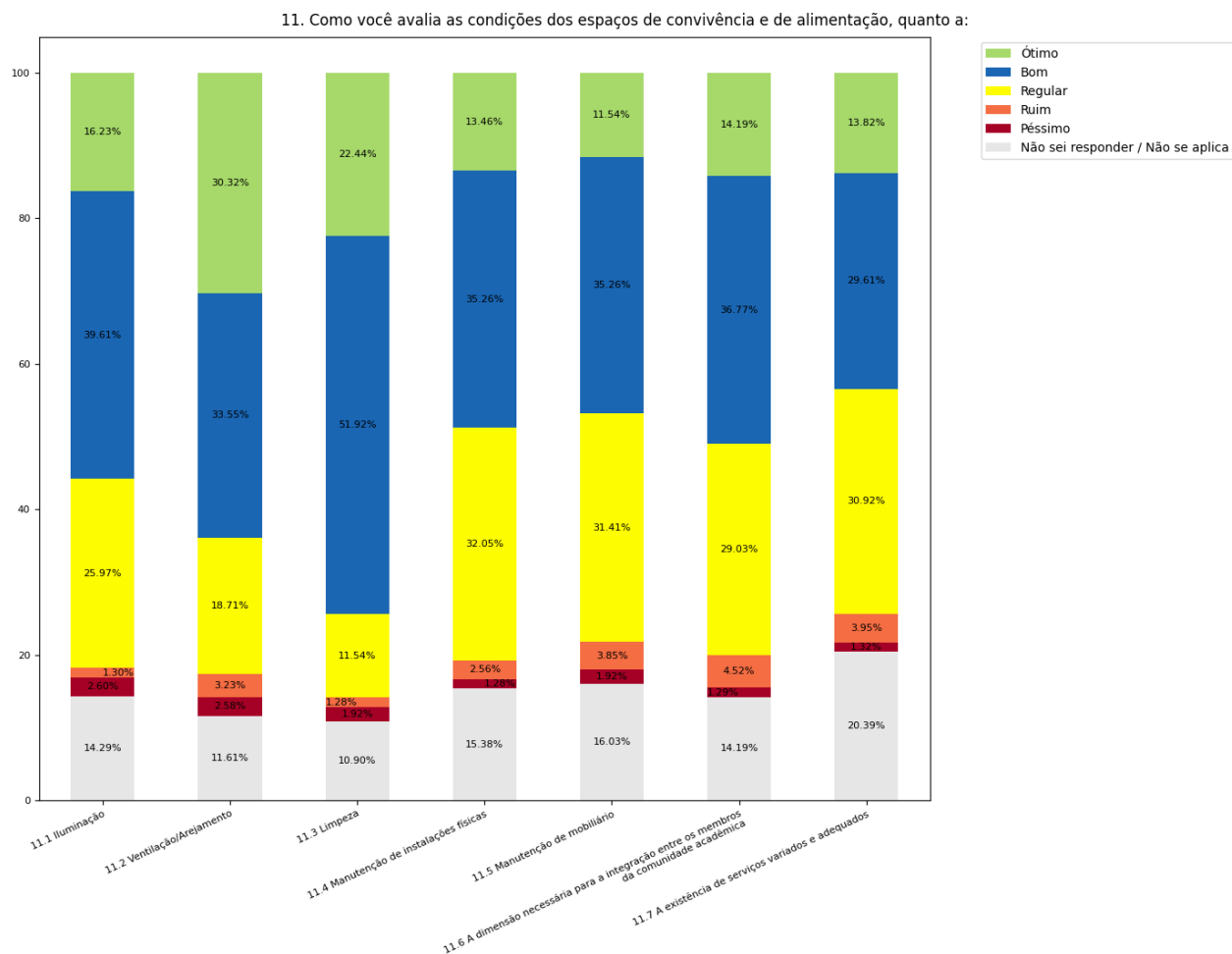


Fonte: CPA, 2022.

No **Gráfico 39**, sobre a acessibilidade dos espaços para atendimento aos discentes, nota-se que 43,45% dos avaliadores consideram como “Ótimo” ou “Bom” o item piso tátil, mas 32,79% consideram esse item como “Regular”. Além disso, mais uma vez a sinalização em braille é avaliada com “Não sei responder/Não se aplica” por uma parcela significativa (34,43%) dos respondentes. Já a adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, entre outros, é avaliada como “Regular” por 36,75% dos respondentes.



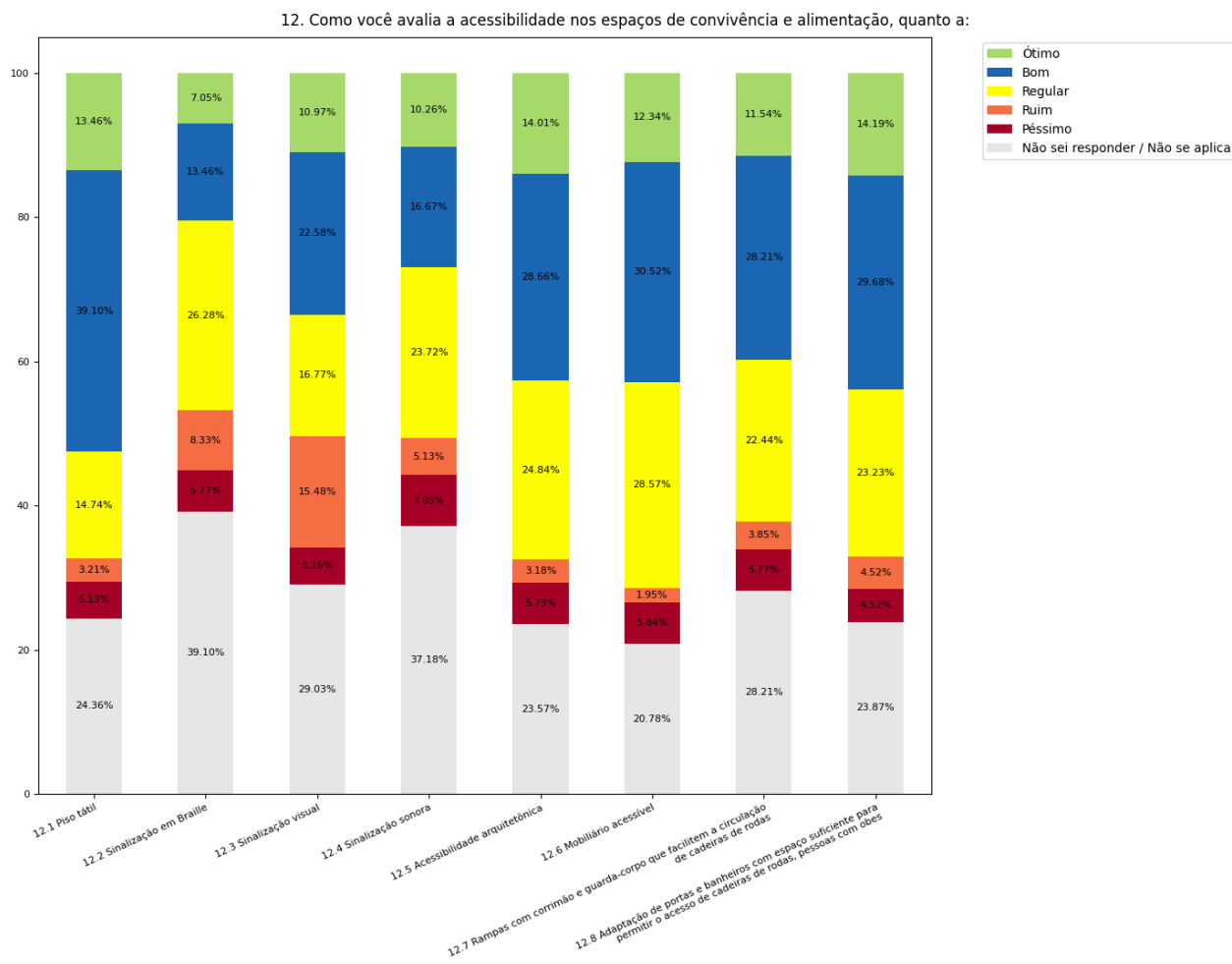
## Gráfico 40 - Avaliação das Condições dos Espaços de Convivência e de Alimentação (indicador 5.6) – EaD



Fonte: CPA, 2022.

No **Gráfico 40**, encontram-se os resultados para a avaliação das condições dos espaços de convivência e de alimentação. O item melhor avaliado foi a limpeza, com 74,36% dos respondentes considerando-o “Ótimo” ou “Bom”. Observa-se ainda que todos os itens avaliados tiveram percentuais consideráveis de avaliações “Regular” — com destaque para manutenção de instalações físicas e para manutenção de mobiliário, que foram avaliados como “Regular” por 32,05% e por 31,41% dos respondentes, respectivamente.

## Gráfico 41 – Avaliação da Acessibilidade dos Espaços de Convivência e de Alimentação (indicador 5.6) – EaD

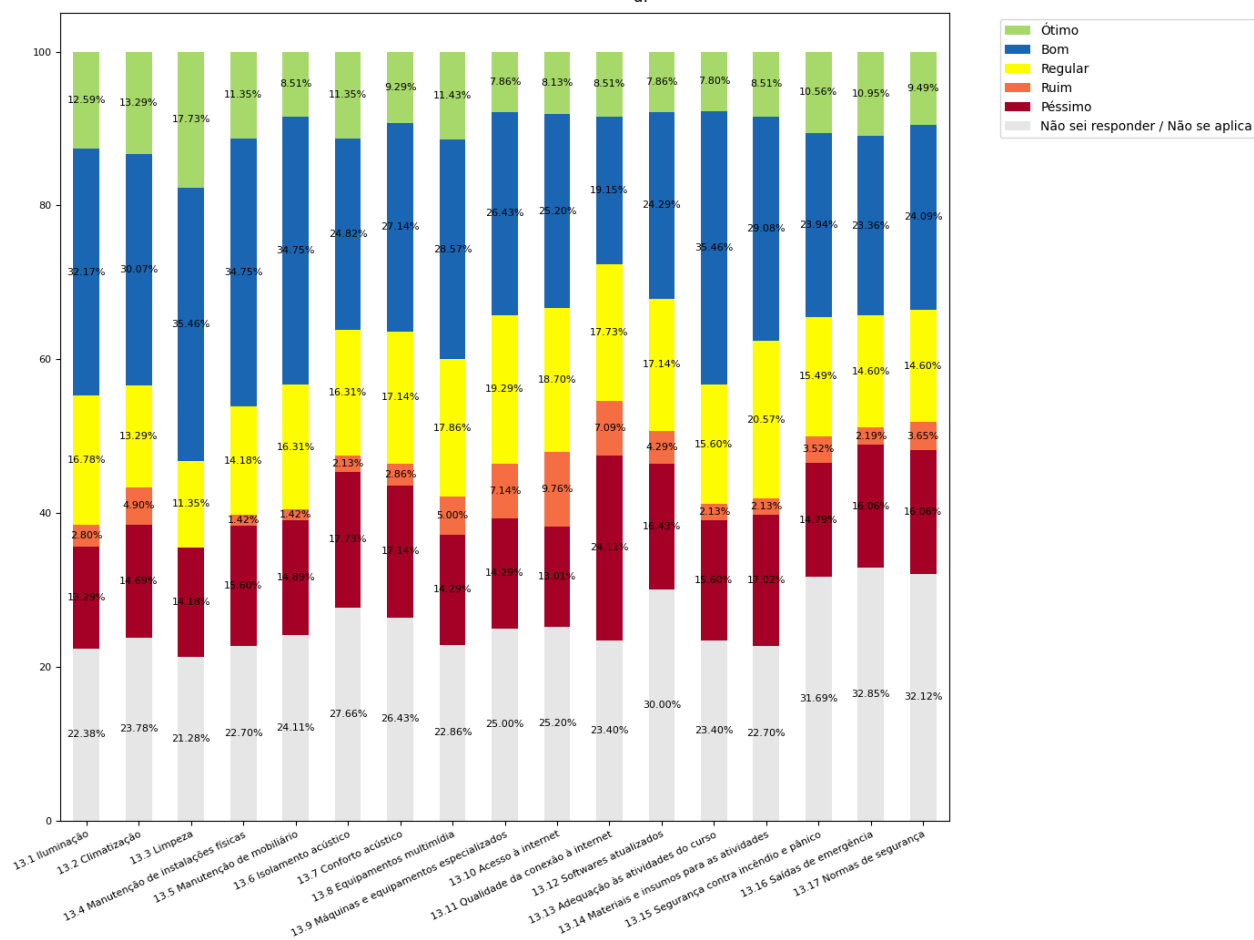


Fonte: CPA, 2022.

Quando questionados sobre a acessibilidade nos espaços de convivência e de alimentação, um percentual significativo dos respondentes marcou “Não sei responder/Não se aplica” para todos os itens avaliados, conforme mostra o **Gráfico 41**. A saber, 39,10% dizem não saber responder ou que não se aplica sobre a sinalização em braille, 37,18% dizem o mesmo a respeito da sinalização sonora, e 29,03% não sabem responder sobre a sinalização visual (ou é o caso em que não se aplica). Em contrapartida, 52,56% dos avaliadores consideram o piso tátil como “Ótimo” ou “Bom”.

## Gráfico 42 – Avaliação das Condições dos Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas (indicador 5.7) – EaD

13. Como você avalia as condições dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, quanto a:

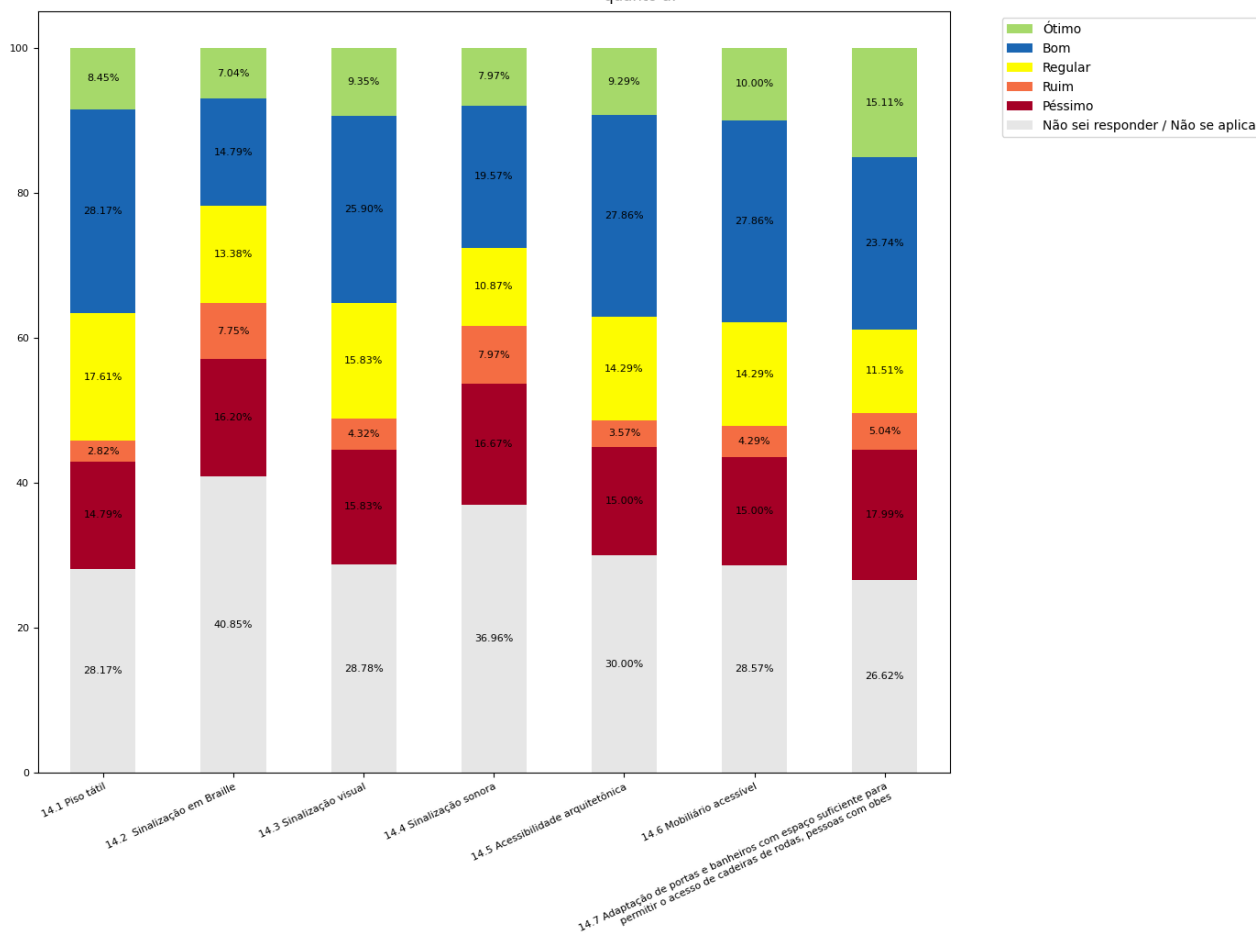


Fonte: CPA, 2022.

Ao se observar o **Gráfico 42**, que apresenta os resultados da avaliação sobre as condições dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, percebe-se que as respostas estão mais distribuídas, não fornecendo uma tendência a uma avaliação positiva ou negativa. Destacam-se os altos índices de “Não sei responder/Não se aplica” em todos os itens avaliados — por exemplo, 32,85% não sabem responder sobre as saídas de emergência (ou é o caso de não se aplicar à realidade do/a respondente) —, bem como os percentuais para a categoria “Péssimo” — por exemplo, 24,11% dos respondentes consideram que a qualidade de conexão com a internet é péssima. Por outro lado, 53,19% atribuíram “Ótimo” ou “Bom” à limpeza.

### Gráfico 43 – Avaliação da Acessibilidade dos Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas (indicador 5.7) – EaD

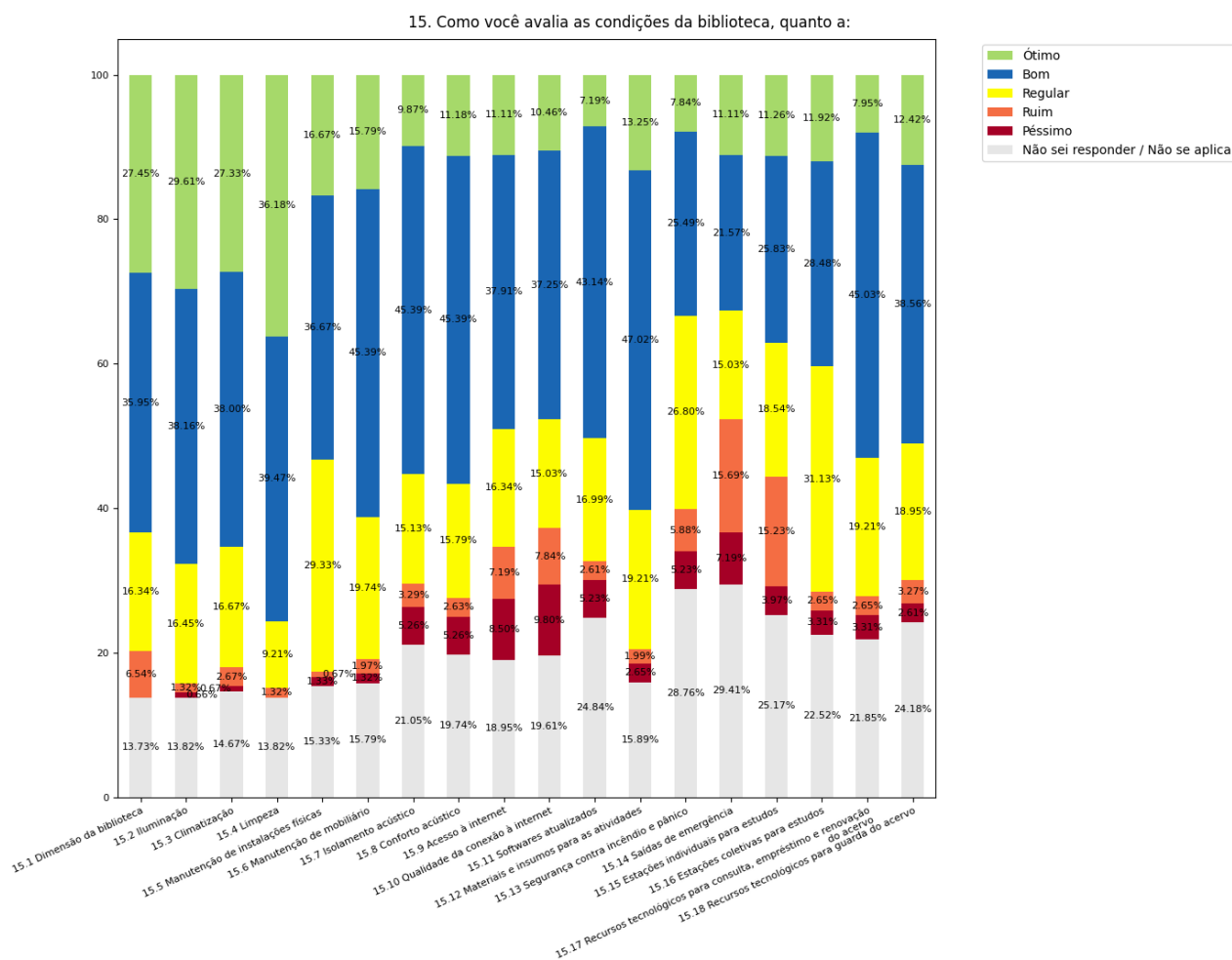
14. Como você avalia a acessibilidade dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, quanto a:



Fonte: CPA, 2022.

Quando avaliada a acessibilidade dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, também é observado que há índices significativos para “Não sei responder/Não se aplica”, conforme se vê no **Gráfico 43**. Nota-se que 40,85% e 36,96% dos respondentes optaram por “Não sei responder/Não se aplica” ao avaliarem a sinalização em braille e a sinalização sonora, respectivamente. Além disso, a sinalização em braille ainda foi avaliada como “Péssimo”, “Ruim” ou “Regular” por 37,33% dos respondentes.

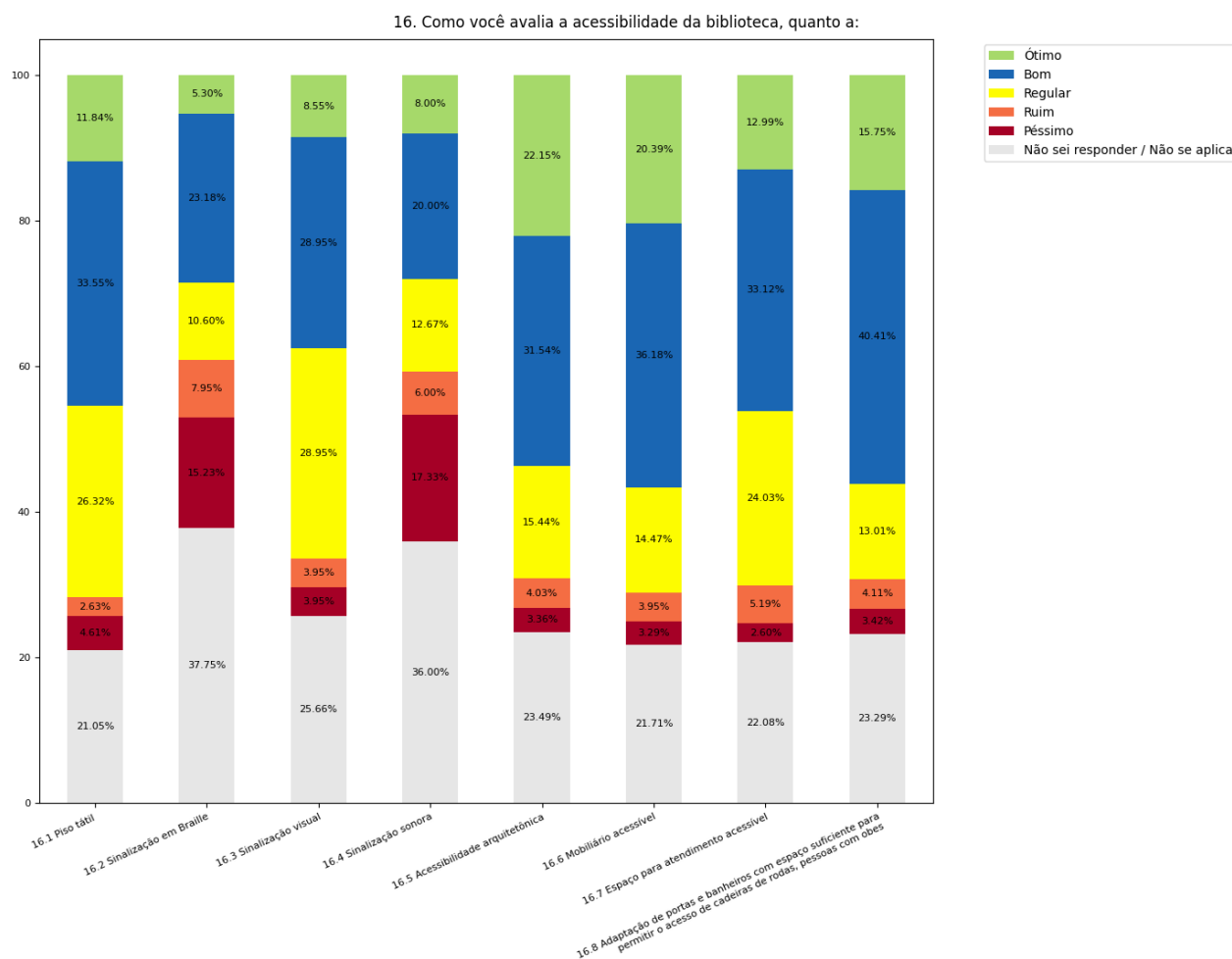
## Gráfico 44 – Avaliação das Condições da Biblioteca (indicador 5.9) – Infraestrutura – EaD



Fonte: CPA, 2022.

Quanto às condições da biblioteca, os resultados encontram-se no **Gráfico 44**. Destaca-se que a limpeza e a iluminação foram avaliadas como “Ótimo” ou “Bom” por 75,65% e 67,77% dos respondentes, respectivamente. Já as saídas de emergência e a segurança contra incêndio e pânico foram avaliadas com “Não sei responder/Não se aplica” por 29,41% e 28,76%, respectivamente.

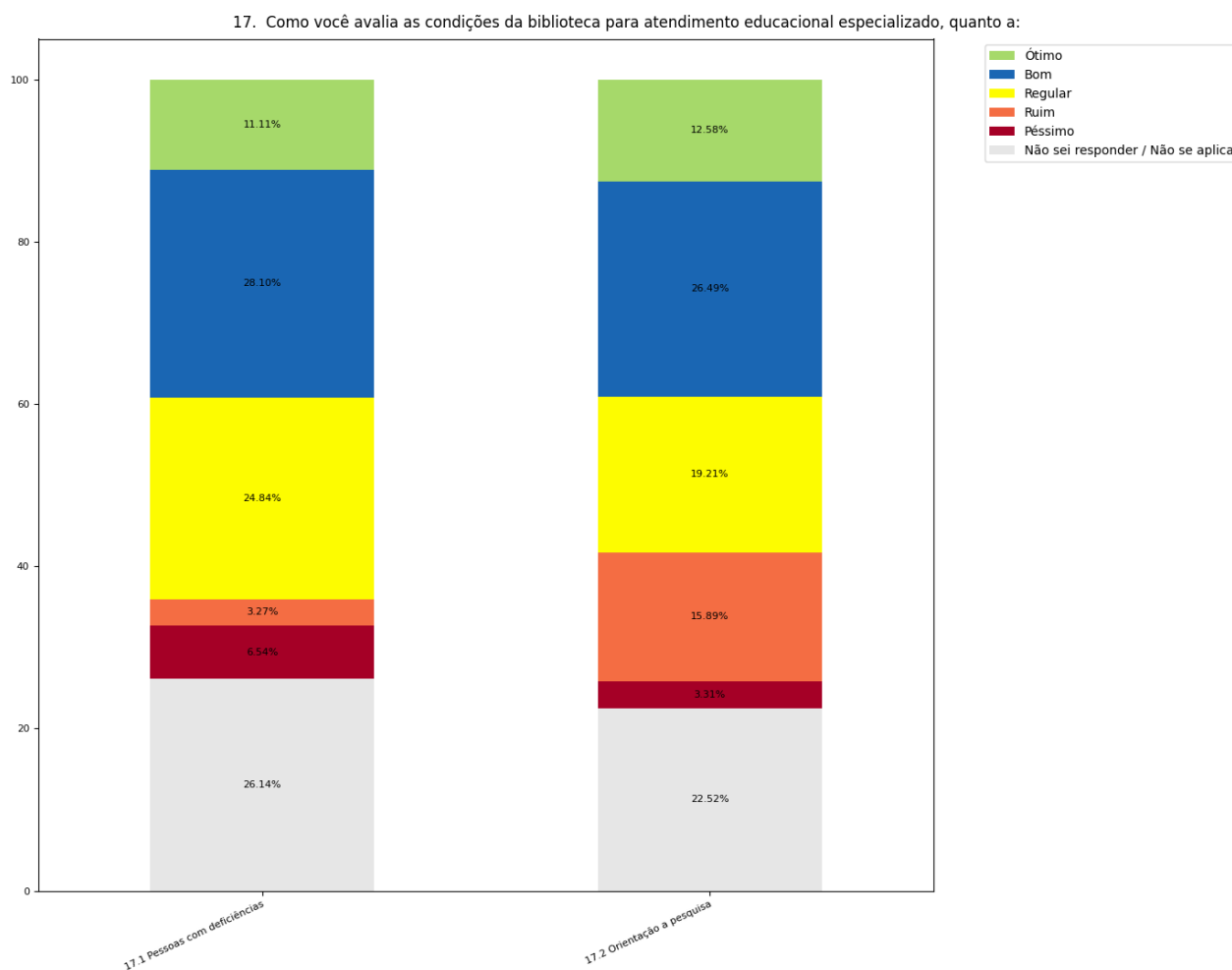
## Gráfico 45 – Avaliação da Acessibilidade da Biblioteca (indicador 5.9) – Infraestrutura – EaD



Fonte: CPA, 2022.

A acessibilidade da biblioteca também foi avaliada, e os resultados encontrados estão expostos no **Gráfico 45**. Percebe-se novamente que a sinalização em braille e a sinalização sonora foram avaliadas com “Não sei responder/Não se aplica” por uma parte significativa dos respondentes (37,75% e 36,00%, respectivamente). Já 56,16% dos avaliadores atribuíram “Ótimo” ou “Bom” à adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas.

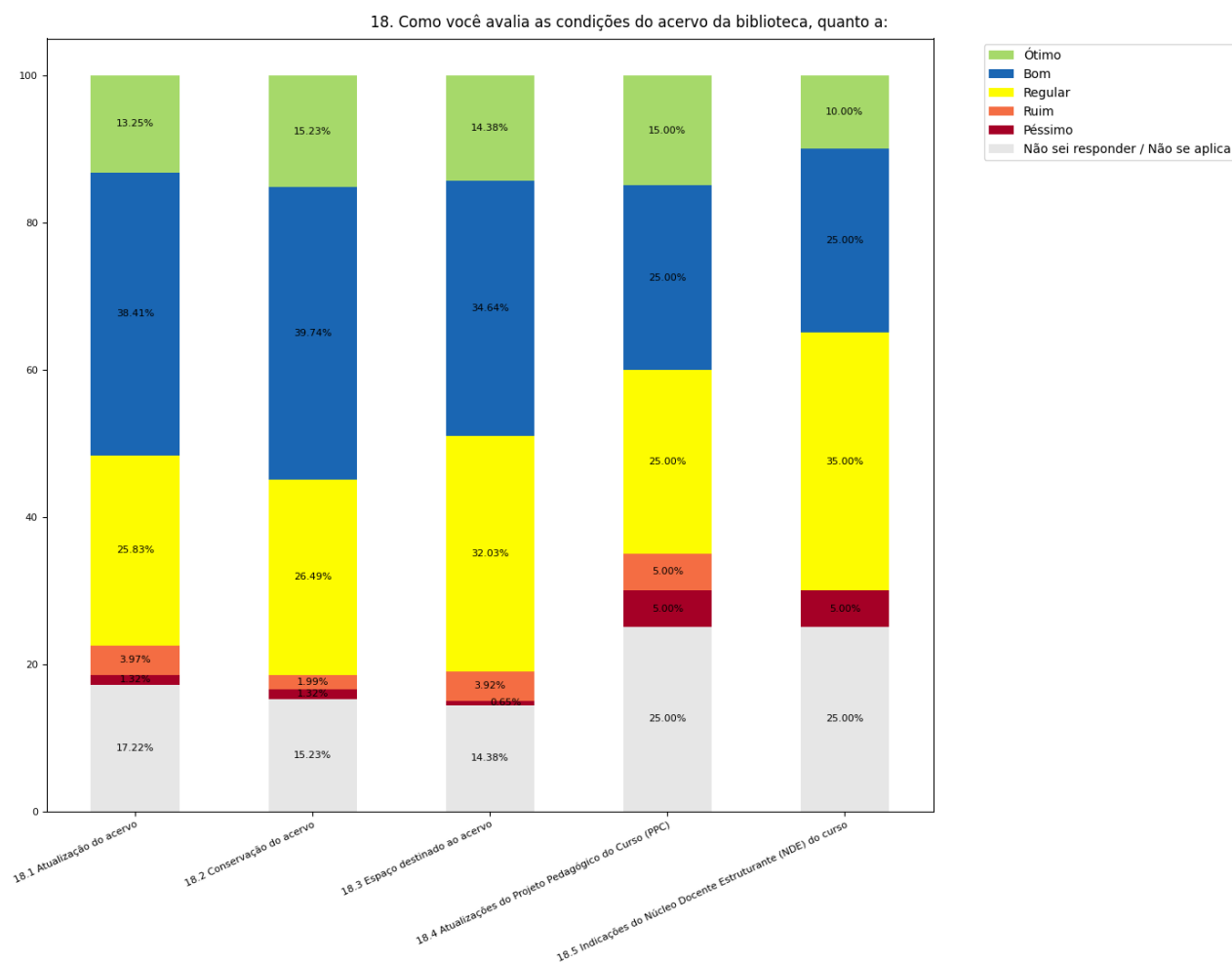
### Gráfico 46 – Avaliação das Condições da Biblioteca para Atendimento Educacional Especializado (indicador 5.9) – Infraestrutura – EaD



Fonte: CPA, 2022.

Quanto às condições da biblioteca para atendimento educacional especializado, foram avaliados 2 (dois) itens: pessoas com deficiência e orientação à pesquisa, como visto no **Gráfico 46**. Nota-se que ambos os públicos que utilizam a biblioteca para atendimento educacional especializado avaliaram de maneira similar essas condições. Vale destacar que 39,21% das pessoas com deficiência e 39,07% dos que utilizam a biblioteca para orientação à pesquisa avaliaram as condições desse ambiente com “Ótimo” ou “Bom”. Contudo, há percentuais significativos que avaliaram como “Regular”: 24,84% e 19,21%, respectivamente. Vale destacar ainda que 26,14% e 22,52% dos respondentes, respectivamente, assinalaram “Não sei responder/Não se aplica”.

## Gráfico 47 – Avaliação das Condições do Acervo da Biblioteca (indicador 5.10) – Plano de Atualização do Acervo – EaD

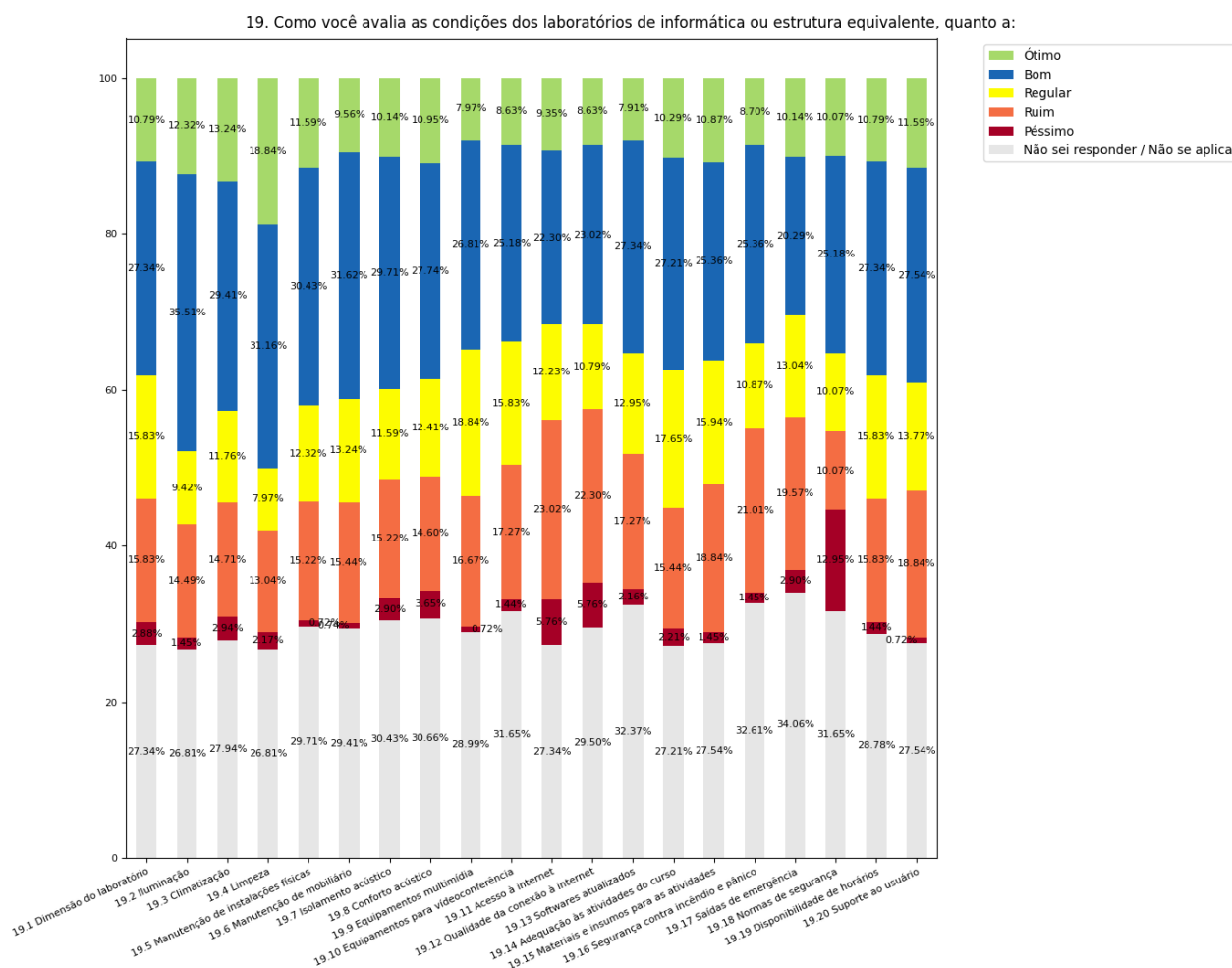


Fonte: CPA, 2022.

As condições do acervo da biblioteca também foram avaliadas, e os resultados estão expostos no **Gráfico 47**. Observa-se que 51,66% e 54,97% dos respondentes avaliaram como “Ótimo” e “Bom” os itens atualização do acervo e conservação do acervo, respectivamente. Por outro lado, 35% avaliaram como “Regular” as indicações do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, e 25% assinalaram “Não sei responder/Não se aplica”.



## Gráfico 48 – Avaliação das Condições dos Laboratórios de Informática ou Estrutura Equivalente (indicador 5.11) – EaD

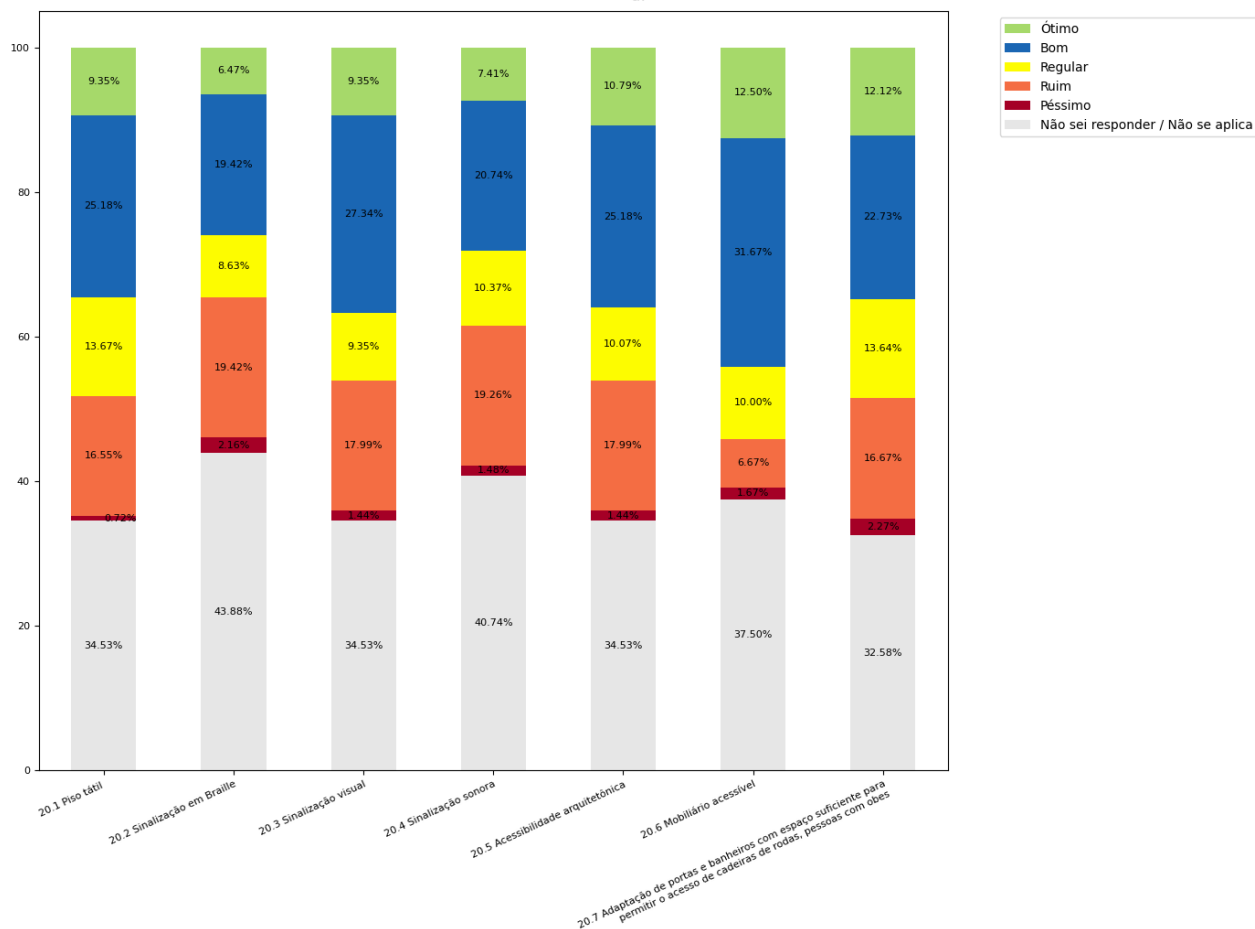


Fonte: CPA, 2022.

Sobre as condições dos laboratórios de informática ou estrutura equivalente, os resultados da avaliação estão no **Gráfico 48**. Destacam-se os percentuais para as categorias “Regular”, “Ruim” e “Não sei responder/Não se aplica”. Por exemplo, 34,06% optaram por “Não sei responder/Não se aplica” quanto às saídas de emergência, e 23,02% avaliaram o acesso à internet como “Ruim”. Todavia, destaca-se também que 50% atribuíram “Ótimo” ou “Bom” à limpeza.

## Gráfico 49 – Avaliação da Acessibilidade dos Laboratórios de Informática ou Estrutura Equivalente (indicador 5.11) – EaD

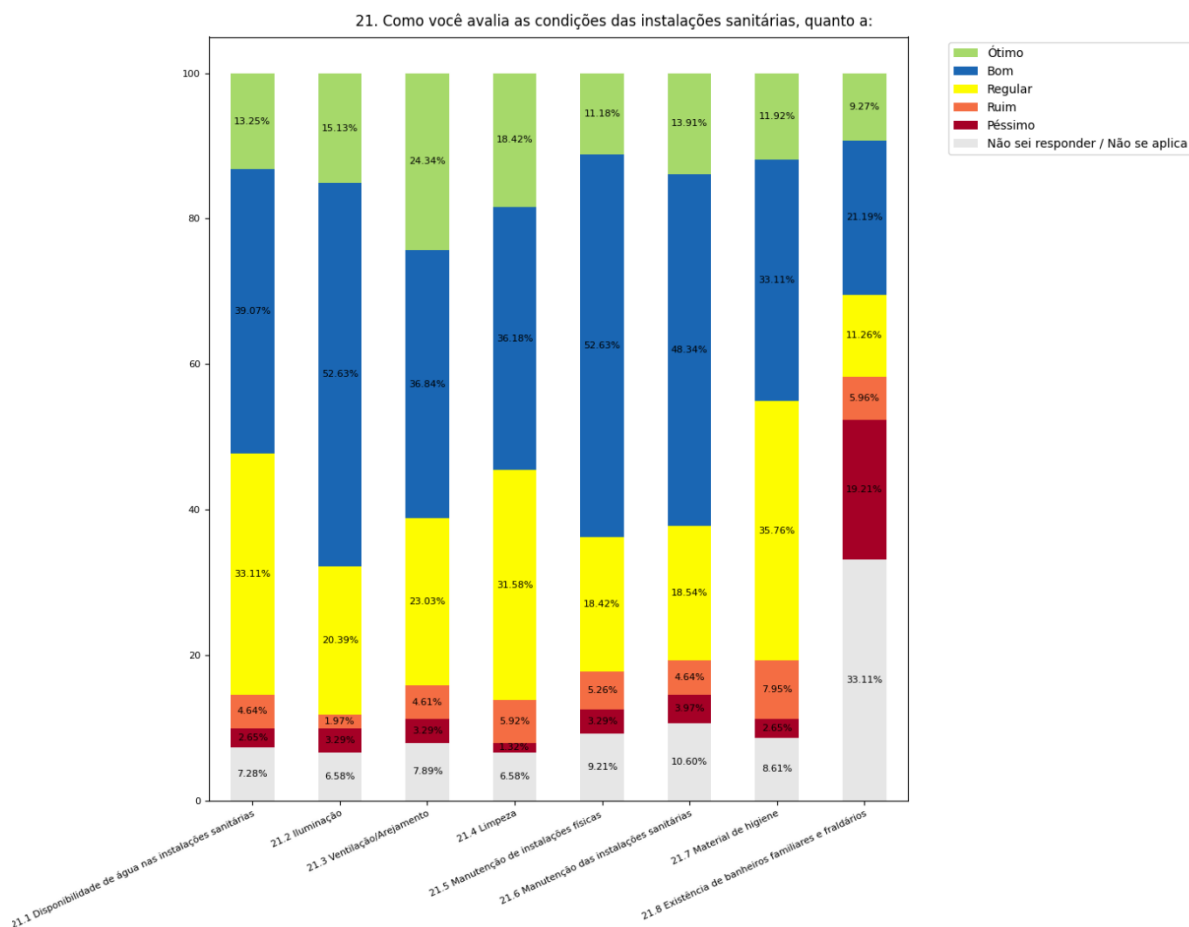
20. Como você avalia a acessibilidade dos laboratórios de informática ou estrutura equivalente, quanto a:



Fonte: CPA, 2022.

No **Gráfico 49**, encontra-se a avaliação referente acessibilidade dos laboratórios de informática ou estrutura equivalente. Observa-se que a sinalização em braille e a sinalização sonora se destacam novamente na categoria “Não sei responder/Não se aplica”, com 43,88% e 40,74%, respectivamente. Já o mobiliário acessível foi avaliado como “Ótimo” ou “Bom” por 44,17% dos respondentes.

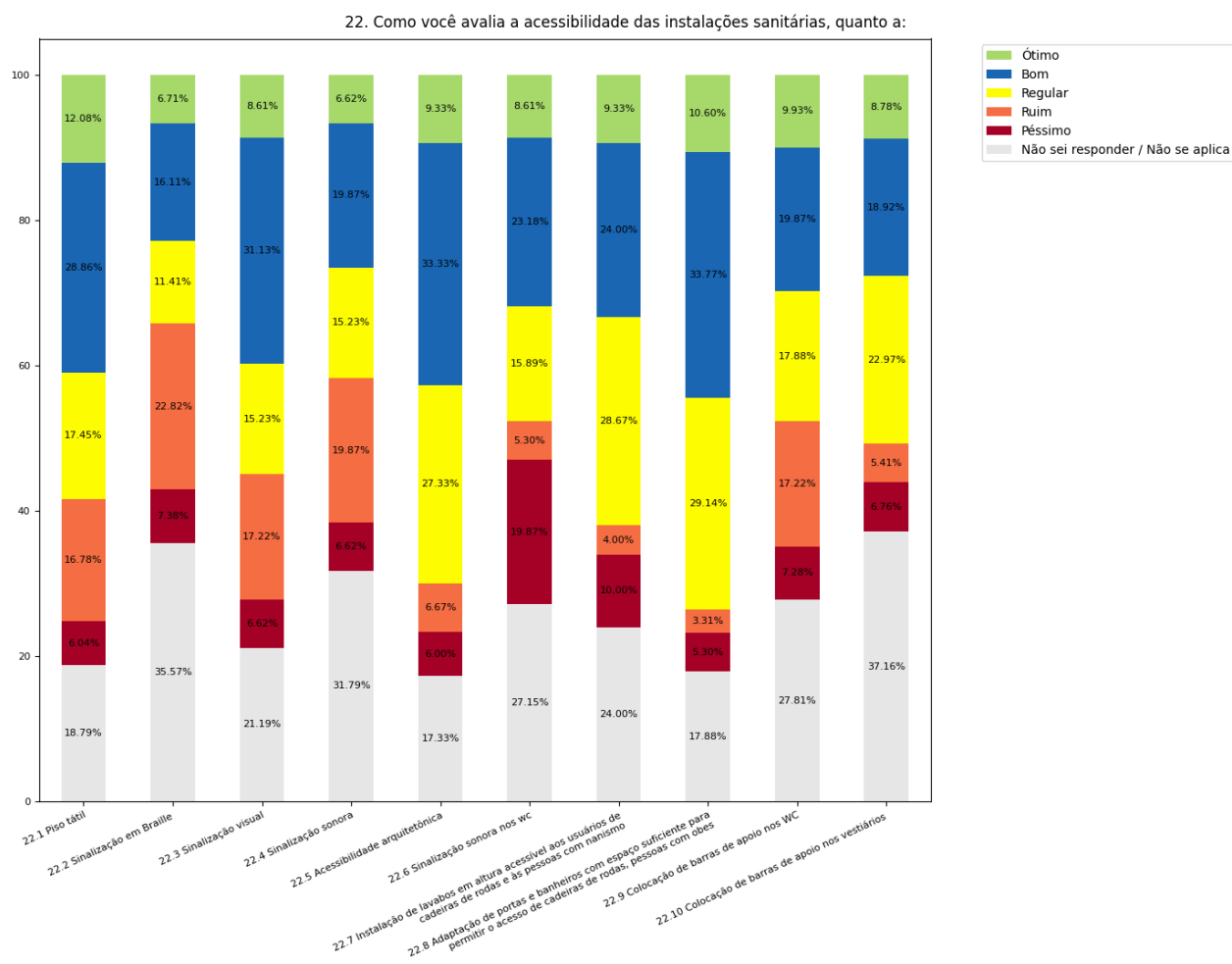
## Gráfico 50 – Avaliação das Condições das Instalações Sanitárias (indicador 5.12) – EaD



Fonte: CPA, 2022.

No **Gráfico 50**, estão apresentados os resultados da avaliação das condições das instalações sanitárias. Percebe-se que essa avaliação tendeu a resultados mais satisfatórios. Por exemplo, 67,76% dos respondentes consideram o item iluminação como “Ótimo” ou “Bom”. Essa é a mesma avaliação de 63,81% dos respondentes para a manutenção das instalações sanitárias. Porém, 25,17% avaliaram o item existência de banheiros familiares e fraldários como “Ruim” ou “Péssimo”, e 33,11% optaram por “Não sei responder/Não se aplica”.

## Gráfico 51 – Avaliação da Acessibilidade das Instalações Sanitárias (indicador 5.12) – EaD

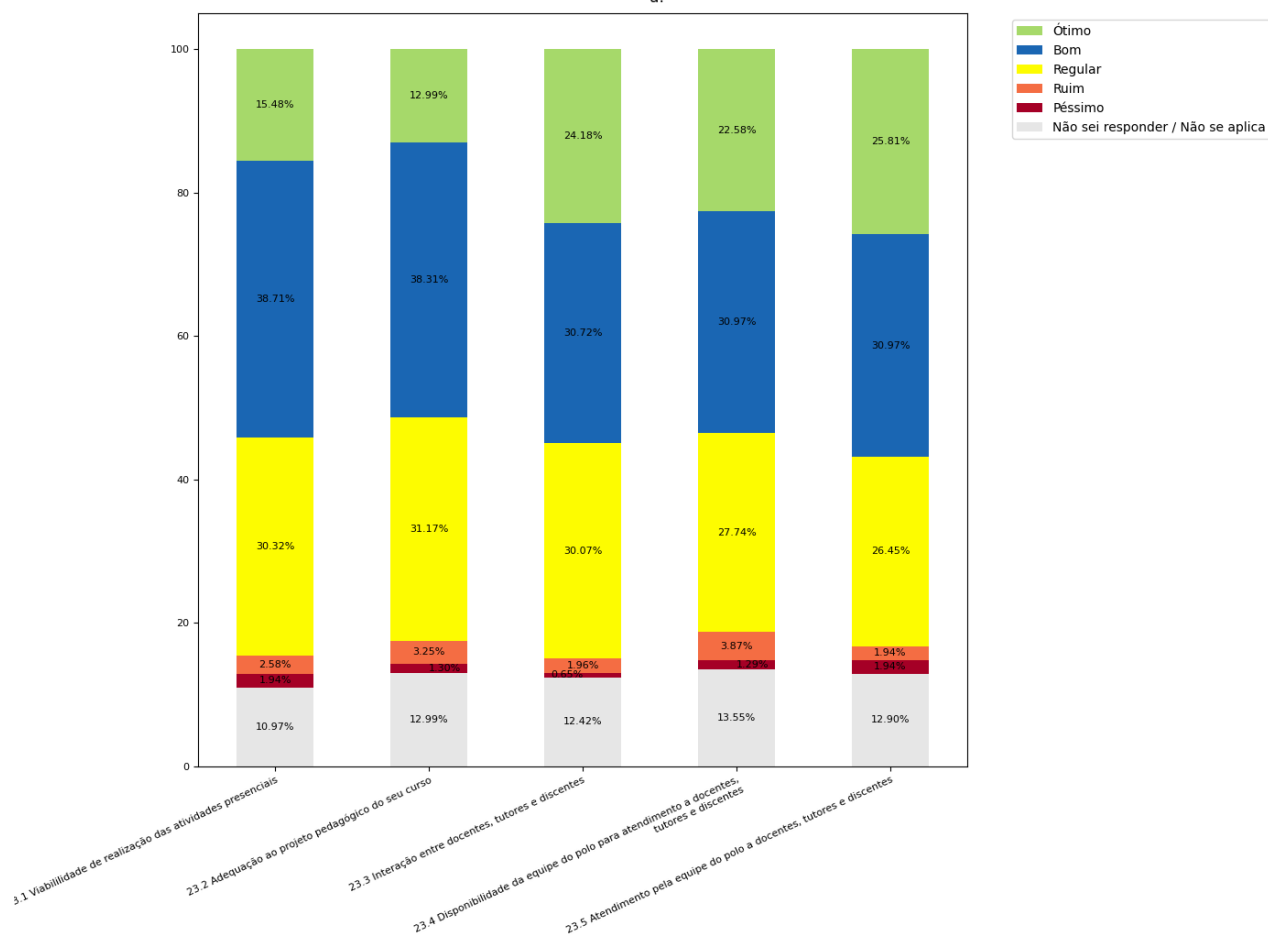


Fonte: CPA, 2022.

A acessibilidade das instalações sanitárias também foi avaliada, e seus resultados podem ser vistos no **Gráfico 51**. Nota-se que 30,2% dos respondentes avaliaram a sinalização em braille com “Ruim” ou “Péssimo”, e 35,57% optaram por “Não sei responder/Não se aplica”. Por sua vez, 37,16% também optaram por “Não sei responder/Não se aplica” para a colocação de barra de apoio nos vestiários.

## Gráfico 52 – Avaliação das Condições de Estrutura Física, Tecnológica e de Pessoal no Polos (indicador 5.13) – EaD

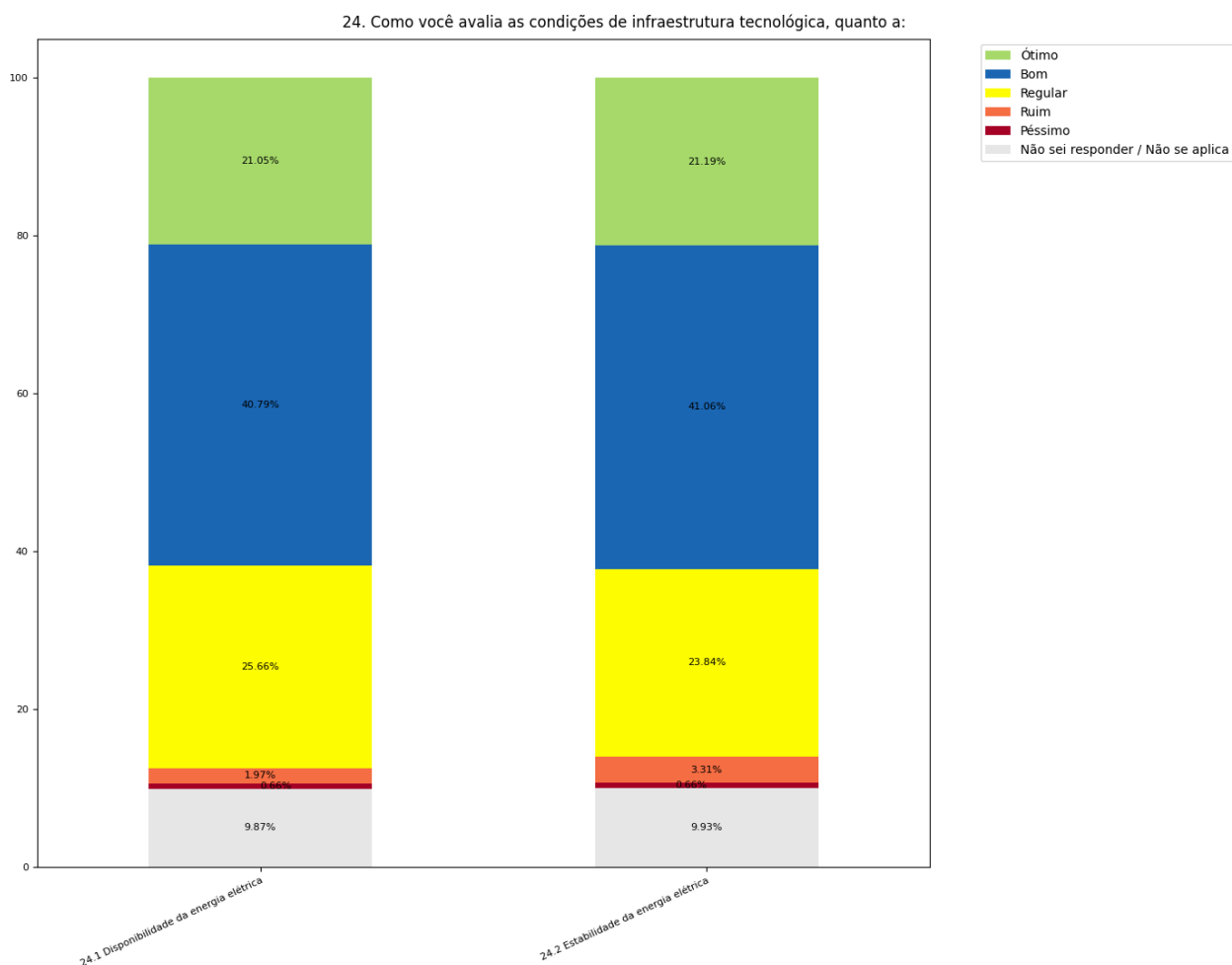
23. Como você avalia as condições de estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos EaD, quanto a:



Fonte: CPA, 2022.

No **Gráfico 52**, encontram-se os resultados da avaliação das condições de estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos EaD. Ressalta-se que os itens avaliados foram: viabilidade de realização de atividades presenciais; adequação ao projeto pedagógico do curso; interação entre docentes, tutores e discentes; disponibilidade da equipe do polo para atendimento; e atendimento da equipe do polo. Todos os itens tiveram boa avaliação, uma vez que foram avaliados como “Ótimo” ou “Bom” por mais de 50% dos respondentes (54,19%; 51,30%; 54,90%; 53,55%; e 56,78%, respectivamente). Porém, observam-se percentuais significativos para as opções de resposta “Regular” e “Não sei responder/Não se aplica” — por exemplo, 31,17% dos respondentes consideram a adequação ao projeto pedagógico do curso como “Regular”, e 13,55% optaram por “Não sei responder/Não se aplica” quanto à disponibilidade da equipe do polo para atendimento.

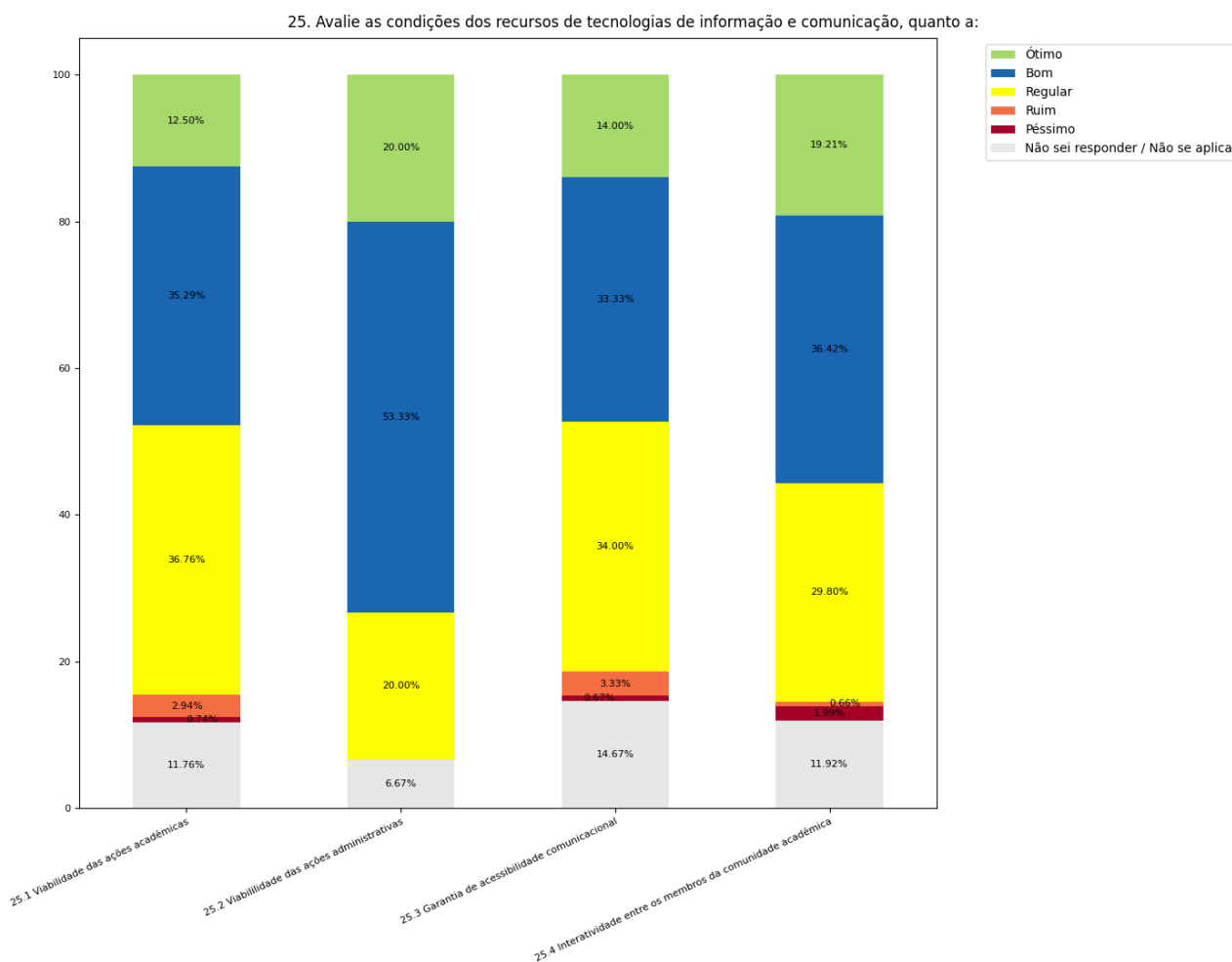
### Gráfico 53 – Avaliação da Infraestrutura Tecnológica (indicador 5.14) – EaD



Fonte: CPA, 2021.

No **Gráfico 53**, encontram-se os resultados da avaliação para as condições de infraestrutura tecnológica. Os itens avaliados foram a disponibilidade e a estabilidade da energia elétrica, ambos apresentando avaliações similares, com 61,84% e 62,25%, respectivamente, de respostas positivas (“Ótimo” ou “Bom”). Entretanto, 25,66% e 23,84% dos respondentes consideraram que a disponibilidade e a estabilidade da energia elétrica, respectivamente, são regulares.

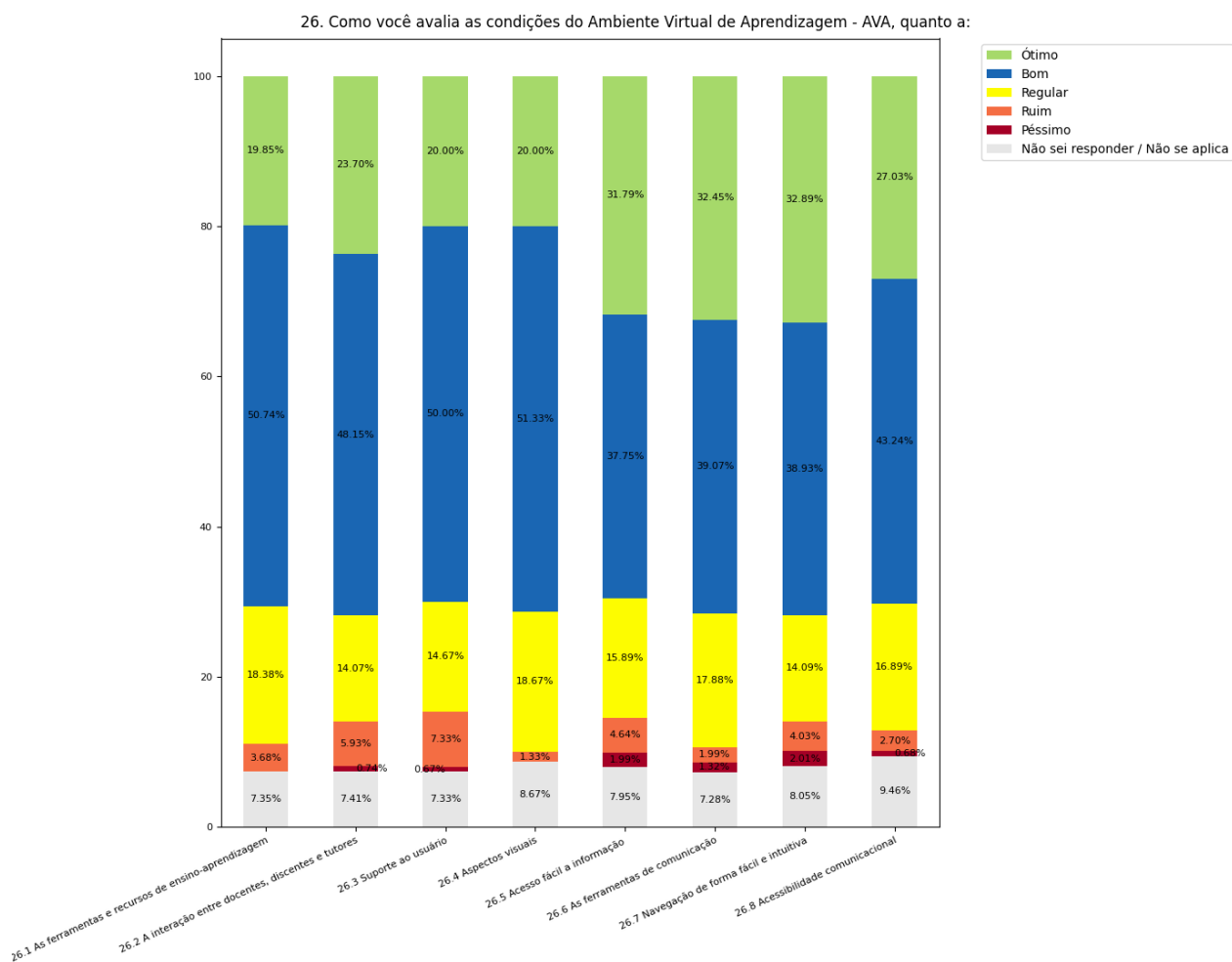
## Gráfico 54 – Avaliação das Condições dos Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (indicador 5.17) – EaD



Fonte: CPA, 2022.

Os resultados referentes à avaliação das condições dos recursos de tecnologia da informação e comunicação na modalidade EaD estão apresentados no **Gráfico 54**. Pode-se perceber que, no geral, os itens receberam mais avaliações “Ótimo”, “Bom” e “Regular”. A viabilidade das ações administrativas foi o item mais bem avaliado, com 83,33% de avaliações “Ótimo” ou “Bom”, seguida da interatividade entre os membros da comunidade acadêmica, com 55,63%. Vale destacar ainda que os itens avaliados não receberam mais do que 4% de avaliações “Ruim” ou “Péssimo”.

## Gráfico 55 – Avaliação das Condições do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA (indicador 5.18) – EaD



Fonte: CPA, 2022.

As condições do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) também foram avaliadas, e os resultados encontrados estão expostos no **Gráfico 55**. É possível notar que, em sua maioria, os itens foram bem avaliados — por exemplo: 71,82% dos respondentes consideraram que a navegação é fácil e intuitiva, uma vez que avaliaram com “Ótimo” ou “Bom” esse item. Além disso, 71,52% também avaliaram com “Ótimo” ou “Bom” as ferramentas de comunicação. Por outro lado, observa-se que 18,67% dos respondentes consideraram o item aspectos visuais como “Regular”, e 9,46% marcaram “Não sei responder/Não se aplica” no item sobre acessibilidade comunicacional.

Ao final da avaliação, deixamos para os avaliadores uma questão aberta. No caso do **Eixo 5: Infraestrutura – Dimensão 7: Infraestrutura Física**, a questão foi a seguinte:



**27) Em relação à INFRAESTRUTURA – Abaixo, inserir suas dúvidas, críticas, sugestões e avaliação a respeito da Infraestrutura.** As respostas a essa questão aberta serão disponibilizadas aos gestores dos *campi*/EaD de forma privada, de modo a garantir o sigilo quanto à identidade dos sujeitos.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Nesta seção, apresenta-se o diagnóstico da IES relativo ao **Eixo 5: Infraestrutura** da Política Nacional de Avaliação do Ensino Superior, em conformidade com a Lei nº 10.861, de 2004. No **Eixo 5**, foi avaliada a **Dimensão 7: Infraestrutura Física**. Nesse sentido, este diagnóstico ressalta os avanços e os desafios a serem enfrentados.

Quanto à participação da comunidade acadêmica no questionário online, observou-se uma elevação em todos os segmentos na modalidade presencial, enquanto na EaD houve uma redução na participação em todos os segmentos. Na EaD, particularmente, já justificamos a redução em razão da queda no número de ofertas e vagas no período entre 2021 e 2022. De todo modo, nota-se a necessidade de promover uma maior participação da comunidade na avaliação institucional interna, um maior comprometimento dos membros representantes da CPA nos *campi* e na EaD, além de uma melhor organização da CPA no planejamento das atividades e na estruturação das equipes e das condições necessárias ao desenvolvimento do processo de avaliação institucional interna.

### 4.1 Análise do Perfil dos Cursos Superiores do IFPE

Em 2022, retornamos ao quantitativo de 38 (trinta e oito) cursos superiores ofertados, em razão do início da oferta do curso tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas no *Campus* Palmares.

Quanto ao número de matrículas, observou-se que em 2022 o IFPE contabilizou um total de 5.862 (cinco mil oitocentos e sessenta e dois) estudantes matriculados, o que representa um decréscimo da ordem de 8,96% no número de estudantes matriculados nos cursos superiores da instituição entre 2021 e 2022. Presume-se que, mesmo que não tenha havido fechamento de curso nem cancelamento de vagas, o período pós-pandemia registrou em todas as modalidades uma significativa evasão. No caso da EaD, a ausência de ofertas e vagas pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) também impactou o número de matrículas.

Relativamente ao número de docentes, houve um crescimento de 5,30% entre 2020 e 2021. Quanto ao número de afastamentos, em 2021 houve uma queda na quantidade de docentes afastados (41,38%) em relação a 2020.

Observou-se também a evolução percentual da titulação docente no período compreendido entre 2018 e 2021. Nesse período, percebeu-se o crescimento do número total de docentes — o que pode ser justificado tanto pelo ingresso de novos profissionais quanto pelo ingresso de docentes efetivos que ainda não atuavam nos cursos superiores. Veri-

ficou-se ainda o crescimento de especialistas, mestres e doutores, entretanto também se observou o crescimento no número de docentes graduados na modalidade presencial, o que requer atenção especial.

Igualmente vale destacar que houve uma significativa elevação geral, da ordem de 11,05%, na titulação docente, em comparação com o período de 2019-2020.

Conclui-se que ocorreu uma elevação do nível de titulação docente, especialmente aos níveis de mestrado (em média 10%) e doutorado (em média 7%), provavelmente motivada sobretudo pelo incentivo institucional, que, dentro do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), prevê anualmente a concessão de afastamento e licença-capacitação, facilitando o acesso e o sucesso docente no processo de elevação da titulação no IFPE.

Do que foi exposto, é possível inferir, a partir dos dados, que há um movimento entre os níveis, o que nos leva a afirmar que o IFPE continua mantendo e fortalecendo o ritmo na promoção de ações que permitam a progressiva elevação da titulação docente.

Quanto ao regime de trabalho, acompanhando uma tendência crescente nos últimos anos, a maioria dos docentes está no regime de tempo integral com dedicação exclusiva (DE). Esse grupo é seguido pelo dos docentes em tempo integral sem DE. Além disso, observa-se uma queda acentuada no número de docentes horistas. No tocante ao número de docentes em tempo parcial, não houve alteração.

Na relação entre regime de trabalho docente e titulação, o movimento continua dinâmico e ascendente, com a maioria dos docentes, em todos os regimes, com titulação aos níveis de mestrado e doutorado.

Vale novamente o destaque para o crescimento do número de docentes graduados entre os docentes em tempo integral com DE, seguidos pelos docentes em tempo integral sem DE.

Ante o exposto em relação ao perfil das políticas para o ensino, observa-se que o IFPE vem avançando na consolidação do ensino superior, tanto pelo aumento de cursos e matrículas quanto pelo aumento do número de docentes, bem como pela elevação da sua titulação acadêmica e pela concentração de docentes no regime de trabalho de tempo integral com DE.

## 4.2 Eixo 5: Infraestrutura – Dimensão 7: Infraestrutura Física

### 4.2.1 Modalidade Presencial

O **Quadro 11** a seguir apresenta a síntese de avanços e desafios para a modalidade presencial em relação a todos os indicadores e aspectos avaliados, com destaque para os aspectos mais bem avaliados (avanços) e aqueles que obtiveram avaliações críticas (desafios), incluindo-se nesta última categoria os altos percentuais para “Não sei responder/Não se aplica”. Os demais itens avaliados podem ser observados com maior acurácia por meio dos gráficos e das tabelas-síntese da avaliação.

**Quadro 11 – Síntese de Avanços e Desafios para a Modalidade Presencial**

Indicador	Avanços	Desafios
<b>5.1 Instalações administrativas</b>	Limpeza, iluminação, manutenção de mobiliário e acesso à internet.	Isolamento acústico, segurança contra incêndio e pânico e saídas de emergência.
	Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida, vaga de estacionamento para pessoas com deficiência, rampas com corrimão e guarda-corpo que facilitem a circulação de cadeiras de rodas, mobiliário acessível e acessibilidade arquitetônica.	Sinalização sonora e sinalização em braile.  Não souberam avaliar: equipamento eletromecânico, sinalização sonora e travessia elevada com sinalização.
<b>5.2 Salas de aula</b>	Limpeza, dimensão das salas de aula e iluminação.	Qualidade da conexão à internet e acesso à internet.  Predominância de respostas para a categoria “Não sei responder/Não se aplica” em relação aos itens de segurança contra incêndio e pânico e às saídas de emergência.
	Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida.	Sinalização em braile e sinalização sonora (quanto a esta última, ainda houve um percentual de respondentes que não souberam avaliar).
<b>5.3 Auditórios</b>	Limpeza e iluminação.	Qualidade da conexão à internet e o acesso à internet.
	Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida, acessibilidade arquitetônica, mobiliário acessível e rampas com corrimão e guarda-corpo que facilitem a circulação de cadeiras de rodas.	Sinalização em braile e sinalização sonora.  Uma grande proporção de respondentes assinalou a opção “Não sei responder/Não se aplica”.

<b>5.4 Sala de professores</b>	Limpeza, iluminação, climatização, manutenção das instalações físicas e manutenção do mobiliário.	Qualidade da conexão à internet, equipamentos para videoconferência e acesso à internet.
	Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida e acessibilidade arquitetônica.	Sinalização sonora (alto percentual de “Não sei responder/Não se aplica”).
<b>5.5 Espaços para atendimento aos discentes</b>	Limpeza, iluminação e climatização.	Qualidade da conexão à internet e o acesso à internet.
	Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida, espaço para atendimento acessível e mobiliário acessível.	Sinalização sonora, sinalização em braile, piso tátil e sinalização visual.
<b>5.6 Espaços de convivência e de alimentação</b>	Limpeza, ventilação/arejamento e iluminação.	Existência de serviços variados e adequados, manutenção de mobiliário e dimensão necessária para a integração entre os membros da comunidade acadêmica.
	Acessibilidade arquitetônica e adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida.	Sinalização sonora e sinalização em braile (avaliações “Ruim” ou “Péssimo” e “Não sei responder/Não se aplica”).
<b>5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas</b>	Limpeza, iluminação, climatização e manutenção de instalações físicas.	Qualidade da conexão à internet, acesso à internet, saídas de emergência e segurança contra incêndio e pânico.
	Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida, acessibilidade arquitetônica e mobiliário acessível.	Sinalização em braile e sinalização sonora.  Elevado percentual de “Não sei responder/Não se aplica”.
<b>5.9 Biblioteca – Infraestrutura</b>	Limpeza, iluminação e climatização.	Qualidade da conexão à internet e acesso à internet.  Não souberam avaliar: softwares atualizados, saídas de emergência e segurança contra incêndio e pânico.
	Espaço para atendimento acessível, acessibilidade arquitetônica e mobiliário acessível.	Sinalização sonora e sinalização em braile.
	Orientação à pesquisa, atendimento especializado a pessoas com deficiência (38,86%).	Mais de 24% dos respondentes não souberam avaliar os dois itens.
<b>5.10 Acervo da biblioteca</b>	Conservação do acervo e espaço destinado ao acervo.	Atualização do acervo.

<b>5.11 Laboratórios de informática ou estrutura equivalente</b>	Limpeza, iluminação e dimensão do laboratório.	Qualidade da conexão à internet, acesso à internet e saídas de emergência.  Normas de segurança, saídas de emergência e segurança contra incêndio e pânico receberam muitas respostas “Não sei responder/Não se aplica”.
	Acessibilidade arquitetônica, adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida e mobiliário acessível.	Sinalização sonora e sinalização em braile (“Não sei responder/ Não se aplica”).
<b>5.12 Instalações sanitárias</b>	Iluminação, limpeza e disponibilidade de água nas instalações sanitárias.	Existência de banheiros familiares e fraldários - ‘Não sei responder / Não se aplica’. Material de higiene, manutenção das instalações sanitárias e manutenção de instalações físicas.
	Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida, acessibilidade arquitetônica e colocação de barras de apoio nos WC.	Sinalização sonora nos WC, sinalização em braile e sinalização sonora.  Colocação de barras de apoio nos vestiários (“Não sei responder/Não se aplica”).
<b>5.14 Infraestrutura tecnológica</b>	Disponibilidade e estabilidade da energia elétrica.	Disponibilidade e estabilidade da energia elétrica.
<b>5.17 Recursos de tecnologia da informação e comunicação</b>	Viabilidade das ações administrativas.	Viabilidade das ações acadêmicas e garantia de acessibilidade comunicacional.

Fonte: CPA, 2022.

#### 4.2.1.1 Síntese dos Avanços – Presencial

De modo geral, observou-se uma avaliação positiva dos respondentes quanto à limpeza e à iluminação em todos os espaços avaliados. A climatização ou ventilação/arejamento foi avaliada de modo positivo, particularmente para biblioteca, espaços de convivência e de alimentação, espaço de atendimento aos discentes, sala de professores e laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

A dimensão dos espaços foi destacada em relação às salas de aula e aos laboratórios de informática. Já a manutenção do mobiliário foi destaque para instalações administrativas e sala de professores. A manutenção de instalações físicas foi destacada para sala de professores e laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas. Destacou-se também o acesso à internet para as instalações administrativas. A disponibilidade de água nas instalações sanitárias e a viabilidade das ações administrativas em razão dos recursos de tecnologia da informação e comunicação (TIC) também foram destacadas. A

disponibilidade e a estabilidade da energia elétrica obtiveram destaque tanto em avanços quanto em desafios.

A orientação à pesquisa e o atendimento especializado às pessoas com deficiência na biblioteca foram quesitos destacados tanto como avanço quanto como desafio.

No quesito acessibilidade, a adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida teve destaque em relação aos itens instalações administrativas, salas de aula, auditórios, sala de professores, espaço de atendimento aos discentes, espaços de convivência e de alimentação, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, laboratórios de informática ou estrutura equivalente e instalações sanitárias.

Já as vagas de estacionamento para pessoas com deficiência foram destaque apenas para as instalações administrativas.

Quanto a rampas com corrimão e guarda-corpo que facilitem a circulação de cadeiras de rodas, esse aspecto foi destacado em relação às instalações administrativas e aos auditórios.

O mobiliário acessível foi destaque para instalações administrativas, auditório, espaço de atendimento aos discentes, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, biblioteca e laboratórios de informática ou estrutura equivalente.

No quesito acessibilidade arquitetônica, destacaram-se instalações administrativas, auditório, sala de professores, espaços de convivência e de alimentação, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, biblioteca, laboratórios de informática ou estrutura equivalente e instalações sanitárias.

Houve destaque também em relação a espaço para atendimento acessível, particularmente para espaço de atendimento aos discentes e biblioteca, além da colocação de barras de apoio nos WC para as instalações sanitárias.

#### 4.2.1.2 Síntese dos Desafios – Presencial

A análise geral do **Quadro 11** e dos gráficos nos permitiu entender os desafios a serem enfrentados.

Entre os itens avaliados, destaca-se o isolamento acústico, particularmente para as instalações administrativas.

Quanto à segurança contra incêndio e pânico, muitos dos avaliadores não souberam responder, sobretudo em relação a instalações administrativas, salas de aula, labora-

tórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, biblioteca e laboratórios de informática ou estrutura equivalente.

Saídas de emergência também foi um item com muitas respostas do tipo “Não sei responder/Não se aplica”. Os espaços em que foram identificadas essa avaliação crítica e a dificuldade em responder foram: instalações administrativas, salas de aula, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, biblioteca e laboratórios de informática ou estrutura equivalente.

A qualidade da conexão e o acesso à internet configuram-se como desafios, principalmente, para salas de aula, auditórios, salas de professores, espaços para atendimento aos discentes, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas e laboratórios de informática ou estrutura equivalente.

Relativamente à sala de professores, o principal desafio destacado foi quanto aos equipamentos para videoconferência, não se sabendo precisar se acerca da disponibilidade, do acesso ou da manutenção.

Nos espaços de convivência e de alimentação, o destaque foi para a existência de serviços variados e adequados, ou melhor, a necessidade de oferta desses serviços. Além desse aspecto, também houve indicação para a manutenção do mobiliário nesses espaços. Também se asseverou a importância desses espaços para a integração entre os membros da comunidade acadêmica.

A existência de softwares atualizados foi um item com um número elevado de respostas “Não sei responder/Não se aplica” para a biblioteca. Além desse aspecto, foi destacada, também para biblioteca, a atualização do acervo como um desafio.

Quanto às normas de segurança, a comunidade as indicou como um desafio para os laboratórios de informática ou estrutura equivalente, particularmente.

Os itens existência de banheiros familiares e fraldários, material de higiene e manutenção das instalações físicas e sanitárias, além de barras de apoio nos vestiários, foram destacados como desafios para a melhoria das instalações sanitárias.

Quanto à infraestrutura tecnológica, a disponibilidade e a estabilidade da energia elétrica foram destaques. Em relação aos recursos de tecnologia da informação e comunicação (TIC), configuraram-se como desafios tanto a viabilidade das ações acadêmicas quanto a garantia de acessibilidade comunicacional.

No quesito acessibilidade, o desafio destacado refere-se à sinalização sonora, item com maioria de respostas “Não sei responder/Não se aplica”, sendo identificadas em relação a instalações administrativas, salas de aula, auditórios, salas de professores, espaços



para atendimento aos discentes, espaços de convivência e de alimentação, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, biblioteca, laboratórios de informática ou estrutura equivalente e instalações sanitárias.

A sinalização em braile também foi outro item muito destacado entre os desafios, particularmente em relação a instalações administrativas, salas de aula, auditórios, espaços para atendimento aos discentes, espaços de convivência e de alimentação, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, biblioteca, laboratórios de informática ou estrutura equivalente e instalações sanitárias.

A comunidade acadêmica não soube responder sobre equipamentos eletromecânicos e travessia elevada com sinalização.

Também o piso tátil e a sinalização visual foram destacados como desafios, particularmente para a melhoria dos espaços para atendimento aos discentes.

A síntese geral da avaliação da comunidade acadêmica para a modalidade presencial é apresentada a seguir, por meio da **Tabela 11**.

Tabela 11 – Notas da Avaliação para o Eixo 5: Infraestrutura – Dimensão 8: Infraestrutura Física, na Modalidade Presencial

Indicador	Questão	Campus															Média CC	Média CG
		C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	C15		
Condições das instalações administrativas	1.1 Disponibilidade de água potável nos bebedouros	3,44	3,93	3,13	4,41	3,89	4,47	4,25	4,14	4,25	3,63	4,02	3,61	2,66	4,09	3,69	<b>3,84</b>	<b>4,00</b>
	1.2 Iluminação	4,37	4,33	3,83	4,47	4,16	4,45	4,39	4,16	4,20	4,18	3,55	4,00	3,40	3,73		<b>4,09</b>	<b>4,00</b>
	1.3 Climatização	4,31	4,66	3,10	4,47	3,91	3,73	4,10	4,66	4,40	1,62	2,77	3,83	4,50	3,53		<b>3,83</b>	<b>4,00</b>
	1.4 Limpeza	4,50	4,00	3,15	4,66	4,33	4,67	4,57	4,66	4,33	3,62	4,44	4,33	4,30	3,93		<b>4,25</b>	<b>4,00</b>
	1.5 Manutenção de instalações físicas	4,06	3,66	3,47	4,38	3,66	4,19	4,32	4,16	3,73	4,00	3,22	3,83	2,90	3,46		<b>3,79</b>	<b>4,00</b>
	1.6 Manutenção de mobiliário	3,69	3,66	3,58	4,33	3,33	4,23	4,32	4,66	4,33	4,43	3,44	3,50	3,40	3,40		<b>3,88</b>	<b>4,00</b>
	1.7 Isolamento acústico	2,84	3,33	2,52	3,52	3,25	2,97	3,64	4,16	3,46	2,87	2,88	3,40	2,60	2,66		<b>3,15</b>	<b>3,00</b>
	1.8 Conforto acústico	2,92	3,33	2,45	3,57	3,33	3,19	3,92	4,33	3,66	3,43	2,88	3,33	3,20	2,86		<b>3,31</b>	<b>3,00</b>
	1.9 Equipamentos para videoconferência	3,84	2,66	3,00	3,85	3,25	3,91	3,89	3,83	3,60	3,56	3,11	3,16	2,80	2,33		<b>3,34</b>	<b>3,00</b>
	1.10 Acesso à internet	2,61	3,33	4,00	3,95	3,08	4,28	3,82	4,00	4,46	3,56	3,88	3,33	3,88	2,46		<b>3,62</b>	<b>4,00</b>
	1.11 Qualidade da conexão à internet	2,30	3,33	3,76	3,71	3,00	4,17	3,75	3,83	4,40	3,56	3,77	3,00	3,90	2,40		<b>3,49</b>	<b>3,00</b>
	1.12 Softwares atualizados	3,38	3,00	3,46	4,09	2,33	3,30	3,57	3,50	3,86	3,06	3,75	1,83	3,30	2,57		<b>3,21</b>	<b>3,00</b>
	1.13 Materiais e insumos para as atividades	4,00	3,00	3,04	3,23	2,25	3,93	4,28	4,16	3,92	4,25	3,77	3,16	3,50	2,80		<b>3,52</b>	<b>4,00</b>
	1.14 Segurança contra incêndio e pânico	3,84	2,93	2,84	2,93	3,67	2,81	3,85	3,35	3,53	3,03	3,62	3,10	2,61	2,00	3,28	<b>3,16</b>	<b>3,00</b>
	1.15 Saídas de emergência	3,83	3,12	3,21	2,90	3,85	3,44	3,83	3,34	3,20	3,23	3,80	3,42	2,72	2,40	3,03	<b>3,29</b>	<b>3,00</b>
Acessibilidade das instalações administrativas	2.1 Piso tátil	3,21	3,53	3,33	2,87	3,10	2,71	4,40	2,86	3,06	3,00	4,00	3,13	2,46	2,50	2,93	<b>3,14</b>	<b>3,00</b>
	2.2 Sinalização em braile	2,73	1,21	2,75	2,18	1,72	1,67	3,64	2,37	2,50	2,36	3,44	2,47	1,55	2,29	2,75	<b>2,38</b>	<b>2,00</b>
	2.3 Sinalização visual	3,11	3,09	3,44	2,89	3,02	2,84	3,96	3,12	3,31	2,73	3,61	3,33	2,47	3,00	2,83	<b>3,12</b>	<b>3,00</b>

	2.4 Sinalização sonora	2,36	1,81	2,20	1,90	1,51	1,19	1,67	1,54	1,43	1,80	1,88	1,65	1,48	1,60	1,90	<b>1,73</b>	<b>2,00</b>
	2.5 Acessibilidade arquitetônica	3,71	3,67	3,47	3,40	3,20	3,07	4,27	3,44	3,58	2,85	3,93	3,47	2,80	3,50	3,38	<b>3,45</b>	<b>3,00</b>
	2.6 Acessibilidade no ponto eletrônico	3,53	1,33	2,95	3,38	2,25	3,47	3,50	3,16	3,13	2,31	3,77	3,16	2,90	3,06	<b>2,99</b>	<b>3,00</b>	
	2.7 Mobiliário acessível	3,07	3,00	2,56	3,28	3,25	3,76	3,92	2,66	2,93	3,81	3,44	3,00	3,10	3,46	<b>3,23</b>	<b>3,00</b>	
	2.8 Espaço para atendimento acessível	3,79	3,78	3,19	3,07	3,21	3,02	3,71	3,25	3,77	2,93	3,83	3,26	2,49	2,80	2,95	<b>3,27</b>	<b>3,00</b>
	2.9 Rampas com corrimão e guarda-corpo que facilitem a circulação de cadeiras de rodas	4,23	2,74	3,60	2,80	3,09	1,90	4,42	2,10	3,39	3,00	4,36	4,05	3,00	3,20	3,77	<b>3,31</b>	<b>3,00</b>
	2.10 Corrimão de proteção em escadas com guarda-corpo	3,63	2,37	3,53	2,20	2,45	0,97	4,39	1,14	3,55	3,16	4,18	3,87	3,06	2,90	3,66	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>
	2.11 Travessia elevada com sinalização	2,42	1,96	2,75	2,06	1,56	1,20	3,27	1,41	2,21	2,03	2,71	2,18	2,17	1,66	2,65	<b>2,15</b>	<b>2,00</b>
	2.12 Vaga de estacionamento para pessoas com deficiência	4,21	2,96	3,20	2,88	3,78	3,23	3,68	3,95	3,03	3,96	3,73	3,99	2,80	3,77	2,88	<b>3,47</b>	<b>3,00</b>
	2.13 Instalação de bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas e às pessoas com nanismo	3,68	3,66	2,47	3,41	3,28	3,58	3,96	3,26	3,37	3,03	3,67	3,43	2,09	2,55	2,76	<b>3,21</b>	<b>3,00</b>
	2.14 Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida	4,13	4,38	3,64	3,30	3,72	3,80	4,46	3,45	3,51	2,96	4,14	3,61	2,75	3,12	3,17	<b>3,61</b>	<b>4,00</b>
	2.15 Equipamento eletromecânico	2,14	1,58	1,94	2,44	2,05	1,24	1,35	2,36	1,57	1,93	1,87	1,95	1,84	2,29	1,77	<b>1,89</b>	<b>2,00</b>
Condições das salas de aula	3.1 Iluminação	4,51	4,31	3,92	4,04	3,82	3,92	3,70	4,33	4,00	3,73	4,15	4,01	3,65	4,15	<b>4,02</b>	<b>4,00</b>	
	3.2 Climatização	4,58	4,06	3,16	4,27	3,03	4,03	2,35	4,32	2,21	4,20	2,61	3,27	3,40	3,59	<b>3,51</b>	<b>4,00</b>	
	3.3 Limpeza	4,79	4,28	3,14	4,53	4,45	4,69	4,24	4,77	4,44	4,59	4,23	4,32	4,00	4,19	<b>4,33</b>	<b>4,00</b>	
	3.4 Manutenção de instalações físicas	4,37	4,10	3,19	3,91	3,57	3,85	3,72	3,90	3,46	3,73	3,88	3,41	2,80	3,41	<b>3,66</b>	<b>4,00</b>	

	3.5 Manutenção de mobiliário	4,46	4,03	3,29	3,72	3,67	3,60	3,96	3,95	3,62	3,46	4,05	3,27	2,61	3,45		<b>3,65</b>	<b>4,00</b>	
	3.6 Isolamento acústico	3,20	3,17	2,84	3,05	3,06	2,88	2,98	3,53	3,14	3,06	3,42	2,81	2,91	3,30		<b>3,10</b>	<b>3,00</b>	
	3.7 Conforto acústico	3,41	3,03	3,06	3,18	3,24	3,22	3,12	3,66	3,34	3,13	3,47	3,11	2,97	3,29		<b>3,23</b>	<b>3,00</b>	
	3.8 Equipamentos multimídia	4,07	3,51	3,46	3,83	3,19	3,46	3,72	3,55	3,10	3,46	3,69	3,43	2,45	3,14		<b>3,43</b>	<b>3,00</b>	
	3.9 Quantitativo de salas de aula	4,22	4,20	3,72	3,68	3,66	3,58	4,15	4,05	3,62	3,80	4,39	3,53	2,96	4,06		<b>3,83</b>	<b>4,00</b>	
	3.10 Dimensão das salas de aula	4,46	4,48	4,12	4,02	4,15	4,30	4,40	4,47	4,18	3,71	4,39	4,09	3,44	4,02		<b>4,16</b>	<b>4,00</b>	
	3.11 Acesso à internet	2,67	2,44	3,88	3,94	3,05	3,79	2,43	2,94	2,81	4,20	2,22	3,14	2,46	1,41		<b>2,96</b>	<b>3,00</b>	
	3.12 Qualidade da conexão à internet	2,35	2,31	3,70	3,63	2,72	3,43	2,41	2,46	2,77	3,80	2,19	2,76	2,25	1,46		<b>2,73</b>	<b>3,00</b>	
	3.13 Adequação das salas de aula às atividades do curso	3,79	4,13	3,66	3,69	3,45	3,83	3,93	4,08	3,38	3,93	3,83	3,67	3,03	3,31		<b>3,69</b>	<b>4,00</b>	
	3.14 Segurança contra incêndio e pânico	3,31	2,41	3,19	2,92	3,11	2,76	2,78	2,45	2,53	2,33	3,15	2,77	2,07	3,05		<b>2,77</b>	<b>3,00</b>	
	3.15 Saídas de emergência	3,25	2,68	3,27	2,73	3,41	3,01	2,73	2,58	2,74	2,80	3,30	2,92	2,19	3,03		<b>2,90</b>	<b>3,00</b>	
Acessibilidade das salas de aula	4.1 Piso tátil no acesso à sala de aula	2,14	2,96	3,01	2,89	2,67	2,41	3,70	2,20	2,59	1,60	3,57	2,59	1,80	2,76		<b>2,64</b>	<b>3,00</b>	
	4.2 Sinalização em braile	1,51	1,24	2,92	2,47	1,83	1,82	2,82	1,80	2,07	1,66	3,08	1,90	1,34	2,60		<b>2,08</b>	<b>2,00</b>	
	4.3 Sinalização visual	3,01	2,68	3,29	3,04	2,50	2,58	3,28	2,84	2,96	2,06	3,55	2,94	2,08	2,74		<b>2,83</b>	<b>3,00</b>	
	4.4 Sinalização sonora	1,91	1,58	2,33	2,15	1,66	1,56	1,59	1,57	1,70	1,46	2,01	1,59	1,32	2,07		<b>1,75</b>	<b>2,00</b>	
	4.5 Acessibilidade arquitetônica	3,40	3,41	3,20	3,00	2,84	2,86	3,28	3,55	2,92	2,14	3,77	2,96	2,27	2,77		<b>3,03</b>	<b>3,00</b>	
	4.6 Mobiliário acessível	3,50	3,37	3,27	3,28	3,02	2,82	3,57	3,24	2,88	2,38	3,71	2,92	2,28	2,61		<b>3,06</b>	<b>3,00</b>	
	4.7 Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida	3,78	4,31	3,60	3,25	3,71	3,28	4,14	3,26	3,03	2,78	4,05	3,38	2,48	3,05		<b>3,44</b>	<b>3,00</b>	
Condições do(s) auditório(s)	5.1 Iluminação	4,10	3,65	3,64	2,86	3,37	4,29	1,48	4,36	1,48	2,96	1,46	4,17	2,94	2,50	3,89		<b>3,14</b>	<b>3,00</b>
	5.2 Climatização	4,19	3,34	3,67	3,22	2,98	4,14	1,09	4,19	1,25	2,82	1,15	4,02	2,84	2,70	3,73		<b>3,02</b>	<b>3,00</b>

	5.3 Limpeza	4,43	3,84	3,54	3,25	4,00	4,67	1,84	4,67	1,77	3,20	1,57	4,29	3,25	2,50	4,17	<b>3,40</b>	<b>3,00</b>
	5.4 Manutenção de equipamentos de áudio e vídeo	4,09	3,15	3,54	2,94	3,01	4,10	1,66	4,01	1,44	2,72	1,53	3,65	2,39	2,29	3,24	<b>2,92</b>	<b>3,00</b>
	5.5 Manutenção de instalações físicas	4,11	3,58	3,34	2,93	3,42	4,06	1,95	4,01	1,55	3,06	1,74	3,84	2,51	2,29	3,49	<b>3,06</b>	<b>3,00</b>
	5.6 Manutenção de mobiliário	4,04	3,32	3,34	2,96	3,18	4,07	1,82	3,96	1,33	2,93	1,66	3,85	2,55	2,29	3,37	<b>2,98</b>	<b>3,00</b>
	5.7 Isolamento acústico	3,71	3,00	3,06	2,80	2,85	3,63	1,62	3,79	1,03	2,68	1,43	3,82	2,66	2,60	3,61	<b>2,82</b>	<b>3,00</b>
	5.8 Conforto acústico	3,71	3,00	3,13	2,81	2,96	3,77	1,67	3,91	1,22	2,44	1,42	3,86	2,64	2,50	3,54	<b>2,84</b>	<b>3,00</b>
	5.9 Sistema de som	3,64	2,81	3,42	2,93	2,15	3,77	1,48	3,81	1,07	2,58	1,55	3,70	2,49	2,20	3,08	<b>2,71</b>	<b>3,00</b>
	5.10 Equipamentos multimídia	3,79	3,18	3,55	3,02	2,67	3,84	1,84	4,03	1,11	2,60	1,73	3,68	2,40	2,40	3,15	<b>2,87</b>	<b>3,00</b>
	5.11 Equipamentos para videoconferência	3,63	2,40	3,08	2,84	1,90	3,44	1,45	2,77	1,00	2,27	1,51	3,12	1,92	1,90	2,50	<b>2,38</b>	<b>2,00</b>
	5.12 Acesso à internet	2,97	2,93	3,76	3,05	2,59	3,78	1,39	3,06	1,18	2,93	1,17	3,33	1,85	2,20	1,62	<b>2,52</b>	<b>3,00</b>
	5.13 Qualidade da conexão à internet	2,71	2,84	3,76	2,97	2,53	3,57	1,45	2,60	1,14	2,85	1,19	3,07	1,75	2,29	1,64	<b>2,42</b>	<b>2,00</b>
	5.14 Softwares atualizados	3,25	2,21	2,93	2,57	2,16	2,96	1,54	2,96	1,14	2,79	1,43	2,82	1,60	1,80	2,16	<b>2,29</b>	<b>2,00</b>
	5.15 Segurança contra incêndio e pânico	3,11	2,81	3,02	2,65	2,88	2,66	1,81	2,65	1,18	2,32	1,48	3,08	2,07	1,30	2,94	<b>2,40</b>	<b>2,00</b>
	5.16 Saídas de emergência	2,84	3,00	3,02	2,49	2,87	2,60	1,92	2,67	1,00	2,51	1,66	3,13	1,97	1,30	3,00	<b>2,40</b>	<b>2,00</b>
Acessibilidade do(s) auditório(s)	6.1 Piso tátil	2,24	3,09	3,14	2,34	2,00	2,60	2,00	2,65	0,96	2,44	1,58	2,99	1,56	1,55	2,98	<b>2,27</b>	<b>2,00</b>
	6.2 Sinalização em braile	2,01	1,93	2,31	2,06	1,50	1,78	1,36	2,16	0,46	1,79	1,47	2,03	1,24	1,66	2,72	<b>1,77</b>	<b>2,00</b>
	6.3 Sinalização visual	2,75	2,67	2,93	2,46	2,05	2,45	1,83	3,11	1,07	2,20	1,59	2,92	1,72	1,33	2,90	<b>2,27</b>	<b>2,00</b>
	6.4 Sinalização sonora	1,75	2,09	2,18	1,96	1,35	1,42	0,94	1,78	0,66	1,48	1,30	2,04	1,30	1,22	2,19	<b>1,58</b>	<b>2,00</b>
	6.5 Acessibilidade arquitetônica	3,25	3,06	3,32	2,55	2,38	2,84	1,90	3,19	0,77	2,31	1,58	3,09	1,80	1,77	3,05	<b>2,46</b>	<b>2,00</b>
	6.6 Mobiliário acessível	3,24	3,06	3,04	2,48	2,20	2,79	1,59	3,14	0,92	2,41	1,54	3,02	1,82	1,77	3,02	<b>2,40</b>	<b>2,00</b>
	6.7 Rampas com corrimão e guarda-corpo que facilitem a circulação de	3,18	2,84	3,53	2,41	1,96	1,28	1,70	1,86	0,70	2,58	1,82	3,36	1,78	1,44	3,36	<b>2,25</b>	<b>2,00</b>

	cadeiras de rodas																			
	6.8 Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida	3,53	3,41	3,58	2,55	2,22	2,93	1,87	2,93	0,81	2,32	1,95	2,95	1,63	1,44	3,03	<b>2,48</b>	<b>2,00</b>		
Condições da(s) sala(s) de professores	7.1 Iluminação	4,00	3,69	3,82	4,11	3,11	3,87	4,28	4,41	4,14	3,14	4,25	3,96	3,51	4,04	<b>3,88</b>	<b>4,00</b>			
	7.2 Climatização	4,05	3,90	2,79	4,16	3,06	3,95	4,31	4,54	4,28	3,35	3,75	4,05	3,55	4,29	<b>3,86</b>	<b>4,00</b>			
	7.3 Limpeza	4,26	3,76	3,24	4,30	3,34	4,12	4,34	4,62	4,28	4,00	4,24	4,09	3,97	4,33	<b>4,06</b>	<b>4,00</b>			
	7.4 Manutenção de instalações físicas	4,21	3,69	3,00	4,19	3,16	3,78	4,15	4,35	4,28	3,00	4,17	3,72	3,14	4,12	<b>3,78</b>	<b>4,00</b>			
	7.5 Manutenção de mobiliário	4,21	3,61	3,20	4,30	3,04	3,73	4,12	4,08	4,14	3,21	4,17	3,26	3,06	4,04	<b>3,73</b>	<b>4,00</b>			
	7.6 Isolamento acústico	3,89	3,53	2,93	3,86	3,00	3,13	4,03	3,66	4,00	2,78	3,55	3,22	3,39	3,95	<b>3,49</b>	<b>3,00</b>			
	7.7 Conforto acústico	3,78	3,53	3,14	3,83	3,04	3,39	4,18	3,68	4,00	2,78	3,55	3,22	3,18	3,95	<b>3,52</b>	<b>4,00</b>			
	7.8 Equipamentos multimídia	2,77	3,23	3,24	3,94	2,32	3,08	3,65	3,47	2,85	2,85	3,17	2,48	2,43	3,50	<b>3,07</b>	<b>3,00</b>			
	7.9 Equipamentos para videoconferência	3,05	1,83	2,50	3,63	1,09	2,08	3,58	1,87	0,71	2,42	2,39	1,94	2,00	2,91	<b>2,29</b>	<b>2,00</b>			
	7.10 Acesso à internet	3,50	3,23	3,75	4,05	2,44	3,60	3,28	2,80	2,57	3,07	2,75	3,28	2,48	2,70	<b>3,11</b>	<b>3,00</b>			
	7.11 Qualidade da conexão à internet	3,31	2,84	3,62	4,02	2,46	3,34	2,78	2,50	2,57	3,35	3,04	3,44	1,95	2,75	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>			
	7.12 Softwares atualizados	3,21	2,38	2,34	3,66	1,16	2,56	2,56	2,52	2,71	3,28	1,58	2,72	2,06	2,73	<b>2,53</b>	<b>3,00</b>			
	7.13 Materiais e insumos para as atividades	3,31	3,23	2,48	3,94	2,39	3,26	3,28	3,58	3,28	3,21	2,29	2,52	2,48	3,41	<b>3,05</b>	<b>3,00</b>			
	7.14 Segurança contra incêndio e pânico	3,36	3,23	3,03	3,72	2,41	2,56	2,53	2,93	3,57	2,21	2,55	2,22	2,15	3,73	<b>2,87</b>	<b>3,00</b>			
	7.15 Saídas de emergência	3,42	2,76	2,62	3,72	2,34	2,52	2,35	2,72	4,14	2,00	2,72	2,64	2,34	3,70	<b>2,86</b>	<b>3,00</b>			
Acessibilidade da(s) sala(s) de professores	8.1 Piso tátil	2,57	2,53	2,35	3,63	2,16	2,21	2,59	2,93	3,85	1,71	2,62	1,78	1,84	2,91	<b>2,55</b>	<b>3,00</b>			
	8.2 Sinalização em braile	2,21	2,15	2,58	3,57	1,90	1,65	1,75	1,68	4,14	1,42	2,96	1,38	1,62	2,95	<b>2,28</b>	<b>2,00</b>			

	8.3 Sinalização visual	2,68	3,25	3,11	3,83	2,25	2,17	2,62	3,33	4,14	2,21	3,10	3,04	2,08	3,33		<b>2,94</b>	<b>3,00</b>
	8.4 Sinalização sonora	2,63	2,46	1,72	2,05	1,81	1,00	0,80	1,08	2,14	1,57	1,25	1,32	1,09	2,00		<b>1,64</b>	<b>2,00</b>
	8.5 Acessibilidade arquitetônica	3,73	3,07	3,25	4,02	2,55	2,21	2,84	3,87	3,57	2,00	4,08	2,68	2,34	3,33		<b>3,11</b>	<b>3,00</b>
	8.6 Mobiliário acessível	3,84	3,30	2,82	3,91	2,58	2,00	3,75	3,18	3,57	2,28	3,52	2,56	2,04	3,08		<b>3,03</b>	<b>3,00</b>
	8.7 Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida	3,66	3,69	3,44	3,86	2,72	2,56	4,00	3,50	4,14	2,50	3,79	2,78	1,86	3,87		<b>3,31</b>	<b>3,00</b>
Condições dos espaços para atendimento aos discentes	9.1 Iluminação	4,37	3,87	3,95	3,63	3,30	4,12	3,76	4,25	3,15	3,82	3,64	3,18	3,19		<b>3,71</b>	<b>4,00</b>	
	9.2 Climatização	4,42	3,93	3,72	3,68	3,27	3,91	3,23	4,25	3,05	2,96	3,47	3,00	3,08		<b>3,54</b>	<b>4,00</b>	
	9.3 Limpeza	4,60	4,12	3,73	3,85	4,02	4,47	3,80	4,36	3,68	3,90	3,97	3,32	3,60		<b>3,96</b>	<b>4,00</b>	
	9.4 Manutenção de instalações físicas	4,32	3,81	3,68	3,46	3,58	3,83	3,41	3,97	3,47	3,77	3,41	2,76	2,96		<b>3,57</b>	<b>4,00</b>	
	9.5 Manutenção de mobiliário	4,26	3,81	3,65	3,34	3,27	3,77	3,21	3,91	3,15	3,73	3,35	2,62	3,06		<b>3,47</b>	<b>3,00</b>	
	9.6 Isolamento acústico	3,35	2,87	3,35	3,01	2,72	3,31	3,27	3,46	2,57	3,38	3,17	2,46	2,93		<b>3,07</b>	<b>3,00</b>	
	9.7 Conforto acústico	3,40	2,68	3,43	3,03	3,05	3,66	3,34	3,42	2,84	3,32	3,19	2,54	2,93		<b>3,14</b>	<b>3,00</b>	
	9.8 Acesso à internet	3,05	2,93	3,88	3,44	2,88	3,56	2,06	2,80	2,42	2,10	3,24	2,15	1,11		<b>2,74</b>	<b>3,00</b>	
	9.9 Qualidade da conexão à internet	2,75	2,68	3,83	3,33	2,75	3,35	2,10	2,57	2,36	2,02	3,05	2,04	1,11		<b>2,61</b>	<b>3,00</b>	
	9.10 Softwares atualizados	3,21	1,93	3,40	3,03	2,52	3,09	2,51	3,34	2,15	2,54	2,83	1,91	1,85		<b>2,64</b>	<b>3,00</b>	
	9.11 Materiais e insumos para as atividades	3,39	2,62	3,51	3,25	2,48	3,24	3,31	3,53	2,31	2,84	3,14	2,11	2,34		<b>2,93</b>	<b>3,00</b>	
Acessibilidade nos espaços para atendimento aos discentes	10.1 Piso tátil	2,42	3,06	3,33	2,91	2,37	2,55	3,55	2,54	2,21	3,75	2,77	1,84	2,65		<b>2,77</b>	<b>3,00</b>	
	10.2 Sinalização em braile	1,94	2,00	3,01	2,27	1,54	1,92	2,58	2,02	1,21	2,95	2,08	1,35	2,53		<b>2,11</b>	<b>2,00</b>	
	10.3 Sinalização visual	2,78	2,87	3,36	2,98	2,17	2,51	3,20	2,48	2,31	3,42	2,92	1,87	2,95		<b>2,76</b>	<b>3,00</b>	
	10.4 Sinalização sonora	1,87	1,62	2,65	2,25	1,18	1,94	2,44	1,82	1,52	2,26	1,90	1,35	2,35		<b>1,93</b>	<b>2,00</b>	

	10.5 Acessibilidade arquitetônica	3,23	2,68	3,38	2,67	2,23	2,53	3,33	2,93	1,88	3,63	2,79	1,98	2,82			<b>2,78</b>	<b>3,00</b>
	10.6 Mobiliário acessível	3,32	2,93	3,37	2,91	2,35	2,88	3,24	2,91	2,10	3,66	2,97	2,09	2,96			<b>2,90</b>	<b>3,00</b>
	10.7 Espaço para atendimento acessível	3,30	3,06	3,59	3,14	2,41	3,18	3,68	3,19	2,52	3,72	3,10	2,07	2,80			<b>3,06</b>	<b>3,00</b>
	10.8 Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida	3,49	3,50	3,52	2,98	2,61	3,01	3,85	3,00	2,21	3,87	3,06	2,05	2,77			<b>3,07</b>	<b>3,00</b>
Condições dos espaços de convivência e de alimentação	11.1 Iluminação	3,48	3,74	3,59	3,62	4,05	2,73	3,91	3,84	3,46	3,32	4,02	3,54	2,85	2,29	3,31	<b>3,45</b>	<b>3,00</b>
	11.2 Ventilação/Arejamento	3,55	3,09	3,76	3,62	4,28	2,83	4,14	4,07	3,42	3,14	4,21	3,71	3,23	2,29	3,04	<b>3,49</b>	<b>3,00</b>
	11.3 Limpeza	3,76	3,54	3,55	3,98	4,30	3,09	4,13	4,19	3,76	3,78	4,32	3,80	3,40	2,60	3,85	<b>3,74</b>	<b>4,00</b>
	11.4 Manutenção de instalações físicas	3,52	3,58	3,43	3,63	3,89	2,70	3,80	3,70	3,46	3,14	4,12	3,22	2,67	2,20	3,36	<b>3,36</b>	<b>3,00</b>
	11.5 Manutenção de mobiliário	3,23	3,38	3,43	3,57	3,66	2,74	3,51	3,62	3,38	3,03	4,13	2,98	2,52	1,90	3,07	<b>3,21</b>	<b>3,00</b>
	11.6 A dimensão necessária para a integração entre os membros da comunidade acadêmica	3,30	3,22	3,50	3,44	3,67	2,41	4,09	3,62	3,34	2,89	4,11	3,37	2,70	1,60	3,06	<b>3,22</b>	<b>3,00</b>
	11.7 A existência de serviços variados e adequados	2,78	3,03	3,42	3,20	3,01	1,90	2,82	2,55	2,56	2,17	2,91	2,88	2,28	1,40	2,84	<b>2,65</b>	<b>3,00</b>
Acessibilidade nos espaços de convivência e de alimentação	12.1 Piso tátil	2,17	2,58	3,19	2,74	3,04	1,44	3,46	2,30	2,53	2,10	3,73	2,64	1,87	1,10	2,84	<b>2,52</b>	<b>3,00</b>
	12.2 Sinalização em braile	1,71	1,83	2,46	2,29	1,77	1,12	2,44	1,76	1,65	2,00	2,95	1,83	1,31	1,20	2,44	<b>1,92</b>	<b>2,00</b>
	12.3 Sinalização visual	2,17	2,60	2,86	2,86	2,45	1,58	3,07	2,50	2,88	2,25	3,54	2,51	1,68	1,30	2,70	<b>2,46</b>	<b>2,00</b>
	12.4 Sinalização sonora	1,48	2,00	2,35	2,10	1,69	1,00	1,64	1,64	1,76	1,42	2,06	1,86	1,34	0,80	2,08	<b>1,68</b>	<b>2,00</b>
	12.5 Acessibilidade arquitetônica	2,64	3,03	3,35	2,79	3,13	2,00	3,52	3,24	2,84	2,21	3,80	2,80	2,28	1,80	2,84	<b>2,82</b>	<b>3,00</b>
	12.6 Mobiliário acessível	2,60	3,10	3,10	2,86	2,87	1,93	3,23	2,80	2,50	2,14	3,85	2,90	2,10	1,00	2,78	<b>2,65</b>	<b>3,00</b>
	12.7 Rampas com corrimão e guarda-corpo que facilitem a circulação de cadeiras de rodas	2,85	2,43	3,41	2,49	3,26	0,91	2,88	1,48	2,11	2,00	3,39	3,09	2,12	1,00	2,88	<b>2,42</b>	<b>2,00</b>



	12.8 Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida	2,82	2,73	3,28	2,82	3,21	1,64	3,50	2,66	2,26	2,07	3,64	2,62	2,02	0,80	2,79	<b>2,59</b>	<b>3,00</b>
Condições dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	13.1 Iluminação	4,14	3,11	3,70	3,01	2,97	3,69	3,25	3,47	3,76	3,07	3,33	3,93	3,29	3,55		<b>3,45</b>	<b>3,00</b>
	13.2 Climatização	4,13	3,18	3,35	3,15	2,57	3,58	2,47	3,40	2,96	3,30	2,35	3,31	3,30	3,47		<b>3,18</b>	<b>3,00</b>
	13.3 Limpeza	4,36	3,03	3,22	3,21	3,58	4,38	3,67	3,61	4,11	3,76	3,40	4,08	3,62	3,70		<b>3,70</b>	<b>4,00</b>
	13.4 Manutenção de instalações físicas	4,20	3,22	3,18	3,03	2,85	3,31	3,34	3,17	3,57	2,84	3,17	3,34	2,63	3,22		<b>3,22</b>	<b>3,00</b>
	13.5 Manutenção de mobiliário	4,00	3,14	3,23	2,99	2,91	3,15	3,55	3,13	3,61	2,76	3,25	3,24	2,41	3,12		<b>3,18</b>	<b>3,00</b>
	13.6 Isolamento acústico	3,45	3,00	2,98	2,83	2,66	3,12	2,90	2,86	3,30	2,69	2,93	3,07	2,79	3,20		<b>2,98</b>	<b>3,00</b>
	13.7 Conforto acústico	3,48	3,00	3,03	2,90	2,78	3,29	3,03	2,91	3,34	2,46	2,91	3,12	2,90	3,16		<b>3,02</b>	<b>3,00</b>
	13.8 Equipamentos multimídia	3,84	2,62	3,45	2,95	2,18	3,15	3,24	2,77	3,60	3,07	2,94	3,05	2,37	2,76		<b>3,00</b>	<b>3,00</b>
	13.9 Máquinas e equipamentos especializados	3,63	2,77	3,42	2,90	2,54	3,02	3,16	2,93	3,03	2,92	3,10	3,10	2,37	2,88		<b>2,98</b>	<b>3,00</b>
	13.10 Acesso à internet	3,24	2,66	3,57	2,90	2,78	3,53	2,47	2,31	2,57	3,30	2,37	2,97	2,39	1,50		<b>2,75</b>	<b>3,00</b>
	13.11 Qualidade da conexão à internet	3,01	2,51	3,54	2,83	2,68	3,28	2,45	2,11	2,88	3,07	2,41	2,78	2,16	1,48		<b>2,66</b>	<b>3,00</b>
	13.12 Softwares atualizados	3,29	2,48	3,15	2,72	2,41	3,45	2,62	2,34	2,96	3,15	2,54	2,81	2,14	2,10		<b>2,73</b>	<b>3,00</b>
	13.13 Adequação às atividades do curso	3,08	3,00	3,44	2,99	2,74	3,56	2,83	2,94	3,19	3,08	3,08	3,36	2,62	3,05		<b>3,07</b>	<b>3,00</b>
	13.14 Materiais e insumos para as atividades	3,35	2,70	3,24	2,96	2,30	3,01	3,21	2,93	3,00	2,46	3,04	3,13	2,45	2,66		<b>2,89</b>	<b>3,00</b>
	13.15 Segurança contra incêndio e pânico	3,00	2,55	2,94	2,85	2,70	2,53	2,45	2,43	2,92	2,07	2,72	2,92	1,98	2,93		<b>2,64</b>	<b>3,00</b>
	13.16 Saídas de emergência	2,94	2,26	2,96	2,73	2,38	2,30	2,47	2,35	2,92	2,07	2,92	2,97	1,96	3,16		<b>2,60</b>	<b>3,00</b>
	13.17 Normas de segurança	3,22	2,81	2,95	2,57	2,26	2,98	2,32	2,61	2,73	2,00	2,78	3,35	1,99	3,10		<b>2,69</b>	<b>3,00</b>

Acessibilidade dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	14.1 Piso tátil	2,40	2,37	3,04	2,81	2,57	2,21	2,88	2,18	2,92	2,30	2,83	2,69	1,62	2,96		<b>2,56</b>	<b>3,00</b>
	14.2 Sinalização em braile	1,85	1,70	2,81	2,39	1,80	1,69	1,82	1,74	2,34	1,38	2,51	2,06	1,35	2,75		<b>2,01</b>	<b>2,00</b>
	14.3 Sinalização visual	2,57	2,25	3,03	2,70	2,36	2,27	2,57	2,38	2,96	2,00	2,77	2,83	1,87	2,95		<b>2,54</b>	<b>3,00</b>
	14.4 Sinalização sonora	1,48	1,73	2,47	2,31	1,56	1,55	1,09	1,46	1,88	1,30	1,79	1,84	1,39	2,31		<b>1,73</b>	<b>2,00</b>
	14.5 Acessibilidade arquitetônica	3,04	2,51	3,17	2,77	2,73	2,64	2,72	2,70	2,48	2,00	2,97	3,02	1,96	2,84		<b>2,68</b>	<b>3,00</b>
	14.6 Mobiliário acessível	3,10	2,88	3,06	2,72	2,61	2,61	3,21	2,66	2,69	2,15	2,99	2,81	1,96	3,02		<b>2,75</b>	<b>3,00</b>
	14.7 Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida	3,20	3,03	3,08	2,81	3,10	2,57	3,42	2,24	2,20	1,69	3,21	2,99	2,12	3,09		<b>2,77</b>	<b>3,00</b>
Condições da biblioteca	15.1 Dimensão da biblioteca	3,86	3,53	4,13	3,46	4,19	4,31	2,98	4,33	1,80	3,92	3,97	3,71	2,80	1,80	3,50	<b>3,49</b>	<b>3,00</b>
	15.2 Iluminação	4,34	3,44	4,02	3,85	4,04	4,44	3,55	4,45	2,23	4,00	3,71	4,10	2,95	1,90	3,65	<b>3,64</b>	<b>4,00</b>
	15.3 Climatização	4,40	3,36	4,09	3,80	3,76	4,17	3,67	4,40	2,34	4,14	2,44	4,10	2,80	1,80	3,52	<b>3,52</b>	<b>4,00</b>
	15.4 Limpeza	4,55	3,62	3,95	3,98	4,26	4,50	4,06	4,56	2,53	4,25	3,67	4,25	3,14	2,10	3,93	<b>3,82</b>	<b>4,00</b>
	15.5 Manutenção de instalações físicas	4,26	3,33	3,75	3,59	3,68	4,21	3,59	4,17	1,88	3,92	3,56	3,89	2,54	0,90	3,36	<b>3,38</b>	<b>3,00</b>
	15.6 Manutenção de mobiliário	4,17	3,33	3,65	3,60	3,69	4,20	3,75	4,16	2,03	3,71	3,53	3,75	2,42	1,80	3,23	<b>3,40</b>	<b>3,00</b>
	15.7 Isolamento acústico	3,78	3,23	3,52	3,34	3,46	3,43	3,37	3,97	2,00	3,17	3,08	3,63	2,46	1,80	3,08	<b>3,15</b>	<b>3,00</b>
	15.8 Conforto acústico	3,80	3,13	3,55	3,36	3,49	3,45	3,51	3,96	2,07	3,17	3,04	3,58	2,42	1,80	3,08	<b>3,16</b>	<b>3,00</b>
	15.9 Acesso à internet	3,11	2,93	3,92	3,56	2,95	3,84	2,96	3,11	1,50	3,66	2,05	3,43	1,73	1,10	1,86	<b>2,78</b>	<b>3,00</b>
	15.10 Qualidade da conexão à internet	2,92	2,86	3,86	3,53	2,86	3,64	2,92	2,88	1,50	3,57	2,02	3,32	1,62	1,40	1,75	<b>2,71</b>	<b>3,00</b>
	15.11 Softwares atualizados	3,18	2,16	3,09	3,25	2,08	2,87	2,70	2,92	1,38	3,07	2,25	3,00	1,56	1,40	1,87	<b>2,45</b>	<b>2,00</b>
	15.12 Materiais e insumos para as atividades	3,47	2,90	3,41	3,32	2,97	3,64	3,55	3,53	1,69	2,89	2,91	3,68	2,07	1,30	2,78	<b>2,94</b>	<b>3,00</b>
	15.13 Segurança contra incêndio e	3,13	2,33	2,97	2,75	3,08	2,97	2,87	2,80	1,57	2,75	2,69	2,88	1,80	1,00	2,68	<b>2,55</b>	<b>3,00</b>

	pânico																		
	15.14 Saídas de emergência	2,79	2,53	2,76	2,57	3,23	2,81	2,75	2,57	1,50	2,50	2,90	2,57	1,67	0,70	2,67	<b>2,43</b>	<b>2,00</b>	
	15.15 Estações individuais para estudos	3,72	2,90	3,61	3,30	3,58	3,89	3,15	3,83	1,76	3,18	2,89	3,63	2,44	1,50	2,84	<b>3,08</b>	<b>3,00</b>	
	15.16 Estações coletivas para estudos	3,82	3,06	3,57	3,38	3,75	4,09	2,65	4,02	1,84	3,25	2,90	3,74	2,38	1,50	2,95	<b>3,13</b>	<b>3,00</b>	
	15.17 Recursos tecnológicos para consulta, empréstimo e renovação do acervo	3,68	2,86	3,48	3,37	3,08	3,61	3,33	3,88	1,88	2,74	3,39	3,71	2,04	1,70	2,90	<b>3,04</b>	<b>3,00</b>	
	15.18 Recursos tecnológicos para guarda do acervo	3,65	2,68	3,38	3,19	2,92	3,27	3,18	3,59	1,56	2,48	2,98	3,47	1,94	1,60	2,73	<b>2,84</b>	<b>3,00</b>	
Acessibilidade da biblioteca	16.1 Piso tátil	2,30	2,83	3,27	2,79	3,09	2,82	3,35	3,10	1,57	2,74	3,60	2,85	1,49	0,80	2,97	<b>2,64</b>	<b>3,00</b>	
	16.2 Sinalização em braile	2,14	1,80	2,56	2,35	1,84	1,73	2,55	2,52	0,88	2,03	3,14	2,18	1,13	1,00	2,69	<b>2,04</b>	<b>2,00</b>	
	16.3 Sinalização visual	2,85	2,55	3,07	3,05	2,43	2,40	2,94	3,26	1,88	2,07	3,34	3,00	1,56	1,30	2,83	<b>2,57</b>	<b>3,00</b>	
	16.4 Sinalização sonora	1,77	1,73	2,34	2,22	1,61	1,23	1,59	1,78	0,80	1,55	1,90	1,95	1,25	0,80	2,16	<b>1,65</b>	<b>2,00</b>	
	16.5 Acessibilidade arquitetônica	3,22	3,00	3,38	2,98	2,94	3,16	3,21	3,42	1,38	2,46	3,53	3,14	1,77	1,50	2,94	<b>2,80</b>	<b>3,00</b>	
	16.6 Mobiliário acessível	3,24	2,73	3,14	2,97	2,76	3,09	3,25	3,22	1,34	2,33	3,40	3,25	1,73	1,20	3,01	<b>2,71</b>	<b>3,00</b>	
	16.7 Espaço para atendimento acessível	3,30	2,83	3,19	3,07	3,11	3,08	2,86	3,32	1,50	2,48	3,57	3,37	1,77	1,33	3,03	<b>2,79</b>	<b>3,00</b>	
	16.8 Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida	3,12	2,82	3,02	2,89	3,30	3,27	2,86	2,97	1,38	1,84	3,05	2,76	1,69	0,80	2,73	<b>2,57</b>	<b>3,00</b>	
Condições da biblioteca para atendimento educacional especializado	17.1 Pessoas com deficiências	2,98	2,73	2,90	2,87	2,80	2,11	2,47	2,62	1,30	2,33	2,78	2,84	1,50	0,90	2,48	<b>2,37</b>	<b>2,00</b>	
	17.2 Orientação a pesquisa	3,38	2,76	2,97	3,03	3,19	2,41	2,67	3,08	1,42	2,33	3,01	3,16	1,71	1,30	2,59	<b>2,60</b>	<b>3,00</b>	
Condições do acervo da biblioteca	18.1 Atualização do acervo	3,36	3,36	3,30	3,64	2,91	3,03	3,56	3,75	2,65	2,70	3,78	3,50	2,12	1,70	2,85	<b>3,08</b>	<b>3,00</b>	
	18.2 Conservação do acervo	3,98	3,43	3,58	3,83	3,58	3,51	4,02	4,03	2,88	3,11	3,91	3,74	2,52	1,80	3,27	<b>3,41</b>	<b>3,00</b>	

	18.3 Espaço destinado ao acervo	3,56	3,23	3,54	3,66	3,65	3,70	3,48	3,94	2,80	3,33	3,87	3,62	2,51	2,11	3,17	<b>3,34</b>	<b>3,00</b>
	18.4 Atualizações do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	3,00	4,00	3,29	4,16	3,14	2,81	2,95	3,25	3,57	3,23	3,56	3,50	2,39	3,04		<b>3,28</b>	<b>3,00</b>
	18.5 Indicações do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso	2,75	3,54	3,29	4,40	3,21	2,95	2,91	3,47	3,57	1,84	3,52	3,71	2,26	2,71		<b>3,15</b>	<b>3,00</b>
Condições dos laboratórios de informática ou estrutura equivalente	19.1 Dimensão do laboratório	4,33	3,19	3,68	2,93	3,13	3,78	3,62	3,32	3,80	3,53	3,27	3,36	2,71	3,09		<b>3,41</b>	<b>3,00</b>
	19.2 Iluminação	4,43	3,26	3,76	3,01	3,16	3,70	3,65	3,51	3,73	3,30	3,28	3,64	3,09	3,40		<b>3,49</b>	<b>3,00</b>
	19.3 Climatização	4,45	3,38	3,36	3,10	2,36	3,77	2,38	3,46	2,23	3,61	2,21	3,42	3,05	3,20		<b>3,14</b>	<b>3,00</b>
	19.4 Limpeza	4,61	3,26	3,23	3,14	3,45	4,39	3,68	3,63	3,88	4,00	3,40	3,72	3,48	3,51		<b>3,67</b>	<b>4,00</b>
	19.5 Manutenção de instalações físicas	4,25	3,11	3,36	2,97	2,87	3,63	3,59	3,27	3,26	2,84	3,20	3,18	2,54	3,12		<b>3,23</b>	<b>3,00</b>
	19.6 Manutenção de mobiliário	4,13	2,92	3,31	2,93	2,83	3,52	3,61	3,21	3,26	3,07	3,19	2,98	2,39	3,11		<b>3,18</b>	<b>3,00</b>
	19.7 Isolamento acústico	3,88	3,03	3,27	2,75	2,67	3,26	3,28	3,04	3,07	3,07	2,75	3,04	2,68	3,07		<b>3,06</b>	<b>3,00</b>
	19.8 Conforto acústico	3,88	2,96	3,35	2,79	2,71	3,20	3,10	3,09	3,15	2,69	2,76	2,93	2,69	3,03		<b>3,02</b>	<b>3,00</b>
	19.9 Equipamentos multimídia	4,03	2,88	3,50	2,90	2,74	3,41	3,30	3,14	3,07	3,33	2,94	3,17	2,25	2,88		<b>3,11</b>	<b>3,00</b>
	19.10 Equipamentos para videoconferência	3,83	2,30	3,19	2,87	1,90	3,09	2,75	2,58	2,30	2,69	2,46	2,66	1,80	2,46		<b>2,63</b>	<b>3,00</b>
	19.11 Acesso à internet	3,53	2,65	3,73	3,06	2,90	3,70	2,68	2,39	2,46	3,53	2,37	3,14	2,23	1,98		<b>2,88</b>	<b>3,00</b>
	19.12 Qualidade da conexão à internet	3,35	2,61	3,66	2,99	2,74	3,33	2,65	2,27	2,65	3,53	2,29	3,00	2,03	1,88		<b>2,78</b>	<b>3,00</b>
	19.13 Softwares atualizados	4,00	2,23	3,25	2,78	2,43	3,52	2,64	2,57	2,69	3,38	2,58	2,96	2,10	2,43		<b>2,83</b>	<b>3,00</b>
	19.14 Adequação às atividades do curso	4,00	2,65	3,59	2,98	3,02	3,73	3,15	2,75	2,88	3,00	3,05	3,22	2,47	2,82		<b>3,09</b>	<b>3,00</b>
	19.15 Materiais e insumos para as atividades	3,68	2,56	3,41	2,99	2,79	3,50	3,05	2,84	2,96	2,69	3,03	3,15	2,26	2,82		<b>2,98</b>	<b>3,00</b>
	19.16 Segurança contra incêndio e pânico	2,87	2,40	2,86	2,64	2,64	2,40	2,27	2,42	2,69	2,00	2,71	2,77	1,89	2,77		<b>2,52</b>	<b>3,00</b>
	19.17 Saídas de emergência	2,72	2,04	2,98	2,62	2,65	2,31	2,32	2,20	2,65	2,07	2,73	2,66	1,87	2,61		<b>2,46</b>	<b>2,00</b>

	19.18 Normas de segurança	2,75	2,00	2,94	2,79	2,49	2,72	2,53	2,13	2,53	2,30	2,66	2,90	1,96	2,86		<b>2,54</b>	<b>3,00</b>
	19.19 Disponibilidade de horários	3,45	2,80	3,50	2,82	2,78	3,17	2,77	2,91	3,30	3,61	2,89	3,02	2,40	2,74		<b>3,01</b>	<b>3,00</b>
	19.20 Suporte ao usuário	3,21	2,65	3,13	2,85	2,57	3,23	2,81	2,58	2,65	3,46	2,81	2,95	2,28	2,61		<b>2,84</b>	<b>3,00</b>
Acessibilidade dos laboratórios de informática ou estrutura equivalente	20.1 Piso tátil	2,35	2,31	2,87	2,61	2,06	2,07	3,40	1,91	2,84	2,38	3,01	2,44	1,63	2,87		<b>2,48</b>	<b>2,00</b>
	20.2 Sinalização em braile	1,61	1,87	2,90	2,43	1,58	1,57	2,30	1,75	2,42	1,53	2,57	1,95	1,34	2,67		<b>2,04</b>	<b>2,00</b>
	20.3 Sinalização visual	2,70	2,31	3,11	2,60	1,81	2,24	2,53	2,59	2,80	1,92	2,80	2,78	1,77	2,69		<b>2,48</b>	<b>2,00</b>
	20.4 Sinalização sonora	1,56	1,75	2,42	2,01	1,31	1,40	1,69	1,47	1,76	1,30	1,83	1,89	1,35	2,16		<b>1,71</b>	<b>2,00</b>
	20.5 Acessibilidade arquitetônica	3,13	2,87	3,06	2,74	2,15	2,66	3,32	2,69	2,19	2,07	3,34	2,86	1,88	2,48		<b>2,67</b>	<b>3,00</b>
	20.6 Mobiliário acessível	3,00	2,68	3,03	2,72	2,10	2,61	3,31	2,35	2,57	2,15	3,30	2,73	1,91	2,61		<b>2,65</b>	<b>3,00</b>
	20.7 Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida	2,96	2,62	3,17	2,84	2,39	2,33	2,81	2,21	2,14	1,41	3,40	2,77	2,02	2,39		<b>2,53</b>	<b>3,00</b>
Condições das instalações sanitárias	21.1 Disponibilidade de água nas instalações sanitárias	4,33	3,64	3,40	3,44	3,86	4,25	3,89	4,12	3,84	3,07	4,12	3,44	3,25	3,70	3,22	<b>3,70</b>	<b>4,00</b>
	21.2 Iluminação	4,36	3,96	3,55	3,68	3,83	4,21	4,10	4,19	4,07	3,44	4,19	3,58	3,38	4,22	3,45	<b>3,88</b>	<b>4,00</b>
	21.3 Ventilação/Arejamento	4,26	3,82	3,39	3,48	3,73	3,95	3,93	4,02	3,80	3,25	3,94	3,30	2,90	4,11	3,14	<b>3,67</b>	<b>4,00</b>
	21.4 Limpeza	4,47	3,82	3,02	3,93	4,10	4,39	4,15	4,41	4,34	3,77	3,93	3,69	3,28	3,88	3,50	<b>3,91</b>	<b>4,00</b>
	21.5 Manutenção de instalações físicas	4,06	3,71	3,13	3,43	3,63	3,95	4,17	4,03	3,88	2,96	3,98	3,10	2,67	3,22	3,07	<b>3,53</b>	<b>4,00</b>
	21.6 Manutenção das instalações sanitárias	4,09	3,71	3,12	3,45	3,50	3,86	4,09	4,02	3,92	2,88	3,95	3,00	2,65	3,11	3,11	<b>3,50</b>	<b>3,00</b>
	21.7 Material de higiene	4,09	3,35	3,05	3,57	3,07	3,82	3,84	3,84	3,88	3,14	3,88	3,31	2,26	3,00	2,71	<b>3,39</b>	<b>3,00</b>
	21.8 Existência de banheiros familiares e fraldários	1,53	0,85	1,78	2,16	1,49	1,33	1,36	1,38	1,50	1,33	1,68	1,83	1,23	1,33	1,72	<b>1,50</b>	<b>2,00</b>
Acessibilidade das	22.1 Piso tátil	2,16	2,50	2,90	2,57	2,53	2,16	3,75	2,15	3,07	2,37	3,26	2,57	1,76	2,11	2,85	<b>2,58</b>	<b>3,00</b>

instalações sanitárias	22.2 Sinalização em braile	1,63	1,67	2,52	2,21	2,04	1,46	2,81	1,94	2,46	1,85	2,84	2,05	1,39	1,77	2,64	<b>2,09</b>	<b>2,00</b>
	22.3 Sinalização visual	2,59	2,42	2,89	2,77	2,49	2,54	3,41	2,93	3,24	2,40	3,28	2,98	2,01	2,44	2,83	<b>2,75</b>	<b>3,00</b>
	22.4 Sinalização sonora	1,63	1,59	2,26	1,99	1,60	1,04	1,64	1,40	2,11	1,62	1,83	1,73	1,34	1,44	2,09	<b>1,69</b>	<b>2,00</b>
	22.5 Acessibilidade arquitetônica	3,10	2,82	3,09	2,85	2,82	2,92	3,78	3,21	2,76	2,40	3,71	2,95	2,05	2,88	2,83	<b>2,94</b>	<b>3,00</b>
	22.6 Sinalização sonora nos WC	1,72	1,25	2,15	2,00	1,48	1,00	1,48	1,41	1,80	1,59	1,95	1,66	1,34	1,22	2,05	<b>1,61</b>	<b>2,00</b>
	22.7 Instalação de lavabos em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas e às pessoas com nanismo	2,93	2,75	2,85	2,71	2,23	2,00	3,24	2,43	2,92	2,03	3,67	2,56	1,84	1,44	2,40	<b>2,53</b>	<b>3,00</b>
	22.8 Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida	3,60	3,46	3,06	3,07	3,10	3,04	4,00	3,07	2,71	2,14	3,85	3,19	2,28	2,88	2,86	<b>3,09</b>	<b>3,00</b>
	22.9 Colocação de barras de apoio nos WC	3,21	2,57	3,10	2,76	2,62	2,82	3,69	2,87	2,84	1,74	3,42	2,99	2,01	2,11	2,74	<b>2,77</b>	<b>3,00</b>
	22.10 Colocação de barras de apoio nos vestiários	2,46	1,50	2,55	2,38	1,76	1,28	2,21	2,16	2,50	1,61	2,57	2,05	1,53	1,33	2,19	<b>2,01</b>	<b>2,00</b>
	Condições de infraestrutura tecnológica	24.1 Disponibilidade da energia elétrica	4,52	3,78	3,61	3,89	3,67	4,40	3,15	4,31	3,08	3,77	2,98	3,88	3,60	4,11	3,38	<b>3,74</b>
24.2 Estabilidade da energia elétrica		4,44	3,67	3,47	3,91	3,33	4,31	2,98	4,27	2,96	3,19	3,05	4,01	3,46	3,55	3,14	<b>3,58</b>	<b>4,00</b>
Condições dos recursos de tecnologias de informação e comunicação	25.1 Viabilidade das ações acadêmicas	3,57	3,16	3,66	3,65	3,10	3,43	3,65	3,63	3,44	3,30	3,32	3,49	2,63	2,94		<b>3,36</b>	<b>3,00</b>
	25.2 Viabilidade das ações administrativas	3,84	3,66	3,70	4,23	2,83	4,28	4,22	4,40	3,85	3,78	4,00	3,60	3,00	3,25		<b>3,76</b>	<b>4,00</b>
	25.3 Garantia de acessibilidade comunicacional	3,53	2,96	3,31	3,53	2,77	3,56	3,23	3,37	2,52	3,18	3,21	3,34	2,38	2,44	2,98	<b>3,09</b>	<b>3,00</b>
	25.4 Interatividade entre os membros da comunidade acadêmica	3,78	3,50	3,51	3,85	3,21	3,83	3,70	3,77	3,52	3,33	3,36	3,49	2,71	3,11	3,10	<b>3,45</b>	<b>3,00</b>
<b>Média CC</b>		<b>3,35</b>	<b>2,96</b>	<b>3,22</b>	<b>3,16</b>	<b>2,84</b>	<b>3,06</b>	<b>3,08</b>	<b>3,15</b>	<b>2,70</b>	<b>2,82</b>	<b>3,04</b>	<b>3,04</b>	<b>2,39</b>	<b>2,53</b>	<b>2,91</b>	<b>2,95</b>	
<b>Média CG</b>		<b>3,00</b>	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>	<b>2,00</b>	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>	

**Legenda:**

C1 - Afogados da Ingazeira; C2 - Barreiros; C3 - Belo Jardim; C4 - Cabo de Santo Agostinho; C5 - Caruaru; C6 - Garanhuns; C7 - Igarassu; C8 - Ipojuca; C9 - Jaboatão dos Guararapes; C10 - Palmares; C11 - Paulista; C12 - Pesqueira; C13 - Recife; C14 - Sede/Reitoria; C15 - Vitória de Santo Antão.  
CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Fonte: CPA, 2022.

#### 4.2.2 Modalidade Educação a Distância

O **Quadro 12** a seguir apresenta a síntese de avanços e desafios para a modalidade de educação a distância em relação a todos os indicadores e aspectos avaliados, com destaque para os aspectos mais bem avaliados (avanços) e aqueles que obtiveram avaliações críticas (desafios), incluindo-se nesta última categoria os altos percentuais para “Não sei responder/Não se aplica”. Os demais itens avaliados podem ser observados com maior acurácia por meio dos gráficos e das tabelas-síntese da avaliação.

**Quadro 12 – Síntese de Avanços e Desafios para a Modalidade Educação a Distância**

Indicador	Avanços	Desafios
5.1 Instalações administrativas	Iluminação, climatização, limpeza.	Isolamento e conforto acústico.
	Mobiliário acessível.	“Não sei responder/Não se aplica” – Sinalização em braile.
5.2 Salas de aula	Limpeza, quantitativo e dimensão das salas de aula.	Isolamento e conforto acústico, segurança contra incêndio e pânico e saídas de emergências – “Não sei responder/Não se aplica”.
		Acessibilidade – Cada item avaliado apresenta mais de 50% das respostas como “Regular”, “Ruim”, “Péssimo” ou “Não sei responder/Não se aplica”.
5.3 Auditórios		“Não sei responder/Não se aplica”.
		“Não sei responder/Não se aplica” – Sinalização em braile e sinalização sonora.
5.4 Sala de professores		Qualidade da conexão à internet, softwares atualizados, materiais e insumos para as atividades, segurança contra incêndio e saídas de emergência foram avaliados por mais de 30% dos respondentes como “Não sei responder/Não se aplica”.
	Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas.	“Não sei responder/Não se aplica” – Sinalização em braile.
5.5 Espaços para atendimento aos discentes	Limpeza.	Acesso à internet e qualidade da conexão à internet.
	Piso tátil e adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas.	“Não sei responder/Não se aplica” – Sinalização em braile.
5.6 Espaços de convivência e de alimentação	Limpeza, manutenção de instalações físicas, manutenção do mobiliário.	
	Piso tátil.	“Não sei responder/Não se aplica” – Sinalização em braile, sinalização sonora e sinalização visual.



<b>5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas</b>	Limpeza.	“Não sei responder/Não se aplica” – Saídas de emergência e qualidade de conexão com a internet.
		“Não sei responder/Não se aplica” – Sinalização em braile e sinalização sonora.
<b>5.9 Biblioteca – Infraestrutura</b>	Limpeza e iluminação.	“Não sei responder/Não se aplica” – Saídas de emergência e segurança contra incêndio e pânico.
	Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas.	“Não sei responder/Não se aplica” – Sinalização em braile e sinalização sonora.
	Atendimento às pessoas com deficiência e orientação à pesquisa.	“Não sei responder/Não se aplica”.
<b>5.10 Acervo da biblioteca</b>	Atualização e conservação do acervo.	“Regular” – Indicações do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e “Não sei responder/Não se aplica”.
<b>5.11 Laboratórios de informática ou estrutura equivalente</b>	Limpeza.	Saídas de emergência e acesso à internet.
	Mobiliário acessível.	“Não sei responder/Não se aplica” – Sinalização em braile e sinalização sonora.
<b>5.12 Instalações sanitárias</b>	Iluminação e manutenção das instalações sanitárias.	“Não sei responder/Não se aplica” – Existência de banheiros familiares e fraldários.
		“Não sei responder/Não se aplica” – Sinalização em braile e colocação de barras de apoio nos vestiários.
<b>5.13 Estrutura física, tecnológica e de pessoal dos polos EaD</b>	Viabilidade de realização de atividades presenciais, adequação ao projeto pedagógico do curso, interação entre docentes, tutores e discentes, disponibilidade da equipe do polo para atendimento e atendimento da equipe do polo.	“Não sei responder/Não se aplica” – Adequação ao projeto pedagógico do curso e disponibilidade da equipe do polo para atendimento.
<b>5.14 Infraestrutura tecnológica</b>	Disponibilidade e estabilidade da energia elétrica.	Entretanto, 25,66% e 23,84% dos respondentes avaliaram com “Regular” a disponibilidade e a estabilidade da energia elétrica, respectivamente.
<b>5.17 Recursos de tecnologia da informação e comunicação</b>	Viabilidade das ações administrativas e interatividade entre os membros da comunidade acadêmica.	
<b>5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)</b>	Navegação fácil e intuitiva e ferramentas de comunicação.	Aspectos visuais e acessibilidade comunicacional.

Fonte: CPA, 2022.

#### 4.2.2.1 Síntese dos Avanços – Educação a Distância

De um modo geral, observou-se uma avaliação positiva dos respondentes quanto à limpeza na maioria dos espaços, com destaque para instalações administrativas, salas de

aula, espaços de convivência e de alimentação, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, biblioteca e laboratórios de informática ou estrutura equivalente.

A iluminação foi bem avaliada nas instalações administrativas, biblioteca e instalações sanitárias. Quanto à climatização, foi mais bem avaliada nas instalações administrativas.

As salas de aula, por sua vez, foram bem avaliadas em relação ao quantitativo e à dimensão das salas.

Quanto à manutenção das instalações físicas e do mobiliário, a única avaliação em destaque foi para os espaços de convivência e de alimentação, assim como a manutenção do mobiliário.

Avaliou-se positivamente também a manutenção das instalações sanitárias e a manutenção das instalações em geral para as instalações sanitárias.

O atendimento às pessoas com deficiência e a orientação à pesquisa na biblioteca obtiveram avaliações positivas, embora também figurem entre os desafios para uma boa parte dos respondentes, assim como a atualização e a conservação do acervo.

Quanto à estrutura física, tecnológica e de pessoal dos polos EaD, foram bem avaliados a viabilidade de realização de atividades presenciais, adequação ao projeto pedagógico do curso, interação entre docentes, tutores e discentes, disponibilidade da equipe do polo para atendimento e a equipe do polo.

Também acerca dos recursos tecnológicos, a disponibilidade e a estabilidade da energia elétrica figuraram tanto como avanço quanto como desafio. Apesar desse resultado, ainda em relação a esse item, a comunidade avaliou positivamente a viabilidade das ações administrativas e a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica, em razão desses recursos.

Já em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a comunidade avaliou bem a navegação fácil e intuitiva e as ferramentas de comunicação no AVA.

Em relação especificamente à acessibilidade, os avanços foram identificados a partir das avaliações positivas dos itens: adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas (para sala de professores e espaços para atendimento aos discentes) e piso tátil (para espaços de atendimento aos discentes e espaços de convivência e de alimentação). Quanto ao mobiliário acessível, as avaliações positivas foram identificadas para instalações administrativas e laboratórios de informática ou estrutura equivalente.

#### 4.2.2.2 Síntese dos Desafios – Educação a Distância

No que concerne aos desafios identificados na análise geral dos resultados obtidos a partir da avaliação da comunidade acadêmica para a modalidade EaD, destacamos isolamento e conforto acústico para as instalações administrativas e salas de aula.

A segurança contra incêndio e pânico e as saídas de emergências foram destacadas como desafios para salas de aula, auditório, sala de professores e biblioteca. As saídas de emergência também foram destaque para laboratórios de informática ou estrutura equivalente. Ressalta-se que ambos os itens obtiveram uma significativa parcela de respostas do tipo “Não sei responder/Não se aplica”.

O acesso e a qualidade da conexão à internet configuram-se como desafios para os seguintes espaços avaliados: auditório, sala de professores, espaços para atendimento aos discentes, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas e laboratórios de informática ou estrutura equivalente.

O item softwares atualizados foi alvo de avaliações críticas para sala de professores e auditório. Ressalta-se, entretanto, que a maioria dos polos ead não possui auditório, talvez por isso esse resultado. Ainda para sala de professores, configura-se como um desafio a disponibilização de materiais e insumos para as atividades.

Quanto à atualização do acervo, a comunidade não soube responder se ele é atualizado de acordo com as indicações do núcleo docente estruturante (nde).

Os avaliadores também não souberam responder sobre a existência de banheiros familiares e fraldários, assim como sobre os itens a seguir, acerca das condições do auditório: iluminação, climatização, limpeza, manutenção de equipamentos de áudio e vídeo, manutenção de instalações físicas, manutenção de mobiliário, sistema de som, equipamentos multimídia e equipamentos para videoconferência.

Além de todos os aspectos descritos anteriormente, os avaliadores ainda não souberam responder a respeito da adequação ao projeto pedagógico do curso e da disponibilidade da equipe do polo para atendimento.

Quanto à disponibilidade e à estabilidade da energia elétrica, uma parcela significativa dos respondentes as avaliou mal ou não soube responder. Em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a comunidade não soube responder ou avaliou como “Regular” os itens navegação fácil e intuitiva e ferramentas de comunicação no AVA.

No que tange aos desafios relativos à acessibilidade da infraestrutura para a modalidade EaD, pode-se destacar o significativo número de avaliadores que não souberam responder sobre sinalização em braille para instalações administrativas, salas de aula,

sala de professores, espaços para atendimento aos discentes, espaços de convivência e de alimentação, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, biblioteca e laboratórios de informática ou estrutura equivalente; sinalização sonora para salas de aula e laboratórios de informática ou estrutura equivalente; sinalização visual para salas de aula; colocação de barras de apoio nos vestiários; acessibilidade comunicacional; e piso tátil, mobiliário acessível, acessibilidade arquitetônica e adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida para salas de aula. Vale ressaltar que esses itens não obtiveram um bom resultado quando foram avaliados.

Tabela 12 – Notas da Avaliação para o Eixo 5: Infraestrutura – Dimensão 8: Infraestrutura Física, na Modalidade Educação a Distância

Indicador	Questão	Polo												Média CC	Média CG
		P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12		
Condições das instalações administrativas	1.1 Disponibilidade de água potável nos bebedouros	3,12	3,00	3,50	4,00	2,85	4,00	5,00	2,00	3,95	4,19	4,00	3,00	3,55	4,00
	1.2 Iluminação	4,50	4,50	5,00	5,00	4,50	5,00							4,75	5,00
	1.3 Climatização	4,50	4,75	5,00	4,00	4,50	5,00							4,63	5,00
	1.4 Limpeza	4,50	4,00	5,00	5,00	4,50	5,00							4,67	5,00
	1.5 Manutenção de instalações físicas	4,50	3,25	5,00	4,00	4,50	5,00							4,38	4,00
	1.6 Manutenção de mobiliário	4,00	3,50	5,00	5,00	4,50	5,00							4,50	5,00
	1.7 Isolamento acústico	4,50	3,00	5,00	2,00	4,50	5,00							4,00	4,00
	1.8 Conforto acústico	4,00	3,00	5,00	3,00	4,50	5,00							4,08	4,00
	1.9 Equipamentos para videoconferência	4,50	4,25	5,00	4,00	4,50	5,00							4,54	5,00
	1.10 Acesso à internet	3,50	4,25	5,00	4,00	4,00	5,00							4,29	4,00
	1.11 Qualidade da conexão à internet	3,50	4,25	5,00	3,00	4,00	5,00							4,13	4,00
	1.12 Softwares atualizados	3,00	4,50	5,00	4,00	4,00	5,00							4,25	4,00
	1.13 Materiais e insumos para as atividades	3,50	4,00	5,00	4,00	4,00	5,00							4,25	4,00
	1.14 Segurança contra incêndio e pânico	2,64	2,42	2,50	4,33	2,85	2,66	2,00	2,00	2,85	2,76	3,55	0,00	2,55	3,00
	1.15 Saídas de emergência	3,26	3,14	1,50	4,33	2,85	3,50	4,00	1,50	2,63	3,57	3,11	0,00	2,78	3,00
Acessibilidade das Instalações administrativas	2.1 Piso tátil	2,78	2,85	2,00	3,00	3,23	3,66	3,00	4,00	2,80	3,19	2,66	4,00	3,10	3,00
	2.2 Sinalização em braile	1,71	1,28	1,50	1,66	1,95	2,66	2,00	1,50	1,05	1,90	1,77	0,00	1,58	2,00
	2.3 Sinalização visual	2,01	2,28	2,75	2,00	2,90	3,50	2,00	2,00	2,10	2,33	2,22	3,00	2,42	2,00
	2.4 Sinalização sonora	2,00	2,28	1,75	3,33	2,38	2,66	2,00	4,00	0,95	2,14	0,00	3,00	2,21	2,00

	2.5 Acessibilidade arquitetônica	2,41	2,14	2,00	3,66	3,25	4,33	5,00	2,00	2,70	2,85	3,00	0,00	<b>2,78</b>	<b>3,00</b>
	2.6 Acessibilidade no ponto eletrônico	2,00	3,00	0,00	4,00	0,00	4,00							<b>2,17</b>	<b>2,00</b>
	2.7 Mobiliário acessível	4,50	2,75	5,00	4,00	4,50	4,00							<b>4,13</b>	<b>4,00</b>
	2.8 Espaço para atendimento acessível	3,25	2,57	2,75	1,66	3,28	4,33	4,00	4,00	2,84	2,95	2,66	3,00	<b>3,11</b>	<b>3,00</b>
	2.9 Rampas com corrimão e guarda-corpo que facilitem a circulação de cadeiras de rodas	2,66	2,42	0,75	1,66	3,04	4,33	4,00	2,00	3,42	3,14	3,00	3,00	<b>2,79</b>	<b>3,00</b>
	2.10 Corrimão de proteção em escadas com guarda-corpo	2,12	2,42	1,00	3,00	2,71	3,66	4,00	2,00	2,85	2,47	1,77	0,00	<b>2,33</b>	<b>2,00</b>
	2.11 Travessia elevada com sinalização	1,96	2,28	0,75	1,66	2,42	3,66	3,00	2,00	1,89	2,04	1,77	3,00	<b>2,20</b>	<b>2,00</b>
	2.12 Vaga de estacionamento para pessoas com deficiência	1,90	2,00	2,25	2,66	2,71	4,33	3,00	2,50	2,29	2,95	1,77	0,00	<b>2,36</b>	<b>2,00</b>
	2.13 Instalação de bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas e às pessoas com nanismo	2,61	1,57	3,25	1,66	1,89	4,16	5,00	1,50	3,40	3,61	3,11	0,00	<b>2,65</b>	<b>3,00</b>
	2.14 Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida	2,83	2,42	2,25	3,66	2,42	4,16	5,00	0,00	3,35	3,00	2,66	2,00	<b>2,81</b>	<b>3,00</b>
	2.15 Equipamento eletromecânico	1,41	1,71	0,75	1,33	2,52	3,00	3,00	2,00	2,15	1,85	1,77	2,00	<b>1,96</b>	<b>2,00</b>
Condições das salas de aula	3.1 Iluminação	3,48	3,33	3,33	3,42	4,00	2,50	3,50	4,04	4,00	2,00			<b>3,36</b>	<b>3,00</b>
	3.2 Climatização	2,70	2,85	3,00	3,42	4,33	2,50	2,72	3,66	4,00	1,00			<b>3,02</b>	<b>3,00</b>
	3.3 Limpeza	3,94	3,42	2,00	4,09	4,33	2,50	3,77	4,09	4,00	4,00			<b>3,61</b>	<b>4,00</b>
	3.4 Manutenção de instalações físicas	3,35	3,14	3,33	3,70	4,33	2,00	3,61	3,80	4,00	3,00			<b>3,43</b>	<b>3,00</b>
	3.5 Manutenção de mobiliário	3,15	3,28	3,33	3,80	4,33	2,50	3,66	3,52	4,00	3,00			<b>3,46</b>	<b>3,00</b>
	3.6 Isolamento acústico	2,13	2,71	1,66	2,89	3,00	2,00	2,11	2,47	3,00	1,00			<b>2,30</b>	<b>2,00</b>
	3.7 Conforto acústico	2,21	3,14	3,00	3,00	3,00	2,00	2,16	2,47	4,00	1,00			<b>2,60</b>	<b>3,00</b>
	3.8 Equipamentos multimídia	2,71	3,14	3,66	3,47	4,33	2,50	3,52	3,52	4,00	2,00			<b>3,29</b>	<b>3,00</b>

	3.9 Quantitativo de salas de aula	3,88	4,14	4,33	3,70	4,33	2,50	3,61	3,90	3,00	3,00			<b>3,64</b>	<b>4,00</b>
	3.10 Dimensão das salas de aula	2,98	4,14	4,33	3,90	4,00	2,50	4,00	3,76	0,00	3,00			<b>3,26</b>	<b>3,00</b>
	3.11 Acesso à internet	1,88	2,57	4,00	2,42	4,33	2,50	2,33	3,09	2,00	1,00			<b>2,61</b>	<b>3,00</b>
	3.12 Qualidade da conexão à internet	1,82	2,85	4,00	2,23	3,66	2,00	2,22	2,90	2,00	1,00			<b>2,47</b>	<b>2,00</b>
	3.13 Adequação das salas de aula às atividades do curso	3,35	2,85	3,33	3,33	4,33	0,00	3,72	3,47	3,00	3,00			<b>3,04</b>	<b>3,00</b>
	3.14 Segurança contra incêndio e pânico	1,96	2,28	3,66	2,42	2,66	2,00	1,88	2,47	0,00	0,00			<b>1,93</b>	<b>2,00</b>
	3.15 Saídas de emergência	2,40	2,85	3,33	2,52	4,00	0,00	2,00	2,66	0,00	0,00			<b>1,98</b>	<b>2,00</b>
Acessibilidade das salas de aula	4.1 Piso tátil no acesso à sala de aula	2,20	2,57	2,33	3,23	4,33	2,00	1,94	2,76	4,00	3,00			<b>2,84</b>	<b>3,00</b>
	4.2 Sinalização em braile	1,52	0,85	1,66	1,95	3,00	2,00	0,88	1,71	0,00	0,00			<b>1,36</b>	<b>1,00</b>
	4.3 Sinalização visual	1,98	2,33	1,66	2,42	4,00	2,00	2,00	2,38	4,00	0,00			<b>2,28</b>	<b>2,00</b>
	4.4 Sinalização sonora	1,80	2,00	1,66	2,09	4,00	2,00	1,22	2,19	0,00	0,00			<b>1,70</b>	<b>2,00</b>
	4.5 Acessibilidade arquitetônica	1,76	3,00	3,00	3,19	4,00	2,00	3,05	1,95	4,00	3,00			<b>2,90</b>	<b>3,00</b>
	4.6 Mobiliário acessível	2,00	2,71	1,66	2,89	4,00	2,00	3,33	2,70	4,00	2,00			<b>2,73</b>	<b>3,00</b>
	4.7 Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida	2,68	2,71	3,00	2,47	4,00	0,00	3,33	3,20	4,00	2,00			<b>2,74</b>	<b>3,00</b>
Condições do(s) auditório(s)	5.1 Iluminação	2,70	1,85	4,25	3,00	1,90	4,50	0,00	5,00	3,21	2,29	4,00	0,00	<b>2,73</b>	<b>3,00</b>
	5.2 Climatização	2,88	1,85	4,25	2,66	1,90	4,50	0,00	3,00	3,05	2,35	4,00	0,00	<b>2,54</b>	<b>3,00</b>
	5.3 Limpeza	3,13	2,00	4,25	1,33	2,15	4,50	0,00	4,00	3,63	2,50	4,00	0,00	<b>2,62</b>	<b>3,00</b>
	5.4 Manutenção de equipamentos de áudio e vídeo	2,76	1,83	4,00	3,00	2,10	4,25	0,00	4,00	3,16	2,40	4,00	0,00	<b>2,63</b>	<b>3,00</b>
	5.5 Manutenção de instalações físicas	2,68	1,85	3,50	3,00	2,29	4,25	0,00	4,00	3,50	2,50	4,00	0,00	<b>2,63</b>	<b>3,00</b>
	5.6 Manutenção de mobiliário	2,62	1,71	3,75	2,66	1,84	4,25	0,00	4,00	3,11	2,50	4,00	0,00	<b>2,54</b>	<b>3,00</b>
	5.7 Isolamento acústico	2,37	1,57	2,75	1,33	1,45	4,25	0,00	4,00	3,11	2,04	4,00	0,00	<b>2,24</b>	<b>2,00</b>

	5.8 Conforto acústico	2,01	1,71	3,75	3,00	1,50	4,25	0,00	4,00	3,05	2,00	4,00	0,00	<b>2,44</b>	<b>2,00</b>
	5.9 Sistema de som	2,37	1,71	3,75	2,33	1,65	4,25	0,00	4,00	2,83	2,29	4,00	0,00	<b>2,43</b>	<b>2,00</b>
	5.10 Equipamentos multimídia	2,21	1,33	3,75	2,66	1,55	4,25	0,00	4,00	3,11	2,35	4,00	0,00	<b>2,43</b>	<b>2,00</b>
	5.11 Equipamentos para videoconferência	2,22	1,71	4,00	3,00	1,55	4,50	0,00	4,00	3,05	2,20	4,00	0,00	<b>2,52</b>	<b>3,00</b>
	5.12 Acesso à internet	1,90	1,57	4,25	2,66	1,60	4,25	0,00	3,00	2,50	2,35	3,66	0,00	<b>2,31</b>	<b>2,00</b>
	5.13 Qualidade da conexão à internet	1,88	1,57	4,25	2,66	1,50	4,25	0,00	3,00	2,61	2,10	3,33	0,00	<b>2,26</b>	<b>2,00</b>
	5.14 Softwares atualizados	2,09	1,71	4,25	2,00	1,40	4,25	0,00	3,00	2,66	1,90	2,66	0,00	<b>2,16</b>	<b>2,00</b>
	5.15 Segurança contra incêndio e pânico	1,94	1,71	1,75	2,66	1,50	3,50	0,00	4,00	2,22	2,45	2,66	0,00	<b>2,03</b>	<b>2,00</b>
	5.16 Saídas de emergência	2,05	1,71	1,00	2,66	1,70	4,25	0,00	3,00	2,52	2,20	2,66	0,00	<b>1,98</b>	<b>2,00</b>
Acessibilidade do(s) auditório(s)	6.1 Piso tátil	2,09	1,85	2,00	1,33	1,80	3,25	0,00	4,00	2,50	2,04	2,66	0,00	<b>1,96</b>	<b>2,00</b>
	6.2 Sinalização em braile	1,72	0,57	1,25	1,33	1,55	3,25	0,00	0,00	0,55	1,40	2,66	0,00	<b>1,19</b>	<b>1,00</b>
	6.3 Sinalização visual	2,00	1,71	2,00	1,33	1,60	3,25	0,00	4,00	1,83	1,60	2,66	0,00	<b>1,83</b>	<b>2,00</b>
	6.4 Sinalização sonora	1,86	1,71	1,00	1,33	1,60	3,25	0,00	0,00	0,72	1,40	2,66	0,00	<b>1,29</b>	<b>1,00</b>
	6.5 Acessibilidade arquitetônica	2,02	1,71	1,75	1,33	1,85	4,50	0,00	4,00	2,41	1,94	2,66	0,00	<b>2,01</b>	<b>2,00</b>
	6.6 Mobiliário acessível	1,92	1,71	2,00	1,33	1,80	4,50	0,00	4,00	2,33	1,94	2,66	0,00	<b>2,02</b>	<b>2,00</b>
	6.7 Rampas com corrimão e guarda-corpo que facilitem a circulação de cadeiras de rodas	2,17	1,71	0,75	1,33	1,75	3,50	0,00	4,00	2,11	1,84	2,66	0,00	<b>1,82</b>	<b>2,00</b>
	6.8 Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida	2,40	1,85	1,75	1,33	1,85	4,50	0,00	0,00	2,61	2,52	4,00	3,00	<b>2,15</b>	<b>2,00</b>
Condições da(s) sala(s) de professores	7.1 Iluminação	3,77	1,66	4,00	4,33	4,00	2,50	4,33	3,00	0,00	4,00			<b>3,16</b>	<b>3,00</b>
	7.2 Climatização	3,33	1,66	4,00	3,66	4,00	2,50	3,66	3,00	0,00	4,00			<b>2,98</b>	<b>3,00</b>
	7.3 Limpeza	3,55	1,66	4,00	4,00	4,00	2,50	3,66	3,00	0,00	4,00			<b>3,04</b>	<b>3,00</b>
	7.4 Manutenção de instalações físicas	3,33	1,66	4,00	4,00	4,00	2,00	2,66	3,00	0,00	4,00			<b>2,87</b>	<b>3,00</b>



	7.5 Manutenção de mobiliário	3,33	1,66	4,00	4,00	4,00	2,00	4,00	3,00	4,00	4,00			<b>3,40</b>	<b>3,00</b>
	7.6 Isolamento acústico	2,44	1,66	3,00	3,33	4,00	4,00	1,33	3,00	4,00	3,00			<b>2,98</b>	<b>3,00</b>
	7.7 Conforto acústico	1,77	1,66	3,00	3,33	4,00	2,00	1,33	3,00	4,00	3,00			<b>2,71</b>	<b>3,00</b>
	7.8 Equipamentos multimídia	3,22	1,66	3,00	3,00	4,00	2,50	4,33	3,00	4,00	3,00			<b>3,17</b>	<b>3,00</b>
	7.9 Equipamentos para videoconferência	2,33	1,66	3,00	2,00	4,00	2,50	1,66	3,00	4,00	0,00			<b>2,42</b>	<b>2,00</b>
	7.10 Acesso à internet	1,88	1,66	4,00	3,00	4,00	2,50	1,00	3,00	4,00	2,00			<b>2,70</b>	<b>3,00</b>
	7.11 Qualidade da conexão à internet	1,66	1,66	4,00	3,00	4,00	2,00	0,00	3,00	3,00	2,00			<b>2,43</b>	<b>2,00</b>
	7.12 Softwares atualizados	1,66	1,66	4,00	2,00	3,00	2,00	1,33	3,00	0,00	1,00			<b>1,97</b>	<b>2,00</b>
	7.13 Materiais e insumos para as atividades	2,66	1,66	4,00	3,00	4,00	2,00	3,66	3,00	0,00	0,00			<b>2,40</b>	<b>2,00</b>
	7.14 Segurança contra incêndio e pânico	1,77	1,66	4,00	2,00	0,00	1,50	1,33	3,00	0,00	0,00			<b>1,53</b>	<b>2,00</b>
	7.15 Saídas de emergência	1,77	1,33	4,00	2,33	4,00	1,50	1,33	3,00	0,00	0,00			<b>1,93</b>	<b>2,00</b>
Acessibilidade da(s) sala(s) de professores	8.1 Piso tátil	1,55	2,00	1,00	4,00	4,00	2,00	1,33	3,00	4,00	3,00			<b>2,59</b>	<b>3,00</b>
	8.2 Sinalização em braile	1,00	2,00	1,00	2,00	0,00	2,00	0,00	3,00	4,00	0,00			<b>1,50</b>	<b>2,00</b>
	8.3 Sinalização visual	1,55	2,00	1,00	3,33	4,00	2,00	0,00	3,00	4,00	4,00			<b>2,49</b>	<b>2,00</b>
	8.4 Sinalização sonora	1,55	2,00	1,00	3,00	4,00	2,00	0,00	3,00	0,00	3,00			<b>1,96</b>	<b>2,00</b>
	8.5 Acessibilidade arquitetônica	1,55	2,00	4,00	4,33	4,00	2,00	0,00	3,00	4,00	4,00			<b>2,89</b>	<b>3,00</b>
	8.6 Mobiliário acessível	1,55	2,00	1,00	4,33	4,00	2,00	0,00	3,00	4,00	4,00			<b>2,59</b>	<b>3,00</b>
	8.7 Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida	3,22	2,00	4,00	3,00	0,00	2,00	3,33	3,00	4,00	3,00			<b>2,76</b>	<b>3,00</b>
Condições dos espaços para atendimento aos discentes	9.1 Iluminação	3,21	3,00	4,00	3,52	4,50	3,76	3,72						<b>3,67</b>	<b>4,00</b>
	9.2 Climatização	2,61	2,50	4,00	3,50	4,50	3,53	3,77						<b>3,49</b>	<b>3,00</b>
	9.3 Limpeza	3,90	3,25	4,50	4,00	4,50	4,46	3,94						<b>4,08</b>	<b>4,00</b>

	9.4 Manutenção de instalações físicas	3,07	2,75	4,00	3,61	4,50	4,00	3,66							<b>3,66</b>	<b>4,00</b>
	9.5 Manutenção de mobiliário	3,00	2,75	4,00	3,44	4,50	4,00	3,58							<b>3,61</b>	<b>4,00</b>
	9.6 Isolamento acústico	2,39	2,50	2,00	2,94	4,50	2,76	2,83							<b>2,85</b>	<b>3,00</b>
	9.7 Conforto acústico	2,39	2,75	4,00	3,00	4,50	2,76	2,72							<b>3,16</b>	<b>3,00</b>
	9.8 Acesso à internet	1,95	2,75	4,00	2,50	4,50	2,30	3,05							<b>3,01</b>	<b>3,00</b>
	9.9 Qualidade da conexão à internet	1,63	2,75	4,00	2,38	4,50	2,30	3,11							<b>2,95</b>	<b>3,00</b>
	9.10 Softwares atualizados	2,21	2,00	2,00	2,11	4,50	2,76	2,44							<b>2,57</b>	<b>3,00</b>
	9.11 Materiais e insumos para as atividades	2,65	2,75	3,50	2,61	4,50	3,90	3,50							<b>3,34</b>	<b>3,00</b>
Acessibilidade nos espaços para atendimento aos discentes	10.1 Piso tátil	2,51	3,25	2,00	2,94	4,50	3,15	3,05							<b>3,06</b>	<b>3,00</b>
	10.2 Sinalização em braile	1,47	0,25	2,00	1,94	4,50	0,84	2,16							<b>1,88</b>	<b>2,00</b>
	10.3 Sinalização visual	1,67	3,00	2,00	2,55	4,50	2,92	2,88							<b>2,79</b>	<b>3,00</b>
	10.4 Sinalização sonora	1,48	2,25	2,00	2,27	4,50	1,07	2,33							<b>2,27</b>	<b>2,00</b>
	10.5 Acessibilidade arquitetônica	2,17	2,75	2,00	3,00	4,50	3,23	2,38							<b>2,86</b>	<b>3,00</b>
	10.6 Mobiliário acessível	1,55	3,00	2,00	2,94	4,50	3,23	2,72							<b>2,85</b>	<b>3,00</b>
	10.7 Espaço para atendimento acessível	1,90	3,00	2,00	3,00	4,50	3,23	3,00							<b>2,95</b>	<b>3,00</b>
	10.8 Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida	2,87	2,50	2,00	2,31	4,50	2,66	3,00							<b>2,83</b>	<b>3,00</b>
Condições dos espaços de convivência e de alimentação	11.1 Iluminação	3,00	2,83	3,00	3,33	3,05	4,75	4,00	4,00	3,29	3,33	4,00	0,00		<b>3,22</b>	<b>3,00</b>
	11.2 Ventilação/Arejamento	3,81	2,83	2,00	3,33	3,40	4,75	4,00	5,00	3,41	3,15	3,66	2,00		<b>3,45</b>	<b>3,00</b>
	11.3 Limpeza	3,69	2,33	3,00	3,33	3,42	4,75	4,00	4,00	3,58	3,26	4,00	4,00		<b>3,61</b>	<b>4,00</b>
	11.4 Manutenção de instalações físicas	3,08	2,33	2,25	3,33	3,23	4,75	4,00	4,00	3,23	2,73	4,00	3,00		<b>3,33</b>	<b>3,00</b>
	11.5 Manutenção de mobiliário	2,97	2,33	2,25	3,33	3,09	4,75	4,00	4,00	2,94	2,68	4,00	3,00		<b>3,28</b>	<b>3,00</b>

	11.6 A dimensão necessária para a integração entre os membros da comunidade académica	3,28	2,66	1,50	4,00	3,19	4,66	4,00	5,00	3,11	2,36	3,66	3,00	<b>3,37</b>	<b>3,00</b>
	11.7 A existência de serviços variados e adequados	3,12	2,00	2,50	2,66	2,75	4,66	0,00	4,00	2,05	2,88	2,66	3,00	<b>2,69</b>	<b>3,00</b>
Acessibilidade nos espaços de convivência e de alimentação	12.1 Piso tátil	2,75	2,16	1,00	2,33	2,85	3,50	5,00	4,00	2,64	2,52	4,00	3,00	<b>2,98</b>	<b>3,00</b>
	12.2 Sinalização em braile	2,04	1,50	1,25	1,66	1,95	2,25	0,00	0,00	1,17	1,73	0,00	0,00	<b>1,13</b>	<b>1,00</b>
	12.3 Sinalização visual	2,16	2,16	1,25	1,66	2,52	3,50	4,00	0,00	2,52	1,94	1,33	4,00	<b>2,25</b>	<b>2,00</b>
	12.4 Sinalização sonora	2,32	2,16	1,00	1,66	2,33	3,50	0,00	0,00	1,35	1,57	0,00	3,00	<b>1,57</b>	<b>2,00</b>
	12.5 Acessibilidade arquitetônica	2,54	2,16	1,00	1,66	3,00	4,75	4,00	4,00	3,17	2,00	4,00	3,00	<b>2,94</b>	<b>3,00</b>
	12.6 Mobiliário acessível	2,45	2,60	1,00	1,66	3,23	4,75	4,00	4,00	2,82	2,47	4,00	3,00	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>
	12.7 Rampas com corrimão e guarda-corpo que facilitem a circulação de cadeiras de rodas	2,28	2,50	0,75	1,66	2,66	3,50	4,00	4,00	2,52	2,10	4,00	3,00	<b>2,75</b>	<b>3,00</b>
	12.8 Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida	2,55	2,66	0,75	2,00	2,61	3,50	4,00	4,00	3,12	2,52	4,00	2,00	<b>2,81</b>	<b>3,00</b>
Condições dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	13.1 Iluminação	1,72	2,00	3,00	3,04	3,00	2,50	2,12	3,21	0,00	0,00			<b>2,06</b>	<b>2,00</b>
	13.2 Climatização	1,55	1,83	3,00	3,04	3,00	2,50	1,87	3,55	0,00	1,00			<b>2,13</b>	<b>2,00</b>
	13.3 Limpeza	1,91	2,00	3,33	3,42	3,00	2,00	2,25	3,76	0,00	4,00			<b>2,57</b>	<b>3,00</b>
	13.4 Manutenção de instalações físicas	1,66	2,00	3,00	3,14	3,00	2,00	2,06	3,61	4,00	3,00			<b>2,75</b>	<b>3,00</b>
	13.5 Manutenção de mobiliário	1,64	1,83	3,00	3,00	3,00	2,00	1,93	3,44	4,00	3,00			<b>2,68</b>	<b>3,00</b>
	13.6 Isolamento acústico	1,66	2,00	3,00	2,47	3,00	2,00	1,26	2,83	4,00	1,00			<b>2,32</b>	<b>2,00</b>
	13.7 Conforto acústico	1,68	2,00	3,00	2,54	3,00	2,00	1,33	2,83	4,00	1,00			<b>2,34</b>	<b>2,00</b>
	13.8 Equipamentos multimídia	1,66	1,83	3,66	2,76	3,00	2,50	2,06	3,41	4,00	2,00			<b>2,69</b>	<b>3,00</b>
	13.9 Máquinas e equipamentos especializados	1,54	1,83	2,66	2,60	3,00	2,50	1,73	2,83	0,00	2,00			<b>2,07</b>	<b>2,00</b>
	13.10 Acesso à internet	1,43	1,83	4,00	2,19	3,00	2,50	1,60	3,11	3,00	2,00			<b>2,47</b>	<b>2,00</b>

	13.11 Qualidade da conexão à internet	1,29	1,83	4,00	2,09	3,00	2,00	1,53	3,22	3,00	1,00			<b>2,30</b>	<b>2,00</b>
	13.12 Softwares atualizados	1,58	2,00	2,66	1,95	3,00	2,00	1,80	2,88	0,00	0,00			<b>1,79</b>	<b>2,00</b>
	13.13 Adequação às atividades do curso	1,64	2,00	2,66	2,71	3,00	2,50	2,06	3,50	0,00	3,00			<b>2,31</b>	<b>2,00</b>
	13.14 Materiais e insumos para as atividades	1,50	2,33	3,66	2,71	3,00	2,00	1,93	3,77	0,00	3,00			<b>2,39</b>	<b>2,00</b>
	13.15 Segurança contra incêndio e pânico	1,53	2,33	3,66	2,00	3,00	2,00	1,53	2,72	4,00	0,00			<b>2,28</b>	<b>2,00</b>
	13.16 Saídas de emergência	1,50	2,33	3,00	2,09	3,00	1,50	1,41	2,76	4,00	0,00			<b>2,16</b>	<b>2,00</b>
	13.17 Normas de segurança	1,68	2,00	2,50	1,76	3,00	2,00	1,46	2,55	4,00	0,00			<b>2,10</b>	<b>2,00</b>
Acessibilidade dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	14.1 Piso tátil	1,53	2,50	1,66	2,52	3,00	2,00	2,33	2,66	4,00	3,00			<b>2,52</b>	<b>3,00</b>
	14.2 Sinalização em Braile	1,38	0,66	1,66	1,71	3,00	2,00	0,60	1,88	4,00	0,00			<b>1,69</b>	<b>2,00</b>
	14.3 Sinalização visual	1,54	2,50	1,66	2,23	3,00	2,00	2,30	2,55	4,00	3,00			<b>2,48</b>	<b>2,00</b>
	14.4 Sinalização sonora	1,60	2,00	1,66	2,09	3,00	2,00	0,85	2,05	0,00	3,00			<b>1,83</b>	<b>2,00</b>
	14.5 Acessibilidade arquitetônica	1,54	2,50	1,66	2,38	3,00	2,00	2,50	2,38	4,00	3,00			<b>2,50</b>	<b>2,00</b>
	14.6 Mobiliário acessível	1,50	2,33	1,66	2,33	3,00	2,00	2,57	2,72	4,00	3,00			<b>2,51</b>	<b>3,00</b>
	14.7 Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida	1,85	2,33	1,66	2,00	3,00	2,00	2,35	3,00	0,00	2,00			<b>2,02</b>	<b>2,00</b>
Condições da biblioteca	15.1 Dimensão da biblioteca	3,26	2,83	2,75	2,00	3,47	3,50	5,00	4,00	2,93	3,61	4,00	0,00	<b>3,11</b>	<b>3,00</b>
	15.2 Iluminação	3,26	2,66	4,25	2,00	3,52	3,50	4,00	4,00	3,40	3,64	4,00	0,00	<b>3,19</b>	<b>3,00</b>
	15.3 Climatização	3,10	3,16	4,50	2,33	3,28	3,50	4,00	4,00	3,13	3,64	4,00	0,00	<b>3,22</b>	<b>3,00</b>
	15.4 Limpeza	3,40	3,16	4,25	2,00	3,76	3,50	5,00	4,00	3,60	3,83	4,00	0,00	<b>3,38</b>	<b>3,00</b>
	15.5 Manutenção de instalações físicas	2,56	2,83	3,25	1,66	3,38	3,50	4,00	4,00	3,28	3,77	4,00	0,00	<b>3,02</b>	<b>3,00</b>
	15.6 Manutenção de mobiliário	2,81	2,66	3,50	1,66	3,38	3,50	4,00	4,00	3,20	3,77	4,00	0,00	<b>3,04</b>	<b>3,00</b>
	15.7 Isolamento acústico	2,81	2,66	3,25	1,66	2,28	3,50	3,00	4,00	2,33	3,11	4,00	0,00	<b>2,72</b>	<b>3,00</b>

	15.8 Conforto acústico	2,79	2,66	3,25	1,66	2,61	3,50	3,00	4,00	2,28	3,22	4,00	0,00	<b>2,75</b>	<b>3,00</b>
	15.9 Acesso à internet	2,59	2,50	4,25	2,66	2,23	3,50	4,00	4,00	2,60	3,38	3,66	0,00	<b>2,95</b>	<b>3,00</b>
	15.10 Qualidade da conexão à internet	2,53	2,33	4,25	2,66	2,09	3,50	4,00	4,00	2,33	3,44	3,66	0,00	<b>2,90</b>	<b>3,00</b>
	15.11 Softwares atualizados	2,65	2,66	4,00	1,33	2,04	3,50	4,00	4,00	2,66	3,00	2,66	0,00	<b>2,71</b>	<b>3,00</b>
	15.12 Materiais e insumos para as atividades	2,81	2,40	3,75	2,33	2,85	3,50	4,00	4,00	3,00	3,77	2,66	0,00	<b>2,92</b>	<b>3,00</b>
	15.13 Segurança contra incêndio e pânico	2,30	2,50	1,75	1,66	2,09	2,25	0,00	4,00	1,73	2,88	2,66	0,00	<b>1,99</b>	<b>2,00</b>
	15.14 Saídas de emergência	2,04	2,33	1,00	1,66	2,09	2,25	4,00	4,00	1,60	2,72	2,66	0,00	<b>2,20</b>	<b>2,00</b>
	15.15 Estações individuais para estudos	2,14	2,50	0,75	1,33	2,38	3,50	5,00	4,00	2,28	2,88	2,66	0,00	<b>2,45</b>	<b>2,00</b>
	15.16 Estações coletivas para estudos	2,48	2,20	0,75	1,33	2,57	3,50	4,00	4,00	2,53	3,44	0,00	0,00	<b>2,23</b>	<b>2,00</b>
	15.17 Recursos tecnológicos para consulta, empréstimo e renovação do acervo	2,66	2,50	2,25	2,00	2,52	3,50	3,00	4,00	3,00	3,22	2,66	0,00	<b>2,61</b>	<b>3,00</b>
	15.18 Recursos tecnológicos para guarda do acervo	2,61	2,66	2,25	1,66	2,57	3,50	2,00	4,00	2,66	3,22	2,66	0,00	<b>2,48</b>	<b>2,00</b>
Acessibilidade da biblioteca	16.1 Piso tátil	2,36	3,00	2,00	1,66	2,80	3,50	4,00	4,00	2,35	3,05	4,00	0,00	<b>2,73</b>	<b>3,00</b>
	16.2 Sinalização em braile	1,48	0,66	1,00	2,00	1,76	2,25	2,00	0,00	1,20	2,23	1,33	0,00	<b>1,33</b>	<b>1,00</b>
	16.3 Sinalização visual	2,36	2,83	2,00	1,66	2,52	3,50	3,00	0,00	2,33	2,66	0,00	0,00	<b>1,91</b>	<b>2,00</b>
	16.4 Sinalização sonora	1,56	2,33	1,00	1,66	2,19	2,25	0,00	0,00	1,13	2,16	0,00	0,00	<b>1,19</b>	<b>1,00</b>
	16.5 Acessibilidade arquitetônica	2,97	2,83	2,00	2,00	2,65	4,75	3,00	4,00	2,80	2,61	4,00	0,00	<b>2,80</b>	<b>3,00</b>
	16.6 Mobiliário acessível	3,00	2,66	2,33	1,66	2,76	4,75	4,00	4,00	2,73	3,00	4,00	0,00	<b>2,91</b>	<b>3,00</b>
	16.7 Espaço para atendimento acessível	2,38	2,83	2,00	2,00	2,52	4,75	4,00	4,00	3,00	2,83	4,00	0,00	<b>2,86</b>	<b>3,00</b>
	16.8 Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida	3,34	2,50	1,75	1,66	2,52	3,50	5,00	4,00	2,92	2,64	4,00	2,00	<b>2,99</b>	<b>3,00</b>
Condições da biblioteca para atendimento educacional especializado	17.1 Pessoas com deficiências	2,46	2,00	0,75	2,00	2,42	3,50	3,00	4,00	2,80	3,00	4,00	0,00	<b>2,49</b>	<b>2,00</b>
	17.2 Orientação a pesquisa	2,18	2,50	2,75	1,66	2,66	3,50	3,00	4,00	2,76	3,22	4,00	0,00	<b>2,69</b>	<b>3,00</b>

Condições do acervo da biblioteca	18.1 Atualização do acervo	2,44	2,66	4,25	2,00	3,28	3,50	4,00	4,00	3,07	3,50	4,00	3,00	<b>3,31</b>	<b>3,00</b>
	18.2 Conservação do acervo	2,47	2,83	4,25	1,66	3,52	3,50	4,00	4,00	3,53	3,44	4,00	4,00	<b>3,43</b>	<b>3,00</b>
	18.3 Espaço destinado ao acervo	2,55	3,00	3,25	1,66	3,42	3,50	3,00	4,00	3,13	3,33	4,00	3,00	<b>3,15</b>	<b>3,00</b>
	18.4 Atualizações do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	2,87	2,50	2,00	2,66	0,00	5,00	2,00	3,00	0,00	0,00			<b>2,00</b>	<b>2,00</b>
	18.5 Indicações do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso	2,75	2,50	3,00	2,66	0,00	5,00	1,50	3,00	0,00	0,00			<b>2,04</b>	<b>2,00</b>
Condições dos laboratórios de informática ou estrutura equivalente	19.1 Dimensão do laboratório	1,87	2,33	2,66	3,28	3,00	2,50	1,57	2,55	0,00	0,00			<b>1,98</b>	<b>2,00</b>
	19.2 Iluminação	2,00	2,50	2,33	3,33	3,00	2,50	1,85	2,94	0,00	0,00			<b>2,05</b>	<b>2,00</b>
	19.3 Climatização	1,75	2,50	2,66	3,33	3,00	2,50	1,50	2,94	0,00	0,00			<b>2,02</b>	<b>2,00</b>
	19.4 Limpeza	2,06	2,66	2,66	3,47	3,00	2,50	2,07	3,05	0,00	0,00			<b>2,15</b>	<b>2,00</b>
	19.5 Manutenção de instalações físicas	1,72	2,66	2,66	3,14	3,00	2,50	1,78	2,94	0,00	0,00			<b>2,04</b>	<b>2,00</b>
	19.6 Manutenção de mobiliário	1,76	2,50	2,66	3,35	3,00	2,00	1,85	2,72	0,00	0,00			<b>1,98</b>	<b>2,00</b>
	19.7 Isolamento acústico	1,97	2,66	2,66	2,47	3,00	2,00	1,35	2,72	0,00	0,00			<b>1,88</b>	<b>2,00</b>
	19.8 Conforto acústico	1,93	2,66	2,66	2,52	3,00	2,00	1,46	2,72	0,00	0,00			<b>1,90</b>	<b>2,00</b>
	19.9 Equipamentos multimídia	1,77	2,66	2,66	2,80	3,00	2,50	1,38	2,88	0,00	0,00			<b>1,97</b>	<b>2,00</b>
	19.10 Equipamentos para videoconferência	1,81	2,66	2,66	2,47	3,00	2,50	1,92	2,61	0,00	0,00			<b>1,96</b>	<b>2,00</b>
	19.11 Acesso à internet	1,62	2,50	2,66	2,09	3,00	2,50	1,92	3,00	0,00	0,00			<b>1,93</b>	<b>2,00</b>
	19.12 Qualidade da conexão à internet	1,60	2,50	2,66	2,09	3,00	2,00	1,78	3,05	0,00	0,00			<b>1,87</b>	<b>2,00</b>
	19.13 Softwares atualizados	1,75	2,66	1,33	2,04	3,00	2,00	2,14	2,94	0,00	0,00			<b>1,79</b>	<b>2,00</b>
	19.14 Adequação às atividades do curso	1,93	2,66	2,33	2,60	3,00	2,50	2,07	3,00	0,00	0,00			<b>2,01</b>	<b>2,00</b>
	19.15 Materiais e insumos para as atividades	1,72	2,66	2,33	2,66	3,00	2,00	1,92	2,94	0,00				<b>2,14</b>	<b>2,00</b>
	19.16 Segurança contra incêndio e pânico	1,75	2,50	2,66	2,35	3,00	2,00	1,78	2,83	0,00	0,00			<b>1,89</b>	<b>2,00</b>
	19.17 Saídas de emergência	1,81	2,50	2,33	2,19	3,00	1,50	1,64	2,70	0,00	0,00			<b>1,77</b>	<b>2,00</b>

	19.18 Normas de segurança	1,50	2,50	2,66	2,33	3,00	2,00	1,71	2,77	0,00	0,00			<b>1,85</b>	<b>2,00</b>
	19.19 Disponibilidade de horários	2,02	2,83	1,33	2,66	3,00	5,00	2,07	2,83	0,00	0,00			<b>2,17</b>	<b>2,00</b>
	19.20 Suporte ao usuário	1,93	2,83	1,33	3,05	3,00	4,50	2,07	2,66	5,00	3,00			<b>2,94</b>	<b>3,00</b>
Acessibilidade dos laboratórios de informática ou estrutura equivalente	20.1 Piso tátil	1,87	2,33	1,33	2,38	3,00	2,00	1,64	2,66	0,00	0,00			<b>1,72</b>	<b>2,00</b>
	20.2 Sinalização em braile	1,60	0,66	1,33	1,90	3,00	2,00	0,78	2,05	0,00	0,00			<b>1,33</b>	<b>1,00</b>
	20.3 Sinalização visual	1,93	2,16	1,33	2,23	3,00	2,00	1,71	2,38	0,00	0,00			<b>1,67</b>	<b>2,00</b>
	20.4 Sinalização sonora	1,61	2,16	1,33	2,20	3,00	2,00	0,92	2,17					<b>1,92</b>	<b>2,00</b>
	20.5 Acessibilidade arquitetônica	1,81	2,66	1,33	2,28	3,00	2,00	1,78	2,33	0,00	0,00			<b>1,72</b>	<b>2,00</b>
	20.6 Mobiliário acessível	1,83	2,50	1,33	2,54	3,00	2,00	2,00	2,44	0,00	0,00			<b>1,76</b>	<b>2,00</b>
	20.7 Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida	1,97	2,66	0,00	2,09	3,00	2,00	1,85	2,47	0,00	0,00			<b>1,60</b>	<b>2,00</b>
Condições das instalações sanitárias	21.1 Disponibilidade de água nas instalações sanitárias	2,97	2,83	4,25	3,66	3,57	4,75	4,00	4,00	3,14	3,83	4,00	3,00	<b>3,67</b>	<b>4,00</b>
	21.2 Iluminação	3,34	2,83	4,25	4,00	3,57	4,75	4,00	4,00	3,20	3,88	4,00	4,00	<b>3,82</b>	<b>4,00</b>
	21.3 Ventilação/Arejamento	3,63	3,00	3,75	3,66	3,47	4,75	3,00	4,00	3,00	3,94	4,00	3,00	<b>3,60</b>	<b>4,00</b>
	21.4 Limpeza	3,08	2,66	4,00	3,33	3,95	4,75	4,00	4,00	3,20	4,05	4,00	4,00	<b>3,75</b>	<b>4,00</b>
	21.5 Manutenção de instalações físicas	3,36	2,66	3,75	4,00	3,23	4,00	4,00	4,00	3,26	3,55	4,00	3,00	<b>3,57</b>	<b>4,00</b>
	21.6 Manutenção das instalações sanitárias	3,28	2,33	3,75	4,00	3,28	4,75	4,00	4,00	3,07	3,55	4,00	0,00	<b>3,33</b>	<b>3,00</b>
	21.7 Material de higiene	2,87	2,50	3,75	3,66	3,57	4,00	4,00	4,00	2,80	3,38	4,00	3,00	<b>3,46</b>	<b>3,00</b>
	21.8 Existência de banheiros familiares e fraldários	1,64	2,00	1,50	1,33	1,95	2,75	0,00	0,00	1,53	2,00	1,00	0,00	<b>1,31</b>	<b>1,00</b>
Acessibilidade das instalações sanitárias	22.1 Piso tátil	2,33	2,66	2,00	2,33	2,61	3,50	3,00	4,00	2,13	3,05	4,00	3,00	<b>2,88</b>	<b>3,00</b>
	22.2 Sinalização em Braille	1,91	0,83	1,25	1,66	2,04	2,25	0,00	0,00	0,93	2,00	0,00	0,00	<b>1,07</b>	<b>1,00</b>
	22.3 Sinalização visual	2,27	2,50	2,25	1,66	2,38	3,50	4,00	0,00	1,86	2,94	1,33	3,00	<b>2,31</b>	<b>2,00</b>

	22.4 Sinalização sonora	2,20	2,66	1,00	1,66	2,28	2,25	0,00	0,00	1,20	2,05	0,00	0,00	<b>1,28</b>	<b>1,00</b>
	22.5 Acessibilidade arquitetônica	2,77	2,50	2,00	2,00	2,85	4,75	4,00	4,00	3,33	2,44	4,00	0,00	<b>2,89</b>	<b>3,00</b>
	22.6 Sinalização sonora nos WC	1,95	2,50	1,00	1,66	2,52	3,50	4,00	0,00	2,06	2,33	1,33	3,00	<b>2,15</b>	<b>2,00</b>
	22.7 Instalação de lavabos em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas e às pessoas com nanismo	2,63	2,00	0,75	3,00	2,42	3,50	3,00	3,00	2,14	2,50	2,66	3,00	<b>2,55</b>	<b>3,00</b>
	22.8 Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida	2,72	2,66	1,75	3,66	2,42	3,50	4,00	4,00	2,60	3,05	4,00	2,00	<b>3,03</b>	<b>3,00</b>
	22.9 Colocação de barras de apoio nos WC	2,06	2,50	0,75	1,66	2,23	3,50	3,00	0,00	2,00	2,00	1,33	2,00	<b>1,92</b>	<b>2,00</b>
	22.10 Colocação de barras de apoio nos vestiários	2,41	2,00	0,25	1,66	1,85	3,00	0,00	0,00	1,40	2,06	0,00	0,00	<b>1,22</b>	<b>1,00</b>
Condições de estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos EAD	23.1 Viabilidade de realização das atividades presenciais	3,44	3,16	0,75	3,66	3,61	4,50	4,00	4,00	4,06	3,50	4,80	4,00	<b>3,62</b>	<b>4,00</b>
	23.2 Adequação ao projeto pedagógico do seu curso	3,32	3,16	0,75	3,33	3,42	4,50	4,00	4,50	3,93	3,27	4,80	3,00	<b>3,50</b>	<b>3,00</b>
	23.3 Interação entre docentes, tutores e discentes	3,63	3,50	0,75	4,33	3,71	4,50	4,00	2,50	4,18	3,41	5,00	4,00	<b>3,63</b>	<b>4,00</b>
	23.4 Disponibilidade da equipe do polo para atendimento a docentes, tutores e discentes	3,53	4,00	1,00	4,33	3,85	4,50	5,00	2,50	4,13	3,33	5,00	4,00	<b>3,76</b>	<b>4,00</b>
	23.5 Atendimento pela equipe do polo a docentes, tutores e discentes	3,59	4,00	1,00	4,33	3,85	4,50	5,00	2,50	4,50	3,44	5,00	5,00	<b>3,89</b>	<b>4,00</b>
Condições de infraestrutura tecnológica	24.1 Disponibilidade da energia elétrica	3,04	3,66	3,25	4,00	3,80	4,50	4,00	5,00	4,26	3,83	4,00	4,00	<b>3,95</b>	<b>4,00</b>
	24.2 Estabilidade da energia elétrica	2,95	3,66	3,25	4,33	3,90	4,50	4,00	4,00	3,86	3,88	4,00	4,00	<b>3,86</b>	<b>4,00</b>
Condições dos recursos de tecnologias de informação e comunicação	25.1 Viabilidade das ações acadêmicas	2,82	3,00	3,66	3,66	4,33	5,00	3,92	3,50	4,00	3,00			<b>3,69</b>	<b>4,00</b>
	25.2 Viabilidade das ações administrativas	4,50	3,00	5,00	4,00	4,50	4,00							<b>4,17</b>	<b>4,00</b>
	25.3 Garantia de acessibilidade comunicacional	2,87	3,00	2,75	2,33	3,23	4,50	4,00	5,00	4,06	2,94	4,00	0,00	<b>3,22</b>	<b>3,00</b>
	25.4 Interatividade entre os membros da comunidade acadêmica	3,08	2,66	3,00	3,66	3,47	4,50	4,00	4,00	4,26	3,50	4,33	0,00	<b>3,37</b>	<b>3,00</b>



Condições do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	26.1 As ferramentas e recursos de ensino-aprendizagem	3,78	4,33	3,66	3,66	4,00	4,00	3,84	3,83	3,00	3,00			<b>3,71</b>	<b>4,00</b>
	26.2 A interação entre docentes, discentes e tutores	3,91	4,16	4,33	3,80	4,33	4,00	3,30	3,61	5,00	5,00			<b>4,14</b>	<b>4,00</b>
	26.3 Suporte ao usuário	3,68	4,33	4,50	3,66	3,66	4,25	4,00	4,00	3,66	3,47	5,00	5,00	<b>4,10</b>	<b>4,00</b>
	26.4 Aspectos visuais	3,81	4,50	4,50	3,33	3,85	4,50	4,00	4,00	3,73	3,83	4,00	4,00	<b>4,00</b>	<b>4,00</b>
	26.5 Acesso fácil a informação	4,06	4,16	4,50	3,66	3,66	4,25	5,00	4,00	3,80	3,61	4,00	4,00	<b>4,06</b>	<b>4,00</b>
	26.6 As ferramentas de comunicação	4,22	4,16	4,25	3,66	3,80	4,25	4,00	4,00	3,86	3,72	4,00	4,00	<b>3,99</b>	<b>4,00</b>
	26.7 Navegação de forma fácil e intuitiva	4,17	4,00	4,50	3,66	3,76	4,50	4,00	4,00	4,00	3,77	4,66	4,00	<b>4,09</b>	<b>4,00</b>
	26.8 Acessibilidade comunicacional	3,95	4,00	4,25	3,50	3,66	4,25	4,00	4,00	4,06	3,38	4,00	4,00	<b>3,92</b>	<b>4,00</b>
	<b>Média CC</b>	<b>2,49</b>	<b>2,49</b>	<b>2,74</b>	<b>2,73</b>	<b>3,13</b>	<b>3,23</b>	<b>2,48</b>	<b>3,07</b>	<b>2,37</b>	<b>2,24</b>	<b>3,20</b>	<b>1,42</b>	<b>2,63</b>	
	<b>Média CG</b>	<b>2,00</b>	<b>2,00</b>	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>	<b>2,00</b>	<b>3,00</b>	<b>2,00</b>	<b>2,00</b>	<b>3,00</b>	<b>1,00</b>	<b>3,00</b>	

Legenda:

P1 - Águas Belas; P2 - Carpina; P3 - Geral; P4 - Gravatá; P5 - Limoeiro; P6 - Palmares; P7 - Pesqueira; P8 - Recife; P9 - Santa Cruz do Capibaribe; P10 - Santa do Ipanema/AL; P11 - Sede/Reitoria; P12 - Sertânia.

CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Fonte: CPA, 2022.

## 5 AÇÕES RECOMENDADAS COM BASE NO DIAGNÓSTICO DA AVALIAÇÃO (DO DIAGNÓSTICO À REGULAÇÃO)

Nesta seção, são apresentadas as ações propostas com base nos diagnósticos da avaliação interna, visando à melhoria da infraestrutura física. A CPA do IFPE, em sua metodologia de avaliação, reconhece esta seção como processo de regulação interna amparado nos dados sistêmicos de gestão e na avaliação da comunidade, pois estas informações serão amplamente divulgadas e acompanhadas na instituição, a partir da divulgação deste Relatório Parcial de Avaliação Institucional Interna.

### 5.1 Ações Recomendadas com Base no Diagnóstico da Avaliação Institucional Interna 2022

Apresentamos aqui o quadro de ações recomendadas com base no diagnóstico da avaliação institucional interna 2022.

#### Quadro 13 – Ações Recomendadas com Base no Diagnóstico da Avaliação Institucional Interna 2022

Ação	Setor responsável
Criar ou retomar as Comissões de Permanência e Êxito nos <i>campi</i> e na EaD para que estudos diagnósticos sejam realizados e estratégias sejam definidas para melhorar o quantitativo de estudantes matriculados e os índices de evasão.	Reitoria (pró-reitorias, diretorias sistêmicas e setores correlacionados); <i>Campi</i> e EaD (setores relacionados à ação)
Elevar a participação de docentes em programas de pós-graduação, especialmente aos níveis de mestrado e doutorado.	Reitoria (pró-reitorias, diretorias sistêmicas e setores correlacionados); <i>Campi</i> e EaD (setores relacionados à ação)
Implementar e/ou melhorar a segurança nos espaços de instalações administrativas, salas de aula, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, bibliotecas e laboratórios de informática ou estruturas equivalentes com equipamentos contra incêndio, rotas de fuga, sinalização para saída de emergência, entre outros itens necessários à segurança dos ambientes.	Reitoria (pró-reitorias, diretorias sistêmicas e setores correlacionados); CPA
Melhorar o isolamento acústico, particularmente para as instalações administrativas e salas de aula.	<i>Campi</i> e EaD (setores relacionados à ação)
Melhorar a infraestrutura tecnológica dos <i>campi</i> e da EaD, implementando tecnologias diferenciadas ou inovadoras que permitam melhorar a qualidade da conexão e o acesso à internet nos <i>campi</i> e na EaD.	Reitoria (pró-reitorias, diretorias sistêmicas e setores correlacionados); <i>Campi</i> e EaD (setores relacionados à ação)

Adquirir equipamentos que possam melhorar a conexão à internet, bem como a acessibilidade comunicacional, tais como equipamentos de multimídia, computadores, tablets, entre outros.	Reitoria (pró-reitorias, diretorias sistêmicas e setores correlacionados); <i>Campi</i> e EaD (setores relacionados à ação)
Elaborar e deixar visíveis nos espaços as normas de segurança e utilização dos laboratórios, inclusive de informática.	<i>Campi</i> e EaD (setores relacionados à ação)
Desenvolver e manter uma rotina de manutenção dos mobiliários nos espaços de convivência, salas de aula, salas de professores e laboratórios.	<i>Campi</i> e EaD (setores relacionados à ação)
Fortalecer a integração entre os membros da comunidade acadêmica, ocupando com atividades científicas, culturais e de lazer os espaços de uso coletivo, como os espaços de convivência, os auditórios e as bibliotecas.	Reitoria (pró-reitorias, diretorias sistêmicas e setores correlacionados); <i>Campi</i> e EaD (setores relacionados à ação)
Adquirir softwares atualizados para o acesso a livros e pesquisas científicas.	Reitoria (pró-reitorias, diretorias sistêmicas e setores correlacionados); <i>Campi</i> e EaD (setores relacionados à ação)
Elaborar plano de atualização do acervo das bibliotecas junto com o NDE dos cursos, a ser contemplado no plano de ação dos <i>campi</i> e da EaD.	<i>Campi</i> e EaD (setores relacionados à ação)
Melhorar a acessibilidade arquitetônica e de mobiliários e ampliar a acessibilidade nas bibliotecas com a disponibilização de material didático e a sinalização (em braile e sonora) dos espaços.	Reitoria (pró-reitorias, diretorias sistêmicas e setores correlacionados); <i>Campi</i> e EaD (setores relacionados à ação)
Promover e incentivar momentos de formação para docentes e técnicos administrativos sobre educação inclusiva, ampliando recursos orçamentários para esse fim.	Reitoria (pró-reitorias, diretorias sistêmicas e setores correlacionados); <i>Campi</i> e EaD (setores relacionados à ação)
Ampliar e diversificar os serviços e as atividades disponibilizados nos espaços de convivência e de alimentação e nas bibliotecas.	<i>Campi</i> e EaD (setores relacionados à ação)
Ampliar os recursos de acessibilidade, tais como sinalização sonora, sinalização em braile, piso tátil e sinalização visual, nas instalações administrativas, salas de aula, auditórios, salas de professores, espaços para atendimento aos discentes, espaços de convivência e de alimentação, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, bibliotecas, laboratórios de informática ou estruturas equivalentes e instalações sanitárias, além de barras de apoio nos vestiários, equipamentos eletromecânicos e travessia elevada com sinalização.	Reitoria (pró-reitorias, diretorias sistêmicas e setores correlacionados); <i>Campi</i> e EaD (setores relacionados à ação)
Desenvolver e manter uma rotina de manutenção das instalações físicas e sanitárias e disponibilizar água e material de higiene regularmente.	<i>Campi</i> e EaD (setores relacionados à ação)
Melhorar a disponibilidade e a estabilidade da energia elétrica.	Reitoria (pró-reitorias, diretorias sistêmicas e setores correlacionados); <i>Campi</i> e EaD (setores relacio-

	nados à ação)
Garantir a existência de banheiros familiares e fraldários.	Reitoria (pró-reitorias, diretorias sistêmicas e setores correlacionados); <i>Campi</i> e EaD (setores relacionados à ação)
Divulgar e incentivar a leitura dos projetos pedagógicos dos cursos pelos estudantes da modalidade EaD e a discussão sobre eles pelo NDE.	EaD
Prever atendimento presencial de equipe multiprofissional nos polos EaD.	EaD
Prezar pela manutenção da limpeza e pela organização das instalações administrativas e acadêmicas.	Reitoria (pró-reitorias, diretorias sistêmicas e setores correlacionados); <i>Campi</i> e EaD (setores relacionados à ação)

Fonte: CPA, 2022.

**Observação:** Nesta edição do relatório, decidiu-se recomendar aos gestores a definição dos prazos em acordo com o PDI 2022-2026 e os relatórios de avaliação interna e externa.

Após a postagem do Relatório no e-MEC, a CPA faz a divulgação dos resultados para toda a comunidade acadêmica por meio de reuniões presenciais e online com todos os segmentos e a gestão dos *campi*, da DEaD e da Reitoria. Para a gestão, as recomendações elencadas no **Quadro 13**, além de serem evidenciadas nas reuniões, são enviadas separadamente, com a identificação do setor responsável, via comunicação interna, com o intuito de facilitar o acesso às ações recomendadas e aos prazos estabelecidos. Sendo assim, ressaltamos que as ações recomendadas passarão, ainda, por outra análise, para possíveis ajustes, e só então serão enviadas à gestão. Salientamos também que a comunidade tem acesso a essas recomendações por meio dos momentos de divulgação dos resultados.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 2004.

HOUSE, E. R. **Evaluación, ética y poder**. Madri: Morata, 2000.

MACDONALD, B. La evaluación como profesión de servicio público: perspectivas de futuro. *In*: SÁEZ, M. (coord.). **Conceptualizando la evaluación en España**. Alcalá de Henares: Universidad Alcalá de Henares, 1995.

PARLETT, M; HAMILTON, D. Evaluation as illumination: a new approach to the study of innovatory programmes. **Work**, n. 9, Centre for Research in the Educational Sciences, University of Edinburgh, 1972.

SCRIVEN, M. The methodology of evaluation. *In*: TYLER, R. W.; GAGNE, R. M.;  
SCRIVEN, M. Perspectives of curriculum evaluation. **American Educational Research Association Monograph Series on Curriculum Evaluation**, n. 1, Chicago, Rand McNally, 1967.

SILVA, A. L. **Avaliação institucional no Sinaes**: avanços, impasses e perspectivas. Recife, 2015, s/p, Tese (Doutorado em Educação). Centro de Educação (CE), Universidade Federal de Pernambuco.

STAKE, R. E. The countenance of educational evaluation. **Teachers College Record**, v. 68, n. 7, p. 523-540, 1967.



